







MINISTÉRIO DA VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS
DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE FERRO

ESTATÍSTICA
DAS
ESTRADAS DE FERRO DO BRASIL
RELATIVA AO ANO DE 1954

(TOMO LI)

DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE FERRO
AV. GRAÇA ARANHA, 416
RIO DE JANEIRO — BRASIL
1958

385.0981
E-49
a

686 201159

ÍNDICE

Introdução histórica.....	5
Observações gerais.....	7
Observações relativas aos quadros.....	9

ESTATÍSTICA POR GRUPO DE ESTRADAS

QUADRO 1 — Extensões ferroviárias, em tráfego.	
I — Por bitola, distinguindo-se a parte eletrificada.....	15
II — Segundo a natureza da administração e por bitola.....	15
III — Segundo a natureza da propriedade e por bitola.....	15
IV — Segundo a classificação econômica e por bitola.....	15
V — Segundo a discriminação específica.....	16
VI — Segundo a distribuição regional.....	16
QUADRO 2 — Transporte de passageiros e animais.....	17
QUADRO 3 — Transporte de bagagem, encomendas e mercadorias.....	18
QUADRO 4 — Receitas e despesas.....	19
QUADRO 5 — Detalhes da receita.....	20
QUADRO 6 — Detalhes da despesa.....	21
QUADRO 7 — Resultados do tráfego e da exploração.....	22
QUADRO 8 — Consumo e custo de combustíveis e energia elétrica pela locomotiva e automotrizes.....	23
QUADRO 9 — Consumo de lubrificantes e estopa.....	24
QUADRO 10 — Pessoal em serviço.....	25
QUADRO 11 — Despesa total do pessoal ferroviário.....	26
QUADRO 12 — Acidentes pessoais no tráfego.....	27
QUADRO 13 — Acidentes materiais no tráfego.....	28
QUADRO 14 — Material novo empregado na via permanente.....	29

ESTATÍSTICA GERAL E POR ESTRADA

1.ª PARTE: — Extensões, contratos e concessões (refere-se às três categorias)

QUADRO 15 — Extensões ferroviárias do Brasil, em 31-XII-1954, por estradas segundo a ordem geográfica Norte-Sul.....	35
QUADRO 16 — Extensões ferroviárias em tráfego, por estradas, segundo as bitolas	36
QUADRO 17 — Modificações nas extensões, verificadas no ano de 1954 e extensões médias em tráfego.....	37
QUADRO 18 — Extensões ferroviárias em tráfego, por Unidades da Federação, em 31/12/1953.....	38
QUADRO 19 — Densidade de população e ferroviária do Brasil referida às regiões e Unidades Federadas — em 31/12/1954.....	40
QUADRO 20 — Desenvolvimento da Rede Ferroviária do Brasil, no período de 1854/1954.....	41
QUADRO 21 — Concessões e contratos de estradas de ferro em tráfego.....	43

2.ª PARTE: — Outros elementos (refere-se à 1.ª categoria)

QUADRO 22 — (1.ª categoria) — Extensões e condições técnicas das estradas de ferro em tráfego).....	48
QUADRO 23 — (1.ª categoria) — Via permanente e telégrafo.....	50
QUADRO 24 — (1.ª categoria) — Obras de arte, edifícios e dependências.....	52
QUADRO 25 — (1.ª categoria) — Percursos de locomotivas e automotrizes.....	54
QUADRO 26 — (1.ª categoria) — Percursos de trens.....	58
QUADRO 27 — (1.ª categoria) — Percursos de veículos próprios e estranhos em serviço nas linhas trafegadas pela empresa.....	64
QUADRO 28 — (1.ª categoria) — Percursos dos lugares oferecidos aos passageiros das toneladas de capacidade e do peso morto dos veículos	68
QUADRO 29 — (1.ª categoria) — Transportes remunerados — Passageiros.....	70
QUADRO 30 — (1.ª categoria) — Transportes remunerados — Bagagens, encomendas e animais.....	72

QUADRO 31	— (1.ª categoria) — Transportes remunerados — Mercadorias.....	76
QUADRO 32	— (1.ª categoria) — Mercadorias de maior vulto no transporte remunerado.....	78
QUADRO 33	— (1.ª categoria) — Transportes — Detalhes do movimento de passageiros, animais e telegramas.....	80
QUADRO 34	— (1.ª categoria) — Transportes — Detalhes do movimento de bagagens, encomendas e mercadorias.....	82
QUADRO 35	— (1.ª categoria) — Transportes remunerados — Pêso útil e pêso bruto.....	84
QUADRO 36	— (1.ª categoria) — Receitas totais.....	86
QUADRO 37	— (1.ª categoria) — Receitas médias.....	88
QUADRO 38	— (1.ª categoria) — Despesas totais.....	90
QUADRO 39	— (1.ª categoria) — Despesas médias.....	94
QUADRO 40	— (1.ª categoria) — Quadro complementar dos quadros. 25, 29, 30, 31, 37 e 46.....	98
QUADRO 41	— (1.ª categoria) — Resultados do tráfego e da exploração.....	100
QUADRO 42	— (1.ª categoria) — Principais dados estatísticos relativos a dois anos consecutivos.....	102
QUADRO 43	— (1.ª categoria) — Resultados do tráfego no quinquênio 1950-1954	108
QUADRO 44	— (1.ª categoria) — Consumo de energia elétrica e combustível no serviço de tração.....	112
QUADRO 45	— (1.ª categoria) — Consumo de lubrificantes e estôpa.....	116
QUADRO 46	— (1.ª categoria) — Pessoal — Número médio mensal de empregados	118
QUADRO 47	— (1.ª categoria) — Despesa de pessoal e relações diversas.....	122
QUADRO 48	— (1.ª categoria) — Material novo empregado na via permanente e nas instalações telegráficas e telefônicas.....	126
QUADRO 49	— (1.ª categoria) — Acidentes no tráfego.....	128

2.ª PARTE: — Outros elementos (Refere-se à 2.ª categoria)

QUADRO 22	— (2.ª categoria) — Extensões e condições técnicas das estradas de ferro em tráfego.....	132
QUADRO 23	— (2.ª categoria) — Via permanente e telégrafo.....	134
QUADRO 24	— (2.ª categoria) — Obras de arte, edifícios e dependências.....	136
QUADRO 25	— (2.ª categoria) — Percursos de locomotivas e automotrizes.....	138
QUADRO 26	— (2.ª categoria) — Percursos de trens.....	142
QUADRO 27	— (2.ª categoria) — Percursos de veículos próprios e estranhos em serviço nas linhas trafegadas pela empresa.....	144
QUADRO 28	— (2.ª categoria) — Percursos dos lugares oferecidos aos passageiros das toneladas de capacidade e de pêso morto dos veículos.....	148
QUADRO 29	— (2.ª categoria) — Transportes remunerados de passageiros.....	150
QUADROS 30 e 31	— (2.ª categoria) — Transportes remunerados de bagagens e encomendas, animais e mercadorias.....	152
QUADRO 32	— (2.ª categoria) — Mercadorias de maior vulto no transporte remunerado.....	154
QUADRO 33	— (2.ª categoria) — Transportes — Detalhes do movimento de passageiros, animais e telegramas.....	156
QUADRO 34	— (2.ª categoria) — Transportes — Detalhes do movimento de bagagens, encomendas e mercadorias.....	158
QUADRO 36	— (2.ª categoria) — Receitas totais.....	160
QUADRO 38	— (2.ª categoria) — Despesas totais.....	162
QUADRO 41	— (2.ª categoria) — Resultados do tráfego e da exploração.....	166
QUADRO 42	— (2.ª categoria) — Principais dados estatísticos relativos a dois anos consecutivos.....	168
QUADRO 43	— (2.ª categoria) — Resultado do tráfego no quinquênio 1950-1954	170
QUADRO 44	— (2.ª categoria) — Consumo de energia elétrica e combustível no serviço de tração.....	174
QUADRO 45	— (2.ª categoria) — Consumo de lubrificantes e estôpa.....	176
QUADRO 46	— (2.ª categoria) — Pessoal — Número médio mensal de empregados.....	178
QUADRO 47	— (2.ª categoria) — Despesa de pessoal e relações diversas.....	180
QUADRO 48	— (2.ª categoria) — Material novo empregado na via permanente e nas instalações telegráficas e telefônicas.....	182
QUADRO 49	— (2.ª categoria) — Acidentes no tráfego.....	184

2.ª PARTE: — Outros elementos (Refere-se à 3.ª categoria)

QUADRO 50	— (3.ª categoria) — Percursos totais.....	188
QUADRO 51	— (3.ª categoria) — Receitas e despesas do exercício ferroviário	188
QUADRO 52	— (3.ª categoria) — Transportes remunerados.....	189
QUADRO 53	— (3.ª categoria) — Produtos médios.....	189
QUADRO 54	— (3.ª categoria) — Quantidade e despesa do pessoal.....	190
QUADRO 55	— (3.ª categoria) — Consumo de combustíveis.....	190

INTRODUÇÃO HISTÓRICA

Até 1897, os dados estatísticos referentes às estradas de ferro eram publicados no relatório do Ministério da Agricultura, Comércio e Obras Públicas”, denominado depois “Ministério da Indústria, Viação e Obras Públicas” e atualmente, “Ministério da Viação e Obras Públicas”.

A lei n.º 560, de 31 de dezembro de 1898, pelo seu artigo 36, tornou obrigatória a organização de estatísticas completas do tráfego, em moldes uniformes, em tôdas as vias férreas de propriedade ou concessão federal. A primeira publicação especial de dados estatísticos, referentes a essas estradas de ferro e ao ano de 1898, foi editada em 1900, sob o título “Estatística das Estradas de Ferro da União e concedidas pela União”, título que no ano seguinte passou a ser “Estatística das Estradas de Ferro da União e das Fiscalizadas pela União”.

O regulamento aprovado pelo Decreto n.º 15 157, de 5 de dezembro de 1921, incluiu entre as atribuições da então “Inspetoria Federal das Estradas” a de proceder à divulgação anual da estatística de tôdas as estradas de ferro brasileiras, iniciando-se dêsse modo, com o novo título de “Estatística das Estradas de Ferro do Brasil”, a série que vem sendo editada, até à presente data, pelo atual Departamento Nacional de Estradas de Ferro.

Embora a estruturação geral da “Estatística” venha mantendo suas linhas mestras, numerosas alterações têm sido progressivamente feitas, tanto na disposição dos dados quanto em sua natureza, quantidade e critério de cálculo. Tais mudanças visam ao aperfeiçoamento constante desta publicação e decorrem, em parte, das modificações por que tem passado as ferrovias brasileiras, quanto a seu regime jurídico, tipo de equipamento utilizado e outras circunstancias.

OBSERVAÇÕES GERAIS

Critérios de grupamentos

Esta publicação abrange apenas as ferrovias de tráfego público.

Os agrupamentos adotados obedecem a quatro critérios: discriminação específica, distribuição regional, classificação econômica e separação por bitola.

I — Discriminação específica (Ver Quadro I-V)

De propriedade federal	Administradas pela União
De propriedade federal-arrendadas.....	} Administradas pelos Estados
De propriedade estadual.....	
De propriedade particular.....	} Administradas por particulares
{ de concessão federal.....	
{ de concessão estadual.....	

II — Distribuição regional (Ver Quadro I-VI)

A distribuição regional obedece à divisão regional do Brasil cujo quadro, fixado pelo artigo 2.º da Resolução n.º 72 da Assembléia Geral do Conselho Nacional de Geografia, ficou organizado pela Resolução n.º 151, de 31 de janeiro de 1944, do Diretório Central do mencionado Conselho.

Região Norte: — Territórios do Guaporé, Acre, Rio Branco e Amapá e Estados do Amazonas e Pará.

Região Nordeste compreendendo duas partes:

Nordeste Ocidental: Estados do Maranhão e Piauí;

Nordeste Oriental: Estados do Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas e o Território de Fernando de Noronha.

Região Leste compreendendo duas partes:

Leste Setentrional: Estados de Sergipe e Bahia;

Leste Meridional: Estados de Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro e Distrito Federal;

Região Sul: Estados de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul;

Região Centro-Oeste: Estados de Goiás e Mato Grosso.

III — Classificação econômica (Ver Quadro I-VII)

As estradas de ferro de serventia pública são agrupadas em categorias do seguinte modo:

<i>Numero de unidades virtuais em tráfego</i>	<i>Categorias</i>
Superior a 50 000 000.....	1.ª Categoria
Entre 5 000 000 e 50 000 000.....	2.ª Categoria
Inferior a 5 000 000.....	3.ª Categoria

As quantidades de unidades virtuais de tráfego, correspondentes respectivamente:

ao número de toneladas-quilômetro de mercadorias, bagagens e encomendas;

ao número de toneladas-quilômetro de animais;

ao número de passageiros-quilômetro de interior; e

ao número de passageiros-quilômetro de subúrbio; são obtidas multiplicando-se os quatro referidos números respectivamente por 1, 2,5 0,5 e 0,2. O número total, correspondente à soma desses quatro produtos, exprime a quantidade de unidades virtuais de tráfego da ferrovia, no ano considerado, e indica sua categoria econômica.

A seguir apresentamos as ferrovias pela ordem decrescente dos respectivos números totais de unidades virtuais de tráfego em 1954.

Estradas de 1.ª categoria

E. F. Central do Brasil
E. F. Sorocabana
Cia. Paulista de E. F.
V. Férrea do Rio Grande do Sul
E. F. Vitória a Minas
R. V. Paraná-Santa Catarina
E. F. Santos a Jundiá
E. F. Leopoldina
E. F. Noroeste do Brasil
Cia. Mogiana de E. F.
R. Mineira de Viação
R. Ferroviária do Nordeste
R. Viação Cearense
V. F. Federal Leste Brasileiro
E. F. Araraquara
E. F. D. Teresa Cristina
E. F. Goiás

Estradas de 2.ª categoria

E. F. S. Luiz-Teresina
E. F. Bahia e Minas
E. F. Sampaio Correia
E. F. Nazaré
E. F. Bragança
E. F. Bragantina
E. F. São Paulo e Minas
E. F. Santa Catarina
E. F. Mossoró-Sousa
E. F. Central do Piauí
E. F. Madeira-Mamoré
E. F. Ilhéus
E. F. Votorantim

Estradas de 3.ª categoria

E. F. Itapemirim
E. F. Campos do Jordão
Cia. E. F. Mossoró
E. F. Tocantins
E. F. Monte Alto

E. F. Perus-Pirapora
E. F. Corcovado
E. F. Morro Velho
E. F. Guaira-Pôrto Mendes
E. F. Jacuí (da V.F.R.G.S.)
E. F. Palmares a Ozório

Deixam de figurar acima: a E. F. Itabapoana, por estar com o tráfego para lizado, a E. F. Itatibense por terem sido retirados seus trilhos (Dec. do Estado do Espírito Santo n.º 21 222-B de 20-2-52) o Ramal Férreo Campineiro que foi incorporado à E. F. Sorocabana, a E. F. Morro Agudo que foi incorporada à Cia. Paulista de E. F. (Dec. Estadual 21 577-B de 22-7-52) e as E. F. Terezópolis e E. F. Maricá que continuam de fato fazendo parte da E. F. Central do Brasil embora tenham sido desincorporadas dessa estrada pela lei 1 163 de 22-7-50. A E. F. Jacuí embora conste da relação supra, está incorporada a V. F. R. G. S., de acôrdo com o Dec. 36 226 de 24-9-54.

IV — Separação por bitola (Ver Quadro 16).

As estradas de ferro de serventia pública são agrupadas, para certos efeitos estatísticos, segundo as bitolas, consideradas estas como:

- bitola larga, tendo 1,60 m
- bitola corrente, tendo 1,00 m
- bitola estreita, tendo menos de 1,00 m

OBSERVAÇÕES RELATIVAS AOS QUADROS

Extensão

A extensão de linha principal é contada do eixo da estação inicial ao da estação final. A extensão de ramal é contada da chave de entroncamento ao eixo da estação final. (Quadro n.º 22)

A extensão anterior ao eixo-da-estação-inicial-de-linha-principal e a posterior ao eixo-da-estação-final-de-linha-principal-ou-de-ramal são consideradas como linhas acessórias e indicadas juntamente com desvios, triângulos, etc.

A extensão do trecho em que há trilho interposto, formando duas bitolas, é contada uma só vez e incluída na extensão da linha de bitola de tráfego predominante, no mesmo trecho.

As extensões das vias suplementares (segunda, terceira, quarta, etc.), nos trechos onde há duas, três, quatro, ou mais vias, são contadas apenas para figurarem na extensão de vias, não sendo computadas, portanto, na extensão das linhas da Estrada. Nesta, só se computa a extensão da primeira via.

A extensão-média-em-tráfego-em determinado ano (fornecida no Quadro 17 e utilizada nos Quadros 25, 29, 30, 31, 37 e 46) obtém-se somando as parcelas indicadas a seguir em *a* e *b* e subtraindo as indicadas em *c*:

- a) Extensão das linhas principais e dos ramais existentes em tráfego no primeiro dia do ano em causa;
- b) Os produtos das extensões-de-cada-trecho-incorporado-definitivamente-ao-tráfego-ou-trafegando-temporariamente, pelos números-de-dias-em-que-foram-trafegados-divididos pelo número-de-dias-do-mesmo-ano;
- c) Os produtos das extensões-de-cada-trecho-cujo-tráfego-haja-sido-suspenso-temporária-ou-definitivamente, pelos números-de-dias-em-que-deixarem-de-ser-trafegados divididos pelo número-de-dias-do-ano-em-questão.

Para o cômputo da extensão média em tráfego, é também incluída, nas bases acima indicadas, a extensão de trecho de outra empresa trafegada pelos trens da empresa em causa.

No Quadro 40 são apresentadas as extensões médias *das vias* em tráfego, para as estradas que possuem trechos em linha dupla, tripla, quadrupla, etc. Nesse mesmo quadro, são apresentados índices relativos a essas extensões, análogos aos existentes em quadros anteriores relativos às extensões médias das linhas em tráfego.

Percurso de trens

O percurso de trens mistos é desdobrado, no Quadro em percurso de trens de passageiros e de trens de carga. Tal procedimento artificial visa a permitir o cálculo de índices relativos a êsses dois serviços. (Quadro 26).

O percurso de trens mistos se divide em percurso de trens de passageiros e percurso de trens de carga, proporcionalmente às percentagens que os percursos dos veículos que compuzeram aquêles trens, no serviço de passageiros e no de carga, representam sobre o total do percurso de veículos nos mesmos trens. Assim,

os percursos de carros de passageiros, restaurantes, dormitórios e bagagens e encomendas, que integraram os trens mistos se reagrupam convencionalmente produzindo a correspondente parcela de trens de passageiros; semelhantemente, os percursos de vagões de animais e mercadorias contribuem para o percurso dos trens de carga. (Denominadores das colunas 49 e 50 do Quadro 27).

É oportuno observar que, pelo critério exposto, os percursos dos veículos que transportaram animais, nos trens de passageiros, constituem parcela do percurso total de veículos em serviço de passageiros, enquanto que os percursos dos veículos que transportaram animais, nos trens mistos e de carga, constituem parcela do percurso total de veículos em serviço de carga. (Ver Quadro 35).

Percurso do Material Rodante

Os percursos de locomotivas, automotrizes e veículos, apresentados para cada estrada, nos Quadros 25 a 27, compreendem os percursos efetuados, nas linhas da mesma estrada, por material de sua propriedade ou de propriedade de terceiros, ressalvada a exceção que será exposta adiante.

O percurso de material rodante de propriedade de terceiros (Quadro n.º 27) abrange o tráfego de vagões de propriedade dos usuários, bem como o de material rodante de propriedade de outras estradas, que estejam ligadas à estrada em causa por acórdos de intercâmbio ou arrendamentos de veículos.

Constitue exceção à regra geral o caso em que uma estrada realiza tráfego, por sua conta, com material rodante de sua propriedade, em trecho de outra estrada, mediante ajuste lavrado para êsse fim. Neste caso, o percurso do material rodante é atribuído, para o cálculo dos elementos estatísticos desta publicação (Quadros 27 e 28), à estrada proprietária do material rodante e não à proprietária do referido trecho.

Os percursos de automotrizes (composições) são apresentados no Quadro 25, em separado dos percursos de trens. Os percursos dos veículos não motorizado, que fizeram parte dessas composições figuram em conjunto com os demais veículos—segundo o serviço em que foram utilizados, e, conseqüentemente, figuram também nos títulos próprios os percursos correspondentes de lugares oferecidos aos passageiros, de toneladas de capacidade e peso morto e de eixos. Para contagem dos percursos das composições de automotrizes como trens, são êles considerados integralmente, posto que, no caso em que trafegam composições com mais de um veículo automotor, são utilizados os percursos das composições e não os desses veículos individualmente.

No Quadro n.º 27, são apresentados, lado a lado, os dados relativos a percurso de veículo e a percurso de eixos. Para cômputo do percurso de veículos, cada veículo é considerado como unidade, qualquer que seja o número de seus eixos.

Índices relativos às quantidades, receitas e despesas dos transportes

No cálculo das seguintes relações médias:

— quantidades transportadas a um quilômetro, receitas e despesas dos transportes ferroviários,

por:

— quilômetro trafegado, trem-quilômetro e veículo-quilômetro; são considerados apenas os dados relativos ao transporte remunerado, quer nas quantidades transportadas, quer nos percursos de trens e de veículos. (Ver Quadros 29, 30, 31, 37 e 39).

Os percursos de carros-restaurantes não são considerados para distribuição de passageiros-km por veículo-km no transporte de passageiros.

Nas estradas que têm mais de uma via, a distribuição por quilômetro trafegado é feita para a extensão média em tráfego durante o ano, calculada esta segundo o critério retro indicado, e, em quadro separado (Quadro n.º 40) para essa extensão acrescida das linhas suplementares, nas Estradas que as possuem.

Na composição de pêso útil transportado (Quadro n.º 35), o passageiro é considerado com o pêso de 70 quilos para os transportes de subúrbio e de 90 quilos para os de interior. Quanto a animais, são adotadas as médias de 400 quilos para o gado vacum de grande porte, de 300 quilos para cavalares, muares e semelhantes e de 100 quilos para animais de pequeno porte, tais como suínos, caprinos, ovinos, etc.

Para calcular os índices de pêso útil e pêso bruto por trem-km de passageiros e por trem-km de carga, realiza-se a separação convencional, por essas espécies de trem, do percurso dos trens mistos.

Nas toneladas-km de pêso bruto total, não se consideram as toneladas-km de locomotivas.

Para a distribuição do consumo de combustíveis, em quantidade e valor; por tonelada-km de pêso útil e de pêso bruto, são considerados transportes remunerados e não remunerados (Quadro n.º 44). Igualmente se procede, para calcular o número de empregados e a despesa de pessoal por êsses mesmos divisores (Quadro n.º 46).

*Produto médio (receita produzida por
unidade de transporte)*

Na apuração dos produtos médios em referência às diversas unidades (Quadro 37), são divisores os percursos do tráfego remunerado (relativos a trens, veículos, passageiros, bagagens e encomendas, animais, mercadorias). No cálculo dos produtos médios de trem-km e de veículo-km, o dividendo é o total da receita dos transportes; no caso das demais unidades, os dividendos são as receitas correspondentes aos respectivos serviços.

Custo Médio

Ainda não se fêz a separação das despesas de custeio pelas duas espécies transportes, passageiros e cargas.

Na apuração dos custos médios do trem-km, do veículo-km e da tonelada-km de pêso bruto (Quadro 39), são utilizados como divisores os percursos dessas espécies em serviço remunerado; o dividendo nos três casos, é a despesa de custeio ferroviário. Os custos médios do trem-km e da tonelada-km de pêso bruto, são distribuídos em parcelas relativas aos serviços dos vários Departamentos da Estrada. Calcula-se ainda, para êsses dois custos, a parte correspondente a pessoal.

O custo médio do transporte de cada uma das seguintes unidades: — passageiro-km, tonelada-km de bagagens e encomendas, animal-km, tonelada-km de mercadorias — é obtido multiplicando-se o custo médio do veículo-km pela relação entre o percurso dos veículos utilizados no serviço remunerado referente às unidades das espécies consideradas, e o número de unidades dessa mesma espécie no referido serviço.

Tendo em vista que o processo exposto para cálculo dos custos de transporte das unidades referidas afasta-se muito da apropriação direta, é utilizado também um segundo processo, para efeito de comparação de resultados. Neste, procede-se análogamente, tomando-se como base o custo médio do transporte da tonelada-km de pêso bruto no serviço remunerado, em vez de o veículo-quilômetro.

Combustíveis

Os combustíveis utilizados na tração (Quadro 44) são indicados em separado, por quantidade e custo médio da unidade. Para obter-se o índice de consumo por locomotiva-km, são êsses combustíveis convertidos em carvão estrangeiro de boa qualidade, em carvão nacional e em lenha, atribuindo-se como têrmos de equivalência, em calorías-quilo, — 10 500 para óleo combustível, 7 800 para carvão de pedra importado de boa qualidade, 4 000 para carvão de pedra nacional, 3 500

para tortas de caroço de algodão e semelhante e 2 200 para lenha, incluído nesta o nó de pinho, convertido em base do custo, e 18 000 para óleo Diesel.

A energia elétrica consumida em locomotivas e automotrizes é distribuída pelas unidades desse material trator, para se obterem os índices relativos à tração elétrica. Para se obter porém o índice geral (consumo médio de combustíveis, na tração por tonelada-km de peso bruto) aquela energia é convertida em carvão estrangeiro de boa qualidade por equivalência. Para tal fim, equiparam-se 2 kg de carvão importado a 1 KWH.

A distribuição de combustíveis por locomotiva-quilômetro e por composição-km (de automotriz ou automotrizes) abrange o percurso de serviço remunerado e do não remunerado.

Acidentes

Os acidentes registrados no Quadro 49 são os que se verificaram no serviço de tráfego, não figurando entre eles acidentes no trabalho em outros serviços, tais como os de oficina, os de conservação da linha, edifícios e dependências etc. Na distribuição dos acidentes pessoais por passageiro-km e trem-km, são considerados também os transportes e os trens no serviço não remunerados.

Na distribuição de acidentes por quilômetro-trafegado, o divisor é a extensão média trafegada, com a inclusão das vias suplementares.

ESTADÍSTICA POR GRUPOS
DE ESTRADA



QUADRO 1

RESUMO DAS EXTENSÕES FERROVIÁRIAS EM TRÁFEGO

I — Segundo o sistema de tração e por bitola

BITOLAS (m)	Extensões não eletrificadas (km)	% sobre a extensão	Extensões eletrificadas (km)	% sobre a extensão total	Total (km)	% sobre a extensão total
1,60.....	1 897,029	5,38	(1) 729,265	39,54	2 626,294	7,07
1,00.....	32 395,141	91,64	(2) 1 106,844	60,01	33 501,985	90,07
0,76.....	729,109	3,06	—	—	729,109	1,96
0,66.....	—	—	(3) 8,359	0,45	8,359	0,03
0,60.....	325,206	0,92	—	—	325,206	0,87
TOTAIS.....	35 346,485	100,00	1 844,468	100,00	37 190,953	100,00

OBSERVAÇÕES — (1) Central do Brasil (191,168 km), Cia. Paulista (451,186 km) e Santos a Jundiá (86,911 km). (2) Leste Brasileiro (138,000 km), Corcovado (3,824 km), Campos do Jordão (46,670 km), Votorantim (15,000 km), Cia. Paulista (42,997 km), Rede Mineira (333,040 km), Central do Brasil (1,456 km), Sorocabana (489,557 km) e Parana Santa Catarina (36,300 km). (3) Morro Velho (8,359 km)

II — Segundo a natureza da administração e por bitola

NATUREZA DA ADMINISTRAÇÃO	BITOLAS						% sobre a extensão Total
	1,60	1,00	0,76	0,66	0,60	Total	
	Km						
Administradas pela União.....	1 635,181	22 603,897	729,109	—	107,152	25 075,339	67,44
Administradas pelos Estados...	—	7 262,574	—	—	55,200	7 317,774	19,67
Administradas por particulares	991,113	3 635,514	—	8,359	162,854	4 797,840	12,89
TOTAIS.....	2 626,294	33 501,985	729,109	8,359	325,206	37 190,953	100,00

III — Segundo a natureza de propriedade e por bitola

NATUREZA DA PROPRIEDADE	BITOLAS						% sobre a extensão total
	1,60	1,00	0,76	0,66	0,60	Total	
	Km						
De propriedade da União.....	(1) 1 635,181	(3) 26 469,497	(6) 729,109	—	(8) 107,152	28 940,939	77,83
De propriedade dos Estados...	—	(4) 3 396,974	—	—	(9) 55,200	3 452,174	9,27
De propriedade de particulares	(2) 991,113	(5) 3 635,514	—	(7) 8,359	(10) 162,854	4 797,840	12,90
TOTAIS.....	2 626,294	33 501,985	729,109	8,359	325,206	37 190,953	100,000

OBSERVAÇÕES — (1) Central do Brasil (1 496,141 km) e Santos a Jundiá. (2) Cia. Paulista. (3) Madeira Mamoré, Tocantins Bragança (246,577 km), S. Luiz Terezina, Central do Piauí, Cearense, Mossoró Souza, Sampaio Correia. Rede Ferroviária do Nordeste, Leste Brasileiro, Bahia e Minas, Ilhéus, Leopoldina, Central do Brasil (2 242,958 km), Rede Mineira (3 259,990 km), Goiás, Noroeste, Paraná-Santa Catarina, Itanguá-Mafra Barreto, D. Teresa Cristina, Santa Catarina, Viação Férrea Rio Grande do Sul e Jacuí. (4) Nazaré, Itapemirim Sorocabana, Bragantina, Campos do Jordão, Araraquara, Monte Alto, São Paulo e Minas. (5) Vitória e Minas, Itabapoana, Corcovado, Cia. Paulista (1 102,425 km), Mogiana (1 874,413 km) e Votorantim. (6) Rede Mineira. (7) Morro Velho. (8) Bragança (47,152 km) e Guaira Pôrto Mendes. (9) Palmares a Ozório. (10) Cia. Paulista (62,298 km), Mogiana (84,416 km) e Perús-Pirapora.

IV — Segundo a classificação econômica e por bitola

CLASSIFICAÇÃO ECONÔMICA	BITOLAS						% sobre a extensão total
	1,60	1,00	0,76	0,66	0,60	Total	
	Km						
1.ª Categoria.....	(1) 2 626,294	(2) 29 582,724	(5) 729,109	—	(7) 146,714	33 084,841	88,96
2.ª Categoria.....	—	(3) 3 396,624	—	—	(8) 47,152	3 443,776	9,26
3.ª Categoria.....	—	(4) 522,637	—	(6) 8,359	(9) 131,340	662,336	1,78
TOTAIS.....	2 626,294	33 501,985	729,109	8,359	325,206	37 190,953	100,00

OBSERVAÇÕES — (1) Central do Brasil (1 496, 141 km), Santos a Jundiá, Cia. Paulista (991,113 km). (2) Central do Brasil (2 242,958 km), Cia. Paulista (1 102,425 km), Sorocabana, Viação Férrea Rio Grande do Sul, Vitória a Minas, Paraná Santa Catarina, Leopoldina, Noroeste, Cia. Mogiana (1 874,413 km), Rede Mineira (3 259,990 km). Rede Ferroviária do Nordeste, Cearense, Leste Brasileiro, Araraquara, D. Teresa Cristina, Goiás. (3) São Luiz Terezina, Bahia e Minas, Sampaio Correia, Nazaré, Bragança (246;577 km), Bragantina, São Paulo e Minas Santa Catarina, Mossoró Souza, Central do Piauí, Madeira Mamoré, Ilhéus e Votorantim. (4) Itapemirim, Campos do Jordão, Cia. E. F. Mossoró, Tocantins, Monte Alto, Corcovado, Jacuí, Itabapoana. (5) Rede Mineira. (6) Morro Velho. (7) Cia. Paulista (62,298 km) Cia. Mogiana (84,416 km). (8) Bragança. (9) Perus Pirapora, Palmares a Ozório e Guaira Pôrto Mendes.

QUADRO 1 (conclusão)

V — Segundo a natureza da administração e a propriedade

NATUREZA DA ADMINISTRAÇÃO	De propriedade federal	De propriedade estadual	DE PROPRIEDADE PARTICULAR		
			Concessão federal	Concessão estadual	Total
			Km		
Administradas pela União.....	(1) 25 075,339	—	—	—	25 075,339
Administradas pelos Estados.....	(2) 3 865,600	(3) 3 452,174	—	—	7 317,774
Administradas por particulares.....	—	—	(4) 1 490,950	(5) 3 306,890	4 797,840
TOTAIS.....	28 940,939	3 452,174	1 490,950	3 306,890	37 190,953

OBSERVAÇÕES — (1) Madeira Mamoré, Tocantins, Bragança, São Luiz Teresina, Central do Piauí, R. V. Cearense, Mossoró Souza, R. F. do Nordeste Sampaio Correia, Leste Brasileiro, Ilhéus, Bahia e Minas, Rêde Mineira, Leopoldina, Central do Brasil, Goiás, Santos a Jundiá, Noroeste, Paraná Santa Catarina, Itanguá Mafra Barreto, Teresa Cristina e Guaira Pôrto Mendes. (2) Santa Catarina, Viação Férrea Rio Grande do Sul e Jacuí. (3) Nazaré, Itapemirim, Campos do Jordão, Sorocabana, São Paulo Minas, Araraquara, Monte Alto e Palmares a Ozório. (4) Corcovado, Mogiana (917,858 km), e Vitória a Minas. (5) Itabapoana, Cia. E. F. Mossoró, Morro Velho, Mogiana (1 040,971 km), Votorantim, Cia. Paulista e Perus Pirapora.

VI — Segundo a distribuição regional

DIVISÃO REGIONAL	Administração e propriedade da União	ADMINISTRAÇÃO DOS ESTADOS			Administração e propriedade de particulares (concedidas)	Totais
		Da União (arrendadas)	Dos Estados	Total		
		Km				
Norte.....	(1) 777	—	—	—	—	777
Nordeste:						
Occidental.....	(2) 712	—	—	—	—	712
Oriental.....	(3) 4 236	—	—	—	(12) 37	4 273
Leste:						
Setentrional.....	(4) 2 566	—	(9) 324	324	—	2 890
Meridional.....	(5) 10 815	—	(10) 85	85	(13) 1 244	12 144
Sul.....	(6) 4 280	(8) 3 866	(11) 3 043	6 909	(14) 3 516	14 705
Centro-Oeste.....	(7) 1 690	—	—	—	—	1 690
TOTAIS.....	25 076	3 866	3 452	7 318	4 797	37 191

OBSERVAÇÕES — (1) Madeira Mamoré, Tocantins e Bragança. (2) São Luiz Teresina, Central do Piauí e Leste Brasileiro (49 km). (3) R.V. Cearense, Sampaio Correia, Leste Brasileiro (155 km), Mossoró Souza e R. F. do Nordeste. (4) Leste Brasileiro (2 291 km), Ilhéus e Bahia e Minas (147 km). (5) Central do Brasil (3,325 km), Leopoldina, Bahia e Minas (435 km), Leste Brasileiro (50 km), Rêde Mineira (3 895 km) e Goiás (53 km). (6) Central do Brasil (414 km), Rêde Mineira (24 km), Noroeste (567 km), Santos a Jundiá, Paraná Santa Catarina, Guaira Pôrto Mendes, Itanguá Mafra Barreto e D. Terera Cristina. (7) Rêde Mineira (70 km), Noroeste (1 195 km) e Goiás (425 km). (8) Santa Catarina, V. F. Rio Grande do Sul e Jacuí. (9) Nazaré. (10) Itapemirim e São Paulo e Minas (31 km). (11) Campos do Jordão, Bragança, Sorocabana, Araraquara, Monte Alto, São Paulo e Minas (149 km) o Palmares a Ozório. (12) Cia. E. F. Mossoró. (13) Mogiana (630 km), Vitória a Minas, Corcovado, Morro Velho e Itabapoana. (14) Mogiana (1 329 km), Cia. Paulista, Votorantim e Perus Pirapora.

QUADRO 2

TRANSPORTE DE PASSAGEIROS E ANIMAIS

I — Segundo a discriminação específica
Estradas de ferro de 1.ª e 2.ª categorias

DISCRIMINAÇÃO ESPECÍFICA	PASSAGEIROS										ANIMAIS			
	Número			Passageiros-quilômetro			Número		Animais quilômetro		Remunerado	Total	% sobre o total remunerado	
	Remunerado	Total	Milhares	Remunerado	Total	Milhares	Remunerado	Total	Milhares	Total				
											% sobre o total remunerado	% sobre o total remunerado		
Da União e por ela administradas.....	300 466	302 673	86,32	8 465 231	8 559 292	72,52	2 259	2 259	635 359	635 363	38,99			
Da União arrendadas.....	4 228	4 500	1,22	407 958	436 468	3,49	562	563	334 336	334 624	20,52			
Dos Estados.....	25 660	26 690	7,37	1211 399	1 332 654	10,38	866	866	363 745	363 779	22,32			
De concessão.....	17 722	18 658	5,09	1 589 216	1 679 358	13,61	830	830	296 057	296 057	18,17			
TOTAIS.....	348 076	352 521	100,00	11 673 804	12 007 772	100,00	4 517	4 518	1 629 497	1 629 823	100,00			

OBSERVAÇÕES — Referindo se esses totais apenas às ferrovias de 1.ª e 2.ª cat gorias não constam nelas os elementos correspondentes às seguintes estradas: Cia. E. F. Mossoró, Itapemirim, Campos do Jordão, Palmares a Osório, Morro Velho, Tocantins, Monte Alto, Perus Pirapora, Coreão do, Guaira Fôrto Mendes (tráfego paralisado) e Itabapoana (tráfego paralisado). Na parte de "total", faltam as parcelas de "gratis" das seguintes estradas: Central do Brasil, Central do Piauí, R. V. Cearense e R. M. de Viçação.

II — Totais no quinquênio 1950-1954

ANOS	PASSAGEIROS						ANIMAIS					
	Número		Passageiros-quilômetro		Número		Animais quilômetro		Remunerado	Total		
	Remunerado	Total	Remunerado	Total	Remunerado	Total	Remunerado	Total				
									Milhares	Milhares		
1950.....	336 255	339 999	9 876 813	10 266 976	4 590	4 590	1 559 153	1 560 183				
1951.....	335 672	339 176	10 603 133	10 014 959	4 554	4 567	1 623 284	1 628 211				
1952.....	323 468	327 186	10 326 233	10 416 710	3 978	4 049	1 388 013	1 778 536				
1953.....	306 430	326 737	11 057 507	11 593 180	4 306	4 309	1 642 114	1 644 782				
1954.....	348 076	352 521	11 673 804	12 007 772	4 517	4 518	1 629 497	1 629 823				

OBSERVAÇÕES — Nos resultados acima faltam os dados relativos às seguintes estradas: Ano de 1950 — Perus Pirapóras, Itabapoana, Palmares a Osório, Tocantins, Guaira Fôrto Mendes, Jacuí, Corcovado Morro Velho, Votorantim, Itapemirim e Cia. E. F. Mossoró; 1951: Votorantim, Itapemirim, Palmares a Osório, Morro Velho, Itabapoana, Perus Pirapora e Guaira Fôrto Mendes; 1952 e 1953 — Todas as estradas de 3.ª Categoria e mais a Central do Brasil; 1954 — Todas as estradas de 3.ª Categoria e mais as mencionadas no quadro acima.

QUADRO 3

TRANSPORTE DE BAGAGENS, ENCOMENDAS

I — Segundo a discriminação específica
Estradas de ferro de 1.ª e 2.ª categorias

DISCRIMINAÇÃO ESPECÍFICA	BAGAGENS E ENCOMENDAS						MERCADORIAS					
	Toneladas			Toneladas quilômetro			Toneladas			Toneladas quilômetro		
	Remunerado	Total	% sobre o total remunerado	Remunerado	Total	% sobre o total remunerado	Remunerado	Total	% sobre o total remunerado	Remunerado	Total	% sobre o total remunerado
Da União e por ela administrada.....	380	895	49,70	156 018	158 641	64,48	21 665	23 495	56,71	4 063 945	4 262 030	46,07
Da União arrendadas.....	51	55	3,05	13 138	14 303	5,82	2 343	3 260	7,87	638 092	788 092	8,52
Das Estradas.....	119	130	7,22	28 367	29 994	12,19	5 472	6 489	15,66	1 784 103	1 920 085	20,75
De concessão.....	713	721	40,03	38 519	43 079	17,51	7 250	8 187	19,76	2 152 987	2 281 574	24,66
TOTAIS.....	1 763	1 801	100,00	236 042	246 017	100,00	36 730	41 431	100,00	8 669 127	9 251 781	100,00

OBSERVAÇÕES — Nos resultados acima foram excluídos os dados relativos às estradas de ferro de 3.ª categoria, deixando, por isso de figurar os elementos das estradas de ferro: Itapemirim, Campos de Jordão; Cia. Mossoró, Tocantins, Monte Alto, Perus Pirapora, Corcovado, Morro Velho, Jacui, Palmares a Osório, Guaira Porto Mendes, (tráfego paralisado) e Itabapoana (tráfego paralisado). Sob o título "total" faltam as parcelas de "gratis" das seguintes estradas: Central do Brasil, Central do Piauí, Rede Viação Cearense e Rede Mineira de Viação.

II — Totais no quinquênio

ANOS	BAGAGENS E ENCOMENDAS						MERCADORIAS									
	Toneladas			Toneladas quilômetro			Toneladas			Toneladas quilômetro						
	Remunerado	Total	% sobre o total remunerado	Remunerado	Total	% sobre o total remunerado	Remunerado	Total	% sobre o total remunerado	Remunerado	Total	% sobre o total remunerado				
													Milhares	Milhares	Milhares	Milhares
1950.....	(1)	1 120	(1)	1 294	(2)	210 536	(2)	216 289	(3)	32 964	(3)	38 040	(4)	7 508 269	(4)	8 066 303
1951.....	(1)	1 292	(1)	1 388	(2)	224 783	(2)	231 418	(3)	36 251	(3)	42 655	(4)	8 564 635	(4)	8 733 055
1952.....		1 201		1 267		231 612		238 800		35 830		40 747		8 431 659		9 155 194
1953.....		1 084		1 185		197 980		211 960		35 324		40 316		8 478 298		9 155 183
1954.....		1 763		1 801		236 042		246 017		36 730		41 431		8 669 127		9 251 781

OBSERVAÇÕES — Nos resultados acima faltam os dados relativos às seguintes estradas: Nos anos de 1950 e 1951 — Tocantins, Palmares a Osório, Guaira Porto Mendes e mais as seguintes. (1) Morro Velho e Cia. de Estrada de Ferro Mossoró; (2) Morro Velho, Votorantim, Itabapoana e Cia. Estrada de Ferro Mossoró; (3) Morro Velho e Cia. Estrada de Ferro Mossoró; (4) Morro Velho, Itabapoana e Cia. Estrada de Ferro Mossoró. Nos anos de 1952 e 1953 faltam os dados relativos a todas as ferrovias de 3.ª categoria e mais E. F. Ilhéus, Bragança, Mossoró a Souza e Central do Brasil estas somente na parte gratis, no ano de 1954 — faltam as estradas mencionadas no quadro acima.

QUADRO 4

RECEITAS E DESPESAS

I — Segundo a discriminação específica
Estradas de ferro de 1.ª e 2.ª categorias

DISCRIMINAÇÃO ESPECÍFICA	RECEITAS			DESPESAS			% sobre o total
	Dos transportes	Complementar e acessória dos transportes	Total	Do custeio ferroviário	Outras do custeio	Total	
	1 000 cruzeiros			1 000 cruzeiros			
Da União e por ela administradas.....	3 107 612	196 690	3 304 302	6 677 065	47 762	6 743 150	64,58
Da União arrendadas.....	330 518	64 137	394 655	923 981	7 244	931 225	8,92
Dos Estados e por eles administradas.....	1 332 908	107 237	1 440 235	1 288 694	61 359	1 324 112	12,68
De concessão.....	1 419 327	22 215	1 441 542	1 443 020	—	1 443 020	13,82
TOTAIS.....	6 190 455	390 279	6 580 734	10 332 760	116 365	10 441 507	100,00

OBSERVAÇÕES — Foram excluídas dessas totais as estradas de 3.ª categoria, deixando de figurar, por isso, os dados relativos às estradas de ferro: Itapemirim, Campos do Jordão, Cia. E. F. Mossoró, Tocantins, Monte Alto, Perús Pirapóra, Corcovado, Morro Velho, Jacuí, Palmares a Osório, Guatira Porto Mendes (tráfego paralisado) e Itabapoana (tráfego paralisado). Foram repetidas as receitas do ano de 1953, para as estradas: Central do Piauí e R. V. Cearense e as despesas de 1953 para as estradas: Central do Piauí, R. V. Cearense, Mossoro-Souza e R. F. do Nordeste. Na Rede Mineira não foram incluídas as subvenções federais por não terem sido fornecidas discriminadamente. Deixaram de ser considerados os dados da E. F. Ilhéus que não os forneceram nesses últimos dois anos.

II — Totais no quinquênio

ANOS	RECEITAS			DESPESAS			Número índice 5 707 082=100
	Dos transportes	Complementar e acessória dos transportes	Total	Do custeio ferroviário	Outras do custeio	Total	
	1 000 cruzeiros			1 000 cruzeiros			
1950.....	3 985 005	209 871	4 194 876	5 642 539	64 543	5 707 082	100
1951.....	4 637 532	334 299	4 971 831	6 242 048	67 177	6 309 225	111
1952.....	4 869 812	374 291	5 244 103	7 179 542	60 963	7 240 505	127
1953.....	5 148 677	377 331	5 526 008	9 112 227	46 171	9 158 399	160
1954.....	6 190 455	390 279	6 580 734	10 129 802	116 365	10 246 167	183

OBSERVAÇÕES — Nos resultados acima faltam os dados relativos às seguintes estradas: no ano de 1950 — Tocantins, Cia. E. F. Mossoró, Itapemirim, Monte Alto, Perús-Pirapóra e Guatira-Porto Mendes nos anos de 1952 e 1953 — Todas as estradas de 3.ª categoria e mais a E. F. de Ilhéus; no ano de 1954 as estradas de ferro mencionadas acima.

QUADRO 5

DETALHES DA RECEITA

I — Segundo a discriminação específica

Estradas de ferro de 1.ª e 2.ª categorias

DISCRIMINAÇÃO ESPECÍFICA	Passageiros	Bagagens e encomendas	Animais	Mercadorias	Manobras e percursos de carros e vagões	Total dos transportes	Complementar e acessória dos transportes	Receita total
	Milhares de cruzeiros							
Da União e por ela administradas.....	824 465	144 403	76 092	2 038 536	24 116	3 107 612	196 690	3 304 302
Da União arrendadas.....	74 613	15 469	20 984	216 462	2 990	330 518	64 137	394 655
Dos Estados e por eles administradas.....	222 258	31 966	55 048	999 250	24 476	1 332 998	107 237	1 440 235
De concessão.....	347 897	59 679	57 187	930 734	23 830	1 419 327	22 215	1 441 542
TOTAIS.....	1 469 233	251 517	209 311	4 184 982	75 412	6 190 455	390 279	6 580 734

OBSERVAÇÕES — Foram excluídas dessas totais as estradas de 3.ª categoria, deixando de figurar, por isso, os dados relativos às estradas de ferro: Itapemirim, Campos do Jordão, Cia. E. F. Mossoró, Tocantins, Monte Alto, Perús Pirapóira, Coreovado, Morro Velho, Jacuf, Palmares a Osório, Guafra Porto Mendes (tráfego paralisado) e Itabapoana (tráfego paralisado). Foram repetidas as receitas do ano de 1953, para as estradas: Central do Piauí e R. Viação Cearense.

II — Totais no quinquênio

ANOS	Passageiros	Bagagens e encomendas	Animais	Mercadorias	Manobras e percursos de carros e vagões	Total dos transportes	Complementar e acessória dos transportes	Receita total
	Milhares de cruzeiros							
1950.....	969 647	167 782	169 959	2 629 753	47 864	3 985 005	209 871	4 194 876
1951.....	1 144 287	184 768	176 131	3 064 700	67 646	4 637 532	334 209	4 971 831
1952.....	1 164 643	191 390	179 602	3 277 668	56 509	4 869 812	374 291	5 244 103
1953.....	1 244 226	210 355	182 233	3 459 999	51 764	5 148 677	377 331	5 526 008
1954.....	1 469 233	251 517	209 311	4 184 982	75 412	6 190 455	390 279	6 580 734

OBSERVAÇÕES — Nos resultados acima fazem os dados relativos às seguintes estradas nos anos de 1950 e 1951: Tocantins, Guafra Porto Mendes, Itapemirim, Perús Pirapóira e mais as seguintes: Ano de 1950 — Cia. E. F. Mossoró e Monte Alto. Ano de 1951 — Itabapoana; nos anos de 1952 e 1953 — Todas as estradas de 3.ª categoria, sendo que no ano de 1953 incluem-se ainda a E. F. de Ilhéus. Ano de 1954 — as estradas de ferro mencionadas acima.

QUADRO 6

DETALHES DA DESPESA

I — Segundo a discriminação específica

Estradas de ferro de 1.ª e 2.ª categorias

DISCRIMINAÇÃO ESPECÍFICA	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL		TRÁFEGO-SEÇÃO COMERCIAL		MOVIMENTO		REPARAÇÃO DO MATERIAL RODANTE		VIA PERMANENTE		TOTAL DO CUSTEIO FERROV.	OUTRAS DESPESAS	TOTAL GERAL
	Cr\$ 1 000,00	% sobre a coluna 6	Cr\$ 1 000,00	% sobre a coluna 6	Cr\$ 1 000,00	% sobre a coluna 6	Cr\$ 1 000,00	% sobre a coluna 6	Cr\$ 1 000,00	% sobre a coluna 6	Cr\$ 1 000,00	Cr\$ 1 000,00	Cr\$ 1 000,00
Da União e por ela administrada.....	1 160 104	17,92	30 922	0,48	2 735 239	42,25	1 163 967	17,98	1 383 830	21,37	6 474 112	47 762	6 521 874
Da União arrendadas.....	112 639	12,19	8 922	0,97	489 144	52,94	1 43 181	15,50	179 095	18,40	923 981	7 244	931 225
Dos Estados e por eles administradas.....	160 563	12,46	9 872	0,77	574 113	41,55	234 044	22,04	260 099	20,18	1 288 631	61 359	1 350 050
De concessão.....	196 660	13,63	3 843	0,27	765 658	53,06	205 614	14,24	271 243	18,80	1 443 018	—	1 443 018
TOTAIS.....	1 629 966	16,09	53 559	0,53	4 564 204	45,06	1 796 806	17,74	2 085 527	20,58	10 129 802	116 365	10 246 167

OBSERVAÇÕES — Foram excluídos dos totais acima os resultados das estradas de ferro de 3.ª categorias, não firmando por isso os dados relativos às estradas de ferro Itapemirim, Campos de Jordão, Cia. E. F. Mossoró, Tocantins, Monte Alto, Penus Pirapora, Corcovado, Morro Velho, Jacuf, Palmares a Osório, Guaira Pôrto Mendes (tráfego paralisado) e Itabapoana (tráfego paralisado). Foram repetidos os dados de 1953 das estradas de ferro: Central do Piauí, R. V. Cearense, Mossoró a Sonza e Rede Ferroviária do Nordeste. Nos resultados da Rede Mineira de Viação deixam de constar as despesas pagas por conta de subvenções federais por não terem sido fornecidas discriminadamente.

II — Totais no quinquênio

ANOS	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL		TRÁFEGO-SEÇÃO COMERCIAL		MOVIMENTO		REPARAÇÃO DO MATERIAL RODANTE		VIA PERMANENTE		TOTAL DO CUSTEIO FERROV.	OUTRAS DESPESAS	TOTAL GERAL
	Cr\$ 1 000,00	% sobre a coluna 6	Cr\$ 1 000,00	% sobre a coluna 6	Cr\$ 1 000,00	% sobre a coluna 6	Cr\$ 1 000,00	% sobre a coluna 6	Cr\$ 1 000,00	% sobre a coluna 6	Cr\$ 1 000,00	Cr\$ 1 000,00	Cr\$ 1 000,00
1950.....	773 646	13,71	30 365	0,54	2 778 677	49,25	947 761	16,80	1 112 090	19,71	5 642 539	64 543	5 707 082
1951.....	905 803	14,51	38 806	0,62	2 736 451	43,82	1 137 330	18,22	1 423 658	22,81	6 242 048	67 177	6 309 225
1952.....	1 160 165	16,30	41 865	0,59	3 148 449	44,22	1 257 942	17,67	1 551 121	21,79	7 119 542	60 963	7 180 505
1953.....	1 470 220	16,13	43 614	0,48	4 105 332	45,05	1 567 616	17,20	1 783 189	19,57	9 112 228	46 171	9 158 399
1954.....	1 629 966	16,09	53 559	0,53	4 564 204	45,06	1 796 806	17,74	2 085 267	20,58	10 129 802	116 365	10 246 167

OBSERVAÇÕES — Nos resultados acima faltam os dados relativos à E. F. Itapemirim, em todos os anos e mais: a Palmares a Osório em 1950, todas as demais de 3.ª categoria em 1952 e 1953, e mais, E. a F. de Ilhéus em 1953. Em 1954 faltam os dados relativos às estradas mencionadas no quadro acima.

QUADRO 7

RESULTADOS DO TRÁFEGC E DA EXPLORAÇÃO

I — Segundo a discriminação específica

Estradas de ferro de 1.ª e 2.ª categorias

DISCRIMINAÇÃO ESPECÍFICA	Receita dos transportes	Despesa do custeio ferroviário	Saldo	Deficit	Coefficiente do tráfego ferroviário	Receita total	Despesa total	Saldo	Deficit	Coefficiente de exploração
	Milhares de cruzeiros									
Da União e por ela administradas.....	3 107 612	6 474 112	—	3 366 500	208,33	3 304 302	6 521 874	—	3 217 572	197,38
Da União arrendadas.....	330 518	923 981	—	593 463	279,56	394 655	931 225	—	536 570	235,96
Dos Estados e por eles administradas.....	1 332 998	1 288 691	44 307	—	96,64	1 440 235	1 350 050	90 185	—	93,70
De concessão.....	1 419 327	1 443 018	—	23 691	101,67	1 441 542	1 443 018	—	1 476	100,10
TOTAIS.....	6 190 455	10 129 802	44 397	3 983 654	163,32	6 580 734	10 246 167	90 185	3 755 618	155,69

OBSERVAÇÕES — Nos resultados acima foram excluídos os dados relativos às estradas de ferro de 3.ª categoria, deixando, por isso, de figurar os elementos das estradas de ferro: Itapemirim, Campos do Jordão, Cia. E. F. Mossoró, Tocantins, Monte Alto, Perús Pirapóra, Monte Alto, Guafra Porto Mendes (tráfego paralisado) e Itabaiana (tráfego paralisado). Nos resultados da receita foram repetidos os dados de 1953 das estradas: Central do Piauí e Rede Viação Cearense. No resultados da despesa foram repetidos os dados de 1953 das estradas: Central do Piauí, Rede Viação Cearense, Mossoró a Souza e Rede Ferroviária do Nordeste. No resultados da Rede Mineira de Viação deixam de constar as despesas pagas por conta de subvenções federais por não terem sido fornecidos discriminadamente.

II — Totais no quinquênio

ANOS	Receita dos transportes	Despesa do custeio ferroviário	Saldo	Deficit	Coefficiente do tráfego ferroviário	Receita total	Despesa total	Saldo	Deficit	Coefficiente de exploração
	Milhares de cruzeiros									
1950.....	3 985 005	5 642 530	—	1 657 534	141,59	4 194 876	5 707 082	—	1 512 206	136,05
1951.....	4 637 532	6 242 048	—	1 604 516	134,60	4 971 831	6 309 225	—	1 337 394	126,90
1952.....	4 869 812	7 179 542	—	2 309 730	147,43	5 224 103	7 240 505	—	1 996 402	138,07
1953.....	5 148 677	9 112 227	—	3 963 550	176,98	5 526 008	9 158 399	—	3 632 391	165,73
1954.....	6 190 455	10 129 802	—	3 939 347	163,22	6 580 734	10 246 167	—	3 665 432	155,69

OBSERVAÇÕES — Nos resultados acima faltam os dados relativos às seguintes estradas: no ano de 1950 — Tocantins, Cia. E. F. Mossoró, Itapemirim, Monte Alto, Perús Pirapóra e Guafra Porto Mendes; nos anos de 1952 e 1953 todas as estradas de 3.ª categoria e mais a E. F. de Ilhéus; nos anos de 1954 as mencionadas no quadro acima.

CONSUMO E CUSTO DE COMBUSTÍVEIS E ENERGIA ELÉTRICA CONSUMIDO EM LOCOMOTIVAS E AUTOMOTRIZES

I — Segundo a discriminação específica
Estradas de ferro de 1.ª e 2.ª categorias

DISCRIMINAÇÃO ESPECÍFICA	CARVÃO-DE-PEDRA						LENHA		ÓLEO DIESEL		OUTROS COMBUSTÍVEIS		Total em toneladas	Total do valor em Cr\$ 1 000,00	ENERGIA ELÉTRICA	
	Estrangeiro		Nacional		1 000 m ³	t	Valor Cr\$ 1 000,00	t	Valor Cr\$ 1 000,00	t	Valor Cr\$ 1 000,00	1 000 kWh			Valor Cr\$ 1 000,00	
	t	Valor Cr\$ 1 000,00	t	Valor Cr\$ 1 000,00												
	t	Valor Cr\$ 1 000,00	t	Valor Cr\$ 1 000,00	t	Valor Cr\$ 1 000,00	t	Valor Cr\$ 1 000,00								
Da União e por ela administradas.....	112 981	64 796	362 873	217 736	6 240	2 959 460	317 650	46 900	202 462	130 453	777 835	148 408	27 771			
Da União arrendadas.....	190	194	416 554	160 809	316	144 683	785	2 861	57 825	29 528	194 237	—	—			
Dos Estados e por eles administradas.....	2 765	2 187	1 146	353	679	266 601	42 641	18 361	81 655	50 074	113 616	93 608	12 030			
De concessão.....	18 794	7 910	1 779	1 170	2 043	939 689	133 124	14 368	20 832	17 168	173 740	185 591	22 442			
TOTAIS.....	134 730	75 087	782 352	380 128	9 278	4 310 433	494 200	82 490	362 804	227 223	1 259 128	427 667	62 243			

OBSERVAÇÕES — Foram excluídas dessas totais as estradas de 3.ª categoria, deixado de figurar, por isso, os dados relativos às estradas de ferro: Itapemirim, Campos do Jordão, Cia. E. F. Mossoró, Tocantins, Moote Alto, Perus-Pira-pora, Corcovado, Morro Velho, Jacui, Palmares a Osório, Guaira-Porto Mendes (tráfego paralisado) e Itabapoava (tráfego paralisado). Foi repetido o consumo de lenha, do ano de 1953, para a E. F. Central do Brasil.

II — Totais no quinquênio

ANOS	CARVÃO-DE-PEDRA						LENHA		ÓLEO DIESEL		OUTROS COMBUSTÍVEIS LÍQUIDOS		Total em toneladas	Total do valor dos combustíveis Cr\$ 1 000,00	ENERGIA ELÉTRICA	
	Estrangeiro		Nacional		1 000 m ³	t	Valor Cr\$ 1 000,00	t	Valor Cr\$ 1 000,00	t	Valor Cr\$ 1 000,00	1 000 kWh			Valor Cr\$ 1 000,00	
	t	Valor Cr\$ 1 000,00	t	Valor Cr\$ 1 000,00												
	t	Valor Cr\$ 1 000,00	t	Valor Cr\$ 1 000,00	t	Valor Cr\$ 1 000,00	t	Valor Cr\$ 1 000,00								
1950.....	340 906	151 43 8	886 326	275 645	11 413	5 047 143	383 051	32 908	196 568	50 310	890 213	313 933	15 914			
1951.....	317 298	239 767	930 457	339 573	11 650	5 215 666	424 757	33 350	235 281	73 425	1 098 849	331 581	20 446			
1952.....	197 094	145 393	1 079 248	521 401	10 889	4 626 882	299 051	38 768	273 851	102 067	1 192 759	362 887	21 191			
1963.....	165 893	126 229	887 637	360 228	10 425	4 636 472	287 342	51 323	347 580	181 407	1 005 804	376 120	50 620			
1954.....	134 730	75 087	782 352	380 128	9 278	4 310 433	494 200	82 490	362 804	227 223	1 259 128	427 667	62 243			

OBSERVAÇÕES — Nos anos de 1950 e 1951 faltam os dados correspondentes às estradas: Tocantins, Cia. E. F. Mossoró, Itapemirim, Nazaré e Guaira-Porto Mendes; ao ano de 1952 faltam os dados correspondentes a todas as estradas de 3.ª categoria; no ano de 1953 idem e mais os da Ilhéus e Mossoró Souza. No ano de 1964 foi repetido o consumo de lenha, de 1953, para a E. F. Central do Brasil, e faltam, ainda, os dados correspondentes às estradas, mencionadas acima.

QUADRO 10

PESSOAL EM SERVIÇO

I — Segundo a discriminação específica

Estradas de ferro de 1.ª e 2.ª categorias

DISCRIMINAÇÃO ESPECÍFICA	NÚMERO MÉDIO MENSAL DE EMPREGADOS				
	Número	% sobre o total	Por km de extensão ferroviária	Por 10 000 t-km de peso útil	Por 1 000 trens-km
Da União e por ela administradas.....	137 258	66,77	5,55	(1) 0,28	(3) 2,06
Da União arrendadas.....	16 030	7,80	4,15	0,20	1,88
Dos Estados e por eles administradas.....	24 137	11,74	7,39	(2) 0,11	(4) 1,32
De concessão.....	28 130	13,69	5,97	0,11	1,30
TOTAIS.....	205 555	100,00	5,53	0,18	1,72

OBSERVAÇÕES — Nos resultados acima foram excluídos os dados relativos às estradas de ferro de 3.ª categoria, deixando, por isso de figurar os elementos das estradas de ferro: Itapemirim, Campos do Jordão, Cia. E. F. Mossoró, Tocantins, Monte Alto, Perus-Pirapora, Corcovado, Morro Velho, Jacuí, Palmares a Osório, Guara-Porto Mendes (tráfego paralisado) e Itabapoana (tráfego paralisado); Faltam ainda as estradas (1) E. F. Central do Piauí, E. F. Sampaio Correia, E. F. Goiás, E. F. Central do Brasil e E. F. Ilhéus; (2) Nazaré; (3) E. F. Sampaio Correia o E. F. Central do Brasil; (4) E. F. Nazaré.

II — Totais no quinquênio

ANOS	NÚMERO MÉDIO MENSAL DE EMPREGADOS				
	Número	Por km de extensão ferroviária	Por 10 000 t-km de peso útil	Por 1 000 trens-km	
1950.....	195 788	4,86	0,22	1,59	
1951.....	196 019	4,92	0,22	1,60	
1952.....	200 468	5,42	0,23	1,62	
1953.....	(1) 201 339	5,52	0,22	1,63	
1954.....	205 555	5,53	0,18	1,72	

OBSERVAÇÕES — Nos resultados acima faltam os dados relativos às estradas: ano de 1950 — Tocantins, Itapemirim, Cia. E. F. Mossoró, Itabapoana, Morro Velho, Perus-Pirapora, Jacuí e Guara-Porto Mendes; ano de 1951 — Tocantins, Bragança, Itapemirim, Itabapoana, Morro Velho, Perus-Pirapora, Jacuí e Guara-Porto Mendes; ano de 1952 todas as estradas de 3.ª categoria; ano de 1953 todas as estradas de 3.ª categoria e mais (1) E. F. Ilhéus, Nazaré e Votorantim; ano de 1954 todas as estradas de 3.ª categoria e mais as mencionadas no quadro acima.

QUADRO 11
DESPESA TOTAL DO PESSOAL FERROVIÁRIO NO QUINQUÊNIO

I — Segundo a discriminação específica
Estradas de ferro de 1.ª e 2.ª categorias

DISCRIMINAÇÃO ESPECÍFICA	1950		1951		1952		1953		1954	
	Despesa do pessoal em Cr\$ 1 000,00	% sobre a despesa de custeio	Despesa do pessoal em Cr\$ 1 000,00	% sobre a despesa de custeio	Despesa do pessoal em Cr\$ 1 000,00	% sobre a despesa de custeio	Despesa do pessoal em Cr\$ 1 000,00	% sobre a despesa de custeio	Despesa do pessoal em Cr\$ 1 000,00	% sobre a despesa de custeio
Da União e por ela administrada.....	1 891 214	59,99	2 081 111	61,52	2 169 786	31,93	3 175 294	53,12	3 950 591	58,59
Da União arrendadas.....	417 788	61,69	485 087	66,73	527 784	53,76	333 927	44,29	570 659	61,28
Dos Estados e por eles administradas.....	491 474	56,91	548 862	56,46	581 839	55,87	729 900	59,18	842 671	63,64
De concessão.....	408 449	59,08	476 374	57,93	598 797	57,76	728 070	61,85	909 047	63,00
TOTAIS.....	3 208 925	59,47	3 591 434	60,68	3 873 296	43,28	4 967 191	50,12	6 272 968	68,84

OBSERVAÇÕES — Faltam às estradas: 1950 — Tocantins, Guaira Pôrto Mendes, Sampaio Correia e Mossoró a Souza, Itapemirim, Monte Alto e Palmares a Osório, Itabapoana, Perús Pirapóra, Cis. Mossoró e Morro Velho; 1951 Guaira Pôrto Mendes, Sampaio Correia, Itapemirim, Palmares a Osório, Itabapoana, Perús Pirapóra, Itatibense e Morro Velho; 1952 todas as estradas de 3.ª categoria e mais a Sampaio Correia; 1953 todas as estradas de 3.ª categoria e mais a E. F. Ilhéus, Sampaio Correia e Leste Brasileiro; 1954 todas as estradas de 3.ª categoria.

QUADRO 12

ACIDENTES PESSOAIS NO TRÁFEGO

I — Segundo a discriminação específica
Estradas de ferro de 1.ª e 2.ª categorias

DISCRIMINAÇÃO ESPECÍFICA	MORTOS			FERIDOS			NÚMERO MÉDIO DE VÍTIMAS POR					
	Passageiros	Empregados	Estranhos	Passageiros	Empregados	Estranhos	1 000 000 de passageiros-km			100 000 trens-km		
							Passageiros			Empregados		
	Mortos	Feridos	Mortos	Feridos	Mortos	Feridos	Mortos	Feridos	Mortos	Feridos	Mortos	Feridos
Da União e por ela administrada.....	79	29	167	729	506	213	0,01	0,09	0,06	1,00	0,38	0,49
Da União arrendadas.....	3	2	22	31	8	75	0,01	0,07	0,02	0,10	0,26	0,90
Dos Estados e por eles administrados....	1	7	15	15	6	30	0,01	0,01	0,04	0,03	0,09	0,17
De concessão.....	7	13	26	32	587	39	—	0,02	0,06	2,71	0,12	0,18
TOTAIS.....	90	51	230	807	1 107	357	0,01	0,07	0,06	1,22	0,25	0,39

OBSERVAÇÕES — Nos resultados acima foram excluídos os dados relativos às estradas de ferro de 3.ª categoria; deixando por isso de figurar os elementos das estradas de ferro: Itapemirim, Campos de Jordão, Cia. E. F. Mossoró, Tocantins, Monte Alto, Perús Pirapórá, Corcovado, Morro Velho, Jacuí, Palmares e Osório; Guaraí Porto Mendes, (tráfego paralisado) e Itabapoana (tráfego paralisado) nos resultados de "trens-km" faltam as seguintes estradas: Estrada de Ferro Central do Brasil e Sampaio Correia, nos resultados de "acidentes" faltam as seguintes estradas: Rêde Vição Paraná Santa Catarina e Estrada de Ferro São Luís Terezina

II — Totais no quinquênio

ANOS	MORTOS			FERIDOS			NÚMERO MÉDIO DE VÍTIMAS POR					
	Passageiros	Empregados	Estranhos	Passageiros	Empregados	Estranhos	1 000 000 de passageiros-km			100 000 trens-km		
							Passageiros			Empregados		
	Mortos	Feridos	Mortos	Feridos	Mortos	Feridos	Mortos	Feridos	Mortos	Feridos	Mortos	Feridos
1950.....	84	62	156	570	1 033	346	0,02	0,02	0,06	1,07	0,16	0,37
1951.....	227	75	204	931	1 348	276	0,10	0,10	0,05	0,73	0,16	0,21
1952.....	72	71	404	495	1 751	423	0,01	0,05	—	0,02	—	—
1953.....	67	44	198	661	1 392	350	0,01	0,06	0,04	1,40	0,20	0,35
1954.....	90	51	230	807	1 107	357	0,01	0,07	0,06	1,22	0,25	0,39

OBSERVAÇÕES — Nos resultados acima faltam os dados relativos às seguintes estradas: ano de 1950 — Rêde Mineira de Vição, Monte Alto, Cia. Estrada de Ferro Mossoró, São Luís Terezina, D. Teresa Cristina e Guaraí Porto Mendes; ano de 1951, Tocantins, Ilhéus, Goiás e Itabapoana; anos de 1952 e 1953 — todas as estradas de 3.ª categoria e mais a Central do Brasil. No ano de 1954 as mencionadas no quadro acima.

QUADRO 13

ACIDENTES MATERIAIS NO TRÁFEGO

I — Segundo a discriminação específica

Estradas de ferro de 1.^a e 2.^a categorias

DISCRIMINAÇÃO ESPECÍFICA	ESPÉCIE DO ACIDENTE				Total	NÚMERO MÉDIO DE ACIDENTES	
	Colisões	Tombamentos	Descarrilamentos	Outros		Por 10 km trafegados	Por 10 000 trans-km
Da União e por ela administradas (1).....	610	206	10 193	1 013	12 022	0,24	2,35
Da União arrendadas (2).....	100	34	681	21	836	2,19	1,00
Dos Estados e por eles administradas.....	146	63	1 062	304	1 575	4,83	0,90
De concessão.....	39	77	606	195	917	1,95	0,42
TOTAIS.....	895	380	12 542	1 533	15 350	4,60	1,26

OBSERVAÇÕES — Faltam as estradas: (1) E. F. São Luiz-Teresina e Paraná-Santa Catarina; (2) Jacuí; para as estradas de ferro Central do Brasil, Cearense, Central do Piauí e R. M. de Viçosa foram repetidos os dados de 1953.

II — Totais no quinquênio

ANOS	ESPÉCIE DO ACIDENTE				Total	NÚMERO MÉDIO DE ACIDENTES	
	Colisões	Tombamentos	Descarrilamentos	Outros		Por 10 km trafegados	Por 10 000 trans-km
1950.....	960	398	12 594	2 167	15 919	4,97	1,70
1951.....	1 073	528	12 090	1 697	15 388	4,23	1,21
1952.....	868	834	13 608	3 304	18 614	5,03	1,90
1953.....	571	317	8 434	1 440	10 762	3,60	1,08
1954.....	895	380	12 542	1 533	15 350	4,60	1,26

OBSERVAÇÕES — Nos resultados acima faltam os dados relativos às seguintes estradas: Ano de 1950 — Rede Mineira, S. Luiz-Teresina, Cia. E. F. Mossoró, Corcovado, Itapemirim, Campos do Jordão, Monte Alto e Guara-Porto Mendes; Ano de 1951 — Tocantins, Bragança, Perús-Pirapórá, Itapemirim e Guara-Porto Mendes; Anos de 1952 e 1953 — Todas as estradas de 3.^a categoria e mais a Central do Brasil, Ano de 1954 — faltam as estradas mencionadas no quadro acima.

QUADRO 14

MATERIAL NOVO EMPREGADO NA VIA PERMANENTE

I — Segundo a discriminação específica
Estradas de ferro de 1.ª e 2.ª categorias

DISCRIMINAÇÃO ESPECÍFICA	Trilhos Km	ACESSÓRIOS DE TRILHOS				MUDANÇAS DE VIA				Lastro de pedra Km
		Dormentes	Talas	Parafusos	Grampos	Tirafonds	Completos	Agluhas	Corações	
Da União e por ela administradas.....	270	2 610 121	59 943	876 971	3 538 923	553 302	175	128	121	2 097
Da União arrendadas.....	105	304 588	33 399	154 484	982 220	108 698	6	5	1 751	13
Dos Estados e por eles administradas.....	22	761 101	2 859	13 486	155 848	203 203	8	26	—	466
De concessão.....	4	772 138	51 935	182 338	634 581	408 269	202	11	320	3 961
TOTAIS.....	401	4 447 948	148 126	1 227 279	5 311 572	1 273 472	391	170	2 192	6 537

OBSERVAÇÕES — Nos resultados acima foram excluídos os dados relativos às estradas de ferro de 3.ª categoria, deixando, por isso, de figurar os elementos das estradas de ferro: Itapemirim, Campos do Jordão, Cia. E. F. Mossoró, Tocantins, Monte Alto, Ferds-Prapóra, Corcovado, Morro Velho, Jacuí, Palmares a Osório, Guaira-Pôrto Mendes (tráfego paralisado) e Itabapoana (tráfego paralisado). Faltam ainda os dados relativos às estradas: Rede Vição Cearense, Central do Brasil, Jacuí e Rede Mineira de Vição, que não os forneceram nesses dois últimos anos. Foram repetidos os dados de 1953, para a E. F. Central do Piauí.

II — Totais no quinquênio

ANOS	Trilhos Km	ACESSÓRIOS DE TRILHOS				MUDANÇAS DE VIA				Lastro de pedra Km
		Dormentes	Talas	Parafusos	Grampos	Tirafonds	Completos	Agluhas	Corações	
1950.....	605	3 574 389	152 415	1 077 690	4 351 073	180 193	412	188	266	250
1951.....	653	4 484 380	219 145	1 170 429	4 389 963	1 154 102	362	312	378	342
1952.....	1 738	9 182 099	181 837	3 950 445	4 779 707	782 117	387	376	3 425	596
1953.....	209	2 847 156	155 962	990 562	3 906 866	721 452	292	165	2 619	453
1954.....	401	4 447 948	148 126	1 227 279	5 311 572	1 273 472	391	170	2 192	6 537

OBSERVAÇÕES — Nos resultados acima faltam os dados relativos às seguintes estradas: ano de 1950 — Central do Brasil, Rede de Vição Cearense, Rede Mineira de Vição, Nazaré, Itapemirim, Campos do Jordão, Monte Alto, Cia. Mossoró e Guaira-Pôrto Mendes; ano de 1951 — Central do Brasil, Bragança, Rede Mineira de Vição (só forneceu o total de trilhos empregados), Itapemirim e Guaira-Pôrto Mendes; anos de 1952 e 1953 — todas as estradas de 3.ª categoria e mais a Rede Mineira de Vição. No ano de 1953 faltam ainda os dados das estradas: Rede Vição Cearense, Mossoró a Souza, Central do Brasil, (R. V. Paraná-Santa Catarina, Ilhéus, Jacuí e Cia. Mogiana, de E. F.), no ano de 1954 — as mencionadas no quadro acima.



ESTATÍSTICA GERAL
E POR ESTRADAS

1.^a PARTE

EXTENSÕES, CONTRATOS E CONCESSÕES (Refere-se às três categorias)



QUADRO 15

EXTENSÃO FERROVIÁRIA DO BRASIL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1954 POR ESTRADAS SEGUNDO A ORDEM GEOGRÁFICA (NORTE-SUL)

N.º de ordem	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	Quilômetro
1	E. F. Madeira-Mamoré.....	365,672
2	E. F. Tocantins.....	117,200
3	E. F. Bragança.....	293,729
4	E. F. São Luís-Teresina.....	470,540
5	E. F. Central do Piauí.....	191,018
6	Rêde Viação Cearense.....	1 596,154
7	Cia. E. F. Mossoró.....	37,508
7A	E. F. Mossoró a Souza.....	242,740
8	E. F. Sampaio Correia (Ex Central do Rio Grande do Norte).....	380,286
9	Rêde Ferroviária do Nordeste (Ex-Great Western).....	1 863,457
10	Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....	2 544,965
11	E. F. Nazaré.....	324,222
12	E. F. Ilhéus (Ex-Ilhéus a Conquista).....	128,230
13	E. F. Bahia e Minas.....	582,024
14	E. F. Vitória a Minas.....	569,268
15	E. F. Itapemirim.....	54,350
16	E. F. Itabapoana.....	33,076
17	E. F. Corcovado.....	3,824
18	E. F. Leopoldina (ex Leopoldina Railway).....	3 056,633
19	E. F. Central do Brasil (1).....	3 739,099
20	Rêde Mineira de Viação.....	3 989,099
21	E. F. Morro Velho.....	8,359
22	E. F. Goiás.....	477,883
23	Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	1 958,829
24	E. F. Santos a Jundiá.....	139,040
25	E. F. Bragantina.....	107,163
26	Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	2 155,836
27	E. F. Noroeste do Brasil.....	1 762,128
28	E. F. Sorocabana (2).....	2 164,850
29	E. F. Votorantim.....	15,000
30	E. F. São Paulo e Minas.....	180,252
31	E. F. Araraquara.....	488,033
32	E. F. Campos de Jordão.....	46,670
33	E. F. Monte Alto.....	31,434
34	E. F. Perus-Pirapora.....	16,140
35	Rêde Viação Paraná-Santa Catarina.....	2 666,007
	E. F. Itanguá-Mafra-Barreto (3).....	145,000
36	E. F. D. Tereza-Cristina.....	264,435
37	E. F. Santa Catarina.....	162,900
38	E. F. Guaira-Pôrto Mendes.....	60,000
39	Viação Férrea do Rio Grande do Sul.....	3 650,125
40	E. F. Jacuí.....	52,575
41	E. F. Palmares a Osório.....	55,200
	TOTAL.....	37 190,953

OBSERVAÇÕES (1) — Incluída a E. F. Maricá (158,403 km). (2) Incluídas o Tramway da Cantareira (42,622 km) e o Ramal Férreo Campineiro, que foi adquirido pela Sorocabana, ficando reduzido a 27,704 km de extensão. (3) Trecho da linha Itanguá-Mafra-Barreto, com 145,000 km, contado de Mafra para Barreto, trafegando por conta do 2.º Batalhão Ferroviário, sem registro de dados para fins estatísticos.

QUADRO 16

EXTENSÕES FERROVIÁRIAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1954, POR ESTRADA,
SEGUNDO AS BITOLAS

ESTRADAS	BITOLAS				
	1,60	1,00	0,76	0,66	0,60
E. F. Central do Brasil.....	1 496,141	2 242,958	—	—	—
E. F. Sorocabana.....	—	2 164,850	—	—	—
Cia. Paulista de Estrada de Ferro.....	991,113	1 102,425	—	—	62,298
V. F. do Rio Grande do Sul.....	—	3 650,125	—	—	—
E. F. Vitória a Minas.....	—	569,268	—	—	—
R. V. Paraná Santa Catarina.....	—	2 666,007	—	—	—
E. F. Santos a Jundiá.....	139,040	—	—	—	—
E. F. Leopoldina.....	—	3 056,633	—	—	—
E. F. Noroeste do Brasil.....	—	1 762,128	—	—	—
Cia. Mogiana de Estrada de Ferro.....	—	1 874,413	—	—	84,416
Réde Mineira de Viação.....	—	3 259,990	729,109	—	—
Réde Ferroviária do Nordeste.....	—	1 863,457	—	—	—
Réde Viação Cearense.....	—	1 596,154	—	—	—
V. F. Federal Leste Brasileiro.....	—	2 544,965	—	—	—
E. F. Araraquara.....	—	488,033	—	—	—
E. F. D. Teresa Cristina.....	—	264,435	—	—	—
E. F. Goiás.....	—	477,883	—	—	—
E. F. São Luiz Terezina.....	—	470,540	—	—	—
E. F. Bahia e Minas.....	—	582,024	—	—	—
E. F. Sampaio Correia.....	—	380,286	—	—	—
E. F. Nazaré.....	—	324,222	—	—	—
E. F. Bragança.....	—	246,577	—	—	47,152
E. F. Bragantina.....	—	107,163	—	—	—
E. F. São Paulo e Minas.....	—	180,252	—	—	—
E. F. Santa Catarina.....	—	162,900	—	—	—
E. F. Mossoró Souza.....	—	242,740	—	—	—
E. F. Central do Piauí.....	—	191,018	—	—	—
E. F. Madeira Mamoré.....	—	365,672	—	—	—
E. F. Ilhéus.....	—	128,230	—	—	—
E. F. Votorantim.....	—	15,000	—	—	—
E. F. Itapemirim.....	—	54,350	—	—	—
E. F. Campos do Jordão.....	—	46,670	—	—	—
Cia. E. F. Mossoró.....	—	37,508	—	—	—
E. F. Tocantins.....	—	117,200	—	—	—
E. F. Monte Alto.....	—	31,434	—	—	—
E. F. Perú Pirapóra.....	—	—	—	—	16,140
E. F. Corcovado.....	—	3,824	—	—	—
E. F. Morro Velho.....	—	—	—	8,359	—
E. F. Palmares a Osório.....	—	—	—	—	55,200
E. F. Jacuí.....	—	52,575	—	—	—
E. F. Guaira-Pôrto Mendes.....	—	—	—	—	60,000
E. F. Itabapoana.....	—	33,076	—	—	—
E. F. Itanguá-Mafra-Barreto.....	—	145,000	—	—	—
TOTAL.....	2 626,294	33 501,985	729,109	8,359	325,206

QUADRO 18

EXTENSÃO FERROVIÁRIA EM 31-XII-1954, DISTRIBUÍDA POR ESTRADAS E PELAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

N.º de ordem	ESTRADAS	Gua-poré	Acre	Ama-zonas	Rio Branco	Pará	Amapá	Ma-ranhão	Piauí	Ceará	Rio Grande do Norte	Paraíba	Per-nam-buco
I — EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA													
1	E. F. Central do Brasil.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
2	E. F. Sorocabana.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
3	Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
4	Viação Férrea do Rio Grande do Sul.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
5	E. F. Vitória a Minas.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
6	Rêde de Viação Paraná Santa Catarina.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
7	E. F. Santos a Jundiá.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
8	E. F. Leopoldina.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
9	E. F. Noroeste do Brasil.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
10	Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
11	Rêde Mineira de Viação.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
12	Rêde Ferroviária do Nordeste.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	259	1 028
13	E. F. Araraquara.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
14	V. F. Federal Leste Brasileiro.....	—	—	—	—	—	—	—	49	—	—	—	155
15	E. F. D. Teresa Cristina.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
16	Rêde Viação Careense.....	—	—	—	—	—	—	—	—	1 395	—	201	—
17	E. F. Goiás.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	TOTAL (1.ª categoria).....	—	—	—	—	—	—	—	49	1 395	2	560	1 183
II — EMPRESAS DE 2.ª CATEGORIA													
18	E. F. Bahia e Minas.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
19	E. F. S. Luiz Teresina.....	—	—	—	—	—	—	468	4	—	—	—	—
20	E. F. Nazaré.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
21	E. F. Sampaio Correia.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	380	—	—
22	E. F. Jacuí.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
23	E. F. Bragantina.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
24	E. F. Bragança.....	—	—	—	—	294	—	—	—	—	—	—	—
25	E. F. Santa Catarina.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
26	E. F. São Paulo e Minas.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
27	E. F. Votorantim.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
28	E. F. Madeira-Mamoré.....	366	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
29	E. F. Mossoró-Souza.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	195	47	—
30	E. F. Central do Piauí.....	—	—	—	—	—	—	—	191	—	—	—	—
31	E. F. Ilhéus.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	TOTAL (2.ª categoria).....	366	—	—	—	294	—	468	195	—	575	47	—
III — EMPRESAS DE 3.ª CATEGORIA													
32	Cia. E. F. Mossoró.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	37	—	—
33	E. F. Itapemirim.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
34	E. F. Campos do Jordão.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
35	E. F. Palmares a Osório.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
36	E. F. Morro Velho.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
37	E. F. Tocantins.....	—	—	—	—	117	—	—	—	—	—	—	—
38	E. F. Monte Alto.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
39	E. F. Perus Pirapora.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
40	E. F. Corcovado.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	E. F. Itanguá-Mafra-Barreto.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
41	E. F. Guaira-Pôrto Mendes.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
42	E. F. Itabapoana.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	TOTAL (3.ª categoria).....	—	—	—	—	117	—	—	—	—	37	—	—
	TOTAL GERAL.....	366	—	—	—	411	—	468	244	1 395	614	607	1 183

QUADRO 18 (conclusão)

EXTENSÃO FERROVIÁRIA EM 31-XII-1954, DISTRIBUÍDA POR ESTRADAS E PELAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

Fernando de Noronha	Alagoas	Sergipe	Bahia	Espírito Santo	Rio de Janeiro	Distrito Federal	Minas Gerais	São Paulo	Paraná	Santa Catarina	Rio Grande do Sul	Goiás	Mato Grosso	Brasil	N.º de ordem
—	—	—	—	—	1 006	130	2 139	414	—	—	—	—	—	3 739	1
—	—	—	—	—	—	—	—	2 165	—	—	—	—	—	2 165	2
—	—	—	—	—	—	—	—	2 156	—	—	—	—	—	2 156	3
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3 650	—	—	3 650	4
—	—	—	—	173	—	—	396	—	—	—	—	—	—	569	5
—	—	—	—	—	—	—	—	11	1 815	840	—	—	—	2 666	6
—	—	—	—	—	—	—	—	139	—	—	—	—	—	139	7
—	—	—	—	403	1 431	18	1 205	—	—	—	—	—	—	3 057	8
—	—	—	—	—	—	—	—	567	—	—	—	—	1 195	1 762	9
—	—	—	—	—	—	—	630	1 329	—	—	—	—	—	1 959	10
—	—	—	—	—	239	—	3 656	24	—	—	—	70	—	3 989	11
—	474	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1 863	12
—	—	—	—	—	—	—	—	488	—	—	—	—	—	488	13
—	—	297	1 994	—	—	—	50	—	—	—	—	—	—	2 545	14
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	264	—	—	—	264	15
—	—	—	—	—	—	—	53	—	—	—	—	425	—	1 596	16
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	478	17
—	474	297	1 994	576	2 676	148	8 179	7 293	1 815	1 104	3 650	495	1 195	33 085	
—	—	—	147	—	—	—	435	—	—	—	—	—	—	582	18
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	472	19
—	—	—	324	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	324	20
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	380	21
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	53	—	—	53	22
—	—	—	—	—	—	—	—	107	—	—	—	—	—	107	23
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	294	24
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	163	—	—	—	163	25
—	—	—	—	—	—	—	31	149	—	—	—	—	—	180	26
—	—	—	—	—	—	—	—	15	—	—	—	—	—	15	27
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	366	28
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	242	29
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	191	30
—	—	—	128	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	128	31
—	—	—	599	—	—	—	466	271	—	163	53	—	—	3 497	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	37	32
—	—	—	—	54	—	—	—	—	—	—	—	—	—	54	33
—	—	—	—	—	—	—	—	47	—	—	—	—	—	47	34
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	55	—	—	55	35
—	—	—	—	—	—	—	8	—	—	—	—	—	—	8	36
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	117	37
—	—	—	—	—	—	—	—	32	—	—	—	—	—	32	38
—	—	—	—	—	—	—	—	16	—	—	—	—	—	16	39
—	—	—	—	—	—	4	—	—	—	—	—	—	—	4	40
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	146	—	—	—	146	41
—	—	—	—	—	—	—	—	—	60	—	—	—	—	60	42
—	—	—	—	33	—	—	—	—	—	—	—	—	—	33	42
—	—	—	—	87	—	4	8	95	60	146	55	—	—	609	
—	474	297	2 593	663	2 676	152	8 655	7 659	1 875	1 413	3 758	495	1 195	37 191	

QUADRO 19

DENSIDADE DE POPULAÇÃO E FERROVIÁRIA DO BRASIL REFERIDA ÀS REGIÕES E ÀS UNIDADES FEDERADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1954

UNIDADES FEDERADAS	Extensão de estrada de ferro de tráfego público em 31-12-1954	Superfície das regiões e das unidades federadas	População em 31-12-1954	Número de habitantes por km ²	Extensão ferroviária em km		Relação por cento das extensões ferroviárias das regiões e das unidades federadas para a extensão total ferroviária do Brasil em 31-12-1954
	Km	Km ²			Por 1 000 km ²	Por 1 000 habitantes	
REGIÃO NORTE							
Território do Amapá.....	—	137 419	48 269	0,35	—	—	—
Território do Rio Branco.....	—	214 316	21 766	0,10	—	—	—
Território do Acre.....	—	153 170	135 535	0,88	—	—	—
Território do Guaporé.....	366	254 163	47 566	0,19	1,44	7,69	0,98
Amazonas.....	—	1 595 818	561 787	0,35	—	—	—
Pará.....	411	1 216 726	1 228 839	0,01	0,34	0,33	1,10
TOTAL.....	777	3 571 612	2 043 762	0,57	0,218	0,380	2,09
REGIÃO NORDESTE							
Maranhão.....	468	334 809	1 773 746	5,30	1,40	0,26	1,26
Piauí.....	244	249 317	1 170 323	4,69	0,98	0,21	0,66
Ceará.....	1 395	153 245	3 027 569	19,76	9,10	0,46	3,75
Rio Grande do Norte.....	614	53 048	1 076 011	20,28	11,57	0,57	1,65
Paraíba.....	607	56 282	1 865 591	33,15	10,78	0,33	1,63
Pernambuco.....	1 183	97 016	3 778 710	38,95	12,19	0,31	3,18
Alagoas.....	474	28 531	1 164 919	40,83	16,61	0,41	1,27
Fernando de Noronha.....	—	27	581	21,52	—	—	—
TOTAL.....	4 985	972 275	13 857 450	14,25	5,127	0,360	13,40
REGIÃO LESTE							
Sergipe.....	297	21 057	697 254	33,11	14,10	0,43	0,80
Bahia.....	2 593	563 762	5 322 689	9,44	4,60	0,49	6,97
Minas Gerais.....	8 653	581 975	8 229 389	14,14	14,87	1,05	23,26
Espírito Santo.....	663	40 882	917 950	22,45	16,22	0,72	1,78
Rio de Janeiro.....	2 676	42 588	2 537 796	59,59	62,83	1,05	7,19
Distrito Federal.....	152	1 356	2 725 274	2 009,79	114,31	0,06	0,42
TOTAL.....	15 034	(1) 1 261 757	20 430 352	16,19	11,918	0,736	40,42
REGIÃO SUL							
São Paulo.....	7 659	247 223	10 204 374	41,28	31,02	0,75	20,62
Paraná.....	1 875	201 288	2 730 866	13,57	9,32	0,69	5,04
Santa Catarina.....	1 413	81 142	1 774 565	21,87	17,41	0,80	3,80
Rio Grande do Sul.....	3 758	282 480	4 619 685	16,35	13,30	0,81	10,10
TOTAL.....	14 705	812 133	19 329 490	23,80	18,120	0,761	39,55
REGIÃO OESTE							
Goiás.....	495	662 463	1 449 213	2,19	0,75	0,34	1,33
Mato Grosso.....	1 195	1 371 154	576 154	0,42	0,87	2,07	3,21
TOTAL.....	1 690	2 033 617	2 025 367	1,00	0,83	0,83	4,54
BRASIL.....	37 191	8 651 394	57 924 887	6,70	4,30	0,64	100,00

OBSERVAÇÕES — As áreas das unidades federadas e os dados referentes à população foram fornecidos pelo IBGE. (1) Incluído nestes totais 10 137 km² e 218 251 habitantes correspondentes à área e à população da região da serra dos Aimorés, que está em litígio entre os estados de Minas Gerais e do Espírito Santo.

QUADRO 20

DESENVOLVIMENTO DA REDE FERROVIÁRIA DO BRASIL NO PERÍODO 1854-1954

GOVÉRNO	Ano	Extensão em tráfego	EXTENSÃO ACRESCIDA POR	
			Ano	Período governamental
			Quilômetro	
IMPÉRIO				
D. Pedro II.....	1854	14,500	14,500	
D. Pedro II.....	1855	14,500	—	
D. Pedro II.....	1856	16,190	1,690	
D. Pedro II.....	1857	16,190	—	
D. Pedro II.....	1858	109,376	93,186	
D. Pedro II.....	1859	109,376	—	
D. Pedro II.....	1860	222,696	113,320	
D. Pedro II.....	1861	351,063	28,367	
D. Pedro II.....	1862	359,491	108,428	
D. Pedro II.....	1863	428,032	68,541	
D. Pedro II.....	1864	474,337	46,305	
D. Pedro II.....	1865	498,393	24,056	
D. Pedro II.....	1866	413,040	14,647	
D. Pedro II.....	1867	597,526	84,486	
D. Pedro II.....	1868	717,626	120,100	
D. Pedro II.....	1869	736,840	19,214	
D. Pedro II.....	1870	744,122	7,282	
D. Pedro II.....	1871	868,779	124,657	
D. Pedro II.....	1872	932,154	63,375	
D. Pedro II.....	1873	1 128,884	196,730	
D. Pedro II.....	1874	1 283,877	154,993	
D. Pedro II.....	1875	1 800,805	517,018	
D. Pedro II.....	1876	2 122,407	321,512	
D. Pedro II.....	1877	2 387,862	265,455	
D. Pedro II.....	1878	2 708,925	321,063	
D. Pedro II.....	1879	2 910,618	201,693	
D. Pedro II.....	1880	3 397,872	487,254	
D. Pedro II.....	1881	3 945,906	548,034	
D. Pedro II.....	1882	4 464,331	518,425	
D. Pedro II.....	1883	5 353,624	889,293	
D. Pedro II.....	1884	6 302,054	948,470	
D. Pedro II.....	1885	6 930,285	628,191	
D. Pedro II.....	1886	7 585,664	655,379	
D. Pedro II.....	1887	8 399,687	814,023	
D. Pedro II.....	1888	9 320,887	921,200	
D. Pedro II.....	1889	9 583,087	262,200	9 583,087
REPÚBLICA				
Deodoro da Fonseca.....	{ 1890	9 973,087	390,000	
	{ 1891	10 590,087	617,000	1 007,000
Floriano Peixoto.....	{ 1892	11 315,898	725,811	—
	{ 1893	11 485,198	169,300	—
	{ 1894	12 260,398	775,200	1 670,311
Prudente de Moraes.....	{ 1895	12 967,098	706,700	—
	{ 1896	13 576,698	609,600	—
	{ 1897	14 014,600	437,902	—
	{ 1898	14 664,300	649,700	2 403,902
Manuel Ferraz de Campos Salles.....	{ 1899	14 915,500	251,200	—
	{ 1900	15 316,400	400,900	—
	{ 1901	15 506,400	190,000	—
	{ 1902	15 680,400	174,000	1 016,100

QUADRO 20 (conclusão)

DESENVOLVIMENTO DA RÊDE FERROVIÁRIA DO BRASIL NO PERÍODO 1854-1954

GOVERNO	Ano	Extensão em tráfego	EXTENSÃO ACRESCIDA POR	
			Ano	Período governamental
Quilômetro				
Francisco de Paula Rodrigues Alves.....	1903	16 009,911	329,511	1 562,057
	1904	16 305,857	295,946	
	1905	16 780,842	474,985	
	1906	17 242,457	461,615	
Affonso Penna e Nilo Peçanha.....	1907	17 605,217	362,760	4 083,044
	1908	18 632,655	1 027,438	
	1909	19 240,978	608,323	
	1910	21 325,501	2 084,523	
Hermes da Fonseca.....	1911	22 286,905	961,404	4 736,767
	1912	23 491,382	1 204,477	
	1913	24 613,989	1 122,607	
	1914	26 062,268	1 448,279	
Wenceslau Braz Pereira Gomes.....	1915	26 646,955	584,687	1 643,766
	1916	27 014,534	367,579	
	1917	27 452,724	438,190	
	1918	27 706,034	253,310	
Delfim Moreira e Epitácio Pessoa.....	1919	28 127,322	421,288	1 635,094
	1920	28 534,921	407,599	
	1921	28 827,710	292,789	
	1922	29 341,128	513,418	
Arthur da Silva Bernardes.....	1923	29 925,351	584,223	1 991,631
	1924	30 305,714	380,363	
	1925	30 731,465	425,751	
	1926	31 332,759	601,294	
Washington Luiz Pereira de Souza.....	1927	31 549,044	216,285	1 145,248
	1928	31 851,220	302,176	
	1929	31 967,426	116,206	
	1930	32 478,007	510,581	
Getulio Dorneles Vargas.....	1931	32 764,303	286,296	2 802,163
	1932	32 972,680	208,377	
	1933	33 073,468	100,788	
	1934	33 106,374	32,906	
	1935	33 330,694	224,320	
	1936	33 521,080	190,386	
	1937	34 094,770	573,690	
	1938	34 206,617	111,847	
	1939	34 204,103	2,514	
	1940	34 251,729	47,626	
	1941	34 282,652	30,923	
	1942	34 437,727	155,075	
	1943	34 768,853	331,126	
1944	35 162,671	393,818		
1945	35 280,170	117,499		
General Eurico Gaspar Dutra.....	1946	35 335,948	55,778	1 400,866
	1947	35 450,670	114,722	
	1948	35 622,440	171,170	
	1949	35 977,460	350,006	
	1950	36 681,036	708,590	
Getulio Dorneles Vargas.....	1951	36 845,155	164,119	
	1952	37 018,714	173,559	
	1953	37 031,864	13,150	
	1954	37 190,953	159,089	

CONCESSÕES E CONTRATOS DE ESTRADAS DE FERRO EM TRÁFEGO VIGENTES EM 31-XII-1954

1	2	3	Data			
			4	4	6	7
ESTRADAS, CONCESSÃO E ARRENDAMENTO						
Cia. E. F. Mossoró — Concessão do Estado do Rio Grande do Norte.....	Número e datas de Decretos de concessão ou de arrendamento e datas de contrato	Extensão de tráfego em 31-12-1954 Km	Da cessação de garantia de juros da subvênção etc.	Em que termina a concessão ou o arrendamento	A partir da qual a União ou o Estado pode fazer resgate ou a encampação	Da reversão ao domínio da União ou do Estado
E. F. Vitória a Minas — Da União, incorporada a Cia. Vale do Rio Dóce como parte do capital subscrito pela União.....	Decreto de 29-1-1916	37,508	—	.	.	.
Cia. Ferroviária Itabapoana — Concessão do Estado do Espírito Santo.....	Decreto 12 094 de 7-6-1916, 24 325 e 24 326 de 1-6-1934, 2 351 de 28-6-1940 e Decreto-lei 4 352 de 1-6-1942	569,268	6- 8-1940	—	—	—
E. F. Corcovado — Concessão Federal.....	Contrato de 8-4-1916	33,076
Cia. Ferroviária Velha — Concessão do Estado de Minas Gerais.....	Decreto 8 372 de 7-1-1882 e contrato de 10-6-1882, decretos 6 040 de 22-5-1906, 7 480 de 29-7-1909 e contratos de 29-7-1909 e 27-8-1909	3,824	—	7- 1-1970	29- 7-1924	8- 1-1970
E. F. Votorantim — Concessão do Estado de São Paulo.....	Contrato de 11-10-1912	8,359
Cia. Mogiana de Estradas de Ferro Jaguara-Araguari — Concessão Federal.....	Decreto 862 de 16-10-1890	1 958,829 281,721	30- 6-1926	16-10-1950	16-10-1920	.
Rio Grande e Ramal de Caldas — Concessão Federal.....	Decreto-lei 285 de 19-2-1938	264,487	30- 6-1904	.	19- 4-1948	.
Igarapava-Uberaba — Concessão Federal.....	Decreto 8 415 de 7-2-1910	52,506	—	.	16-10-1920	.
Tuiuti-Passos e Biguaçu — Concessão Federal.....	Decreto 15 616 de 19-8-1922	278,455	—	.	31-12-1940	.
Linha Tronco e Ramais — Concessão do Estado de São Paulo.....	Decreto 3 992 de 14-1-1926	1 036,854	.	.	.	31-12-1999
Ramal de Guaxupé — Concessão do Estado de São Paulo e Minas Gerais	Contratos de 5-1-1901 e 30-12-1908 com o Governo do Estado de Minas Gerais	44,806
E. F. Sorocabana	Decreto 10 090 de 24-11-1888	2 164,850	24- 5-1923	.	24-11-1918	.
Ramal de Itararé — Concessão Federal.....	Decreto 10 090 de 24-11-1888	587,250	24- 5-1923	.	24-11-1918	.
Ramal de Itararé — Concessão Federal.....	Decreto Provincial 4 283 de 28-11-1868, Contrato de 29-5-1869	2 155,836
Cia. Paulista de Estradas de Ferro	Lei 44 de 12-7-1869, Lei 34 de 29-3-1871, Contrato de 12-5-1873	44,042
De Jundiá a Campinas.....	Contrato de 1-5-1875, Contrato de 21-1-1876, Lei 35 de 29-3-1876	89,798
De Campinas a Rio Claro.....	Ato de 12-3-1889	18,429
De Condiópolis a Pôrto Ferreira.....	Decreto 11 994 de 15-5-1916, Decreto Federal 7 838 de 4-10-1880, Decreto Federal 8 072 de 7-5-1881	88,379
De Pôrto Ferreira a Descalvado.....	Decreto Federal 8 639 de 12-8-1882, Decreto Federal 7 19 de 29-1-1892, Decreto Federal 7 170 de 12-11-1908, Decreto Federal 12 763 de 19-12-1917, Lei estadual 1 535 de 29-12-1916 e acôrdo de 29-12-1917, que transfere ao Estado as concessões Federais, Escrituras de compras de 26-3 e 23-4-1892.....	39,940
De Laranja Azéda a Palmeiras e a Santa Veridiana.....						
De Rio Claro a Araraquara e Ramal de Jaú e Baurú.....						
		286,147				

QUADRO 21 (continuação)
CONCESSÕES E CONTRATOS DE ESTRADAS DE FERRO EM TRÁFEGO
VIGENTES EM 31-XII-1954

1	2	3	Data			
			4	4	6	7
		Extensão de tráfego em 31-12-1954 Km	Da cessação de garantia de juros da subvenção etc.	Em que termina a concessão ou o arrendamento	A partir da qual a União ou o Estado pode fazer resgate ou a encampação	Da reversão ao domínio da União ou do Estado
ESTRADAS, CONCESSÃO E ARRENDAMENTO	Número e datas de Decretos de concessão ou de arrendamento e datas de contrato					
De Descalvado a Aurora e Pórtó Ferreira a Santa Rita.....	Contrato de 15-10-1888, Compra 20-8-1891; Contrato de 7-3-1889, Compra 16-6-1891	40,886
De Dois Córregos a Bauru.....	Decreto 317 de 31-10-1895, Decreto 373 de 15-7-1896, Contrato de 29-4-1896	115,687
De Araraquara a Jaboticabal e Barretos.....	Decreto de 17-6-1889, Contrato de 10-1-1890	262,826
De São Carlos a Água Vermelha e Santa Eudóxia.....	Decreto 352 de 9-4-1896, Decreto 785 de 18-5-1900	62,976
De São Carlos a Ribeirão Bonito.....	Contrato de 17-7-1890	40,071
De Rincão a Pontal.....	Decreto 789 de 22-5-1900	14,500
De Jaboticabal a Bebedouro.....	Decreto 915 de 3-6-1901, Decreto 916, de 9-5-1901	53,253
De Bebedouro a Barretos.....	Decreto 1 614 de 23-5-1908	37,976
De Santa Rita a Moema.....	Decreto 2 138 de 7-11-1911, Decreto 2 182 de 16-12-1911	21,430
De Piracicaba.....	Decreto 2 354 de 22-2-1913, Decreto 2 362 de 10-4-1913, Escritura de 30-4-1912	45,206
De Piratininga ao Vale do Rio Tibiriçá.....	Decreto de 16-10-1919, Decreto de 13-1-1920	113,088
De Barretos a Colômbia.....	Decreto 3 271 de 16-11-1920, Decreto 3 700 de 3-4-1924	33,725
De Moema a Vassununga.....	Decreto 1 410 de 23-4-1928	32,180
De Passagem a Bebedouro e Seção de Terra Roxa.....	Decreto 4 163 de 30-2-1928	30,682
De Marília a Pompéia.....	Decreto 6 136 de 25-10-1933	14,800
De Pompéia a Tupã.....	Decreto 8 349 de 11-6-1937	54,472
De Bauru a Piratininga.....	Decreto 7 433 de 25-10-1935, Decreto 7 583 de 14-2-1936, Decreto 7 869 de 23-9-1936, Decreto 8 226 de 9-4-1937, Dec. 8 537 de 9-9-1937	14,312
De Tupã a Adamantina.....	Decreto 17 504 A de 20-8-1947
De Adamantina a Panorama.....	Decreto 21 663 A de 19-8-1952
Unificação das linhas da Cia. para efeito de Capital, renda e desapropriação ou resgate.....	Decreto 3 179 de 9-3-1920
Concessões da extinta Cia. Estrada de Ferro de Dourado, transferidas à Cia. Paulista de Estradas de Ferro Decreto n.º 18 480 de 4-2-1949:						
De Ribeirão Bonito a Vila de Dourados.....	Decreto 622 de 2-12-1898
De Vila de Dourados a Boa Esperança.....	Decreto 1 003 de 11-2-1902
De Boa Esperança a um ponto mais conveniente da Estrada de Rodagem de Araraquara a Ibitinga.....	Decreto 1 322 de 18-10-1908
De um ponto da Estrada de Rodagem de Araraquara a Ibitinga a Vila de Ibitinga.....	Decreto 1 667 de 25-9-1908
De Ribeirão Bonito a São João da Bocaina, passando por Trabiçu bitola de 1,00.....	Decreto 1 681 de 2-12-1908
De São João da Bocaina a Bariri.....	Decreto 1 745 de 4-3-1909

QUADRO 21 (conclusão)

CONCESSÕES E CONTRATOS DE ESTRADAS DE FERRO EM TRÁFEGO VIGENTES EM 31-XII-1954

1	2	3	Data			7
			4	4	6	
ESTRADAS, CONCESSÃO E ARRENDAMENTO		Extensão de tráfego em 31-12-1954 Km	Da cessação de garantia de juros da subvenção etc.	Em que termina a concessão ou o arrendamento	A partir da qual a União ou o Estado pode fazer resgate ou a encampação	Da reversão ao domínio da União ou do Estado
De um ponto mais conveniente da linha de São João da Bocaina a Bariri, a que se refere o Decreto n.º 1 745 de 4-6-1909 que termine em Jai e em Alrosa Galvão, estações réde da Cia. Paulista de Estradas de Ferro						
De São João das Três Barras a São José do Novo Horizonte.....						
De Itiúnga a Novo Horizonte (concessão anteriormente outorgada a Giro Infant Marot — Decreto n.º 4 601 de 5-7-1929 transferidas para Cia. Estrada de Ferro Novo Horizonte — Decreto n.º 4 746 de 6-8-1930 e por esta transferida a Cia. Estrada de Ferro de Dourado.....)						
Destinância da Cia. Estrada de Ferro de Dourado, da Concessão para a construção uso e gozo de uma linha férrea entre Itápolis a Novo Horizonte.....						
Concessões da extinta Cia. Ferroviária São Paulo Goiás, transferidas a Cia. Paulista de Estradas de Ferro — Decreto n.º 19 270 de 16-5-1950						
De Bebedouro a Monte Azul.....						
De Monte Azul a Cachoeira do Marimbondo, passando por Vila Olímpia do km 39 da linha de Olímpia a Cachoeira do Marimbondo até à Vila de Nova Granada.....						
Concessões da extinta Cia. Estrada de Ferro Barra Bonita, transferidas a Cia. Paulista de Estradas de Ferro — Decreto n.º 20 780 A de 19-9-1951.....						
De Campos Sales a Barra Bonita.....						
Concessões da extinta Cia. Estrada de Ferro Jaboaticabal, transferidas à Cia. Paulista de Estradas de Ferro — Decreto 20 780 B de 19-9-1951						
De Jaboaticabal a Ibitiúva e Viradouro à Sant'Ana dos Olbos d'Água (O ponto terminal da segunda seção, foi alterado, conforme o Decreto n.º 2 293 de 3-10-1912 para margem do Rio Pardo na Cachoeira de São Bartolomeu.....)						
Concessões da extinta Estrada de Ferro Morro Agudo transferida à Cia. Paulista de Estradas de Ferro — Decreto n.º 21 577 B de 23-7-1952:						
Da Eplanada da estação de Pontal a estação de Morro Agudo, com as estações de Pontal, Cândia, Geórgia e Morro Agudo, todas no território do Estado de São Paulo.....						
E. F. Perús-Pirapora — Concessão do Estado de São Paulo.....		16,140				
E. F. Santa Catarina — Da União, arrendada.....		162,900				
V. Férrea do Rio Grande do Sul — Da União, arrendada.....				10-7-1952	1-1-1937	10-7-1952
E. F. Jacuí — Da União, administrada pela V. Férrea do Rio Grande do Sul.....		3 650,125		15-3-1950		15-3-1950
		52,575				

OBSERVAÇÕES — O Ramal Férreo Campineiro, que era de concessão do Estado de São Paulo foi incorporado à E. F. Sorocabana.

2.ª PARTE

OUTROS ELEMENTOS (Refere-se à 1.ª categoria)

QUADRO 22

EXTENSÕES E CONDIÇÕES TÉCNICAS DAS ESTRADAS DE FERRO EM TRÁFEGO

ESTRADAS	1	2	3	4	5
	Bitola	EXTENSÕES DAS LINHAS PRINCIPAIS E RAMAIS			
		Não eletrificadas			
		Em via			Total colunas (2 a 4)
Singela	Dupla	Tripla ou múltipla			
M	Km				
EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA					
1 — E. F. Central do Brasil.....	1,80	.	.	.	1 305
	1,00	.	.	.	2 242
2 — E. F. Sorocabana.....	1,00	1 632	—	—	1 632
Tramway da Cantareira.....	1,00	43	—	—	43
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	1,80	540	—	—	540
	1,00	1 060	—	—	1 060
	0,60	62	—	—	62
4 — V. F. Rio Grande do Sul.....	1,00	3 638	12	—	3 650
5 — E. F. Vitória a Minas.....	1,00	581	—	—	581
6 — Rêde Viação Paraná Santa Catarina.....	1,00	2 630	—	—	2 630
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	1,60 (1)	10	42	—	52
8 — E. F. Leopoldina.....	1,00	3 023	22	12	3 057
9 — E. F. Noroeste do Brasil.....	1,00	1 762	—	—	1 762
10 — Cia. Mogiana de Estrada de Ferro.....	1,00	1 869	5	—	1 874
	0,60	85	—	—	85
11 — Rêde Mineira de Viação.....	1,00	2 927	—	—	2 927
	0,60	729	—	—	729
12 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	1,00	1 863	—	—	1 863
13 — Rêde Viação Cearense.....	1,00	1 593	3	—	1 596
14 — V. F. Federal Leste Brasileiro.....	1,00	2 393	14	—	2 407
15 — E. F. Araraquara.....	1,00	488	—	—	488
16 — E. F. D. Tereza Cristina.....	1,00	264	—	—	264
17 — E. F. Goiás.....	1,00	478	—	—	478

OBSERVAÇÃO — (1) Serviço da Serra. Há 3 trilhos, sendo que nos patamaíose nos meios do plano há 4 trilhos.

EXTENSÕES E CONDIÇÕES TÉCNICAS DAS ESTRADAS DE FERRO EM TRÁFEGO

ESTRADAS	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24
	PLANTA									
	Extensão em retas	Extensão em curva					Curva de raio mínimo		% sobre a coluna 10	
		Curva de raio					Raio	Extensão total	Extensão em	
500 m a 1 000 m		300 m a 500 m	200 m a 300 m	Menos de 200 m	Total colunas 16 a 19					
Km						m		Reta	Curva	
EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA										
1 — E. F. Central do Brasil.....
2 — E. F. Sorocabana.....	90	556	.	.
Tramway da Cantareira.....	138	902	.	.
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	150	6 416	.	.
	100	637	.	.
	79	.	.	.
4 — V. F. Rio Grande do Sul.....
5 — E. F. Vitória a Minas.....	336	39	46	94	35	214	100	100	63,17	36,83
6 — Rêde Viação Paraná Santa Catarina.....	1 374	79	171	256	786	1,292	75	42	51,54	48,46
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	82	29	27	1	—	57	302	.	58,99	41,01
8 — E. F. Leopoldina.....	1 506	243	848	261	199	1 551	31	29 956	49,26	50,74
9 — E. F. Noroeste do Brasil.....	1 103	86	438	72	45	641	150	31 650	62,60	36,38
10 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	598	82	.	.	.
	18	52	.	.	.
11 — Rêde Mineira de Viação.....
12 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	100	425	.	.
13 — Rêde Viação Cearense.....	1 080	99	125	123	169	516	101	1 005	67,66	32,36
14 — V. F. Federal Leste Brasileiro.....	70	.	.	.
15 — E. F. Araraquara.....	147	10 261	.	.
16 — E. F. D. Tereza Cristina.....	193	15	7	28	21	71	100	807	73,11	26,89
17 — E. F. Goiás.....	276	23	29	67	83	202	100	120	57,74	42,26

QUADRO 22 (conclusão)

EXTENSÕES E CONDIÇÕES TÉCNICAS DAS ESTRADAS DE FERRO EM TRÁFEGO

6		7		8		9		10		11		12		13		14	
EXTENSÕES DAS LINHAS PRINCIPAIS E RAMAIS										EXTENSÃO DAS VIAS							
Eletrificadas								Total geral (5+9)	Extensão média em tráfego no ano	Nas linhas principais e ramais	Nas linhas accessórias (desvios; triângulos etc.)	Total colunas (12+13)					
Em via						Total colunas (6 a 8)											
Singela	Dupla		Tripla ou múltipla														
Km																	
.	191	1 496
1	1	2 243
351	139	—	—	—	—	—	—	490	2 122	2 122	2 122	408	2 530				
—	—	—	—	—	—	—	—	—	43	43	43	12	55				
407	44	—	—	—	—	—	—	451	991	991	991	371	1 362				
43	—	—	—	—	—	—	—	43	1 103	1 103	1 103	166	1 269				
—	—	—	—	—	—	—	—	—	62	62	62	6	68				
—	—	—	—	—	—	—	—	—	3 650	3 650	3 650	.	644				
—	—	—	—	—	—	—	—	—	581	581	581	63	644				
36	—	—	—	—	—	—	36	2 666	2 661	2 666	2 666	253	2 919				
—	—	—	—	—	—	—	—	—	139	139	268	309	577				
—	87	—	—	—	—	—	87	3 057	3 293	3 293	3 115	463	3 566				
—	—	—	—	—	—	—	—	—	1 762	1 740	1 476	197	1 673				
—	—	—	—	—	—	—	—	—	1 874	1 874	1 884	263	2 142				
—	—	—	—	—	—	—	—	—	85	85	85	7	92				
—	—	—	—	—	—	—	—	—	3 260	3 260	.	.	.				
333	—	—	—	—	—	—	333	729	1 863	1 815	.	.	.				
—	—	—	—	—	—	—	—	—	1 596	1 596	1 599	112	1 711				
—	—	—	—	—	—	—	—	—	2 545	2 545	2 573	59	2 732				
138	—	—	—	—	—	—	—	—	488	488	488	79	567				
—	—	—	—	—	—	—	—	—	264	264	264	41	305				
—	—	—	—	—	—	—	—	—	478	478	478	37	515				

EXTENSÕES E CONDIÇÕES TÉCNICAS DAS ESTRADAS DE FERRO EM TRÁFEGO

25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35
PERFIL										
Extensão em nível	Extensão em declive						Declividade máxima		% sobre a coluna 100	
	Declividade						Taxa	Extensão total	Extensão em	
	Inferior a 0,005	De 0,005 a 0,010	De 0,010 a 0,015	De 0,015 a 0,020	De mais de 0,020	Total colunas 26 a 30				
Km										
								m	Nível	Declive
.
.
.
.	0,025	2 120	.
.	0,030	80	.
.	0,030	2 846	.
243	167	112	45	2	—	326	0,020	2 492	43,20	56,80
38	38	20	15	13	15	101	0,033	100	.	.
665	822	419	260	375	516	2 392	0,082	9 923	27,34	72,66
665	112	773	197	—	—	1 082	0,040	40	21,75	78,25
223	0,020	96 743	37,74	61,41
11	0,030	.	.	.
.	0,020	.	.	.
.
.
.	0,035	850	.	.
.	0,020	32 296	.	.
.	0,021	.	.	.
.	0,025	400	.	.
104	45	48	56	11	—	160	0,025	400	39,39	60,61
164	29	55	138	68	24	314	0,035	560	34,31	65,69

QUADRO 23

VIA PERMANENTE E INSTALAÇÕES DE TELÉGRAFO E TELEFONE

ESTRADAS	1	2	3	4	5	6	7	8	9
	Bitola	EXTENSÃO DAS VIAS DAS LINHAS PRINCIPAIS E RAMAIS COM TRILHOS DE PÊSO POR METROS CORRENTE							
		Até 19,500 kg	De mais de 19,600 kg até 23,500 kg	De mais de 23,500 kg até 28,000 kg	De mais de 28,000 kg até 34,700 kg	De mais de 34,700 kg até 41,000 kg	De mais de 41,000 kg até 47,100 kg	De mais de 47,100 kg até 55,000 kg	De mais de 55,000 kg
Cm	Km								
EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA									
1 — E. F. Central do Brasil.....	160
	100
2 — E. F. Sorocabana.....	100	29	188	924	294	528	234	194	—
E. F. Tramway da Cantareira.....	100	—	—	43	—	—	—	—	—
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	160	—	—	—	185	260	185	—	406
	100	—	405	649	63	—	28	—	—
	60	—	62	—	—	—	—	—	—
4 — Viação Férrea do Rio Grande do Sul.....	100	—	977	836	11 741	2 279	.	.	—
5 — E. F. Vitória a Minas.....	100	—	—	—	581	—	—	—	—
6 — Rêde Viação Paraná Santa Catarina.....	100	—	—	472	1 400	794	—	—	—
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	160	—	—	—	8 804	—	22 897	91 230	28 095
8 — E. F. Leopoldina.....	100	—	465	592	701	1 279	24	—	—
9 — E. F. Noroeste do Brasil.....	100	—	79	736	345	587	—	—	—
10 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	100	638	229	726	434	116	—	—	—
	60	91	—	—	—	—	—	—	—
11 — Rêde Mineira de Viação.....	100
	76
12 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	100
13 — Rêde Viação Cearense.....	100
14 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....	100	—	153	1 598	618	171	13	—	—
15 — E. F. Araraquara.....	100	—	—	43	203	40	208	—	—
16 — E. F. D. Teresa Cristina.....	100	—	8	67	169	21	—	—	—
17 — E. F. Goiás.....	100	—	—	478	—	—	—	—	—

VIA PERMANENTE E INSTALAÇÕES DE TELÉGRAFO E TELEFONE

ESTRADAS	18	19	20
	Estações com instalações mecânicas, eletro-mecânicas, elétricas etc.	Extensões com instalações de bloqueio	
		Linhas	Vias
	Número	Km	
EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA			
1 — E. F. Central do Brasil.....	.	.	.
	.	.	.
2 — E. F. Sorocabana.....	—	—	—
Tramway da Cantareira.....	2	3	—
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	58	2 156	8
	.	.	.
	.	.	.
4 — Viação Férrea do Rio Grande do Sul.....	.	—	—
5 — E. F. Vitória a Minas.....	.	—	—
6 — Rêde Viação Paraná Santa Catarina.....	—	137	—
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	68	151	6
8 — E. F. Leopoldina.....	10	—	—
9 — E. F. Noroeste do Brasil.....	.	.	.
10 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	—	—	—
11 — Rêde Mineira de Viação.....	.	.	.
	.	.	.
12 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	—	—	—
13 — Rêde Viação Cearense.....	.	.	.
14 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....	.	—	—
15 — E. F. Araraquara.....	.	—	—
16 — E. F. D. Teresa Cristina.....	—	—	—
17 — E. F. Goiás.....	—	430	—

QUADRO 23 (conclusão)

VIA PERMANENTE E INSTALAÇÕES DE TELÉGRAFO E TELEFONE

10	11	12	13	14	15	16	17
TRILHOS NAS LINHAS ACESSÓRIAS	DORMENTES			Extensão lastrada com pedras nas linhas principais e ramais, existentes em 31-12-1954		Porcentagem da extensão lastrada sobre a extensão total de	
	Dimensões normais	De madeira	Metálicos	De linhas	De vias	Linhas principais e ramais	Vias
				Km			
Kg	Cm	Número		Km			
.
50-15	200×22×16	4 389 272	3 000	107	107	4,94	.
26-30	200×20×15	92 454	—	28	28	65,12	65,12
55-32	.	2 221 001	44 354
45-12	.	1 877 414	99 893	580	580	52,63	52,63
18-12	.	127 640	47	5	5	7,94	7,94
37-20
40-23	200×22×14	—	—	569	569	100,00	100,00
37-23	200×22×16	—	—	1 938	1 938	72,69	72,69
58-32	.	816 940	10 450	139	278	100,00	100,00
41-20	190×23×13	3 888 030	348 890	632	.	20,67	.
37-20	200×20×15	3 277 100	—
40-20	200×20×15	3 202 832	—	1 670	1 670	74,79	74,79
20-10	200×20×15	135 983	—
.
37-20	200×23×13	1 234 297	59 413	146	146	7,83	7,83
.
37-25	200×20×14	4 603 637	—	903	903	35,48	35,48
45-24	200×20×15	945 949	—	242	590	49,59	120,90
37-20	180×21×14	559 886	—	212	212	80,91	80,91
32-23	200×16×20	855 221	—	22	22	4,57	4,57

VIA PERMANENTE E INSTALAÇÕES DE TELÉGRAFO E TELEFONE

21	22	23	24	25	26	27
Aparelho de telégrafo	Aparelho de telefone		Postes	Isoladores	Sistema adotado no telégrafo (predominante)	Extensão dos fios
	De tipo comum	Seletivo				
Número						Km
.
299	353	263	30 955	239 575	Spagnoletti	10 867
—	41	13	496	2 971	—	168 070
466	.	.	29 273	174 349	Morse e Spagnoletti	12 137
.
379	79	223	74 128	285 539	Morse	14 307
108	85	95	11 000	77 000	Morse	580
244	130	195	54 986	187 307	Morse	2 659
39	718	76	4 069	46 236	Agulha simples	1 499
482	402	263	50 663	173 073	Morse simples	11 014
.
—	150	73	33 376	140 490	Spagnoletti	7 614
.
122	167	—	14 467	59 591	Morse	3 546
.
235	37	104	64 820	193 755	Morse	3 562
64	40	43	7 528	42 571	Spagnoletti de agulha	2 811
16	83	38	5 132	11 980	Spagnoletti	771
54	5	58	9 993	—	Morse com relais	481

QUADRO 24
OBRAS DE ARTE, EDIFÍCIOS, DEPENDÊNCIAS E INSTALAÇÕES

ESTRADAS	1	2	3
	PASSAGENS		
	De nível	Superior	Inferior
	Número		
EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA			
1 — E. F. Central do Brasil.....	.	.	.
2 — E. F. Sorocabana.....	1 165	49	88
Tramway da Cantareira.....	63	1	2
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	1 590	48	472
4 — Viação Férrea Rio Grande do Sul.....	.	.	.
5 — E. F. Vitória a Minas.....	349	4	54
6 — Rêde Viação Paraná-Santa Catarina.....	906	10	13
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	32	39	10
8 — E. F. Leopoldina.....	1 984	22	11
9 — E. F. Noroeste do Brasil.....	354	9	16
10 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	964	34	363
11 — Rêde Mineira de Viação.....	.	.	.
12 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	211	7	2
13 — Rêde Viação Cearense.....	180	—	—
14 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....	428	1	—
15 — E. F. Araraquara.....	448	29	87
16 — E. F. D. Teresa Cristina.....	139	3	9
17 — E. F. Goiás.....	26	1	1

OBRAS DE ARTE, EDIFÍCIOS, DEPENDÊNCIAS E INSTALAÇÕES

ESTRADAS	15	16	17	18	19
	Postos telegrá- ficos	Paradas	ARMAZÊNS		
			Isolados	Nas estações	Área total
	Número				
EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA					
1 — E. F. Central do Brasil.....
2 — E. F. Sorocabana.....	63	12	—	157	.
E. F. Tramway da Cantareira.....	—	6	2	—	100
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	20	21	144	100	118 266
4 — Viação Férrea Rio Grande do Sul.....
5 — E. F. Vitória a Minas.....	18	4	23	49	4 910
6 — Rêde Viação Paraná-Santa Catarina.....	48	—	80	7	31 902
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	—	8	1	31	52 215
8 — E. F. Leopoldina.....	45	169	24	365	44 365
9 — E. F. Noroeste do Brasil.....	18	1	20	115	16 262
10 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	27	1	22	195	.
11 — Rêde Mineira de Viação.....
12 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	1	8	33	26	22 643
13 — Rêde Viação Cearense.....	4	12	16	104	6 087
14 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....	.	63	3	139	12 866
15 — E. F. Araraquara.....	.	2	17	22	14 936
16 — E. F. D. Teresa Cristina.....	13	6	6	23	1 507
17 — E. F. Goiás.....	8	11	3	35	2 537

OBRAS DE ARTE, EDIFÍCIOS, DEPENDÊNCIAS E INSTALAÇÕES

PONTILHÕES, PONTES E VIADUTOS					TÚNEIS			ESTAÇÕES		
De menos de 2,00 m de vão	De 2,00 m a 5,00 m de vão	De mais de 5,00 m de vão	Extensão da maior ponte	Máximo de vão livre	Número	Extensão total entre bocas	Extensão do maior	Número	Distância entre estações	
Número									m	
								Km		
9	505	1 013	964	52	66	16 919	2 234	460	.	.
4 003	.	158	599	115	36	6 166	144	194	—	—
123	25	8	58	13	—	—	—	19	3	1
3 915	184	100	333	45	—	—	—	218	23	1
8 968	729	676	1 551	152	1	92
.	.	.	244	60	3	1 791	995	54	13	4
8 551	724	360	422	99	32	3 977	429	189	30	2
510	64	34	215	103	14	1 945	595	29	12	2
11 391	1 428	533	365	70	23	2 383	320	296	36	1
1 463	206	795	2 009	150	—	—	—	117	27	4
—	—	123	319	72	1	102	102	195	17	1
.
2 490	293	92	146	50	3	568	220	93	22	1
2 697	440	288	200	55	—	—	—	114	33	2
2 428	187	170	286	60	4	621	258	174	30	1
1 882	11	12	26	12	—	—	—	52	15	5
169	120	91	350	54	1	388	388	31	41	53
732	13	17	287	100	—	—	—	35	23	2

OBRAS DE ARTE, EDIFÍCIOS, DEPENDÊNCIAS E INSTALAÇÕES

Abrigos para carros	Rotundas e depósitos	OFICINAS		CASAS DE TURMA		Caixas D'água	Giradores	Triângulos	CHAVES	
		Principais	Secundárias	Grupos	Casas				Simples	Duplas
.	.	:	:	.	.	321	20	.	.	.
6	30	2	9	1	1 535	221	3	50	—	—
1	3	1	—	7	35	11	2	3	68	35
19	7	4	1	434	515	152	34	27	2 472	—
.	.	.	:
—	.	4	2	11	455	27	—	10	325	—
4	13	4	—	293	1 431	173	—	72	1 658	.
3	7	1	—	49	179	38	6	—	1 404	53
14	24	11	—	3	291	247	29	91	1 904	6
5	9	1	4	501	56	68	3	32	838	—
32	16	4	1	196	396	151	16	46	2 118	—
.
2	12	—	3	32	213	37	11	12	511	—
—	7	2	—	85	161	59
13	9	1	4	142	851	39	11	26	448	16
4	9	1	—	56	241	29	5	12	108	112
2	2	1	—	28	158	18	—	11	175	—
1	4	1	4	33	129	32	—	16	228	—

QUADRO 25

PERCURSOS DE LOCOMOTIVAS E AUTOMOTRIZES

ESTRADAS	1	2	3	4	5	6	7	8
	LOCOMOTIVAS A VAPOR EM SERVIÇO							
	Remunerado			Não remunerado			Remunerado e não remunerado	
	Rebocando trens	Em tração auxiliar	Escoteira	Rebocando trens	Em tração auxiliar	Escoteira	Manobras	Sob pressão
Km								
EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA								
1 — E. F. Central do Brasil.....
2 — E. F. Sorocabana.....	4 336 708	282 466	192 831	284 629	—	9 961	2 909 473	527 059
Tramway da Cantareira.....	317 495	—	33 032	11 849	—	1 232	217 519	61 847
3 — Cia. Paulista de Estrada de Ferro.....	3 978 016	157 745	166 667	1 051 044	46 997	—	3 467 701	1 138 748
4 — V. F. do Rio Grande do Sul.....
5 — E. F. Vitória a Minas.....	1 764 187	12 483	18 380	246 877	—	31 921	485 534	284 961
6 — Rêde Viação Paraná Santa Catarina.....	6 831 264	114 423	97 393	536 616	—	—	2 285 496	2 294 102
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	1 003 810	30 118	93 942	50 856	—	5 678	2 460 595	286 510
8 — E. F. Leopoldina.....	6 416 892	—	—	305 046	—	277 628	1 912 942	—
9 — E. F. Noroeste do Brasil.....	4 257 946	—	90 756	786 861	—	—	1 979 153	686 082
10 — Cia. Mogiana de Estrada de Ferro.....	5 642 243	384 687	—	627 431	—	132 130	2 576 052	—
11 — Rêde Mineira de Viação.....
12 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	4 039 837	112 521	128 379	258 444	2 492	11 159	828 103	361 213
13 — Rêde Viação Cearense.....
14 — V. F. Federal Leste Brasileiro.....	2 121 251	2 384	33 847	359 746	32	55 509	653 777	782 536
15 — E. F. Araraquara.....
16 — E. F. D. Teresa Cristina.....	783 401	—	30 688	40 890	—	1 124	484 870	59 196
17 — E. F. Goiás.....	1 319 478	—	—	76 402	—	—	886 154	250 463

PERCURSOS DE LOCOMOTIVAS E AUTOMOTRIZES

ESTRADAS	15	16	17	18	19	20	21	22	
	LOCOMOTIVAS ELETRICAS EM SERVIÇO	LOCOMOTIVAS DIESEL EM SERVIÇO							
		Remunerado e não remunerado	Remunerado			Não remunerado			Remunerado e não remunerado
			Manobras	Rebocando trens	Em tração auxiliar	Escoteira	Rebocando trens	Em tração Auxiliar	
Km									
EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA									
1 — E. F. Central do Brasil.....	
2 — E. F. Sorocabana.....	457 846	4 726 948	754 790	181 156	124 589	—	5 189	2 177 523	
Tramway da Cantareira.....	—	—	—	—	—	—	—	—	
3 — Cia. Paulista de Estrada de Ferro.....	1 046 451	1 500 752	78 901	92 499	57 890	356	—	—	
4 — V. F. do Rio Grande do Sul.....	—	—	—	—	—	—	—	—	
5 — E. F. Vitória a Minas.....	—	1 005 830	—	12 622	4 047	—	9 510	121 390	
6 — Rêde Viação Paraná Santa Catarina.....	26 130	743 616	72 051	33 771	906	—	—	219 931	
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	—	1 187 863	495	40 793	689	—	800	—	
8 — E. F. Leopoldina.....	—	637 302	—	—	1 482	—	11 472	43 098	
9 — E. F. Noroeste do Brasil.....	—	—	—	—	—	—	—	—	
10 — Cia. Mogiana de Estrada de Ferro.....	—	1 176 187	—	—	—	—	—	—	
11 — Rêde Mineira de Viação.....	—	—	—	—	—	—	—	—	
12 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	—	3 706	—	—	—	—	—	25 369	
13 — Rêde Viação Cearense.....	—	—	—	—	—	—	—	—	
14 — V. F. F. Leste Brasileiro.....	4 356	411 225	267	346	44 306	—	3 517	166 448	
15 — E. F. Araraquara.....	—	—	—	—	—	—	—	—	
16 — E. F. D. Teresa Cristina.....	—	—	—	—	—	—	—	—	
17 — E. F. Goiás.....	—	—	—	—	—	—	—	—	

QUADRO 25 (continuação)

PERCURSOS DE LOCOMOTIVAS E AUTOMOTRIZES

9	10	11	12	13	14
LOCOMOTIVAS ELÉTRICAS EM SERVIÇO					
Remunerado			Não remunerado		
Rebocando trens	Em tração auxiliar	Escoteira	Rebocando trens	Em tração auxiliar	Escoteira
Km					
5 414 555	—	185 590	37 807	—	2 128
6 921 739	—	171 266	281 410	—	—
148 765	8 214	12 876	3 973	—	—
2 551 393	44	72 651	887	—	697
174 267	—	2 517	84	—	381

PERCURSOS DE LOCOMOTIVAS E AUTOMOTRIZES

23	24	25	26	27	28	29
TOTAIS DE PERCURSOS DE LOCOMOTIVAS EM SERVIÇO				Número médio de locomotivas movimentadas por dias em serviço efetivo	Percorso médio de locomotivas por dia Cls. (26—8) Cl. 27×365 ou 366	Percorso máximo anual alcançado por locomotiva
Remunerado Cls. (1 a 3+9 a 11) (+16 a 18)	Não remunerado Cls. (4 a 6+12 a 14+19 a 21)	Manobras e sob pressão Cls. (7+8+15+22)	Total geral Cls. (23 a 25)			
Km				Km		
16 075 044	464 303	6 071 901	22 611 248	212	285	168 269
350 527	13 081	279 366	642 974	11	145	55 229
13 067 585	1 427 697	5 652 900	20 158 182	.	.	222 933
2 813 502	292 355	926 109	4 031 966	.	.	123 636
8 062 319	541 495	4 825*659	13 429 473	.	.	101 793
4 981 109	59 607	2 747 105	7 787 821	103	200	291 896
7 054 194	595 628	1 956 040	9 605 862	.	.	63 785
4 348 702	786 861	2 665 235	7 800 798	69	282	96 419
7 203 117	759 561	2 576 052	10 538 730	107	270	128 558
4 284 453	272 095	1 213 685	5 770 233	99	150	58 334
2 746 104	493 275	1 607 117	4 846 496	105	106 407	78 015
814 089	42 014	544 066	1 400 169	41	89	79 189
1 319 479	76 402	1 136 617	2 532 497	15	415	176 518

QUADRO 25 (continuação)

PERCURSOS DE LOCOMOTIVAS E AUTOMOTRIZES

ESTRADAS	30	31	32	33	34	35
	LOCOMOTIVAS-HORA (Tração a vapor)					
	No serviço remunerado			Em serviço não remunerado: rebocando trens em tração auxiliar e escoteira	Em manobras	Total Cls. (30 a 34)
	Rebocando trens	Em tração auxiliar	Escoteira			
EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA						
1 — E. F. Central do Brasil.....
2 — E. F. Sorocabana.....	225 748	3 547	3 337	84 795	186 431	503 858
Tramway da Cantareira.....	15 873	—	1 713	594	8 736	26 916
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	214 082	—	—	24 792	346 771	585 645
4 — V. F. do Rio Grande do Sul.....	438 872	12 538	17 236	366 810	128 198	963 654
5 — E. F. Vitória a Minas.....	70 176	607	846	60 552	954	133 135
6 — Rêde Viação Paraná-Santa Catarina.....	481 625	8 110	6 567	199 908	161 838	857 948
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	74 563	1 046	2 635	46 858	279 196	404 298
8 — E. F. Leopoldina.....	641 663	—	7 926	—	191 228	840 817
9 — E. F. Noroeste do Brasil.....	247 999	—	6 023	278 181	206 991	739 194
10 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	469 864	(1)	6 606	111 606	105 000	693 076
11 — Rêde Mineira de Viação.....
12 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	290 939	7 372	6 789	34 783	96 664	436 547
13 — Rêde Viação Cearense.....
14 — V. F. Federal Leste Brasileiro.....	88 833	183	1 765	23 320	8 988	123 089
15 — E. F. Araraquara.....
16 — E. F. D. Tereza Cristina.....	31 336	—	39	6 367	9 048	46 790
17 — E. F. Goiás.....	54 028	—	—	57 637	76 132	187 797

PERCURSOS DE LOCOMOTIVAS E AUTOMOTRIZES

ESTRADAS	48	49	50	51	52	53
	AUTOMOTRIZES					
	Elétricas		Diesel		Outros sistemas	
	Serviço remunerado	Serviço não remunerado	Serviço remunerado	Serviço não remunerado	Serviço remunerado	Serviço não remunerado
	Km					
EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA						
1 — E. F. Central do Brasil.....
2 — E. F. Sorocabana.....	457 510	2 833	—	—	—	—
Tramway da Cantareira.....	—	—	—	—	—	—
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	—	—	—	—	—	—
4 — V. F. do Rio Grande do Sul.....	—	—	—	—	718 762	29 466
5 — E. F. Vitória a Minas.....	—	—	—	—	—	—
6 — Rêde Viação Paraná Santa Catarina.....	—	—	138 523	6 196	—	—
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	178 153	254	148 621	280	—	—
8 — E. F. Leopoldina.....	—	—	—	—	—	—
9 — E. F. Noroeste do Brasil.....	—	—	—	—	—	—
10 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	—	—	—	—	80 524	69
11 — Rêde Mineira de Viação.....
12 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	—	—	47 552	—	—	—
13 — Rêde Viação Cearense.....
14 — V. F. Federal Leste Brasileiro.....	—	—	243 799	44 362	—	—
15 — E. F. Araraquara.....	—	—	—	—	—	—
16 — E. F. D. Teresa Cristina.....	—	—	—	—	—	—
17 — E. F. Goiás.....	—	—	—	—	—	—

OBSERVAÇÃO — (1) Diesel elétrica (2) Incluído em rebocando trens.

PERCURSOS DE LOCOMOTIVAS E AUTOMOTRIZES

36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47
LOCOMOTIVAS-HORA (Tração elétrica)						LOCOMOTIVAS-HORA (Tração diesel)					
No serviço remunerado			Em serviço não remunerado; rebocando trens em tração auxiliar e escoteira	Em manobras	Total (36 a 40)	No serviço remunerado			Em serviço não remunerado; rebocando trens em tração auxiliar e escoteira	Em manobras	Total (42 a 46)
Rebocando trens	Em tração auxiliar	Escoteira				Rebocando trens	Em tração auxiliar	Escoteira			
207 460	—	601	1 521	44	209 626	234 221	18 278	2 669	14 632	146 016	417 196
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
208 463	—	—	16 762	104 645	329 870	47 493	—	—	1 168	—	48 661
—	—	—	—	—	—	24 402	—	252	138	3 176	27 968
—	—	—	—	—	—	27 956	—	750	11 614	1 150	41 470
13 184	728	1 141	2 298	370	17 721	47 254	4 578	2 143	5 875	8 158	62 133
103 353	—	2 030	98	—	105 481	64 183	14	1 150	127	—	65 474
—	—	—	—	—	—	(2) 34 538	—	(2) 299	—	(2) 4 309	(2) 39 146
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	46 427	—	—	—	5 780	52 207
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	4 782	—	—	—	—	4 782
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
5 308	—	73	2	401	5 785	15 128	18	247	1 126	806	17 326
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

PERCURSOS DE LOCOMOTIVAS E AUTOMOTRIZES

54	55	56	57	58	59	60	61
AUTOMOTRIZES		SERVIÇO REMUNERADO DE AUTOMOTRIZES					
Totais		Automotriz-hora			Velocidade comercial média		
Serviço remunerado colunas (48+50+52)	Serviço não remunerado colunas (49+51+53)	Elétricas	Diesel	Outros sistemas	Elétricas coluna 48 coluna 56	Diesel coluna 50 coluna 57	Outros sistemas coluna 52 coluna 58
Km		Número			Km por hora		
457 510	2 833	14 047	—	—	—	33	—
—	—	—	—	—	—	—	—
718 762	29 466	—	—	—	—	—	—
138 523	6 196	—	3 796	—	—	—	36
326 774	534	5 314	5 518	1 862	34	—	27
—	—	—	—	—	—	—	—
80 524	69	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—
47 552	—	—	2 661	—	—	—	18
—	—	—	—	—	—	—	—
243 799	44 362	—	1 639	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—

QUADRO 26

PERCURSOS DE TRENS

ESTRADAS	1	2	3	4	5
	TRAÇÃO A VAPOR				
	Serviço remunerado				
	Passageiro	Misto		Carga	Total colunas (1 a 4)
Passageiro		Carga			
km					
EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA					
1 — E. F. Central do Brasil					
2 — E. F. Sorocabana	1 541 985	184 444	673 833	1 936 446	4 336 708
Tramway da Cantareira	305 366	11 919	—	168	317 453
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro	1 993 248	183 421	422 329	1 379 018	3 988 016
4 — V. F. Rio Grande do Sul	2 590 738	209 996	157 065	4 175 732	7 133 531
5 — E. F. Vitória a Minas	233 911	147 158	112 931	1 282 670	1 776 670
6 — R. V. Paraná-Santa Catarina	1 773 798	755 272	973 831	3 328 363	6 831 264
7 — E. F. Santos a Jundiá	264 718	—	—	861 594	1 126 302
8 — E. F. Leopoldina	3 184 359	804 359	892 600	1 535 574	6 416 892
9 — E. F. Noroeste do Brasil	1 129 678	180 573	260 710	2 686 985	4 257 946
10 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro	2 561 039	403 582	222 223	2 977 035	6 163 879
11 — Rêde Mineira de Viação					
12 — Rêde Ferroviária do Nordeste	1 038 185	903 198	143 381	1 907 521	3 992 285
13 — Rêde Viação Cearense					
14 — V. F. Federal Leste Brasileiro	1 183 067	262 714	172 459	1 088 503	2 706 743
15 — E. F. Araraquara	1 086 514	231 151	94 781	586 103	1 998 549
16 — E. F. D. Teresa Cristina	266	59 220	247 145	476 770	783 401
17 — E. F. Goiás	688 248	—	—	631 230	1 319 478

PERCURSOS DE TRENS

ESTRADAS	16	17	18	19	20
	TRAÇÃO ELÉTRICA				
	Serviço não remunerado				
	Passageiro	Misto	Carga	Lastro	Total colunas (16 a 19)
Km					
EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA					
1 — E. F. Central do Brasil					
2 — E. F. Sorocabana	22 254	—	15 349	204	37 807
Tramway da Cantareira	—	—	—	—	—
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro	244 261	—	8 568	28 581	281 410
4 — V. F. Rio Grande do Sul	—	—	—	—	—
5 — E. F. Vitória a Minas	—	—	—	—	—
6 — R. V. Paraná-Santa Catarina	—	—	3 973	—	3 973
7 — E. F. Santos a Jundiá	—	—	411	206	617
8 — E. F. Leopoldina	—	—	—	—	—
9 — E. F. Noroeste do Brasil	—	—	—	—	—
10 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro	—	—	—	—	—
11 — Rêde Mineira de Viação	—	—	—	—	—
12 — Rêde Ferroviária do Nordeste	—	—	—	—	—
13 — Rêde Viação Cearense	—	—	—	—	—
14 — V. F. Federal Leste Brasileiro	56	—	—	—	56
15 — E. F. Araraquara	—	—	—	—	—
16 — E. F. D. Teresa Cristina	—	—	—	—	—
17 — E. F. Goiás	—	—	—	—	—

QUADRO 26 (continuação)

PERCURSOS DE TRENS

6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
TRAÇÃO A VAPOR					TRAÇÃO ELÉTRICA				
Serviço não remunerado					Serviço remunerado				
Passageiro	Misto	Carga	Lastro	Total colunas (6 a 9)	Passageiro	Misto		Carga	Total colunas (11 a 14)
						Passageiro	Carga		
Km									
27 726	—	62 556	194 346	284 628	2 050 954	68 195	249 140	3 046 266	5 414 555
8 090	—	1 878	1 923	11 891	—	—	—	—	—
438 181	—	569 038	43 825	1 051 044	3 718 430	300	692	3 202 317	6 921 739
58 539	—	594 004	327 444	979 987	—	—	—	—	—
20 602	—	61 278	171 749	253 629	—	—	—	—	—
—	—	296 389	240 227	536 616	29 109	16 379	21 119	82 158	148 765
49	—	7 069	6 493	13 611	1 646 015	—	—	728 188	2 374 203
15 070	—	194 088	95 888	305 046	—	—	—	—	—
41 572	—	335 347	409 942	786 861	—	—	—	—	—
50 909	—	285 275	170 052	506 236	—	—	—	—	—
50 412	—	142 606	65 426	258 444	—	—	—	—	—
20 145	—	204 899	181 161	406 205	98 212	26 315	17 274	32 466	174 267
14 038	—	110 974	152 288	263 272	—	—	—	—	—
—	—	6 661	34 229	40 890	—	—	—	—	—
13 073	—	9 950	53 379	76 402	—	—	—	—	—

PERCURSOS DE TRENS

21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31
TRAÇÃO DIESEL										
Serviço remunerado					Serviço não remunerado					
Passageiro	Misto		Carga	Total colunas (11 a 14)	Passageiro	Misto	Carga	Lastro	Total colunas (16 a 19)	Relação de locomotivas-km para trens-km Q. 25 cls. (26-8) Cls. (5+10+20+ +25+30)
	Passageiro	Carga								
Km										
1 218 853	183 949	672 025	2 652 121	4 726 948	24 744	—	39 984	59 861	114 589	1,50
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1,76
900 200	—	—	600 552	1 500 752	—	—	57 890	—	57 890	1,38
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
199 426	—	—	806 404	1 005 830	3 895	—	—	—	3 895	1,23
71 898	23 941	30 868	616 909	743 616	—	—	906	—	906	1,30
571 458	—	—	468 035	1 039 493	16	—	303	—	319	1,60
333 558	278	309	294 157	628 302	347	—	228	907	1 482	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
2 882	—	—	51 941	54 823	—	—	—	—	—	1,60
—	—	—	3 706	3 706	—	—	—	—	—	1,27
(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	1,24
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1,63
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1,63

QUADRO 26 (continuação)

PERCURSOS DE TRENS

ESTRADAS	32	33	34	35
	TRENS-HORA			
	Tração a vapor			
	Passageiro	Misto	Carga	Total colunas (32 a 34)
Km				
EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA				
1 — E. F. Central do Brasil.....
2 — E. F. Sorocabana.....	51 138	39 015	135 185	225 338
Tramway da Cantareira.....	15 268	595	10	15 873
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	75 233	20 652	118 197	214 082
4 — E. F. Rio Grande do Sul.....	102 946	24 082	311 844	438 872
5 — E. F. Vitória a Minas.....	6 889	8 540	55 354	70 783
6 — R. V. Paraná-Santa Catarina.....	125 282	122 123	234 216	481 625
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	20 885	—	90 353	111 238
8 — E. F. Leopoldina.....
9 — E. F. Noroeste do Brasil.....	37 073	16 728	194 197	247 998
10 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	82 534	32 928	183 565	299 027
11 — Rêde Mineira de Viação.....
12 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	54 413	56 231	180 295	290 939
13 — Rêde Viação Cearense.....
14 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....	27 083	15 072	46 626	88 781
15 — E. F. Araraquara.....	33 019	11 549	46 692	91 260
16 — E. F. D. Teresa Cristina.....	10	12 254	19 070	31 334
17 — E. F. de Goiás.....	27 810	—	26 218	54 028

PERCURSOS DE TRENS

ESTRADAS	45	46	47	48	49	50
	VELOCIDADE COMERCIAL MÉDIA DOS TRENS					
	Tração a vapor no serviço			Tração elétrica no serviço		
	Passageiro coluna 1	Misto coluna (2+3)	Carga coluna 4	Passageiro coluna 11	Misto coluna (12+13)	Carga coluna 14
coluna 32	coluna 33	coluna 34	coluna 36	coluna 37	coluna 38	
Km por hora						
EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA						
1 — E. F. Central do Brasil.....
2 — E. F. Sorocabana.....	30	22	14	38	18	22
Tramway da Cantareira.....	20	20	17	—	—	—
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	26	29	12	50	31	24
4 — V. F. Rio Grande do Sul.....	25	15	13	—	—	—
5 — E. F. Vitória a Minas.....	34	30	23	—	—	—
6 — R. V. Paraná-Santa Catarina.....	14	14	14	11	11	11
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	13	—	10	27	—	19
8 — E. F. Leopoldina.....
9 — E. F. Noroeste do Brasil.....	30	26	14	—	—	—
10 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	31	19	16	—	—	—
11 — Rêde Mineira de Viação.....
12 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	19	19	11	—	—	—
13 — Rêde Viação Cearense.....
14 — V. F. Federal Leste Brasileiro.....	44	29	23	34	29	29
15 — E. F. Araraquara.....	33	28	13	—	—	—
16 — E. F. D. Teresa Cristina.....	27	25	25	—	—	—
17 — E. F. de Goiás.....	25	—	24	—	—	—

QUADRO 26 (continuação)

PERCURSOS DE TRENS

36	37	38	39	40	41	42	43	44
TRENS-HORA								
Tração elétrica				Tração diesel				Total geral colunas (35+39+43)
Passageiro	Misto	Carga	Total colunas (36 a 38)	Passageiro	Misto	Carga	Total colunas (40 a 42)	
Km								
53 469	17 506	135 711	206 686	37 165	34 077	162 713	233 955	665 979
—	—	—	—	—	—	—	—	15 873
74 033	32	134 398	208 463	20 382	—	27 111	47 493	470 038
—	—	—	—	—	—	—	—	438 872
—	—	—	—	4 303	—	23 653	27 956	98 739
2 580	3 323	7 281	13 184	4 569	3 483	39 202	47 354	542 163
60 476	—	38 526	99 002	27 611	—	31 344	58 955	269 195
—	—	—	—	—	—	—	—	247 998
—	—	—	—	91	—	2 335	2 426	301 453
—	—	—	—	—	—	4 782	4 782	295 721
2 900	1 495	1 101	5 497	8 979	2 157	3 992	15 129	109 407
—	—	—	—	—	—	—	—	91 260
—	—	—	—	—	—	—	—	31 334
—	—	—	—	—	—	—	—	54 028

PERCURSOS DE TRENS

51	52	53	54	55	56	57	58
VELOCIDADE COMERCIAL MÉDIA DOS TRENS			NÚMERO MÉDIO DE TRENS POR DIA REFERIDOS A EXTENSÃO MÉDIA				
Tração diesel no serviço			Serviço remunerado				Serviço não remunerado Cls. (10+20+29) Q.17 cl.7×365 ou 366
Passageiro coluna 21 coluna 40	Misto coluna (22+23) coluna 41	Carga coluna 24 coluna 42	De passageiro Cls. (1+11+21) Q.17 cl.7×365 ou 366	Misto Cls. (2+3+12+13+22+23) Q.17 c.7×365 ou 366	De carga Cls. (4+14+24) Q.17 cl.7×365 ou 366	Total Cls. (5+15+25) Q.17 cl.7×365 ou 366	
Km por hora							
33	25	16	6,1	2,6	9,7	18,4	0,6
—	—	—	19,5	0,8	—	20,2	0,8
44	—	22	8,4	0,8	6,6	15,8	1,8
—	—	—	1,9	= 0,3	3,1	5,4	0,7
46	—	34	2,0	1,2	9,9	13,1	1,2
16	16	16	1,9	1,9	4,1	7,9	0,6
21	—	15	48,9	—	40,6	89,5	0,3
—	—	—	1,8	0,7	4,2	6,7	1,2
32	—	22	3,6	0,9	4,2	8,7	0,7
—	—	—	1,5	1,5	2,8	5,9	0,4
(1)	(1)	(1)	1,4	0,5	1,2	3,1	0,4
—	—	—	6,1	1,8	3,3	11,2	1,5
—	—	—	—	3,2	4,9	8,1	0,4
—	—	—	3,9	—	3,6	7,6	0,4

QUADRO 26 (continuação)

PERCURSOS DE TRENS

ESTRADAS	59	60	61	62	63	64
	TRENS EM SERVIÇO REMUNERADO-TRAÇÃO					
	A vapor					
	Passageiro		Misto		Cargas	
Número	Percorso médio-km	Número	Percorso médio-km	Número	Percorso médio-km	
EMPRÊSAS DE 1.ª CATEGORIA						
1 — E. F. Central do Brasil.....
2 — E. F. Sorocabana.....	13 246	16	14 176	61	24 001	81
Tramãay da Cantareira.....	18 028	17	571	21	8	21
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....
4 — V. F. Rio Grande do Sul.....	13 902	186	4 543	81	37 368	112
5 — E. F. Vitória a Minas.....	1 343	174	3 051	85	14 761	87
6 — Rêde Viacão Paraná-Santa Catarina.....	9 874	180	14 591	119	36 624	91
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	23 810	11	—	—	78 190	11
8 — E. F. Leopoldina.....
9 — E. F. Noroeste do Brasil.....	2 544	444	6 412	69	16 140	166
10 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	26 920	95	10 426	60	36 623	81
11 — Rêde Mineira de Viacão.....
12 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	13 263	78	10 052	104	33 766	56
13 — Rêde Viacão Cearense.....
14 — V. F. Federal Leste Brasileiro.....	20 429	5 791	6 688	6 507	10 626	10 244
15 — E. F. Araraquara.....	3 660	297	1 825	179	3 891	151
16 — E. F. D. Teresa Cristina.....	4	67	5 041	61	7 276	66
17 — E. F. de Goiás.....	2 880	239	—	—	2 483	254

OBSERVAÇÕES: (1) Incluídos na tração a vapor.

QUADRO 26 (conclusão)

PERCURSOS DE TRENS

65	66	67	68	69	70	71	72	73	74	75	76
TRENS EM SERVIÇO REMUNERADO-TRAÇÃO											
Elétrica						Diesel					
Passageiros		Mistos		Cargas		Passageiros		Mistos		Cargas	
Número	Percorso médio-km	Número	Percorso médio-km	Número	Percorso médio-km	Número	Percorso médio-km	Número	Percorso médio-km	Número	Percorso médio-km
.
17 383	118	1 340	237	19 297	158	3 637	335	4 672	183	22 323	119
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
.
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
767	38	1 020	37	3 079	27	1 024	70	845	65	7 850	79
40 395	41	—	—	15 067	48	18 262	31	—	—	14 755	32
.
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	21	137	—	—	534	92
.
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
.
2 400	4 092	402	10 843	323	10 051	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

QUADRO 27

PERCURSO DE VEÍCULOS

Próprios e estranhos em serviço nas linhas trafegadas pela empresa

ESTRADAS	1	+	2	3	4
	NO SERVIÇO REMUNERADO				
	Em trens de passageiros no transporte de				
	Passageiro (1)		Correio, bagagens e encomendas		
	A	B	A	B	
EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA					
1 — E. F. Central do Brasil.....
2 — E. F. Sorocabana.....	30 186 418	120 745 672	5 351 588	21 406 352	
Tramway da Cantareira.....	1 426 644	5 706 576	13 119	52 476	
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	34 234 947	.	18 314 219	73 256 876	
4 — V. F. Rio Grande do Sul (2).....	12 180 589	48 722 356	2 954 155	11 816 620	
5 — E. F. Vitória a Minas.....	2 367 477	9 469 908	445 321	1 781 284	
6 — R. V. Paraná Santa Catarina.....	7 265 409	29 061 636	4 070 701	16 282 804	
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	19 393 178	38 786 356	3 130 728	6 261 456	
8 — E. F. Leopoldina.....	19 866 611	79 466 444	4 755 992	19 023 968	
9 — E. F. Noroeste do Brasil.....	6 249 165	24 996 660	2 063 490	8 255 960	
10 — Cia. Mogiana de Estrada de Ferro.....	7 937 247	31 748 988	3 652 205	14 608 820	
11 — Rêde Mineira de Viação.....	.	.	.	c	
12 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	5 032 106	20 128 424	1 107 677	4 430 708	
13 — Rêde Viação Cearense.....	
14 — V. F. Federal Leste Brasileiro.....	4 985 605	22 188 508	1 096 412	4 385 648	
15 — E. F. Araraquara.....	5 946 889	11 893 773	1 236 849	2 473 698	
16 — E. F. D. Teresa Cristina.....	—	—	—	—	
17 — E. F. Goiás.....	2 252 273	9 009 092	315 250	1 261 000	

PERCURSO DE VEÍCULOS

Próprios e estranhos em serviço nas linhas trafegadas pela empresa

ESTRADAS	15	16	17	18
	NO SERVIÇO REMUNERADO			
	Em trens mistos no transporte de			
	Animais		Mercadorias	
	A	B	A	B
EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA				
1 — E. F. Central do Brasil.....
2 — E. F. Sorocabana.....	2 601 000	10 404 000	13 078 242	52 312 968
Tramway da Cantareira.....	—	—	—	—
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	—	—	3 020 354	12 081 416
4 — V. F. Rio Grande do Sul.....	294 228	1 176 912	460 468	1 841 872
5 — E. F. Vitória a Minas.....	160 812	643 248	772 920	3 091 680
6 — R. V. Paraná Santa Catarina.....	918 233	3 672 932	6 558 784	26 235 136
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	7 013	14 026	170 278	340 556
8 — E. F. Leopoldina.....	156 442	625 768	5 443 040	21 772 160
9 — E. F. Noroeste do Brasil.....	368 675	1 474 700	2 074 943	8 299 772
10 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	119 178	476 712	791 626	3 166 504
11 — Rêde Mineira de Viação.....
12 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	228 840	915 360	608 591	2 434 364
13 — Rêde Viação Cearense.....
14 — V. F. Federal Leste Brasileiro.....	401 580	1 606 320	479 539	1 918 156
15 — E. F. Araraquara.....	202 651	405 302	255 683	511 366
16 — E. F. D. Teresa Cristina.....	114 840	.	7 585 308	.
17 — E. F. Goiás.....	—	—	—	—

QUADRO 27 (continuação)

PERCURSO DE VEÍCULOS

Próprios e estranhos em serviço nas linhas trafegadas pela empresa

5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
NO SERVIÇO REMUNERADO									
Em trens de passageiros no transporte de				Em trens mistos no transporte de					
Restaurante		Animais		Passageiros		Correio, bagagens e encomendas		Restaurantes	
A	B	A	B	A	B	A	B	A	B
2 292 299	9 169 196	101 912	407 648	3 307 781	13 231 124	985 059	3 940 236	—	—
—	—	—	—	57 169	288 676	14 853	59 412	—	—
3 373 467	13 493 868	24 390	97 560	1 041 234	4 164 936	270 476	1 081 904	—	—
843 727	3 374 908	1 184 465	4 737 860	705 569	2 822 276	303 553	1 214 212	—	—
322 822	1 291 288	—	—	947 563	3 790 252	236 215	944 860	32 744	130 976
1 068 710	4 274 840	12 192	48 768	3 744 994	14 979 976	2 053 115	8 212 460	—	—
590 130	1 180 260	57 384	114 768	70 437	140 874	52 206	104 412	—	—
520 592	2 082 368	—	—	2 523 368	10 093 472	2 521 644	10 086 576	—	—
1 074 741	4 298 964	92 032	368 128	1 109 177	4 436 708	575 355	2 301 420	454	1 816
961 980	3 847 920	475 988	1 903 952	995 287	3 981 148	632 196	2 528 784	126	504
736 954	2 947 816	3 606	14 424	4 092 185	16 368 740	1 089 809	4 359 236	92 631	370 524
585 864	2 343 456	37 853	151 412	902 171	3 688 684	321 711	1 286 844	73 804	296 216
667 017	1 334 034	5 697	11 394	558 623	1 117 246	559 202	1 118 404	—	—
—	—	—	—	1 545 753	—	299 351	—	—	—
315 164	1 260 656	—	—	—	—	—	—	—	—

PERCURSO DE VEÍCULOS

Próprios e estranhos em serviço nas linhas trafegadas pela empresa

19	20	21	22	23	24	25	26	27	28
NO SERVIÇO REMUNERADO									
Em trens de carga no transporte de				Em todos os trens no transporte de					
Animais		Mercadorias		Passageiros		Bagagens e encomendas		Restaurantes	
A	B	A	B	A	B	A	B	A	B
25 806 674	103 226 696	105 388 638	421 554 552	33 494 199	133 976 796	6 336 647	25 346 588	2 292 299	9 169 196
—	—	168	672	1 483 813	5 935 252	27 972	111 888	—	—
11 452 748	45 810 992	86 050 918	344 203 672	35 326 181	—	18 584 695	74 338 780	3 373 467	13 493 868
10 382 922	41 531 688	35 483 126	141 932 504	12 886 158	51 544 632	3 257 708	13 030 832	843 727	3 374 808
1 522 653	6 090 612	44 404 915	177 619 660	3 315 040	13 260 160	681 536	2 726 144	355 566	1 422 264
3 882 686	15 530 744	37 108 897	148 435 588	11 010 403	44 041 612	6 123 816	24 495 264	1 068 710	4 274 840
2 664 481	5 328 962	25 608 604	51 217 208	19 463 615	38 927 230	3 182 934	6 365 868	590 130	1 180 260
819 362	3 277 448	16 167 500	64 670 000	22 389 979	89 559 916	7 277 636	29 110 544	520 592	2 082 368
7 872 407	31 489 628	29 913 576	119 654 304	7 358 342	29 433 368	2 638 845	10 555 380	1 075 195	4 300 780
3 194 226	12 776 904	26 987 471	107 949 884	8 932 534	35 730 136	4 284 401	17 137 604	962 106	3 848 424
2 110 751	8 443 004	22 026 399	88 105 596	9 124 291	36 497 164	2 197 486	8 789 944	829 585	3 318 340
629 346	2 517 384	5 208 754	20 835 016	5 907 776	25 877 192	1 418 123	5 672 492	659 668	2 639 672
4 236 860	8 473 720	6 037 887	12 075 774	6 505 512	13 011 024	1 796 051	3 592 102	667 017	1 334 034
—	—	—	—	1 545 753	—	299 351	—	—	—
280 425	1 121 700	2 536 320	10 145 280	2 252 273	9 009 092	315 250	1 261 000	315 164	1 260 656

QUADRO 27 (continuação)

PERCURSO DE VEÍCULOS

Próprios e estranhos em serviço nas linhas trafegadas pela empresa

ESTRADAS	29	30	31	32	33	34
	NO SERVIÇO REMUNERADO					
	Em todos os trens no transporte de					
	Animais			Mercadorias		
	Carregados	Vazios	Carregados e vazios	Carregados	Vazios	Carregados e vazios
A	B	B	A	A	B	
EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA						
1 — E. F. Central do Brasil.....
2 — E. F. Sorocabana.....	15 341 290	13 168 296	114 038 344	83 468 262	34 998 618	473 867 520
Tramway da Cantareira	—	—	—	168	—	672
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	10 807 372	669 766	45 908 552	59 422 328	29 648 944	.
4 — V. F. Rio Grande do Sul (2).....	6 427 974	5 433 641	47 446 460	27 158 940	8 874 654	143 774 376
5 — E. F. Vitória a Minas.....	949 881	733 584	6 733 860	24 881 156	20 296 679	180 711 340
6 — Rêde Viação Paraná-Santa Catarina.....	2 903 649	1 909 462	19 252 444	33 539 138	10 128 543	174 670 724
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	1 423 481	1 305 396	5 457 754	18 780 145	6 998 737	51 557 764
8 — E. F. Leopoldina.....	975 804	—	3 903 216	21 610 549	—	86 442 160
9 — E. F. Noroeste do Brasil.....	6 985 139	1 347 975	33 332 456	22 856 987	9 131 532	127 954 076
10 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	2 341 883	1 447 509	15 157 568	21 004 223	6 774 874	110 956 388
11 — Rêde Mineira de Viação.....
12 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	2 343 197	—	9 372 788	22 634 990	—	90 539 960
13 — Rêde Viação Cearense.....
14 — V. F. Federal Leste Brasileiro.....	850 237	218 542	4 275 116	4 607 749	1 080 544	22 753 172
15 — E. F. Araraquara.....	2 576 356	1 868 852	8 890 416	4 530 315	1 763 255	12 587 140
16 — E. F. D. Teresa Cristina.....	110 039	4 801	.	4 708 172	2 877 136	.
17 — E. F. Goiás.....	208 604	71 821	1 121 700	2 242 002	294 318	10 145 280

PERCURSOS DE VEÍCULOS

Próprios e estranhos em serviço nas linhas trafegadas pela empresa

ESTRADAS	43		44		45		46	
	NO SERVIÇO NÃO REMUNERADO				Total em todos os serviços			
	Em todos os trens no transporte de							
	Total não remunerado				Cls. (35+43)		Cls. (36+44)	
	A	B	A	B	A	B	A	B
EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA								
1 — E. F. Central do Brasil.....
2 — E. F. Sorocabana.....	6 174 400	24 697 600	195 274 011	781 096 044				
Tramway da Cantareira	45 505	182 020	1 557 458	6 229 832				
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	6 302 225	25 208 900	164 134 978	.				
4 — Viação Férrea Rio Grande do Sul (2).....	9 916 345	39 665 380	74 709 147	298 800 588				
5 — E. F. Vitória a Minas.....	1 772 294	7 089 176	52 985 736	211 942 944				
6 — Rêde Viação Paraná-Santa Catarina.....	4 128 356	16 513 424	70 812 077	283 248 308				
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	1 114 714	2 229 428	52 859 152	105 718 304				
8 — E. F. Leopoldina.....	9 667 071	38 668 284	62 441 622	249 766 488				
9 — E. F. Noroeste do Brasil.....	3 926 542	15 706 168	55 320 557	221 282 228				
10 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	2 838 405	11 353 620	48 585 935	194 343 740				
11 — Rêde Mineira de Viação.....				
12 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	2 352 364	9 409 456	39 481 913	157 927 652				
13 — Rêde Viação Cearense.....				
14 — V. F. Federal Leste Brasileiro.....	456 638	1 826 552	15 199 277	60 797 108				
15 — E. F. Araraquara.....	2 172 270	4 344 540	21 879 628	43 759 256				
16 — E. F. Dona Teresa Cristina.....				
17 — E. F. Goiás.....	200 183	800 732	5 899 615	23 598 460				

OBSERVAÇÕES — (A) Percursos de veículos; (B) Percursos de eixos.

QUADRO 27 (conclusão)

PERCURSO DE VEÍCULOS

Próprios e estranhos em serviço nas linhas trafegadas pela empresa

35		36		37	38	39	40	41	42
NO SERVIÇO REMUNERADO				NO SERVIÇO NÃO REMUNERADO					
Em todos os trens no transporte de									
Total remunerado		Passageiros	Bagagens e encomendas	Restaurante	Animais	Mercadorias	Lastro		
A	B	A	A	A	A	A	A		
189 099 611	756 398 444	351 040	—	—	958	4 467 795	1 354 607		
1 511 953	6 047 812	33 884	—	—	—	4 073	7 548		
157 832 753		516 001	—	—	—	5 786 224	—		
64 792 802	259 171 208	612 368	46 436	—	—	7 347 563	1 909 978		
51 213 442	204 853 768	90 105	—	—	—	861 710	820 479		
66 683 721	266 734 884	206 333	—	2 597	—	2 391 095	1 528 331		
51 744 438	103 488 876	140 085	5 434	—	—	901 021	68 175		
52*774 551	211 098 204	82 385	161 570	—	878 223	8 263 132	281 761		
51 394 015	205 576 060	121 857	38 689	11 872	—	17 019	3 737 105		
45 747 530	182 990 120	87 576	53 031	1 493	—	1 852 938	843 367		
37 129 549	148 518 196	77 968	10 650	—	18 905	1 739 194	505 647		
14 742 639	58 970 556	275 425	58	—	314	99 916	80 925		
19 707 358	39 414 716	72 223	21 294	19 583	43 488	1 950 030	65 652		
9 545 252		—	—	—	—	472 563	—		
5 699 432	22 797 728	23 784	7 457	—	—	110 153	58 789		

PERCURSOS DE VEÍCULOS

Próprios e estranhos em serviço nas linhas trafegadas pela empresa

47		48		49	50	51	52	53	54
SERVIÇO REMUNERADO									
Porcentagem de vagões-km carregados sobre o total de		Número médio de veículos-km por				Número médio de vagões por dia no transporte de mercadorias (carregados e vazios)	Percurso médio de vagões por dia no transporte de mercadorias (carregados e vazios) Cls. (32+33)		
Animais Cl. 29×100	Mercadorias Cl. 32×100	Trem-km de		Trem-hora Cl. 35	Locomotiva-hora de manobra Cl. 45				
Cls. (29+30)	Cls. (32+33)	Passageiros Cls. (1+3+5+7+9+11+13)	Carga Cls. (15+17+19+21)	Q. 26 Cl. 44	Q. 25 Col. 34	Cl. 53×365 ou 366			
		Q. 26 Cls. (1+2+11+12+21+22)	Q. 26 Cls. (3+4+13+14+23+24)						
53,81	70,46	8	16	284	1 047	2 853	114		
—	—	5	1	95	178	—	—		
94,16	66,71	8	18	336	473	—	—		
54,19	75,56	6	11	148	583	—	—		
56,42	55,07	7	21	519	55 541	1 013	122		
60,33	76,81	7	10	123	438	—	—		
52,16	72,85	9	14	192	190	—	—		
100,00	100,00	7	8	—	327	—	—		
83,82	71,45	9	14	207	267	536	148		
61,80	75,61	5	10	151	463	—	—		
100,00	100,00	6	12	126	408	—	—		
79,55	81,00	5	5	—	1 691	—	—		
57,96	71,98	7	18	224	—	—	—		
95,82	62,07	31	11	305	—	432	48		
74,39	88,40	4	4	105	77	100	69		

(1) Inclui carros dormitórios e os das automotrices. — (2) Não foi incluído o percurso fora da Rêde.

QUADRO 28

PERCURSO DOS LUGARES OFERECIDOS AOS PASSAGEIROS, DAS TONELADAS DE CAPACIDADE E DE PÊSO MORTO DOS VEÍCULOS

ESTRADAS	1	2	3	4	5	6	7	8
	PERCURSOS							
	Dos lugares oferecidos aos passageiros nos carros, incluídos os das automotrizas	Das toneladas de capacidade para						
		Bagagens e encomendas	Animais	Mercadorias				
Serviço								
	Remunerado	Não remunerado	Remunerado	Não remunerado	Remunerado	Não remunerado	Remunerado	Não remunerado
EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA								
1 — E. F. Central do Brasil.....
2 — E. F. Sorocabana.....	1 759 915 646	15 528 172	87 573 976	—	213 964 443	12 878	3 713 225 887	182 491 546
Tramway da Cantareira.....	81 945 710	1 610 968	223 776	—	—	—	3 436	160 262
3 — Cia Paulista de Estradas de Ferro	2 823 226 610	124 834 390
4 — V. F. do Rio Grande do Sul.....	497 578 731	9 054 284	40 721 350	580 450	61 065 753	—	936 530 056	194 408 361
5 — E. F. Vitória a Minas.....	169 515 756	400 078	9 069 227	—	41 581 586	—	2 121 300 413	47 662 740
6 — R. V. Paraná-Santa Catarina.....	522 626 277	674 499	61 238 160	—	48 131 110	—	1 222 695 068	66 950 660
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	1 603 255 970	7 117 036	45 225 187	—	65 873 203	—	880 172 599	8 705 473
8 — E. F. Leopoldina.....	1 020 436 831	3 669 427	55 310 032	1 227 931	10 343 522	9 309 163	363 921 492	139 151 142
9 — E. F. Noroeste do Brasil.....	325 944 130	324 889	40 057 667	587 299	147 778 038	—	882 883 124	469 723
10 — Cia. Moziana de Estradas de Ferro	415 604 239	1 756 393	19 708 244	243 942	45 472 704	—	499 087 596	26 929 474
11 — Rêde Mineira de Viação.....
12 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	488 019 140	1 250 630	17 176 732	68 002	32 401 780	353 670	451 927 118	41 930 361
13 — Rêde Viação Cearense.....
14 — V. F. Federal Leste Brasileiro.....	295 572 642	6 988 475	14 181 230	580	21 375 580	6 280	133 106 057	4 498 733
15 — E. F. Araraquara.....	344 439 167	2 181 314	21 226 238	228 420	38 627 750	382 694	197 322 619	57 152 361
16 — E. F. D. Teresa Cristina.....	37 707 049	471 793	4 780 610	—	2 345 240	—	161 207 353	5 138 770
17 — E. F. Goiás.....	94 632 716	315 231	5 296 200	125 277	7 010 625	—	71 295 955	2 096 400

PERCURSO DOS LUGARES OFERECIDOS AOS PASSAGEIROS, DAS TONELADAS DE CAPACIDADE E DE PÊSO MORTO DOS VEÍCULOS

9	10	11	12	13	13-A	14	15	16	17
PERCURSOS DAS TONELADAS DE PÊSO MORTO DOS									
Carros no transporte de passageiros, incluídos os das automotrizas	Vagões ou transporte de								
	Bagagens e escomedeas	Animais			Mercadorias			Lastro (conservação de linhas)	
Serviço									
Remunerado	Não remunerado	Remunerado	Não remunerado	Remuocado		Não remunerado	Remuocado	Não remunerado	Não remunerado
				Em tres de passageiro	Em tres mistos e de carga				
982 403 968	9 365 788	139 653 082	—	1 297 903	356 627 348	12 996	1 554 515 949	46 541 895	17 030 892
23 999 125	424 248	138 741	—	—	—	—	1 734	30 269	46 182
2 123 333 939	—	1 693 013 140	86 560 917	.
250 396 259	9 255 373	48 865 620	696 540	16 582 510	149 480 100	—	476 256 358	82 408 645	14 259 979
65 327 493	1 490 873	4 636 488	—	—	21 538 852	—	618 969 584	9 163 883	9 439 447
227 933 680	3 757 101	101 435 432	—	154 154	49 689 725	—	482 041 697	22 344 549	14 819 935
680 060 402	2 257 087	116 202 786	129 741	1 014 792	45 602 908	—	482 998 197	17 032 244	1 251 872
355 113 850	1 276 967	90 970 450	2 019 625	—	8 294 333	7 464 895	217 834 672	84 283 945	2 873 962
187 031 307	3 308 728	39 186 848	574 531	1 166 045	104 105 218	—	375 865 098	199 973	43 910 983
126 738 049	1 224 526	38 559 609	477 279	4 283 892	29 820 636	—	233 723 764	13 007 883	5 904 299
.
192 720 207	1 138 920	37 128 601	161 371	36 725	24 478 861	207 060	213 041 306	13 213 375	3 730 676
.
115 596 722	4 716 255	21 555 469	822	435 309	11 855 653	3 611	64 846 541	1 139 042	817 343
180 517 512	1 970 948	39 937 494	466 926	78 418	57 834 695	586 599	88 675 642	23 348 234	619 548
17 140 220	.	2 987 353	—	—	1 900 140	—	84 716 810	2 058 630	.
45 839 052	501 932	5 435 350	129 752	—	3 028 590	—	31 121 817	1 351 577	61 405

QUADRO 29

TRANSPORTES REMUNERADOS — PASSAGEIROS

ESTRADAS	1	3	4	5	
	PASSAGEIROS TRANSPORTADOS				
	Número				
	1.ª classe		2.ª classe		Total colunas (1 a 4)
Interior	Subúrbio	Interior	Subúrbio		
EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA					
1 — E. F. Central do Brasil	13 731 316	162 325 111	(1)	(1)	176 056 427
2 — E. F. Sorocabana.....	1 397 279	—	5 093 766	9 714 471	16 205 516
Tramway da Cantareira.....	236 682	5 742 260	—	—	5 978 942
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	2 794 163	—	8 389 798	—	11 183 961
4 — V. F. Rio Grande do Sul.....	2 364 570	183 149	1 371 071	—	3 918 790
5 — E. F. Vitória a Minas.....	492 318	—	837 406	—	1 329 724
6 — R. V. Paraná-Santa Catarina.....	667 589	—	2 898 785	104 749	3 671 123
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	4 480 593	6 803 027	6 452 191	30 898 929	48 634 740
8 — E. F. Leopoldina.....	2 419 713	31 056 454	3 486 531	1 953 976	38 916 674
9 — E. F. Noroeste do Brasil.....	584 864	—	2 135 756	—	2 720 620
10 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	455 531	—	2 733 361	—	3 188 892
11 — Rêde Mineira de Viação.....	1 178 632	85 849	2 296 318	627 967	4 188 766
12 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	1 870 752	3 214 633	3 152 155	2 715 424	10 952 964
13 — Rêde Viação Cearense.....	—	—	—	—	2 043 000
14 — V. F. Federal Leste Brasileiro.....	881 293	1 125 293	1 325 286	3 951 640	7 283 512
15 — E. F. Araraquara.....	417 851	—	1 651 537	—	2 069 388
16 — E. F. D. Teresa Cristina.....	357 033	—	723 995	—	1 081 028
17 — E. F. Goiás.....	—	—	—	—	326 431

OBSERVAÇÃO — Incluído em 1.ª classe.

TRANSPORTES REMUNERADOS — PASSAGEIROS

ESTRADAS	15	16	17	18	19
	PERCURSO MÉDIO DE UM PASSAGEIRO				
	1.ª classe		2.ª classe		Total coluna 12 coluna 5
	Interior coluna 8 coluna 1	Subúrbio coluna 9 coluna 2	Interior coluna 10 coluna 3	Subúrbio coluna 11 coluna 4	
Km					
EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA					
1 — E. F. Central do Brasil.....
2 — E. F. Sorocabana.....	190	—	91	20	57
Tramway da Cantareira.....	26	11	—	—	12
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	158	—	88	—	106
4 — V. F. Rio Grande do Sul.....	112	13	93	—	101
5 — E. F. Vitória a Minas.....	87	—	67	—	77
6 — R. V. Paraná-Santa Catarina.....	159	—	85	19	96
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	44	11	39	10	17
8 — E. F. Leopoldina.....	115	10	50	27	21
9 — E. F. Noroeste do Brasil.....	153	—	70	—	88
10 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	131	—	85	—	91
11 — Rêde Mineira de Viação.....	94	35	49	17	57
12 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	69	12	48	12	32
13 — Rêde Viação Cearense.....	—	—	—	—	—
14 — V. F. Federal Leste Brasileiro.....	124	27	95	22	48
15 — E. F. Araraquara.....	102	—	71	—	77
16 — E. F. D. Teresa Cristina.....	36	—	34	—	35
17 — E. F. Goiás.....	—	—	—	—	131

QUADRO 29 (conclusão)

TRANSPORTES REMUNERADOS — PASSAGEIROS

6	7	8	9	10	11	12	13	14
PASSAGEIROS TRANSPORTADOS		PASSAGEIROS-KM						
% sobre o total da coluna 5		Número				Total colunas (7 a 10)	% sobre o total da coluna 11	
1.ª classe	2.ª classe	1.ª classe		2.ª classe			1.ª classe	2.ª classe
		Interior	Subúrbio	Interior	Subúrbio			
		1 315 481 267	3 549 119 701	(1)	(1)	4 864 600 968		
8,62	91,38	265 033 093	—	463 581 210	193 066 894	921 681 197	28,76	71,24
100,00	—	6 173 916	64 812 320	—	—	70 986 236	100,00	—
24,98	75,02	442 845 831	—	737 774 082	—	1 180 619 913	37,51	62,49
65,01	34,99	264 444 514	2 311 933	127 664 129	—	394 420 576	67,63	32,37
37,02	62,98	46 815 749	—	55 872 286	—	102 688 035	45,59	54,41
18,18	81,82	106 371 691	—	245 246 327	1 967 118	353 585 136	30,08	69,92
23,20	76,80	195 503 630	75 539 870	248 490 294	322 463 106	841 996 900	32,19	67,81
86,02	13,98	277 836 629	312 326 309	174 242 141	53 090 812	817 495 891	72,19	27,81
21,50	78,50	89 438 896	—	149 087 820	—	238 526 716	37,50	62,50
14,28	85,72	59 530 809	—	231 854 603	—	291 385 412	20,43	79,57
30,00	60,00	111 260 230	2 971 443	112 875 871	10 382 191	237 489 735	47,99	52,01
46,42	53,58	128 438 008	37 667 219	150 530 766	33 488 331	350 124 324	47,44	52,56
						418 314 000		
27,55	72,45	109 487 385	30 658 326	126 265 375	86 053 571	352 464 657	39,76	60,24
20,19	79,81	42 535 228	—	117 795 600	—	160 330 828	26,53	73,47
33,03	66,97	12 918 229	—	24 388 820	—	37 307 049	34,63	65,37
						42 881 859		

TRANSPORTES REMUNERADOS — PASSAGEIROS

20	21	22	23	24	25	26	27	28
NÚMERO MÉDIO DE PASSAGEIROS-KM POR				NÚMERO MÉDIO DE LUGARES POR		Taxa de utilização dos carros para passageiros Cl. 12×100 Cl. 12×100	PÊSO	
Quilômetro trafegado coluna 12	Quilômetro trafegado e por dia coluna 12	Trem-km no serviço de passageiros coluna 12	Carro-km de passageiros coluna 12	Trem-km no serviço de passageiros Q. 28 cl. 1	Carro-km de passageiros Q. 28 Cl. 1		Dos passageiros-km Cls. (8+10)×90+ Cls. (9+11)×70	Morto médio por passageiro Q. 28 Cl. 9
Q. 22 cl. 11	Q. 22 cl. 11×365 ou 366	Q. 26 Cls. 1+2+11+12+21+22)	Q. 27 Cl. 23	Q. 26 Cls. (1+2+11+12+21+22)	Q. 27 Cl. 23	Q. 28 Cl. 1	T-km	Kg
426 902	1 170	176	27	335	53	52,37	79 089 970	1,1
1 650 843	4 523	224	48	258	55	86,63	5 092 515	0,3
547 597	1 500	174	33				106 255 792	1,8
108 090	296	141	31	178	39	79,27	35 451 613	0,6
176 744	484	177	31	292	51	60,58	9 241 923	0,6
132 665	363	132	32	196	47	67,67	31 783 320	0,6
6 057 532	16 596	239	43	646	82	52,52	67 819 661	0,1
248 253	680	189	37	236	46	80,11	66 266 288	0,4
137 084	376	182	28	249	39	73,18	21 467 404	0,8
148 742	408	98	33	140	47	70,11	26 224 687	0,4
59 536	163						21 374 076	
187 936	515	180	38	251	53	71,74	30 088 078	0,6
262 102	718						37 032 090	
138 493	379	201	54	169	46	119,25	29 387 581	0,3
328 547	900	122	25	261	53	46,55	16 033 083	1,1
141 315	387	627	24	627	24	100,000	3 357 634	0,5
89 711	246	62	19	137	42	45,31		1,1

QUADRO 30

TRANSPORTES REMUNERADOS — BAGAGEIRO, ENCOMENDAS E ANIMAIS

ESTRADAS	1	2	3	4	5	6
	BAGAGENS E ENCOMENDAS TRANSPORTADAS					
	Toneladas	Toneladas-km	Percurso médio de uma tonelada coluna 2 coluna 1 Km	Número médio de toneladas-km por		
				Quilômetro trafegado coluna 2 Q. 22 Cl. 11	Trens-km no serviço de passageiros coluna 2 Q. 26 Cls. (1+2+11+12+21+22)	Vagão-km de bagagens e encomendas coluna 2 Q. 27 Cl. 25
EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA						
1 — E. F. Central do Brasil	390 346	71 492 009	181	.	.	.
2 — E. F. Sorocabana	91 860	24 711 895	269	11 446	4,7	3,9
Tramway da Cantareira	628	8 478	14	197	—	0,3
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro	151 841	32 576 755	215	15 110	4,8	1,8
4 — V. F. do Rio Grande do Sul	49 674	13 085 020	263	3 586	4,7	4,0
5 — E. F. Vitória a Minas	5 792	880 920	152	1 516	2,3	1,3
6 — R. V. Paraná-Santa Catarina	30 459	8 745 694	287	2 280	3,3	1,4
7 — E. F. Santos a Jundiá	118 040	7 396 432	63	53 212	3,0	2,3
8 — E. F. Leopoldina	177 518	36 353 193	205	11 040	8,4	5,0
9 — E. F. Noroeste do Brasil	41 290	17 218 420	417	9 903	13,2	6,5
10 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro	30 126	5 058 180	168	2 582	1,7	1,2
11 — Rêde Mineira de Viação	57 844	7 519 720	130	.	.	.
12 — Rêde Ferroviária do Nordeste	29 188	3 662 684	125	1 966	1,9	1,7
13 — Rêde Viação Cearense	12 288	2 576 807	179	1 615	.	.
14 — V. Férrea Federal Leste Brasileiro	22 840	2 495 267	109	980	1,4	1,8
15 — E. F. Araraquara	15 861	2 987 894	188	6 123	2,3	1,7
16 — E. F. D. Teresa Cristina	2 883	32 066	11	121	0,5	0,1
17 — E. F. Goiás	2 507	540 054	215	1 130	0,8	1,7

TRANSPORTES REMUNERADOS — BAGAGEIRO, ENCOMENDAS E ANIMAIS

ESTRADAS	17	18	19	20	21
	ANIMAIS TRANSPORTADOS EM TRENS MIXTOS OU DE CARGA				
	Animais				
	De grande porte		De pequeno porte: (porcos, carneiros, bezerros, etc.)	Total de animais	Peso total dos animais
Cavalos, burros etc.	Bois, vacas etc.				
Número					
EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA					
1 — E. F. Central do Brasil
2 — E. F. Sorocabana	1 951	656 333	62 969	721 253	269 415
Tramway da Cantareira	—	—	—	—	—
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro	1 053	615 214	31 257	647 524	249 527
4 — V. F. Rio Grande do Sul	3 899	229 023	311 099	544 021	123 889
5 — E. F. Vitória a Minas	595	78 746	1 785	81 126	31 855
6 — R. V. Paraná Santa Catarina	4 417	80 434	40 786	125 637	37 577
7 — E. F. Santos a Jundiá	805	625 810	49 920	676 535	255 538
8 — E. F. Leopoldina	1 800	141 192	3 070	146 062	57 324
9 — E. F. Noroeste do Brasil	3 287	280 974	4 339	288 600	113 810
10 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro	1 030	68 018	13 607	82 655	28 877
11 — Rêde Mineira de Viação
12 — Rêde Ferroviária do Nordeste	942	101 045	19 761	121 748	42 677
13 — Rêde Viação Cearense
14 — V. F. Federal Leste Brasileiro	8 335	23 967	42 498	74 800	16 337
15 — E. F. Araraquara	111	128 730	1 019	129 860	51 672
16 — E. F. D. Teresa Cristina	844	2 985	691	4 520	1 516
17 — E. F. Goiás

QUADRO 30 (continuação)

TRANSPORTES REMUNERADOS — BAGAGEIRO, ENCOMENDAS E ANIMAIS

7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
ANIMAIS TRANSPORTADOS EM TRENS DE PASSAGEIROS									
Animais					Animais-Quilômetro				
De grande porte		De pequeno porte: (porcos, carneiros, bezerros etc.)	Total de animais	Pêso total dos animais	De grande porte		De pequeno porte: (porcos, carneiros, bezerros etc.)	Total de animais quilômetro	Pêso total de animais quilômetro
Cavalos, burros etc.	Bois, vacas etc.				Cavalos, burros etc.	Bois, vacas etc.			
Número				T	Número				T-km
2 201	4 180	1 076	7 457	2 440	622 570	678 374	150 711	1 451 655	473 192
—	—	4	4	—	—	—	52	52	5
—	11 827	3 137	14 964	5 045	—	2 433 290	428 313	2 861 603	1 016 147
4 743	3 769	8 705	17 217	3 801	1 212 134	747 036	1 331 470	3 290 640	795 602
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
687	191	81	959	291	370 225	82 678	31 822	484 725	147 321
2 616	5 551	1 414	9 581	3 147	141 151	261 979	79 307	482 437	155 068
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
3 941	2 390	2 029	8 360	2 341	1 660 833	730 883	872 972	3 264 688	877 900
1 013	1 911	749	3 673	1 143	180 687	301 116	53 380	535 183	179 991
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
1 221	871	518	2 610	767	188 884	138 925	74 136	401 945	119 649
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

TRANSPORTES REMUNERADOS — BAGAGEIRO, ENCOMENDAS E ANIMAIS

22	23	24	25	26	27	28	29	30
ANIMAIS TRANSPORTADOS EM TRENS MISTOS E DE CARGA								
Animais quilômetro					Total geral de animais colunas (10+120)	Total geral do pêso de animais colunas (11+21)	Total geral de animais quilômetro colunas (15+25)	Total geral do pêso de animais quilômetro colunas (16+26)
De grande porte		De pequeno porte: (porcos, carneiros, bezerros etc.)	Total de animais quilômetro	Pêso total de animais quilômetro				
Cavalos, burros etc.	Bois, vacas etc.				Número	T-km	Número	T
713 396	296 204 957	26 130 260	323 048 613	121 309 028	544 423	172 430	284 064 000	97 130 300
—	—	—	—	—	728 710	271 855	324 500 268	121 782 220
280 032	228 583 479	12 860 814	241 724 325	92 803 483	4	—	52	5
2 218 412	115 425 100	213 329 500	330 973 012	68 168 514	662 488	254 572	244 585 928	93 819 630
90 446	16 883 802	320 698	17 294 946	6 812 724	561 238	127 699	334 264 652	68 964 116
2 969 916	49 685 067	21 839 631	74 494 614	22 948 965	81 126	31 855	17 294 946	6 812 724
33 210	31 876 916	2 442 235	34 302 461	13 004 953	126 596	37 868	74 979 339	23 096 286
271 991	17 830 176	449 658	18 551 825	7 258 634	686 116	258 685	34 834 798	13 160 021
1 582 509	115 107 396	1 767 626	118 457 531	46 694 474	146 062	57 324	18 551 825	7 258 634
376 977	24 579 647	8 684 121	33 640 745	10 813 364	296 960	116 151	121 722 219	47 572 374
—	—	—	—	—	86 328	30 020	34 175 928	10 993 355
105 886	21 614 311	2 771 252	24 491 449	8 954 615	144 646	47 615	55 555 690	18 477 124
—	—	—	—	—	121 748	42 677	24 491 449	8 954 615
888 304	4 783 163	6 482 786	12 154 253	2 828 035	56 657	16 354	13 400 000	4 132 000
40 753	38 479 014	116 512	38 636 279	15 415 483	74 800	16 337	12 154 253	2 828 035
57 887	224 278	55 863	338 028	112 664	132 470	52 394	39 038 224	15 535 132
—	—	—	—	—	4 520	1 516	338 028	112 664

QUADRO 30 (continuação)

TRANSPORTES REMUNERADOS — BAGAGEIRO, ENCOMENDAS E ANIMAIS

ESTRADAS	31	32	33	34	35	36
	NÚMERO MÉDIO DE ANIMAIS QUILOMETROS POR					
	Quilômetro trafegado		Trem-km			
	Animais-km coluna 29	T-km coluna 30	De passageiros		Mistos e de carga	
			Animais-km coluna 5	T-km de animais coluna 16	Animais-km coluna 25	T-km de animais coluna 26
Q. 22 Cl. 11	Q. 22 Cl. 11	Q. 26 Cls. (1+11+21)	Q. 26 Cls. (1+11+21)	Q. 26 Cls. (3+4+13+14 23+24)	Q. 26 Cls. (3+4+13+14 +23+24)	
EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA						
1 — E. F. Central do Brasil
2 — E. F. Sorocabana	150 301	56 407	0,3	0,1	35	13,1
Tramway da Cantareira	1	—	—	—	—	—
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	113 444	43 516	0,4	0,2	43,1	16,6
4 — V. F. Rio Grande do Sul.....	91 604	18 899	1,3	0,3	76,4	15,7
5 — E. F. Vitória a Minas	29 768	11 726	—	—	12,4	4,9
6 — R. V. Paraná Santa Catarina.....	28 124	8 663	0,3	0,1	14,7	4,5
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	250 610	94 676	0,3	0,1	21,6	8,2
8 — E. F. Leopoldina.....	5 634	2 204	—	—	6,8	2,7
9 — E. F. Noroeste do Brasil.....	69 955	27 346	2,9	0,8	40,2	15,8
10 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	17 446	5 612	0,2	0,1	10,3	3,3
11 — Rede Mineira de Viação.....
12 — Rede Ferroviária do Nordeste.....	13 146	4 807	—	—	11,9	4,4
13 — Rede Viação Cearense.....	8 936	2 589
14 — V. F. Federal Leste Brasileiro.....	4 776	1 111	—	—	9,3	1,7
E. F. Araraquara.....	79 996	31 834	0,4	0,1	56,7	22,6
16 — E. F. D. Tereza Cristina	1 280	427	—	—	0,5	0,2
17 — E. F. Goiás.....	.	.	—	—	.	—

TRANSPORTES REMUNERADOS — BAGAGEIRO, ENCOMENDAS E ANIMAIS

37		38		29		40		41		24		43		44	
NÚMERO MÉDIO DE ANIMAIS QUILOMETRO POR		PERCURSO MÉDIO DE ANIMAIS EM TRENS										PÊSO MORTO MÉDIO POR TONELADA DE			
Por vagão km no transporte de animais		De passageiros				Mistos e de carga									
Animais-km Cl. 29	T-km de animais Cl. 30	Um animal Cl. 15	Uma t. de animais Cl. 16	Um animal Cl. 25	Uma t. de animais Cl. 26	Um animal Cl. 25	Uma t. de animais Cl. 26	Um animal Cl. 25	Uma t. de animais Cl. 26	Um animal Cl. 25	Uma t. de animais Cl. 26	Bagagens e encomendas Q. 28 Cl. 11	Animais Q. 28 Cl. (13+13A)		
Q. 27 Cls. (7+15+19)	Q. 27 Cls. (7+15+19)	Cl. 10	Cl. 11	Cl. 20	Cl. 21	Cl. 20	Cl. 21	Cl. 20	Cl. 21	Cl. 20	Cl. 21	Cl. 2	Cl. 30		
.		
11,4	4,3	195	194	448	450							5,7	2,9		
—	—	13	—	—	—							16,4	—		
21,3	8,2	191	201	373	372								.		
28,2	5,8	191	209	608	550							3,7	2,4		
10,3	4,0	—	—	213	214							5,3	—		
15,6	4,8	505	506	593	611							11,6	2;2		
12,8	4,7	504	493	508	509							1,9	0,8		
19,0	7,4	—	—	127	127							2,5	1;1		
14,6	5,7	390	379	410	410							2,3	2,2		
9,0	2,9	146	157	407	374							7,6	3,1		
.		
10,5	3,8	—	—	201	210							10,1	—		
.		
11,4	2,2	—	—	162	173							8,6	4,4		
8,8	3,5	154	156	298	299							13,4	3,7		
2,9	1,0	—	—	75	74							86,9	16,9		
.	.	—	—	10,0	.		

QUADRO 31

TRANSPORTES REMUNERADOS — MERCADORIAS

ESTRADAS	1	2	3
	MERCADORIAS TRANSPORTADAS		
	Toneladas	Toneladas-km	Percurso médio de uma tonelada coluna 2 coluna 1
EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA			
1 — E. F. Central do Brasil.....	5 293 808	1 600 462 000	305
2 — E. F. Sorocabana.....	4 840 519	1 680 052 822	347
3 — Tramway da Cantareira.....	108	1 693	16
4 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	3 482 819	811 660 869	233
5 — V. Férrea do Rio Grande do Sul.....	1 479 872	648 101 260	438
6 — E. F. Vitória a Minas.....	2 100 997	1 006 732 659	479
7 — Rêde Viação Paraná-Santa Catarina.....	1 971 189	664 542 017	337
8 — E. F. Santos a Jundiá.....	6 896 742	451 021 178	65
9 — E. F. Leopoldina.....	1 669 930	331 466 372	198
10 — E. F. Noroeste do Brasil.....	687 450	372 238 727	541
11 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	1 155 622	331 532 617	287
12 — Rêde Mineira de Viação.....	876 378	254 043 506	290
13 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	2 018 137	217 500 781	108
14 — Rêde Viação Cearense.....	324 628	40 833 164	126
15 — V. F. Federal Leste Brasileiro.....	317 748	80 459 499	253
16 — E. F. Araraquara.....	427 505	88 763 371	208
17 — E. F. D. Teresa Cristina.....	1 695 346	112 082 064	66
18 — E. F. Goiás.....	140 066	47 503 352	339

TRANSPORTES REMUNERADOS — MERCADORIAS

ESTRADAS	13	14
	PÊSO ÚTIL MÉDIO DE MERCADORIAS TRANSPORTADO POR	
	Vagão e por dia	
	Toneladas coluna 1 Q. 27 Cl. 58×365 ou 366	Toneladas-km coluna 2 Q. 27 Cl. 58×365 ou 366
EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA		
1 — E. F. Central do Brasil.....	.	.
2 — E. F. Sorocabana.....	5	1 613
3 — Tramway da Cantareira.....	—	—
4 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	.	.
5 — V. Férrea do Rio Grande do Sul.....	.	.
6 — E. F. Vitória a Minas.....	6	2 723
7 — Rêde Viação Paraná-Santa Catarina.....	.	.
8 — E. F. Santos a Jundiá.....	.	.
9 — E. F. Leopoldina.....	.	.
10 — E. F. Noroeste do Brasil.....	3	1 720
11 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	.	.
12 — Rêde Mineira de Viação.....	.	.
13 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	.	.
14 — Rêde Viação Cearense.....	.	.
15 — V. F. Federal Leste Brasileiro.....	.	.
16 — E. F. Araraquara.....	.	.
17 — E. F. D. Teresa Cristina.....	11	711
18 — E. F. Goiás.....	4	1 301

TRANSPORTES REMUNERADOS — MERCADORIAS

4	5	6	7	8	9	10	11	12
NÚMERO MÉDIO DE TONELADAS-KM DE MERCADORIAS POR						Toneladas de capacidade média para mercadoria por vagão em serviço Q. 28 Cl. 7	Aproveitamento da capacidade dos vagões carregados Cl. 2×100	Taxa de utilização de vagões no transporte de mercadorias Cl. 2×100
Quilômetro trafegado coluna 2	Quilômetro trafegado por dia coluna 2	Por trem-km de carga coluna 2	Por trem-hora de carga coluna 2	Por vagão-km carreg do no transporte de mercadorias coluna 2	Por vagão-km no transporte de mercadoria carregados e vazios coluna 2			
Q. 22 Cl. 11	Q. 22 Cl. 11×365 ou 366	Q. 23 Cls. (3+4+13+14+23+24)	trens-hora de carga	Q. 27 Cl. 32	Q. 27 Cls. (32+33)	Q. 27 Cl. (32+33)	Q. 27 Cl. 32×Cl. 10	Q. 28 Cl. 7
778 162	2 132	182	3 329	20	14	31	64,93	45,25
39	—	10	169	10	10	20	50,39	49,27
376 466	1 031	145	2 760	14	9	32	42,68	28,75
177 611	487	150	2 012	24	18	26	91,78	69,20
1 732 758	4 747	457	12 171	40	22	47	86,09	46,46
249 266	683	132	1 881	20	15	28	70,76	54,35
3 244 751	8 890	219	2 815	24	17	34	70,63	51,24
100 658	276	122	.	15	15	17	90,22	91,08
213 930	586	126	1 824	16	12	28	58,42	42,35
169 236	464	102	1 698	16	12	18	87,69	66,43
116 748	320	106	1 128	10	10	20	48,05	48,13
25 585	70
31 615	87	61	1 361	17	14	23	75,92	60,45
181 892	498	130	1 773	20	14	31	63,20	44,98
424 553	1 163	155	3 871	24	15	21	113,36	69,53
99 379	272	75	1 812	21	19	28	75,67	66,68

TRANSPORTES REMUNERADOS — MERCADORIAS

15	16	17	18	19	20	21
PÊSO BRUTO MÉDIO DE MERCADORIAS TRANSPORTADO POR				PÊSO ÚTIL MÉDIO DE MERCADORIAS E ANIMAIS TRANSPORTADO POR		Pêso morto médio por tonelada de mercadorias Q. 28 Cl. 15
Quilômetro trafegado Cl. 2+Q. 28 Cl. 15	Quilômetro trafegado e por dia Cl. 2+Q. 28 Cl. 15	Trem-km de carga Cl. 2+Q. 28 Cl. 15	Trem-hora de carga Cl. 2+Q. 28 Cl. 15	Trem-km de carga Cl. 2+Q. 30 Cl. 26	Trem-hora de carga Cl. 2+Q. 30 Cl. 26	coluna 2
Q. 22 Cl. 11	Q. 22 Cl. 11×365 ou 366	Q. 26 Cl. (3+4+13+14+23+24)	Trens-hora de carga	Q. 26 Cl. (3+4+13+14+23+24)	Trem-hora de carga	
T-km		T	T-km	T	T-km	T
1 498 179	2 132	182	3 329	195	3 569	0,9
80	—	20	343	10	169	1,0
1 161 723	3 183	447	8 516	161	3 075	2,1
308 128	844	259	3 490	165	2 223	0,7
2 798 111	7 666	738	19 654	460	12 253	0,6
430 076	1 178	227	3 245	136	1 946	0,7
4 133 454	11 325	279	3 586	225	2 896	0,3
166 809	457	202	.	124	.	0,7
429 945	1 178	254	3 666	142	2 053	1,0
288 543	791	174	2 895	105	1 753	0,7
231 101	633	210	2 233	110	1 175	1,0
57 095	156	111	2 457	64	1 408	0,8
363 605	996	261	3 545	153	2 081	1,0
745 450	2 042	272	6 797	155	3 875	0,8
164 488	451	125	2 999	.	.	0,7

QUADRO 32

MERCADORIAS DE MAIOR VULTO NO TRANSPORTE REMUNERADO

ESTRADAS	Espécie	Toneladas	Toneladas quilômetros	PRODUTO			% sobre a receita total de mercadoria
				Total (sem taxa ad-valorem e acessórias)	Média por tonelada de mercadoria	Média por tonelada de mercadoria	
				Cruzeiros			
E. F. Central do Brasil.....							
E. F. Sorocabana.....	Algodão.....	130 218	79 999 743	42 100 262,00	323,306	0,526	4,54
	Café.....	179 413	70 561 333	48 156 800,00	268,413	0,882	5,19
	Cal.....	141 750	37 191 505	19 626 867,00	138,461	0,528	2 12
	Cimento.....	469 228	68 303 235	42 020 451,00	89,552	0,615	4,53
	Frutas frescas.....	240 080	44 908 750	21 008 057,00	87,504	0,468	2,26
	Gasolina.....	107 969	55 567 947	43 318 077,00	401,208	0,780	4,67
	Madeira.....	762 885	401 697 271	165 055 778,00	216,357	0,411	17,79
	Milho.....	401 686	185 881 733	84 057 884,00	209,263	0,452	9,06
	Óleo combustível.....	129 102	22 369 178	12 564 485,00	97,322	0,562	1,35
	Pedras para construção.....	113 606	32 092 766	11 861 792,00	104,412	0,370	1,28
Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	Alçúcar.....	191 667	40 142 976	20 574 567,00	107,345	0,513	4,00
	Algodão.....	115 451	43 917 892	22 388 295,00	193,920	0,510	4,35
	Café.....	214 899	71 081 909	49 069 312,00	228,337	0,690	9,54
	Farinha de trigo.....	102 649	31 374 496	15 739 697,00	153,335	0,502	3,06
	Gasolina.....	323 207	68 701 790	53 520 279,00	165,591	0,779	10,41
	Madeiras.....	128 139	41 666 401	17 931 320,00	139,936	0,430	3,49
	Pedras para construção.....	227 004	35 496 927	16 022 859,00	70,584	0,451	3,12
	Adubos.....	223 008	50 126 588	13 237 948,00	59,361	0,264	2,57
	Forragens (Alfafa).....	102 784	27 015 896	13 456 430,00	130,919	0,498	2,62
	Óleo combustível bruto.....	142 150	19 083 644	8 010 054,00	56,349	0,420	1,56
Viação Férrea Federal Rio Grande do Sul..	Adubos em geral.....	55 564	28 250 575	4 316 970,00	77,694	0,153	2,01
	Areia.....	71 584	10 409 250	2 232 158,00	31,881	0,219	1,06
	Aroz.....	86 605	48 229 150	19 005 733,00	219,465	0,394	8,85
	Aroz com casca.....	40 697	9 810 134	4 170 907,00	102,487	0,425	1,94
	Feijão.....	92 804	69 046 136	14 870 871,00	160,240	0,215	6,92
	Madeiras.....	166 388	67 852 083	25 686 627,00	154,378	0,379	7,30
	Óleos minerais, combustíveis.....	35 960	18 865 048	5 456 482,00	151,738	0,289	2,54
	Pedra calcárea.....	71 467	39 422 807	5 812 322,00	81,329	0,147	2,71
	Sal.....	58 463	32 870 292	7 970 916,00	136,341	0,242	3,71
	Trigo em grão.....	83 446	32 497 101	14 172 189,00	169,837	0,436	6,60
E. F. Vitória Minas.....	Argila.....	14 704	1 163 453	655 794,00	44,600	0,564	0,29
	Café.....	26 948	4 102 955	1 218 000,00	45,198	0,297	0,53
	Carvão vegetal.....	71 190	8 199 399	5 397 737,00	75,822	0,658	2,35
	Cimento.....	28 311	7 205 549	2 943 436,00	103,968	0,408	1,28
	Feijão.....	7 900	1 524 041	831 226,00	105,218	0,545	0,36
	Ferro e aço laminados.....	31 876	6 684 101	2 833 741,00	88,899	0,424	1,23
	Madeiras.....	124 016	22 896 605	11 086 291,00	89,394	0,484	4,82
	Minério de ferro.....	1 675 501	925 286 189	179 273 916,00	106,997	0,194	77,93
	Mínérios (outros).....	9 941	4 514 293	1 968 530,00	198,021	0,427	0,86
	Sal.....	9 858	2 640 887	905 605,00	91,865	0,343	0,39
Rêde Viação Paraná-Santa Catarina.....	Café em grãos.....	38 519	25 571 335	9 932 565,00	257,861	0,388	4,17
	Cimento.....	48 678	22 690 753	5 634 558,00	115,752	0,248	2,36
	Farinha de trigo.....	55 655	35 280 598	8 542 248,00	153,486	0,242	3,58
	Feijão.....	47 777	12 114 878	2 754 745,00	57,658	0,227	1,16
	Madeiras.....	414 341	156 905 477	48 725 878,00	117,598	0,311	20,44
	Milho.....	237 408	69 417 286	14 832 598,00	62,477	0,214	6,22
	Papel e papelão.....	42 878	11 431 746	4 153 221,00	96,861	0,363	1,74
	Sal.....	41 242	14 041 704	3 607 872,00	87,481	0,257	1,51
	Telhas em barro.....	44 519	14 754 944	3 976 425,00	89,320	0,269	1,67
	Trigo em grão.....	56 993	20 124 037	4 481 870,00	78,639	0,223	1,88
E. F. Santos a Jundiá.....	Algodão.....	588 271	38 523 221	20 733 248,00	35,244	0,538	5,85
	Café.....	224 467	30 246 725	20 670 152,00	92,085	0,683	5,83
	Carvão mineral e vegetal.....	211 568	12 521 489	4 322 730,00	20,432	0,345	1,22
	Cimento.....	419 424	18 018 450	7 047 811,00	16,804	0,391	1,99
	Gasolina.....	411 448	25 970 937	25 191 401,00	61,226	0,970	7,11
	Madeiras.....	217 365	12 528 208	4 343 755,00	19,984	0,347	1,23
	Óleo combustível bruto.....	440 392	20 449 435	14 206 953,00	32,260	0,695	4,01
	Óleo Diesel.....	202 673	11 357 921	9 073 632,00	44,770	0,799	2,56
	Trigo em grão.....	393 376	31 347 485	15 952 679,00	40,044	0,509	4,50
	Sal.....	269 262	20 847 479	10 604 745,00	39,384	0,509	2,99
E. F. Leopoldina.....	Alçúcar.....	139 595	38 301 694	19 951 540,00	142,924	0,521	13,67
	Café.....	34 641	16 775 592	8 325 821,00	240,345	0,196	5,71
	Cana de açúcar.....	478 883	12 821 601	8 055 169,00	16,821	0,628	5,52
	Cimento.....	301 881	53 951 415	25 709 993,00	85,166	0,477	17,62
	Feijão.....	26 004	11 950 176	4 376 301,00	168,293	0,366	3,00
	Madeiras.....	53 800	23 707 081	8 773 874,00	163,083	0,370	6,01
	Melaço ou mel de tanque.....	25 877	4 632 737	1 874 264,00	72,430	0,405	1,28
	Mínérios.....	53 124	12 558 223	5 572 862,00	104,903	0,444	3,52
	Óleos.....	65 636	25 836 005	11 197 639,00	170,602	0,433	7,67
	Sal.....	26 991	8 609 500	3 505 720,00	129,885	0,407	2,40
E. F. Noroeste do Brasil.....	Alçúcar.....	25 143	14 061 824	(1) 4 064 440,00	161,653	0,289	3,42
	Algodão.....	19 095	16 069 526	(1) 2 264 067,00	118,569	0,141	1,90
	Café.....	51 544	10 584 399	(1) 6 651 908,00	129,053	0,628	5,59
	Caroço de algodão.....	31 661	9 272 898	(1) 1 474 630,00	46,576	0,159	1,24
	Cimento.....	25 901	15 146 546	(1) 2 684 593,00	103,648	0,177	2,26
	Farinha de trigo.....	22 306	21 725 507	(1) 4 162 167,00	186,594	0,192	3,50
	Gasolina.....	27 189	29 704 601	(1) 10 936 213,00	402,229	0,368	9,19

QUADRO 32 (conclusão)

MERCADORIAS DE MAIOR VULTO NO TRANSPORTE REMUNERADO

ESTRADAS	Espécie	Toneladas	Toneladas quilômetro	PRODUTO			% sobre a receita total de mercadorias
				Total (sem taxa ad-valorem e acessórios)	Médio por tonelada de mercadoria	Médio por tonelada -km de mercadoria	
				Cruzeiros			
E. F. Noroeste do Brasil.	Madeiras.....	39 169	23 841 601	(1) 3 668 334,00	93,654	0,154	3,08
	Tijolos.....	17 734	6 489 375	(1) 1 171 208,00	66,043	0,180	0,98
	Sal.....	33 849	21 016 560	(1) 5 468 252,00	161,548	0,260	4,60
Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	Aubos.....	55 682	15 109 145	(1) 5 605 217,00	100,665	0,371	3,03
	Arroz.....	38 256	19 475 333	(1) 7 571 234,00	197,910	0,389	4,09
	Café.....	75 717	22 217 308	(1) 13 562 902,00	179,126	0,610	7,32
	Cimento.....	80 741	29 425 304	(1) 14 690 853,00	181,950	0,499	7,93
	Feijão.....	45 554	29 261 404	(1) 10 767 976,00	236,378	0,368	5,81
	Gasolina.....	38 739	25 444 773	(1) 22 380 599,00	577,728	0,890	12,08
	Madeiras.....	55 503	10 923 097	(1) 6 075 430,00	109,461	0,556	3,28
	Milho.....	31 653	8 872 988	(1) 3 827 614,00	120,924	0,431	2,07
	Óleo combustível.....	67 075	20 943 980	(1) 10 347 887,00	154,273	0,494	5,58
	Sal.....	39 452	23 185 195	(1) 6 773 307,00	171,685	0,292	3,66
	Rêde Mineira de Viação.....	Açúcar.....	37 775	14 736 367	525 941,70	148,933	0,382
Cimento.....		42 045	13 971 606	5 693 464,90	135,414	0,408	4,73
Fareinho.....		24 994	5 348 270	1 716 329,30	68,670	0,321	1,43
Ferro gusa.....		38 977	19 913 264	6 980 588,80	179,095	0,351	5,30
Lenha.....		19 661	2 135 197	673 723,70	34,267	0,316	0,56*
Milho.....		20 409	9 701 368	3 045 774,90	149,237	0,314	2,53
Minério de ferro.....		41 501	6 083 060	2 621 537,40	63,168	0,431	2,18
Pedra calcárea.....		271 349	52 939 300	19 489 244,80	71,824	0,363	16,20
Sal.....		31 701	18 038 423	4 695 393,30	148,115	0,260	3,90
Arroz.....		19 449	12 258 438	4 248 284,80	218,432	0,347	3,53
Rêde Ferroviária do Nordeste.....		Açúcar.....	416 106	44 358 565	(1) 35 350 634,00	84,956	0,797
	Algodão.....	73 621	14 495 768	(1) 9 195 909,00	124,909	0,634	7,89
	Cana.....	856 330	20 493 271	(1) 8 446 293,00	9,863	0,412	7,24
	Carvão vegetal.....	27 711	8 689 231	(1) 3 285 512,00	118,561	0,373	2,82
	Cimento.....	122 182	20 015 851	(1) 6 112 732,00	50,030	0,305	5,24
	Gasolina.....	50 872	13 714 833	(1) 7 037 085,00	138,329	0,513	6,03
	Milho.....	41 535	9 340 039	(1) 3 850 380,00	92,702	0,412	3,30
	Óleos.....	53 370	11 971 381	(1) 5 753 598,00	107,806	0,481	4,93
	Sal.....	23 114	9 307 546	(1) 1 943 596,00	84,087	0,209	1,67
	Sementes oleaginosas.....	21 287	5 162 470	(1) 2 456 797,00	115,413	0,476	2,11
	E. F. Araraquara.....	Açúcar.....	19 695	4 200 893	2 075 093,00	105,361	0,494
Aubos.....		13 870	2 149 405	837 085,00	60,352	0,389	1,31
Algodão.....		34 417	6 812 257	3 566 613,00	103,629	0,524	5,60
Arroz.....		14 093	4 412 536	2 201 360,00	156,202	0,499	3,46
Café.....		88 182	17 631 138	13 749 894,00	155,926	0,780	21,60
Farinha de trigo.....		21 986	4 861 064	2 476 534,00	112,641	0,509	3,89
Gasolina.....		21 481	4 720 410	3 806 010,00	177,180	0,806	5,98
Madeiras.....		12 970	3 470 902	1 506 952,00	116,188	0,434	2,37
Pedras para construção.....		16 389	2 936 268	1 393 104,00	85,002	0,474	2,19
Sementes oleaginosas.....		22 947	4 240 355	2 253 783,00	98,217	0,532	3,54
Viação Férrea Federal Leste Brasileiro....		Açúcar.....	31 575	3 984 283	2 115 867,00	67,011	0,531
	Cimento.....	48 623	5 904 459	1 168 959,00	24,041	0,198	6,10
	Farinha de mandioca.....	16 635	4 942 927	904 266,00	54,359	0,183	4,72
	Lenha.....	8 548	752 821	121 783,00	14,247	0,162	0,64
	Madeiras.....	14 555	3 111 391	915 848,00	62,923	0,294	4,78
	Milho.....	10 876	3 559 481	553 260,00	50,870	0,155	2,89
	Minérios (outros).....	29 596	11 546 435	1 399 979,00	47,303	0,121	7,30
	Pedras para construção.....	16 249	1 664 912	349 535,00	21,511	0,210	1,82
	Sal.....	12 136	6 593 883	937 685,00	77,265	0,142	4,89
	Sementes oleaginosas.....	26 497	10 309 676	2 316 589,00	87,428	0,225	12,08
	E. F. D. Teresa Cristina.....	Areia.....	44 615	256 273	40 037,00	0,897	0,156
Barro.....		5 500	603 200	75 405,00	13,710	0,125	0,52
Carvão coque.....		4 829	459 758	76 518,00	15,846	0,166	0,52
Carvão mineral.....		1 453 802	97 085 224	11 042 338,00	7,595	0,114	75,50
Farinha de mandioca.....		46 848	4 777 405	549 283,00	11,725	0,115	3,76
Fécula.....		3 993	287 291	96 252,00	24,106	0,335	0,66
Lenha.....		15 083	1 077 036	179 819,00	11,922	0,167	1,23
Madeiras.....		14 563	1 153 366	237 131,00	16,283	0,206	1,62
Pedras para construção.....		15 928	881 464	121 135,00	7,605	0,137	0,83
Tijolos.....		7 089	334 730	60 590,00	8,547	0,181	0,41
Rêde Viação Cearense.....							
E. F. Goiás.....	Açúcar.....	7 904	3 109 434	1 169 141,00	147,918	0,376	8,57
	Arroz com casca.....	5 134	1 775 409	228 917,00	44,588	0,129	1,68
	Areia.....	4 090	234 830	69 437,00	16,977	0,296	0,51
	Arroz beneficiado.....	9291	2 970 981	495 093,00	53,287	0,167	3,63
	Café.....	6 354	2 529 453	1 046 233,00	164,657	0,414	7,67
	Cimento.....	12 605	4 730 789	1 307 451,00	103,725	0,276	9,58
	Feijão.....	25 124	8 070 393	1 324 055,00	52,701	0,164	9,70
	Gasolina.....	9 083	3 677 355	1 163 486,00	128,094	0,316	8,53
	Tijolos.....	4 275	733 360	191 947,00	44,909	0,262	1,41
	Sal.....	20 206	7 036 210	1 067 687,00	5,284	0,152	7,82

Obs.: (1) Com as taxas.

QUADRO 33

TRANSPORTES — DETALHES DO MOVIMENTO DE PASSAGEIROS, ANIMAIS E TELEGRAMAS

ESTRADAS	1	2	3	4	4A	5
	PASSAGEIROS					
	Número					
	Pagando	Por conta do Governo		Grátis		Total colunas (1 a 4)
Federal		Estadual	Interior	Subúrbio		
EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA						
1 — E. F. Central do Brasil.....						
2 — E. F. Sorocabana.....	16 127 067	8 322	70 127	488 796	—	16 694 312
Tramway da Cantareira.....	5 722 706	205 482	50 754	—	411 989	6 390 931
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	11 029 730	8 788	145 443	752 130	—	11 936 091
4 — Viação Férrea do Rio Grande do Sul.....	3 838 970	27 920	51 900	272 603	—	4 191 393
5 — E. F. Vitória a Minas.....	1 314 092	1 542	14 090	66 476	—	1 396 200
6 — Rêde Viação Paraná-Santa Catarina.....	3 619 377	15 090	36 656	—	30 769	3 701 892
7 — E. F. Santos a Junóia.....	48 399 490	6 832	228 418	96 180	—	48 730 920
8 — E. F. Leopoldina.....	38 860 040	(1)	56 634	—	—	38 916 674
9 — E. F. Noroeste do Brasil.....	2 704 158	5 625	10 837	(2)	—	2 720 620
10 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	3 155 650	33 212	—	117 187	—	3 306 079
11 — Rêde Mineira de Viação.....	4 143 709	9 874	35 183	161 796	(3)	4 590 542
12 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	10 909 332	16 051	27 581	1 378 758	—	12 331 722
13 — Rêde Viação Cearense.....						
14 — V. F. Federal Leste Brasileiro.....	7 244 736	11 527	27 249	5 856	2 281	7 291 649
15 — E. F. Araraquara.....	2 048 257	654	20 477	105 387	—	2 174 775
16 — E. F. D. Teresa Cristina.....	1 080 894	134	—	14 548	—	1 095 576
17 — E. F. Goiás.....	320 244	2 229	3 958	26 667	—	353 098

TRANSPORTES — DETALHES DO MOVIMENTO DE PASSAGEIROS, ANIMAIS E TELEGRAMAS

ESTRADAS	17	18	19	20	21	22
	ANIMAIS					
	Animais-km					
	Pagando	Por conta do Governo		Grátis	Total colunas (17 a 20)	Toneladas-km de animais no transporte gratuito
Federal		Estadual				
EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA						
1 — E. F. Central do Brasil.....						
2 — E. F. Sorocabana.....	323 666 003	451 459	382 806	24 040	324 424 308	5 252
Tramway da Cantareira.....	52	—	—	—	52	—
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	243 526 468	243 006	816 454	—	244 585 928	—
4 — V. F. do Rio Grande do Sul.....	329 706 167	3 660 150	1 137 335	48 136	334 551 788	4 813
5 — E. F. Vitória a Minas.....	17 081 644	27 559	185 743	—	17 294 946	—
6 — Rêde Viação Paraná-Santa Catarina.....	73 953 148	946 972	79 219	—	74 979 339	—
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	34 650 385	54 960	129 453	—	34 834 798	—
8 — E. F. Leopoldina.....	18 325 654	(1)	225 171	—	18 551 825	—
9 — E. F. Noroeste do Brasil.....	121 228 267	236 844	257 108	—	121 722 219	—
10 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	34 031 449	144 479	—	—	34 175 928	—
11 — Rêde Mineira de Viação.....	54 326 286	428 595	800 809	351 010	55 906 700	—
12 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	24 459 709	17 503	14 237	—	24 491 449	—
13 — Rêde Viação Cearense.....						
14 — V. F. Federal Leste Brasileiro.....	11 731 218	209 580	213 455	4 668	12 153 921	813
15 — E. F. Araraquara.....	38 946 921	4 663	86 640	10 595	39 048 819	1 467
16 — E. F. D. Teresa Cristina.....	338 028	4 637	—	—	342 665	—
17 — E. F. Goiás.....						

OBSERVAÇÕES — (1) Incluído em "por conta do Governo Estadual". (2) Incluído em "por conta do Governo Federal" por serem transportados pela Comissão Mista Ferroviária Brasileiro-Boliviana. — (3) Incluído em "interior".

TRANSPORTES — DETALHES DO MOVIMENTO DE PASSAGEIROS, ANIMAIS E TELEGRAMAS

6	7	8	9	9-A	10	11	12	13	14	15	16
PASSAGEIROS						ANIMAIS					
Passageiros-km						Número					Toneladas de animais no transporte gratuito
Pagando	Por conta do Governo		Grátis		Total colunas (6 a 9)	Pagando	Por conta do Governo		Grátis	Total colunas (11 a 14)	
	Federal	Estadual	Interior	Subúrbio			Federal	Estadual			
997 328 605	3 033 700	21 318 892	104 902 073	—	1 026 583 270	725 536	2 100	1 074	144	728 854	23
64 752 300	5 753 496	480 440	—	4 122 576	75 108 812	4	—	—	—	4	—
1 147 757 248	2 179 982	30 682 683	66 939 570	—	1 247 559 483	658 598	790	3 100	—	662 488	—
361 526 701	12 931 470	19 962 405	28 506 574	—	422 927 150	551 294	7 780	2 164	394	561 632	39
100 005 411	235 642	2 446 982	10 685 118	—	113 373 153	80 109	136	881	—	81 126	—
333 447 220	6 829 376	13 308 540	—	5 665 292	359 250 428	125 053	1 341	202	—	126 596	—
830 279 050	430 459	11 287 391	4 004 158	—	846 001 058	682 458	1 623	2 035	—	686 116	—
803 311 927	(1)	14 183 964	—	—	817 495 891	144 629	(1)	1 433	—	146 062	—
231 317 241	3 623 015	3 586 457	(2)	—	238 526 716	296 017	399	544	—	296 960	—
284 787 502	6 597 910	—	12 517 489	—	303 902 901	85 541	787	—	—	86 328	—
222 404 724	2 323 955	12 761 056	25 694 296	(3)	263 184 031	142 385	578	1 683	1 250	145 896	—
342 676 463	2 711 948	4 735 913	37 429 500	—	387 553 824	121 607	78	63	—	121 748	—
339 598 527	4 974 408	7 893 722	1 515 114	213 245	354 193 017	73 040	1 199	561	32	74 832	8
156 513 260	115 933	3 701 645	11 055 957	—	171 386 795	132 032	22	416	59	132 529	7
37 295 665	11 384	—	471 793	—	37 778 842	4 520	61	—	—	4 581	—
41 278 805	456 469	1 146 585	5 804 140	—	48 686 009	—	—	—	—	—	—

TRANSPORTES — DETALHES DO MOVIMENTO DE PASSAGEIROS, ANIMAIS E TELEGRAMAS

23	24	25	26	27	28	29	30	31	32
TELEGRAMAS									
Número					Palavras				
Pagando	Por conta do Governo		Grátis	Total colunas (23 a 26)	Pagando	Por conta do Governo		Grátis	Total colunas (28 a 31)
	Federal	Estadual				Federal	Estadual		
775 605	—	403	541 376	1 317 384	14 439 189	—	16 298	9 907 181	24 362 668
662 893	170	1 929	848 554	1 513 546	14 814 835	3 740	76 536	18 668 188	33 563 299
122 934	280	1 492	3 436 151	3 560 857	1 960 504	9 092	57 245	103 472 116	105 498 957
25 941	—	—	827 754	853 695	461 789	—	—	5 632 981	6 094 770
128 752	756	375	3 724	133 607	2 391 655	18 773	9 683	118 550	2 538 661
270 774	9	1 042	103 817	375 643	5 159 918	493	34 901	1 245 804	6 441 116
91 615	(1)	195	—	91 810	1 715 049	(1)	8 613	—	1 723 662
217 954	—	1 153	—	219 107	4 463 418	—	49 593	—	4 513 011
195 824	848	—	643 566	840 238	5 094 891	42 270	—	16 296 840	21 434 001
101 574	428	150	2 896 416	2 998 568	1 782 744	19 222	6 863	51 010 476	52 819 305
168 153	224	—	4 600 283	4 768 660	3 253 749	5 626	—	30 030 259	33 289 634
88 700	1	19	129 608	218 328	1 531 423	25	660	1 649 696	3 181 804
210 463	—	558	117 321	328 342	4 033 620	—	20 385	3 518 324	7 572 329
4 652	—	—	—	4 652	64 011	—	—	—	64 011
58 987	—	—	58 987	135 394	1 506 585	—	—	1 173 945	2 680 530

QUADRO 34

TRANSPORTES — DETALHES DO MOVIMENTO DE BAGAGENS, ENCOMENDAS E MERCADORIAS

ESTRADAS	1	2	3	4	5
	BAGAGENS				
	Toneladas				
	Pagando	Por conta do Governo		Grátis	Total colunas (1 a 4)
Federal		Estadual			
EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA					
1 — E. F. Central do Brasil.....
2 — E. F. Sorocabana.....	170	1	7	8	186
Tramway da Cantareira.....	—	—	—	—	—
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	494	—	—	—	494
4 — V. F. Rio Grande do Sul.....	128	20	—	626	774
5 — E. F. Vitória a Minas.....	—	—	—	—	—
6 — Rêde Viação Paraná Santa Catarina.....	66	—	—	—	66
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	333	—	1	3 768	4 102
8 — E. F. Leopoldina.....	—	—	—	—	—
9 — E. F. Noroeste do Brasil.....	140	—	2	—	142
10 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	28 687	1 439	—	2 276	32 402
11 — Rêde Mineira de Viação.....	56 762	829	253	20 558	78 402
12 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	28	73	2	1 216	1 319
13 — Rêde Viação Cearense.....
14 — V. F. Federal Leste Brasileiro.....	14	6	4	—	24
15 — E. F. Araraquara.....	93	—	1	—	94
16 — E. F. D. Teresa Cristina.....	33	—	—	—	33
17 — E. F. Goiás.....	—	—	—	—	—

TRANSPORTES — DETALHES DO MOVIMENTO DE BAGAGENS, ENCOMENDAS E MERCADORIAS

ESTRADAS	16	17	18	19	20
	ENCOMENDAS				
	Toneladas-km				
	Pagando	Por conta do Governo		Grátis	Total colunas (16 a 19)
Federal		Estadual			
EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA					
1 — E. F. Central do Brasil.....
2 — E. F. Sorocabana.....	23 617 014	292 704	741 140	1 284 088	25 939 946
Tramway da Cantareira.....	8 478	—	—	1 349	9 827
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	31 658 528	122 334	685 764	900 688	33 365 364
4 — V. F. Rio Grande do Sul.....	11 758 641	561 629	704 557	1 047 266	14 072 093
5 — E. F. Vitória a Minas.....	860 090	4 125	16 705	55 694	936 614
6 — R. V. Paraná Santa Catarina.....	8 059 643	440 865	213 479	10 964	8 724 951
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	7 212 243	44 456	119 176	50 097	7 425 971
8 — E. F. Leopoldina.....	36 204 546	(1)	148 647	650	36 353 843
9 — E. F. Noroeste do Brasil.....	16 729 472	246 928	201 979	(3)	17 178 379
10 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)
11 — Rêde Mineira de Viação.....	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)
12 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	3 597 528	26 760	15 372	—	3 639 660
13 — Rêde Viação Cearense.....
14 — V. F. Federal Leste Brasileiro.....	2 430 201	41 990	13 827	—	2 486 018
15 — E. F. Araraquara.....	2 838 354	3 109	130 861	264 538	3 236 862
16 — E. F. D. Teresa Cristina.....	30 150	118	—	—	30 268
17 — E. F. Goiás.....	528 507	10 447	1 100	106 335	646 389

OBSERVAÇÕES — (1) Incluído em "por conta do Governo Estadual" (2) Incluído em "bagagens". (3) Incluído em "por conta do Governo Federal" por serem transportados pela Comissão Mista Ferroviária Brasil-Boliviana.

QUADRO 34 (conclusão)

TRANSPORTES — DETALHES DO MOVIMENTO DE BAGAGENS, ENCOMENDAS E MERCADORIAS

6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
BAGAGENS					ENCOMENDAS				
Toneladas-km					Toneladas				
Pagando	Por conta do Governo		Grátis	Total colunas (6 a 9)	Pagando	Por conta do Governo		Grátis	Total colunas (11 a 14)
	Federal	Estadual				Federal	Estadual		
58 040	232	2 765	1 610	62 647	88 407	772	2 503	8 394	100 076
—	—	—	—	—	628	—	—	99	727
112 079	—	—	—	112 079	146 647	607	4 093	5 492	156 839
56 473	3 720	—	118 069	178 262	47 223	950	1 353	4 793	64 319
—	—	—	—	—	5 674	34	84	483	6 275
31 707	—	—	—	31 707	29 142	682	569	22	30 415
20 508	—	50	297 672	318 230	114 426	1 132	2 148	1 302	119 008
—	—	—	—	—	176 792	(1)	726	4	177 522
53 562	—	130	—	53 692	39 665	316	1 179	(3)	41 160
806 012	252 168	—	452 950	5 511 130	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)
74 190 360	261 297	68 063	3 618 660	11 138 380	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)
1 841	20 581	602	316 515	339 539	28 874	131	80	—	29 085
5 689	1 904	1 656	—	9 249	22 579	195	42	—	22 816
15 395	—	175	—	15 570	15 138	16	613	1 757	17 524
1 798	—	—	—	1 798	2 837	13	—	—	2 850
—	—	—	—	—	2 461	41	5	460	2 997

TRANSPORTES — DETALHES DO MOVIMENTO DE BAGAGENS, ENCOMENDAS E MERCADORIAS

21	22	23	24	26	26	27	28	29	30
MERCADORIAS									
Toneladas					Toneladas-km				
Pagando	Por conta do Governo		Grátis	colunas (21 a 24)	Pagando	Por conta do Governo		Grátis	Total colunas (26 a 29)
	Federal	Estadual				Federal	Estadual		
4 728 179	55 122	57 218	733 449	5 573 968	1 653 321 094	16 348 143	10 383 585	108 796 088	1 788 848 910
108	—	—	522	630	1 693	—	—	10 562	12 255
3 379 892	53 280	52 647	415 130	3 897 949	790 155 138	12 464 638	9 041 093	96 310 160	907 971 029
1 377 890	47 677	54 305	914 733	2 394 605	609 672 338	21 564 974	16 863 948	119 908 829	768 010 039
2 097 185	485	3 354	19 526	2 120 523	1 005 977 159	77 802	677 698	4 312 526	1 011 045 185
1 910 852	45 422	14 915	753 307	2 724 496	637 006 022	20 416 644	7 119 351	69 403 615	733 945 632
6 766 417	78 306	42 019	208 604	7 105 346	444 766 160	3 815 719	2 439 299	6 077 703	457 098 881
1 652 019	(1)	17 911	155	1 670 085	326 957 768	(1)	4 508 604	18 266	331 484 638
666 068	7 973	13 409	2 085	689 535	367 131 930	3 028 899	2 077 898	1 674 204	373 912 931
1 128 834	26 788	—	502 337	1 657 959	325 872 760	5 659 857	—	27 964 116	359 496 733
838 020	5 705	34 653	350 778	1 227 156	242 240 970	1 664 307	10 138 229	80 033 592	334 077 089
2 013 035	4 714	388	426 921	2 444 058	216 230 511	1 193 862	76 408	29 812 223	247 313 004
315 543	1 711	492	69 138	386 884	78 623 961	1 681 758	153 780	7 541 329	88 000 828
416 176	92	11 235	230 592	658 095	86 987 595	18 419	1 757 357	24 879 939	113 643 310
1 632 005	341	—	61 648	1 695 994	108 641 983	3 781	—	3 440 051	112 085 815
139 039	907	120	11 906	151 972	47 176 602	272 426	54 324	2 045 837	49 549 189

QUADRO 35

TRANSPORTES REMUNERADOS — PÊSO ÚTIL E PÊSO BRUTO

ESTRADAS	1	2	3	4	5	6	7
	TONELADAS-KM DE PÊSO ÚTIL						
	Em trens de passageiros				Em trens de carga e mistos		
	De passageiros Q. 29 Cl. 27	De bagagens e encomendas Q. 30 Cl. 2	De animais Q. 20 Cl. 16 (1)	Total colunas (1+2+3)	De mercadorias Q. 31 Cl. 2	De animais Q. 30 Cl. 26	Total colunas (5+6)
EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA							
1 — E. F. Central do Brasil.....
2 — E. F. Sorocabana.....	79 089 970	24 711 895	473 192	104 275 057	1 680 052 822	121 309 028	1 801 361 850
Tramway da Cantareira.....	5 092 515	8 478	5	5 101 038	1 693	—	1 693
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	106 255 792	32 576 755	1 016 147	139 848 694	811 660 869	92 803 483	904 464 352
4 — V. F. Rio Grande do Sul.....	35 451 613	13 085 070	795 602	49 332 235	648 101 230	68 168 514	716 269 774
5 — E. F. Vitória a Minas.....	9 241 923	880 920	—	10 122 843	1 006 732 659	6 812 724	1 013 545 383
6 — R. V. Paraná-Santa Catarina.....	31 783 320	8 745 694	147 321	40 676 335	664 542 017	22 948 965	687 490 982
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	67 819 661	7 396 432	155 068	75 371 161	451 021 178	13 004 953	464 026 131
8 — E. F. Leopoldina.....	66 266 288	36 353 193	—	102 619 481	331 466 372	7 258 634	338 725 006
9 — E. F. Noroeste do Brasil.....	21 467 404	17 218 420	877 900	39 563 724	372 238 727	46 694 474	418 933 201
10 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	26 224 687	5 058 180	179 991	31 462 858	331 532 617	10 813 364	342 345 981
11 — Rêde Mineira de Viação.....	21 374 076	7 519 720	.	.	254 043 506	.	.
12 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	30 088 078	3 662 684	—	33 750 762	217 500 781	8 954 615	226 455 296
13 — Rêde Viação Cearense.....	37 032 090	2 576 507	.	.	40 833 164	.	.
14 — V. F. Federal Leste Brasileiro.....	29 387 581	2 495 267	.	31 882 848	80 459 499	2 828 035	83 287 534
15 — E. F. Araraquara.....	16 033 083	2 987 894	119 649	19 140 636	88 763 371	15 415 483	104 178 854
16 — E. F. D. Tereza Cristina.....	3 357 634	32 066	—	3 389 700	112 082 064	112 664	112 194 728
17 — E. F. Goiás.....	.	540 054	—	.	47 503 352	.	.

OBSERVAÇÕES — (1) Animais só em trens de passageiros. — (2) Excluída a locomotiva.

TRANSPORTES REMUNERADOS — PÊSO ÚTIL E PÊSO BRUTO

8		9		10		11		12		13		14		15		16		17		18	
TONELADAS-KM DE PÊSO MORTO		TONELADAS-KM DE PÊSO BRUTO (útil + morto)				NÚMERO MÉDIO DE TONELADAS-KM POR TREM-KM								RELAÇÃO % DE PÊSO ÚTIL PARA O PÊSO BRUTO				Número médio de toneladas-km de peso útil por locomotivas hora em manobras Cls. (4+7)			
Em trens de passageiros Q. 28 Cls. (9+11+13)	Em trens de carga e mistos Q. 28 Cls. (13A+15)	Em trens de passageiros colunas (4+8)	Em trens de carga e mistos colunas (7+9)	De passageiros				De carga e misto				Trens de									
				Pêso útil coluna 4		Pêso bruto(2) coluna 10		Pêso útil coluna 7		Pêso bruto(2) coluna 11		Passageiros		Carga e misto							
				Q. 26 Cls. (1+2+11+12+21+22)		Q. 26 Cls. (1+2+11+12+21+22)		Q. 26 Cls. (3+4+13+14+23+24)		Q. 26 Cls. (3+4+13+14+23+24)		Cl. 4x100		Cl. 7x100							
										Cl. 10		Cl. 11		Q. 25 Cl. 34							
1 123 354 953	1 911 143 297	1 227 630 010	3 712 505 147	20	234	188	387	8,55	48,58	9 662											
24 137 866	1 734	29 238 904	3 427	16	92	10	20	17,39	50,00	—											
.	.	.	.	21	.	162	.	.	.	2 608											
465 324 489	625 736 458	514 656 724	1 342 006 232	18	184	165	310	9,78	53,23	5 587											
69 963 981	640 508 436	80 036 824	1 654 053 819	17	138	460	751	12,32	61,25	1 062 417											
329 523 266	531 731 422	370 199 561	1 219 222 404	15	139	136	241	10,79	56,43	4 248											
797 277 980	528 601 105	872 649 141	992 627 236	30	352	225	482	8,52	46,68	1 662											
446 084 300	226 129 005	548 703 781	564 854 011	24	127	124	207	18,90	59,90	1 771											
227 384 200	479 970 316	266 947 924	898 903 517	30	204	142	305	14,71	46,58	2 024											
169 581 550	263 544 400	201 044 408	605 890 381	11	68	105	186	16,18	56,45	3 260											
229 885 533	237 520 167	263 636 295	463 975 563	17	136	110	226	12,50	48,67	2 343											
137 587 500	76 702 194	169 470 348	159 989 728	20	108	64	122	18,52	52,46	9 267											
278 368 119	146 510 337	297 508 745	250 689 191	15	226	153	368	6,64	41,58	.											
19 927 575	86 616 950	23 317 273	198 811 678	57	392	155	275	14,54	56,36	12 400											
51 324 402											

QUADRO 36

RECEITAS TOTAIS

	1	2	3	3-A	4	5	6
RECEITAS DE TRANSPORTES							
Passageiros							
ESTRADAS	Interior		Subúrbios		Trens especiais	Transportes fúnebres, leitos e poltronas	Total colunas (1 a 5)
	1.ª classe	2.ª classe	1.ª classe	2.ª classe			
Cruzeiros							
EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA							
1 — E. F. Central do Brasil.....	232 799 109,00	(2)	121 328 983,00	(2)	—	—	354 128 092,00
2 — E. F. Sorocabana.....	70 835 417,00	71 511 641,00	—	(5)17 283 657,00	—	16 694 713,00	176 325 428,00
Tramway da Cantareira.....	—	—	5)8 533 603,00	—	134 890,00	—	8 968 493,00
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	119 991 631,00	125 602 074,00	—	—	341 818,00	25 946 022,00	271 881 545,00
4 — V. F. do Rio Grande do Sul.....	—	—	—	—	—	—	73 008 662,00
5 — E. F. Vitória a Minas.....	14 735 819,00	12 727 143,00	—	—	61 415,00	—	27 524 380,00
6 — Rêde Viação Paraná-Santa Catarina.....	18 259 532,00	27 717 581,00	—	168 959,00	71 720,00	798 563,00	47 016 355,00
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	31 841 244,00	29 304 576,00	9 407 330,00	29 808 779,00	357 289,00	43 940,00	100 763 149,00
8 — E. F. Leopoldina.....	63 048 406,00	25 243 309,00	15 941 807,00	3 331 006,00	156 075,00	1 915 337,00	109 635 940,00
9 — E. F. Noroeste do Brasil.....	15 788 163,00	17 557 936,00	—	—	—	1 178 576,00	34 524 675,00
10 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	16 578 449,00	29 797 061,00	—	—	203 402,00	993 130,00	47 572 042,00
11 — Rêde Mineira de Viação.....	22 228 840,00	20 225 126,00	387 912,00	925 132,00	147 385,00	984 211,00	44 898 610,00
12 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	30 136 561,00	26 771 452,00	2 765 270,00	1 763 053,00	156 356,00	49 001,00	61 641 596,00
13 — Rêde Viação Cearense.....	—	—	—	—	—	—	—
14 — V. F. Federal Leste Brasileiro.....	13 423 835,00	9 832 173,00	2 351 360,00	4 749 449,00	—	1 343 061,00	31 709 881,00
15 — E. F. Araraquara.....	12 609 855,00	23 697 836,00	—	—	26 611,00	1 238 784,00	37 573 046,00
16 — E. F. D. Teresa Cristina.....	1 671 298,00	1 884 092,00	—	—	—	—	3 555 390,00
17 — E. F. Goiás.....	3 548 833,00	3 496 886,00	—	—	—	639 335,00	7 685 051,00

RECEITAS TOTAIS

ESTRADAS	17	18	19	20	21	22	23	24
	Receita acessória dos transportes	Receita total (13+14+15+16+17)	PERCENTAGEM SOBRE O TOTAL DA COLUNA 13					
			Passageiros	Baga-gens	Enco-mendas	Ani-mais	Merca-dorias	Manobras, percursos, estadias de carros e vagões
EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA								
1 — E. F. Central do Brasil.....	19 027 436,00	1 324 877 486,00	27,19	(3)	4,40	2,13	66,03	0,25
2 — E. F. Sorocabana.....	29 020 342,00	1 295 331 967,00	14,70	0,01	2,12	3,83	77,33	2,01
Tramway da Cantareira.....	135 872,00	9 346 959,00	97,42	—	0,51	—	0,44	1,64
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	9 517 258,00	905 694 996,00	30,41	0,02	4,96	5,40	57,52	1,69
4 — V. F. do Rio Grande do Sul.....	58 148 081,00	390 637 682,00	22,31	0,02	4,69	6,42	65,65	0,91
5 — E. F. Vitória a Minas.....	3 457 112,00	271 816 906,00	10,30	—	0,86	1,27	86,00	1,57
6 — Rêde Viação Paraná-Santa Catarina.....	3 635 722,00	335 547 805,00	14,88	0,01	4,33	2,52	75,44	2,82
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	21 803 475,00	563 839 928,00	20,46	0,02	3,51	2,32	71,99	1,70
8 — E. F. Leopoldina.....	32 567 552,00	318 390 152,00	38,65	—	8,82	0,75	51,43	0,37
9 — E. F. Noroeste do Brasil.....	3 875 621,00	184 326 779,00	19,21	0,93	7,42	6,85	66,23	0,26
10 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	5 035 185,00	260 716 052,00	18,68	0,02	5,04	2,15	72,75	1,36
11 — Rêde Mineira de Viação.....	1 617 640,00	188 823 973,00	24,62	(3)	4,85	4,62	65,96	—
12 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	2 764 116,00	192 314 092,00	32,86	0,02	3,44	1,53	62,15	—
13 — Rêde Viação Cearense.....	—	33 369 000,00	—	—	—	—	—	—
14 — V. F. Federal Leste Brasileiro.....	13 800 183,00	70 426 543,00	56,17	0,05	6,57	2,02	33,96	1,23
15 — E. F. Araraquara.....	5 071 577,00	126 304 689,00	32,40	0,03	4,60	7,82	54,90	0,25
16 — E. F. D. Teresa Cristina.....	1 858 436,00	21 454 730,00	18,31	0,02	2,13	0,47	75,29	3,78
17 — E. F. Goiás.....	639 015,00	23 474 218,00	33,86	—	3,42	2,59	60,13	—

OBSERVAÇÕES — (1) Essa taxa passou a ser de 6% pela lei 2 250 de 30-6-54. — (2) Incluída em 1.ª classe. — (3) Incluído em encomendas. — (4) taxa Ad. Valorem. — (8) Incluídos Cr\$ 340 341,00 de receita de telegramas. — (9) Incluído em "encomendas".

QUADRO 36 (conclusão)

RECEITAS TOTAIS

7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
RECEITA DE TRANSPORTES				Mercadorias	Manobras, percursos e estadias de carros e vagões	Receita total dos transportes (6 a 12)	RECEITA COMPLEMENTAR DOS TRANSPORTES		
Passageiros		Animais					Ingressos, armazenagem, alugueis ou receita de carros restaurantes	De tomada e entrega a domicilio e auxiliares em estrada de rodagem	Dos transportes aquáticos e aéreos
Bagagens	Encomendas	Em trens de passageiros	Em trens mistos e de carga						
Cruzeiros									
(3)	57 377 894,00	—	27 695 500,00	859 993 157,00	3 274 965,00	1 302 469 608,00	3 380 442,00	—	—
98 119,00	25 459 027,00	396 305,00	45 537 826,00	327 634 173,00	24 056 441,00	1 199 507 319,00	3 145 937,00	63 658 369,00	—
—	46 710,00	78,00	40 319,00	150 714,00	9 206 314,00	4 773,00	—	—	—
160 096,00	44 305 955,00	731 410,00	47 577 913,00	514 278 625,00	15 172 169,00	894 107 713,00	1 794 814,00	275 211,00	—
79 207,00	15 337 168,00	882 512,00	20 088 118,00	214 834 664,00	2 989 683,00	327 220 014,00	1 019 379,00	4 250 208,00	—
—	2 310 780,00	—	3 404 388,00	230 048 919,00	4 204 149,00	267 492 616,00	849 857,00	17 321,00	—
40 825,00	13 669 541,00	137 281,00	7 836 469,00	238 367 799,00	8 901 490,00	315 969 760,00	1 237 583,00	14 704 740,00	—
86 532,00	17 301 216,00	270 553,00	11 140 231,00	354 527 086,00	8 373 643,00	492 462 410,00	3 243 355,00	46 330 688,00	—
—	25 010 776,00	—	2 082 150,00	145 899 893,00	1 032 644,00	283 661 403,00	2 161 197,00	—	—
60 297,00	13 334 401,00	298 460,00	(6)12 005 206,00	(7)118 996 470,00	464 123,00	179 683 649,00	767 509,00	—	—
63 043,00	12*833 940,00	218 962,00	5 254 669,00	185 289 916,00	3 460 999,00	254 693 578,00	637 388,00	349 901,00	—
8 838 762,00	(9)	—	8 420 536,00	120 307 658,00	—	182 389 866,00	(8) 816 467,00	—	—
39 338,00	6 456 842,00	—	2 862 122,00	116 606 062,00	—	187 606 059,00	1 773 144,00	170 774,00	—
27 373,00	3 707 798,00	—	1 141 922,00	19 171 420,00	699 092,00	56 457 486,00	168 874,00	—	—
28 915,00	5 338 201,00	144 793,00	8 921 584,00	63 659 800,00	283 175,00	115 949 514,00	5 283 598,00	4 928 305,00	—
4 104,00	412 962,00	—	91 095,00	14 624 697,00	733 492,00	19 421 739,00	174 555,00	—	—
—	775 133,00	—	587 006,00	13 644 887,00	—	22 692 080,00	143 123,00	—	—

RECEITAS TOTAIS

25	26	27	28	29	30
PERCENTAGEM SÔBRE O TOTAL DA COL. 18			ARRECAÇÕES PARA FINS ESPECIAIS-TAXAS SÔBRE TARIFAS, DE		
Total dos transportes	Complementar dos transportes	Acessórias dos transportes	10%	4% para a C.A.P. (1)	Outras
Cruzeiros					
98,31	0,26	1,43	(4) 214 161 577,00	—	—
92,60	5,16	2,24	197 466 364,00	62 616 634,00	—
98,50	0,05	1,45	4 918,00	12 076,00	—
98,72	0,23	1,05	153 218 756,00	44 129 968,00	—
83,77	1,35	14,88	66 636 508,00	17 893 000,00	—
98,41	0,32	1,27	25 180 657,00	13 538 946,00	—
94,17	4,75	1,08	49 315 515,00	18 177 407,00	—
68,91	28,04	3,05	75 560 731,00	34 897 187,00	—
89,09	0,68	10,23	52 119 728,00	13 633 593,00	—
97,48	0,42	2,10	31 862 286,00	8 271 088,00	—
97,69	0,38	1,93	20 989 954,00	11 642 020,00	—
96,59	2,55	0,86	34 909 487,00	—	—
97,55	1,01	1,44	36 738 355,00	2 004 463,00	—
80,17	0,24	19,59	—	3 132 848,00	1 010 494,00
91,80	4,18	4,02	18 487 914,00	6 106 290,00	—
90,62	0,81	8,67	3 555 155,00	535 416,00	—
96,67	0,61	2,72	6 030 085,00	—	—

Incluído Cr\$ 8 969 945,00 de outras receitas. — (5) Classe única. — (6) Incluídos Cr\$ 101 709,00 de taxa de desinfecção. — (7) Incluídos Cr\$ 19 924 642,00 de

QUADRO 37

RECEITAS MÉDIAS

	1	2	3	4
	RECEITA DOS TRANSPORTES MÉDIA POR			
	Km-trafegado	Trem-km	Veículo-km	Trem-hora
	Q. 36 Cl. 13	Q. 36 Cl. 13	Q. 36 Cl. 13	Q. 36 Cl. 13
	Q. 22 Cl. 11	Q. 26 Cls. (5+ +15+25)	Q. 27 Cl. 35	Q. 26 Cl. 44
Cruzeiros				
EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA				
1 — E. F. Central do Brasil.....				
2 — E. F. Sorocabana.....	555 585,00	82,849	6,343	1 801,119
Tramway da Cantareira.....	214 100,00	29,001	6,089	579,998
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	414 707,00	72,103	5,665	1 902,203
4 — V. F. Rio Grande do Sul.....	89 674,00	45,871	5,050	745,593
5 — E. F. Vitória a Minas.....	11 726,00	96,134	5,273	2 709,088
6 — Rêde Viação Paraná-Santa Catarina.....	118 518,00	40,909	4,738	582,795
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	3 542 895,00	108,472	9,517	1 829,389
8 — E. F. Leopoldina.....	86 141,00	40,263	5,374	
9 — E. F. Noroeste do Brasil.....	103 266,00	42,200	3,496	724,537
10 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	130 012,00	40,956	5,567	844,887
11 — Rêde Mineira de Viação.....	45 723,00			
12 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	88 139,00	41,092	4,422	555,262
13 — Rêde Viação Cearense.....				
14 — V. F. Federal Leste Brasileiro.....	22 184,00	19,596	3,830	516,032
15 — E. F. Araraquara.....	237 601,00	58,017	5,884	1 270,540
16 — E. F. D. Teresa Cristina.....	73 567,00	24,792	2,035	619,830
17 — E. F. Goiás.....	47 473,00	17,198	3,981	420,005

RECEITAS MÉDIAS

	15	16	17	18
	PRODUTO MÉDIO DO TRANSPORTE DE			
	Passageiros Total		Bagagens	
	Um passageiro	Um passageiro-km	Uma tonelada	Uma tonelada-km
	Q. 36 Cl. 6	Q. 36 Cl. 6	Q. 36 Cl. 7	Q. 36 Cl. 7
	Q. 29 Cl. 5	Q. 29 Cl. 12	Q. 34 Cls. (5-4)	Q. 34 Cls. (10-9)
Cruzeiros				
EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA				
1 — E. F. Central do Brasil.....				
2 — E. F. Sorocabana.....	10,881	0,191	551,230	1,608
Tramway da Cantareira.....	1,500	0,126	—	—
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	24,310	0,230	324,081	1,428
4 — V. F. Rio Grande do Sul.....	18,630	0,185	535,182	1,316
5 — E. F. Vitória a Minas.....	20,699	0,268	—	—
6 — Rêde Viação Paraná-Santa Catarina.....	12,807	0,133	618,561	1,288
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	2,072	0,120	259,078	0,291
8 — E. F. Leopoldina.....	2,817	0,134	—	—
9 — E. F. Noroeste do Brasil.....	12,691	0,145	424,626	1,123
10 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	14,918	0,163	2,093	0,012
11 — Rêde Mineira de Viação.....	10,719	0,189	152,803	11,754
12 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	5,628	0,176	381,922	1,709
13 — Rêde Viação Cearense.....				
14 — V. F. Federal Leste Brasileiro.....	4,169	0,086	1 140,542	2,960
15 — E. F. Araraquara.....	18,157	0,234	307,606	1,857
16 — E. F. D. Teresa Cristina.....	3,289	0,095	124,364	2,283
17 — E. F. Goiás.....	23,543	0,182	—	—

OBSERVAÇÕES — (1) Classe única. — (2) Incluído em Bagagem.

5	6	7	8	9	10	11	12	13	14		
RECEITA MÉDIA DO		PRODUTO MÉDIO DO TRANSPORTE DE									
Trem-km de passageiro		Trem-km de carga		Passageiros							
		1.ª classe				2.ª classe					
		Interior		Subúrbio		Interior		Subúrbio			
Q. 36 Cls. (6 a 9)		Q. 36 Cls. (10+11+12)		Um passageiro		Um passageiro-km		Um passageiro		Um passageiro-km	
Q. 26 Cls. (1+2+11+12+21+22)		Q. 26 Cls. (3+4+13+14+23+24)		Q. 36 Cl. (1+4)		Q. 36 Cl. (1+4)		Q. 36 Cl. 3		Q. 36 Cl. 3	
		Q. 29 Cl. 1		Q. 29 Cl. 8		Q. 29 Cl. 2		Q. 29 Cl. 9		Q. 29 Cl. 3	
								Q. 29 Cl. 2		Q. 29 Cl. 10	
								Q. 36 Cl. 3A		Q. 36 Cl. 3A	
								Q. 29 Cl. 4		Q. 29 Cl. 11	

Cruzeiros

38,541	108,044	50,695	0,267	(1)	1,779	(1)	0,090	14,039	0,154	(1)	(1)
28,414	1 137,101	1,837	0,070	(1)	1,486	(1)	0,132	—	—	(1)	(1)
46,659	102,951	43,066	0,272	—	—	—	—	14,971	0,170	—	—
31,887	54,910	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
51,396	107,928	30,056	0,316	—	—	—	—	15,198	0,228	—	—
22,792	50,484	27,459	0,172	—	—	—	—	9,562	0,113	1,613	0,086
47,708	181,767	7,186	0,165	1,383	0,125	—	—	4,542	0,118	0,965	0,092
31,150	54,732	26,121	0,227	0,513	0,051	—	—	7,240	0,145	1,705	0,063
36,800	44,600	26,995	0,373	—	—	—	—	8,221	0,118	—	—
20,451	59,672	36,840	0,282	—	—	—	—	10,901	0,129	—	—
35,098	58,146	16,193	0,236	4,519	0,131	—	—	8,808	0,179	1,473	0,089
22,572	16,031	15,243	0,123	0,560	0,073	—	—	7,563	0,178	0,649	0,053
32,698	107,015	30,242	0,297	—	—	—	—	—	—	—	—
66,780	21,341	4,681	0,129	—	—	—	—	2,602	0,077	—	—
12,292	22,546	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

RECEITAS MÉDIAS

19	20	21	22	23	24	25	26	27	28
WW\$V									
PRODUTO MÉDIO DO TRANSPORTE DE									
Encomendas		Animais				Mercadorias		Uma tonelada-km	
Uma tonelada	Uma tonelada-km	Uma tonelada	Uma tonelada-km	Um animal	Um animal-km	Uma tonelada	Uma tonelada-km	Peso útil	Peso bruto
Q. 36 Cl. 8	Q. 36 Cl. 8	Q. 36 Cls. (9+10)	Q. 36 Cls. (9+10)	Q. 36 Cls. (9+10)	Q. 36 Cls. (9+10)	Q. 36 Cl. 11	Q. 36 Cl. 11	Q. 35 Cl. 13	Q. 35 Cl. 13
Q. 34 Cls. (15-14)	Q. 34 Cls. (20-19)	Q. 30 Cl. 28	Q. 30 Cl. 30	Q. 30 Cl. 27	Q. 30 Cl. 29	Q. 31 Cl. 1	Q. 31 Cl. 2	Q. 35 Cls. (4+7)	Q. 35 Cls. (10+11)

Cruzeiros

277,688	1,033	168,966	0,377	63,035	0,142	191,639	0,552	0,629	0,243
74,378	5,510	—	15,600	19,500	1,500	373,324	23,815	1,804	0,315
292,744	1,293	189,767	0,515	72,922	0,198	147,662	0,634	0,856	—
309,679	1,178	164,231	0,304	37,365	0,063	145,171	0,331	0,427	0,176
398,961	2,623	106,871	0,500	41,964	0,197	109,495	0,229	0,261	0,154
449,760	1,569	210,567	0,345	62,986	0,106	120,926	0,359	0,434	0,199
146,987	2,346	44,111	0,867	16,631	0,328	51,405	0,786	0,913	0,627
140,891	0,688	26,322	0,287	14,255	0,112	87,396	0,440	0,643	0,255
323,965	0,776	105,928	0,259	41,432	0,101	173,098	0,320	0,392	0,154
(2)	(2)	182,333	0,498	63,405	0,160	160,338	0,559	0,681	0,316
(2)	(2)	177,690	0,298	59,139	0,155	137,278	0,474	—	—
221,999	1,145	67,065	0,320	25,268	0,117	57,779	0,536	0,721	0,258
162,509	1,491	69,898	0,524	15,266	0,094	49,553	0,218	0,490	0,171
338,568	1,796	173,042	0,584	68,441	0,232	148,910	0,717	0,940	0,212
144,899	13,644	60,089	0,809	20,154	0,269	8,625	0,130	0,169	0,088
309,187	1,435	—	—	—	—	97,418	0,287	—	—

QUADRO 38

DESPESAS TOTAIS

ESTRADAS	1	2	3
	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL		
	Administração superior	Administração econômica e financeira	Contencioso
	Cruzeiros		
EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA			
1 — E. F. Central do Brasil.....	117 818 539,00	104 293 585,00	9 172 529,00
2 — E. F. Sorocabana.....	27 300 663,00	51 077 472,00	2 741 389,00
Tramway da Cantareira.....	454 937,00	900 021,00	—
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	12 552 042,00	35 851 623,00	2 756 415,00
4 — V. F. Rio Grande do Sul.....	11 684 413,00	24 420 643,00	1 013 677,00
5 — E. F. Vitória a Minas.....	12 816 909,00	16 454 055,00	1 001 168,00
6 — R. V. Paraná Santa Catarina.....	.	.	.
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	.	.	.
8 — E. F. Leopoldina.....	14 789 988,00	24 905 164,00	3 336 801,00
9 — E. F. Noroeste do Brasil.....	33 933 246,00	10 211 776,00	—
10 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	3 987 560,00	12 580 226,00	2 209 082,00
11 — Rede Mineira de Viação.....	.	.	.
12 — Rede Ferroviária do Nordeste.....	.	.	.
13 — Rede Viação Cearense.....	.	.	.
14 — V. F. Leste Brasileiro.....	1 726 312,00	13 128 729,00	171 540,00
15 — E. F. Araraquara.....	2 956 071,00	9 033 697,00	91 134,00
16 — E. F. D. Tereza Cristina.....	652 911,00	951 215,00	—
17 — E. F. Goiás.....	1 725 771,00	11 969 638,00	—

DESPESAS TOTAIS

ESTRADAS	11	12	13
	MOVIMENTO		
	Administração geral	Serviços de estações, armazéns, instalações, telégrafo, etc.	Serviço de tração de trens
	Cruzeiros		
EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA			
1 — E. F. Central do Brasil.....	29 147 602,00	342 315 372,00	370 812 526,00
2 — E. F. Sorocabana.....	6 220 535,00	194 707 062,00	152 822 846,00
Tramway da Cantareira.....	6 441 828,00	—	10 102 233,00
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	8 329 166,00	210 932 684,00	166 150 451,00
4 — V. F. Rio Grande do Sul.....	15 667 708,00	116 006 526,00	240 476 962,00
5 — E. F. Vitória a Minas.....	6 768 348,00	26 239 751,00	56 564 524,00
6 — R. V. Paraná Santa Catarina.....	12 106 102,00	86 035 382,00	137 278 752,00
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	.	.	.
8 — E. F. Leopoldina.....	16 981 896,00	65 565 702,00	126 689 037,00
9 — E. F. Noroeste do Brasil.....	11 671 379,00	51 132 318,00	136 648 504,00
10 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	9 100 067,00	95 576 723,00	78 836 224,00
11 — Rede Mineira de Viação.....	.	.	.
12 — Rede Ferroviária do Nordeste.....	.	.	.
13 — Rede de Viação Cearense.....	.	.	.
14 — V. F. Federal Leste Brasileiro.....	5 254 371,00	31 489 023,00	60 079 246,00
15 — E. F. Araraquara.....	2 105 675,00	32 766 217,00	31 834 560,00
16 — E. F. D. Tereza Cristina.....	311 037,00	3 720 466,00	17 201 110,00
17 — E. F. Goiás.....	323 786,00	14 082 549,00	19 696 317,00

QUADRO 38 (continuação)

DESPESAS TOTAIS

4	5	6	7	8	9	10
ADMINISTRAÇÃO CENTRAL			TRÁFEGO (Seção comercial)			
Acidentes, seguros, contribuições etc.	Despesas não especificadas	Total colunas (1 a 5)	Administração geral	Agências de informações, propaganda etc.	Despesas não especificadas	Total colunas (7 a 9)
Cruzeiros						
85 510 163,00	23 681 705,00	340 476 620,00	2 092 878,00	—	—	2 092 878,00
42 480 238,00	230 109,00	123 829 872,00	6 244 501,00	66 527,00	—	6 311 028,00
—	—	1 354 958,00	—	—	—	—
36 941 665,00	18 395 998,00	106 497 742,00	2 613 395,00	471 045,00	—	3 084 439,00
58 577 278,00	13 794 890,00	109 490 901,00	2 090 414,00	1 315 923,00	5 515 581,00	8 921 918,00
16 315 666,00	4 691 685,00	51 279 483,00	—	—	—	—
.	.	65 710 502,00	2 454 580,00	—	631 912,00	3 086 492,00
.
37 942 429,00	366 455 301,00	447 429 683,00	4 635 974,00	193 871,00	—	4 829 844,00
14 866 996,00	—	59 012 018,00	—	—	—	—
18 748 972,00	1 032 519,00	38 558 359,00	750 617,00	—	8 149,00	758 766,00
.
.
7 296 210,00	37 923,00	22 360 715,00	—	—	—	—
9 159 157,00	2 351 399,00	23 591 457,00	3 248 555,00	7 475,00	1 200,00	3 257 230,00
1 325 121,00	—	(1) 3 419 867,00	151 920,00	—	—	(2) 159 120,00
1 137 354,00	—	14 832 763,00	353 945,00	452 189,00	—	806 133,00

DESPESAS TOTAIS

14	15	16	17	18
MOVIMENTO				
Serviço de condução de trens	Perdas, avarias etc.	Percursos e estadias de carros e vagões	Despesas não especificadas	Total colunas (11 a 17)
Cruzeiros				
88 943 758,00	3 061 401,00	114 560,00	148 662 569,00	983 057 786,00
52 969 144,00	4 389 542,00	6 049 423,00	31 331 405,00	448 489 956,00
3 050 604,00	—	—	245 839,00	19 840 509,00
55 164 794,00	2 929 879,00	225 343,00	4 022,00	443 736 338,00
39 985 458,00	1 042 576,00	1 988 200,00	68 812 486,00	483 950 916,00
16 309 593,00	267 445,00	46 289,00	1 787 676,00	107 983 627,00
44 724 975,00	3 233 059,00	12 084 623,00	50 406 484,00	345 869 376,00
.
38 028 032,00	—	934 030,00	3 596 031,00	251 794 727,00
22 294 215,00	2 751 215,00	2 802 441,00	—	227 299 874,00
23 421 724,00	2 417 457,00	1 858 970,00	104 930,00	211 316 095,00
.
.
21 508 359,00	6 529,00	—	355 979,00	118 693 506,00
11 190 078,00	109 821,00	—	235 771,00	78 292 121,00
714 871,00	—	542 194,00	—	(3) 25 570 885,00
5 877 827,00	—	—	117 849,00	40 098 447,00

QUADRO 38 (continuação)

DESPESAS TOTAIS

ESTRADAS	19	20	21	22
	CONSERVAÇÃO DO EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE			
	Administração geral	Serviço de conservação de máquinas e de instalações elétricas etc.	Serviço de reparação do material rodante	Depreciação e baixas
Cruzeiros				
EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA				
1 — E. F. Central do Brasil.....	27 477 669,00	3 226 272,00	262 471 825,00	18 086 123,00
2 — E. F. Sorocabana.....	—	3 772 242,00	249 789 980,00	—
Tramway da Cantareira.....	—	—	1 791 550,00	—
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	5 262 184,00	1 238 381,00	112 339 181,00	—
4 — V. F. Rio Grande do Sul.....	2 343 053,00	7 353 424,00	(4)106 590 390,00	—
5 — E. F. Vitória a Minas.....	2 412 997,00	—	(5)23 519 556,00	—
6 — R. V. Paraná Santa Catarina.....	10 223 011,00	2 911 243,00	62 337 792,00	—
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	—	—	—	—
8 — E. F. Leopoldina.....	6 204 999,00	—	85 649 384,00	—
9 — E. F. Noroeste do Brasil.....	7 064 282,00	—	49 415 336,00	—
10 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	1 392 486,00	151 865,00	57 449 705,00	—
11 — Rede Mineira de Vição.....	—	—	—	—
12 — Rede Ferroviária do Nordeste.....	—	—	—	—
13 — Rede Vição Cearense.....	—	—	—	—
14 — V. F. Federal Leste Brasileiro.....	1 103 821,00	808 893,00	54 823 484,00	—
15 — E. F. Araraquara.....	970 320,00	—	14 832 603,00	—
16 — E. F. D. Tereza Cristina.....	566 438,00	—	9 006 154,00	—
17 — E. F. Goiás.....	329 331,00	742 726,00	6 774 967,00	—

DESPESAS TOTAIS

ESTRADAS	31	32	33	34
	VIA PERMANENTE		Total do custo ferroviário colunas (6+10+18+24+32)	Outras despesas de custo (dos transportes rodoviário aquático e aéreo)
	Despesas não especificadas	Total colunas (26 a 32)		
Cruzeiros				
EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA				
1 — E. F. Central do Brasil.....	202 283 452,00	591 291 746,00	2418 826 284,00	—
2 — E. F. Sorocabana.....	4 916 235,00	210 548 166,00	1042 778 358,00	57 315 765,00
Tramway da Cantareira.....	95 195,00	2 952 561,00	25 939 578,00	—
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	110,00	138 239 564,00	810 400 247,00	—
4 — V. F. Rio Grande do Sul.....	39 740 798,00	166 675 326,00	910 848 804,00	6 334 174,00
5 — E. F. Vitória a Minas.....	2 244 477,00	55 636 316,00	241 024 593,00	—
6 — R. V. Paraná Santa Catarina.....	40 194 888,00	122 945 469,00	644 902 757,00	11 682 616,00
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	—	—	657 082 581,00	24 249 547,00
8 — E. F. Leopoldina.....	185 889,00	86 057 135,00	881*965 773,00	—
9 — E. F. Noroeste do Brasil.....	—	99 430 243,00	447 657 681,00	—
10 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	42 455,00	73 073 357,00	383 489 913,00	—
11 — Rede Mineira de Vição.....	—	—	638 916 402,00	—
12 — Rede Ferroviária do Nordeste.....	—	—	412 557 456,00	—
13 — Rede Vição Cearense.....	—	—	146 922 000,00	—
14 — V.F. Federal Leste Brasileiro.....	1 138 549,00	92*620 493,00	290 410 913,00	—
15 — E. F. Araraquara.....	2 218 084,00	27 385 423,00	150 236 910,00	3 392 010,00
16 — E. F. D. Tereza Cristina.....	11 151,00	(6)11 880 746,00	65 020 297,00	—
17 — E. F. Goiás.....	641 413,00	19 824 503,00	85 776 204,00	—

OBSERVAÇÕES — (1) Incluído Cr\$ 490.620,00 de salário de família. — (2) Incluído Cr\$ 7.200,00 de salário de família. — (3) Incluído Cr\$ 3.081,00 material auxiliar de tráfego. — (6) Incluído Cr\$ 2.424.208,00 de salário de família. — (7) Incluído Cr\$ 2.654.316,00 de salário de família. — (8) Não foram in-

DESPESAS TOTAIS

23	24	25	26	27	28	29	30
CONSERVAÇÃO DO EQUIPAMENTO DE TRANSPORTES		VIA PERMANENTE					
Despesas não especificadas	Total colunas (19 a 23)	Administração geral	Conservação da linha férrea	Conservação de edifícios, dependências etc.	Conservação das linhas telegráficas e telefônicas	Conservação de instalações de sinais e outras	Depreciação e baixas
Cruzeiros							
190 645 366,00	501 907 255,00	36 316 511,00	232 075 714,00	24 690 479,00	10 833 915,00	26 843 099,00	58 248 576,00
37 115,00	253 599 337,00	—	158 614 503,00	26 737 451,00	6 554 010,00	13 725 967,00	—
—	1 791 550,00	—	2 112 990,00	407 852,00	118 451,00	218 072,00	—
2 417,00	118 842 164,00	5 631 304,00	89 552 107,00	22 222 643,00	4 259 319,00	16 574 081,00	—
25 492 877,00	141 779 744,00	12 690 510,00	99 257 578,00	13 014 011,00	667 058,00	1 305 371,00	—
192 615,00	26 125 167,00	3 673 446,00	39 409 676,00	7 400 803,00	1 789 246,00	1 118 669,00	—
31 818 871,00	107 290 918,00	5 772 955,00	65 948 469,00	8 871 873,00	1 797 373,00	359 911,00	—
—	91 854 383,00	10 761 229,00	58 898 289,00	11 028 170,00	3 281 458,00	1 902 100,00	—
5 435 928,00	61 915 546,00	5 788 558,00	85 123 436,00	4 189 845,00	4 306 559,00	21 845,00	—
789 280,00	59 783 336,00	4 901 414,00	58 911 786,00	6 344 171,00	2 512 643,00	360 888,00	—
.
—	56 736 199,00	3 942 481,00	78 634 208,40	7 612 175,00	1 158 336,00	134 745,00	—
25 879,00	1 907 776,00	3 787 730,00	17 624 860,00	2 528 080,00	1 175 475,00	51 194,00	—
893 014,00	(6) 12 889 814,00	350 643,00	7 848 040,00	699 078,00	188 397,00	129 122,00	—
2 367 334,00	10 214 357,00	1 429 268,00	14 298 523,00	3 303 998,00	—	151 302,00	—

DESPESAS TOTAIS

35	36	37	% SOBRE A COLUNA 33					% SOBRE A COLUNA 35	
Total geral do custeio colunas (33+34)	Despesas com obras novas na parte em tráfego	Despesas por conta de fundos especiais	Administração central	Tráfego (seção comercial)	Movimento	Conservação do equipamento de transporte	Via permanente	Total do custeio ferroviário	Outras despesas de custeio
Cruzeiros									
2 418 826 284,00	—	—	14,08	0,09	40,64	20,75	24,44	100,00	—
1 100 094 124,00	—	—	11,87	0,61	43,01	24,32	20,19	94,79	5,21
25 939 578,00	—	—	5,22	—	76,49	6,91	11,38	100,00	—
810 400 247,00	—	—	13,14	0,38	54,76	14,66	17,06	100,00	—
917 182 978,00	—	—	12,02	0,98	53,14	15,56	18,30	99,31	0,69
241 024 593,00	—	—	21,28	—	44,80	10,84	23,08	100,00	—
656 585 373,00	—	—	10,19	0,48	53,63	16,64	19,06	98,22	1,78
(7) 681 332 128,00	96,44	3,56
881 965 773,00	—	—	50,73	0,55	28,55	10,41	9,76	100,00	—
447 657 681,00	—	—	13,18	—	50,78	13,83	22,21	100,00	—
383 489 913,00	—	—	10,05	0,20	55,10	15,59	19,06	100,00	—
638 916 402,00
412 557 456,00	—	—	100,00	—
146 922 000,00
290 410 913,00	—	—	7,70	—	40,37	19,54	31,89	100,00	—
153 628 920,00	—	—	15,70	2,17	52,11	11,79	18,23	97,79	2,21
65 020 297,00	—	—	5,26	0,24	39,33	19,52	18,27	100,00	—
85 776 204,00	—	—	17,29	0,94	46,75	11,91	23,11	100,00	—

de salário de família. — (4) Incluído Cr\$ 259.405,00 da Reparação de material de tração Diesel — Hidráulica. — (5) Incluído Cr\$ 479.738,00 de Reparação de cluídas despesas do Oleoduto (Cr\$ 60.337.304,00).

QUADRO 39
DESPESAS MÉDIAS

ESTRADAS	1	2	3	4	5
	DESPESAS DE CUSTEIO FERROVIÁRIO, MÉDIA POR				
	Quilômetro trafegado	Trem-km (serviço remunerado) correspondente a			
		Serviço de estações, armazéns, telégrafos, instalações, etc.	Serviço de tração	Serviço de condução	Administração de movimento
		Q. 38 cl. 33	Q. 38 cl. 13	Q. 38 cl. 14	Q. 38 cl. 11
Q. 22 cl. 11	Q. 38 cl. 12	Q. 26 cls. (5+15+25)	Q. 26 cls. (5+15+25)	Q. 26 cls. (5+15+25)	
Cruzeiros					
EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA					
1 — E. F. Central do Brasil.....					
2 — E. F. Sorocabana.....	482 991,00	13,447	10,555	3,658	0,430
Tramway da Cantareira.....	603 246,00	—	31,823	9,610	20,292
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	375 881,00	17,010	13,399	4,449	0,673
4 — Viação Férrea Rio Grande do Sul.....	249 616,00	16,262	33,711	5,605	2,196
5 — E. F. Vitória a Minas.....	414 844,00	9,430	20,329	5 861	2,432
6 — Rêde Viação Paraná-Santa Catarina.....	241 899,00	11,139	17,774	5,790	1,567
7 — E. F. Santa a Jundiá.....	4 727 213,00				
8 — E. F. Leopoldina.....	267 830,00	9,306	17,982	5,398	2,410
9 — E. F. Noroeste do Brasil.....	257 275,00	12,009	32,093	5,236	2,741
10 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	195 758,00	15,370	12,677	3,766	1,463
11 — Rêde Mineira de Viação.....	122 024,00				
12 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	221 448,00				
13 — Rêde Viação Cearense.....	92 056,00				
14 — V. F. Federal Leste Brasileiro.....	114 110,00	10,930	20,854	7,466	1,824
15 — E. F. Araraquara.....	307 863,00	16,395	15,929	5,598	1,054
16 — E. F. D. Teresa Cristina.....	246 289,00	4,749	21,957	0,913	0,397
17 — E. F. Goiás.....	179 448,00	10,673	14,927	4,455	0,245

DESPESAS MÉDIAS

ESTRADAS	15	16	17	18	19
	DESPESAS DE CUSTEIO FERROVIÁRIO, MÉDIA POR				
	Trem-km (serviço remunerado) correspondente a				
	Adminis- tração de reparação e diversos Q. 38 cls. (19+22+23)	Tráfego (seção comercial) Q. 38 cl. 10	Adminis- tração central e diversos Q. 38 cl. 6	Total de trem-km Q. 38 cl. 33	Parte referente a pessoal Q. 47 cl. 14
	Q. 26 cls. (5+15+25)	Q. 28 cls. (5+15+25)	Q. 26 cls. (5+15+25)	Q. 28 cls. (5+15+25)	Q. 26 cls. (5+15+25)
Cruzeiros					
EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA					
1 — E. F. Central do Brasil.....					
2 — E. F. Sorocabana.....	0,003	0,436	8,553	72,024	47,016
Tramway da Cantareira.....	—	—	4,268	81,712	57,856
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	0,425	0,249	8,589	65,352	42,616
4 — Viação Férrea Rio Grande do Sul.....	3,902	1,251	15,349	127,688	77,250
5 — E. F. Vitória a Minas.....	0,936	—	18,429	86,622	53,903
6 — Rêde Viação Paraná-Santa Catarina.....	5,443	0,400	8,508	83,497	48,638
7 — E. F. Santos a Jundiá.....					
8 — E. F. Leopoldina.....	0,881	0,686	63,508	125,187	95,660
9 — E. F. Noroeste do Brasil.....	2,936	—	13,859	105,135	2,920
10 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	0,351	0,122	6,200	61,667	38,150
11 — Rêde Mineira de Viação.....					
12 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....				103,243	36,105
13 — Rêde Viação Cearense.....					
14 — V. F. Federal Leste Brasileiro.....	0,382	—	7,761	100,802	79,599
15 — E. F. Araraquara.....	0,498	1,630	11,804	75,173	49,070
16 — E. F. D. Teresa Cristina.....	4,957	0,203	4,365	82,997	20,303
17 — E. F. Goiás.....	2,044	0,612	11,241	65,008	41,932

QUADRO 39 (continuação)

DESPESAS MÉDIAS

6	7	8	9	10	11	12	13	14
DESPESAS DE CUSTEIO FERROVIÁRIO, MÉDIA POR								
Trem-km (serviço remunerado) correspondente a								
Perdas; avarias e diversos	Percurso e estadias de carros e vagões	Conservação				Administração da via perma- nente e diversos	Conservação do equipamento de transporte	Outras despesas de conservação do equipamento de transporte
		Da linha férrea	Dos edifícios e dependências	Das linhas telegráficas e telefônicas	De instalações de sinais e outras			
		Q. 38 cl. 23	Q. 38 cl. 27	Q. 38 cl. 28	Q. 38 cl. 29			
Q. 38 cls. (15+17)	Q. 38 cl. 16	Q. 38 cl. 23	Q. 38 cl. 27	Q. 38 cl. 28	Q. 38 cl. 29	Q. 38 cls. (25+30+31)	Q. 38 cl. 21	Q. 38 cl. 20
Q. 26 cls. (5+15+25)	Q. 26 cls. (5+15+25)	Q. 26 cls. (5+15+25)	Q. 26 cls. (5+15+25)	Q. 26 cls. (5+15+25)	Q. 26 cls. (5+15+25)	Q. 26 cls. (5+15+25)	Q. 26 cls. (5+15+25)	Q. 26 cls. (5+15+25)

Cruzeiros

2,467	0,418	10,955	1,847	0,453	0,948	0,340	17,253	0,261
0,774	—	6,656	1,255	0,373	0,657	0,300	5,644	—
0,237	0,018	7,222	1,792	0,344	1,338	0,454	9,052	0,100
9,792	0,279	13,914	1,824	0,094	0,183	7,350	14,942	1,031
0,739	0,018	14,163	2,660	0,643	0,402	2,127	8,453	—
6,945	1,564	8,539	1,149	0,232	0,047	5,952	8,071	0,377
0,510	0,133	8,360	1,565	0,466	0,270	1,554	12,157	—
0,646	0,658	19,992	0,984	1,011	0,006	1,359	11,605	—
0,406	0,299	9,473	1,020	0,404	0,059	0,795	9,238	0,014
0,126	—	27,294	2,642	0,402	0,047	1,764	19,029	0,281
0,198	—	8,819	1,265	0,538	0,026	3,006	7,422	0,942
3,933	0,662	10,018	0,892	0,240	0,165	3,550	11,496	—
0,089	—	10,836	2,504	—	0,115	1,569	5,135	0,536

DESPESAS MÉDIAS

20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	
DESPESAS DE CUSTEIO FERROVIÁRIO, MÉDIA POR											
10 toneladas-km de peso bruto											
Veículos-km	No serviço de passageiros, animais e mercadorias	Serviço de estações; armazéns, telégrafos, instalações etc.	Serviço de tração	Serviço de condução	Administração de movimento	Perdas, avarias e diversos	Percurso e estadias de carros e vagões	Conservação			
								Da linha férrea	Dos edifícios e dependências	Das linhas telegráficas e telefônicas	De instalação de sinais e outras
								Q. 38 cl. 33	Q. 38 cl. 12	Q. 38 cl. 13	Q. 38 cl. 14
Q. 27 cl. 35	Q. 35 cls. (10+11) 0,1	Q. 35 cls. (10+11) 0,1	Q. 35 cls. (10+11) 0,1	Q. 35 cls. (10+11) 0,1	Q. 35 cls. (10+11) 0,1	Q. 35 cls. (10+11) 0,1	Q. 35 cls. (10+11) 0,1	Q. 35 cls. (10+11) 0,1	Q. 35 cls. (10+11) 0,1	Q. 35 cls. (10+11) 0,1	

Cruzeiros

5,514	0,394	0,309	0,107	0,013	0,072	0,012	0,321	0,054	0,013	0,028
17,166	—	3,455	1,043	2,203	0,084	—	0,723	0,039	0,041	0,075
5,135	0,625	1,295	0,215	0,084	0,376	0,011	0,535	0,070	0,004	0,007
14,058	0,151	0,326	0,095	0,039	0,012	—	0,227	0,043	0,010	0,006
4,761	0,541	0,864	0,281	0,076	0,337	0,076	0,415	0,057	0,012	0,002
9,671	0,589	1,138	0,342	0,153	0,032	0,008	0,529	0,099	0,029	0,017
16,712	0,439	1,172	0,191	0,100	0,024	0,024	0,730	0,036	0,037	—
8,710	1,184	0,977	0,290	0,113	0,031	0,023	0,730	0,079	0,031	0,005
8,383	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
11,111	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
19,699	0,956	1,824	0,653	0,159	0,011	—	2,387	0,231	0,055	0,004
7,623	0,598	0,581	0,204	0,038	0,007	—	0,322	0,046	0,022	0,001
6,812	0,167	0,777	0,032	0,014	0,139	0,025	0,355	0,032	0,009	0,006
15,050	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

QUADRO 39 (continuação)

DESPESAS MÉDIAS

	31	32	33	34	35
	DESPESAS DE CUSTEIO FERROVIÁRIO; MÉDIA POR				
	10 toneladas-km de peso bruto				
ESTRADAS	Administração da via permanente e diversos Q. 38 cls. (25+30+31) Q. 35 cls. (10+11) 0,1	Conservação do equipamento de transporte Q. 38 cl. 21 Q. 35 cls. (10+11) 0,1	Outras despesas de conservação do equipamento de transporte Q. 38 cl. 20 Q. 35 cls. (10+11) 0,1	Administração da reparação e diversos Q. 38 cls. (19+22+23) Q. 35 cls. (10+11) 0,1	Tráfego (seção comercial) Q. 38 cl. 10 Q. 35 cls. (10+11) 0,1
	Cruzeiros				
EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA					
1 — E. F. Central do Brasil.....
2 — E. F. So.ocabana.....	0,010	0,506	0,008	—	0,013
Tramway da Cantareira.....	0,033	0,613	—	—	—
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....
4 — V. F. Rio Grande do Sul.....	0,282	0,574	0,040	0,150	0,048
5 — E. F. Vitória a Minas.....	0,034	0,136	—	0,015	—
6 — R. V. Paraná-Santa Catarina.....	0,289	0,392	0,004	0,279	0,019
7 — E. F. Santos a Jundiá.....
8 — E. F. Leopoldina.....	0,098	0,769	—	0,056	0,043
9 — E. F. Noroeste do Brasil.....	0,050	0,424	—	0,107	—
10 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	0,061	0,712	0,002	0,027	0,009
11 — Rêde Mineira de Viação.....
12 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	.	.	—	.	.
13 — Rêde Viação Cearense.....
14 — V. F. Federal Leste Brasileiro.....	0,154	1,664	0,025	0,034	—
15 — E. F. Araraquara.....	0,110	0,271	0,034	0,018	0,059
16 — E. F. D. Teresa Cristina.....	0,136	0,407	—	0,176	0,007
17 — E. F. Goiás.....

QUADRO 40

QUADRO COMPLEMENTAR DOS QUADROS 25-29-30-31-37 e 46

Extensão média trafegada, incluídas as linhas suplementares e distribuição por km trafegado

ESTRADAS	BITOLA				PASSAGEIRO-KM		Animais-km
	1,60	1,00	0,60	Total	Por quilômetro trafegado	Por quilômetro trafegado e por dia	
	Km						
1 — E. V. Cearense (1).....	—	1 596	—	1 596	139 654	383	8 391
2 — E. F. Leopoldina (2).....	—	3 351	—	3 351	243 956	668	5 536
3 — E. F. Central do Brasil (3).....	1 735	2 185	—	3 920	1233 451	3 379	67 692
4 — E. F. Santos a Jundiá (4).....	268	—	—	268	3 156 720	8 649	129 981
5 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro (5).....	1 035	1 102	62	2 199	567 330	1 554	111 226
6 — E. F. Sorocabana (6).....	—	2 261	—	2 261	487 259	1 335	143 531
7 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro (7).....	—	1 879	85	1 964	154 737	424	17 401
8 — Viação Férrea Rio Grande do Sul (8).....	—	3 661	—	3 661	115 522	316	91 383

OBSERVAÇÕES: (1) Incluído 3 km de linha dupla; (2) Incluído 58 km de linha suplementar; e 236 km de percurso fora da rede. (3) Incluído 133 em toda extensão, exceto 10 km de serviço de serra. (5) Incluído 44 km de linha dupla entre Jundiá e Campinas; (6) Incluído 139 km de linha dupla entre de Uberaba; (8) Incluído 12 km de alguns trechos em que há 2.ª linha.

QUADRO 40 (conclusão)

QUADRO COMPLEMENTAR DOS QUADROS 25-29-30-31-37 e 46

Extensão média trafegada, incluídas as linhas suplementares e distribuição por km trafegado

TONELAGA-KM DE						Receita	Despesa	Saldo ou deficit
Bagagens e encomendas	Animais	Mercadorias por						
		Quilômetro trafegado	Quilômetro trafegado e por dia	Quilômetro trafegado (pêso bruto)	Quilômetro trafegado e por dia (pêso bruto)			
QUALIDADE						Cruzeiros		
985	2 820	40 691	111	.	.	20 908,00	125 368,00	- 71 148,00
10 849	2 166	98 921	271	168 563	462	95 013,00	245 290,00	- 150 276,00
29 619	23 197	366 42 7	1 003	.	.	337 979,00	617 073,00	- 279 094,00
288 963	49 105	1 705 593	4 673	3 703 833	10 147	2 103 881,00	2 542 284,00	- 438 403,00
15 224	42 665	412 902	1 131	.	.	411 867,00	368 531,00	+ 43 336,00
11 503	53 862	791 181	2 168	1 641 975	4 499	572 902,00	486 552,00	+ 86 350,00
2 806	5 597	183 048	501	308 498	845	132 747,00	195 260,00	- 62 512,00
3 892	18 839	209 782	575	366 568	1 004	106 703,00	197 485,00	- 90 782,00

km de linha suplementar na bitola de 1,60 mts. é 34 na bitola de 1,00 m; (4) Incluído 129 km da Estrada de Ferro Santos a Jundiá que tem linha dupla São Paulo e Santo Antonio, excluída a Cantareira e Ramal Fêrreo Campineiro (7) Incluído 5 km de linha dupla entre a antiga estação de R. Paixão e a

QUADRO 41

RESULTADOS DO TRÁFEGO E DA EXPLORAÇÃO

ESTRADAS	1	2	3	4
	RECEITAS			
	Dos transportes Q. 36 cl. 13	Complementar dos transportes Q. 36 cls. (14+15+16)	Acessórias dos transportes Q. 36 cl. 17	Total cls. (1+2+3)
Cruzeiros				
EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA				
1 — E. F. Central do Brasil.....	1 302 469 608,00	3 380 442,00	19 027 436,00	1 324 877 486,00
2 — E. F. Sorocabana.....	1 199 507 319,00	66 804 306,00	29 020 342,00	1 295 331 967,00
Tramway da Cantareira.....	9 206 314,00	4 772,00	135 872,00	9 346 959,00
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	894 107 713,00	2 070 025,00	9 517 258,00	905 694 996,00
4 — V. F. Rio Grande do Sul.....	327 220 014,00	5 269 587,00	58 148 081,00	390 637 682,00
5 — E. F. Vitória a Minas.....	267 492 616,00	867 178,00	3 457 112,00	271 816 906,00
6 — R. V. Paraná-Santa Catarina.....	315 969 760,00	15 942 323,00	3 635 722,00	335 547 805,00
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	492 462 410,00	49 574 043,00	21 803 475,00	563 839 928,00
8 — E. F. Leopoldina.....	283 661 403,00	2 161 197,00	32 567 552,00	318 390 152,00
9 — E. F. Noroeste do Brasil.....	179 683 649,00	767 509,00	3 875 621,00	184 326 779,00
10 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	254 693 578,00	987 289,00	5 035 185,00	260 716 052,00
11 — Rede Mineira de Viação.....	182 389 866,00	4 816 467,00	1 617 640,00	188 823 973,00
12 — Rede Ferroviária do Nordeste.....	187 606 059,00	1 943 918,00	2 764 116,00	192 314 093,00
13 — Rede Viação Cearense.....				33 369 000,00
14 — V. F. Federal Leste Brasileiro.....	56 457 486,00	168 874,00	13 800 183,00	70 426 543,00
15 — E. F. Araraquara.....	115 949 514,00	5 283 598,00	5 071 577,00	126 304 689,00
16 — E. F. D. Teresa Cristina.....	19 421 739,00	174 555,00	1 858 436,00	21 454 730,00
17 — E. F. Goiás.....	22 692 080,00	143 123,00	639 015,00	23 474 218,00

QUADRO 41 (conclusão)

RESULTADOS DO TRÁFEGO E DA EXPLORAÇÃO

5	6	7	8	9	10	11	12	13
DESPESAS			SALDO		DEFICIT		RELAÇÃO POR CENTO	
Do custeio ferroviário Q. 38 cl. 33	Outras de custeio Q. 38 cl. 34	Total geral do custeio cis. (5+6)	Do serviço ferroviário cls. (1-5)	Da exploração cls. (4-7)	Do serviço ferroviário cls. (5-1)	Da exploração cls. (7-4)	Da despesa de custeio ferroviário para a receita dos transportes cl. 5X100 cl. 1	Da despesa total de custeio para a receita total cl. 7X100 c. 4
Cruzeiros								
2 418 826 284,00	—	2 418 826 284,00	—	—	1 116 356 676,00	1 093 948 798,00	185,71	182,57
1 042 778 358,00	57 315 765,00	1 100 094 124,00	156 728 961,00	195 237 843,00	—	—	86,93	84,93
25 939 578,00	—	25 939 578 00	—	—	16 733 264,00	16 592 619,00	281,75	277,52
810 400 247,00	—	810 400 247,00	83 707 466,00	95 294 749,00	—	—	90,64	89,49
910 848 804,00	6 334 174,00	917 182 798,00	—	—	583 628 790,00	516 545 296,00	278,36	234,79
241 024 593,00	—	241 024 593,00	26 468 023,00	30 792 313,00	—	—	90,11	140,28
644 902 757,00	11 682 616 00	656 585 373,00	—	—	328 932 997,00	321 037 568,00	204,10	195,68
		681 332 128,00		—		117 492 200,00		120,84
881 965 773,00	—	881 965 773,00	—	—	598 304 370,00	563 575 621,00	310,92	277,01
447 657 681,00	—	447 657 681,00	—	—	267 974 032,00	263 330 902,00	249,14	242,86
383 489 913,00	—	383 489 913,00	—	—	128 796 335,00	122 773 861,00	150,57	147,09
638 916 402,00	—	638 916 402,00	—	—	456 526 536,00	450 092 429,00	350,30	338,37
412 557 456,00	—	412 557 456,00	—	—	224 951 397,00	220 243 363,00	219,91	214,52
146 922 000,00		146 922 000,00			113 553 000,00			
290 410 913,00	—	290 410 913,00	—	—	233 953 427,00	219 984 370,00	514,389	412,36
150 236 910,00	3 392 010,00	153 628 920,00	—	—	34 287 396,00	27 324 231,00	129,57	121,63
65 020 297,00	—	65 020 297,00	—	—	45 598 558,00	43 565 567,00	334,78	303,06
85 776 204,00	—	85 776 204 00	—	—	63 084 124,00	62 301 986,00	378,00	365,41

QUADRO 42

PRINCIPAIS DADOS ESTATÍSTICOS RELATIVOS A DOIS ANOS CONSECUTIVOS

ESTRADAS	1	2	3	4
	EXTENSÃO EM 31 DE DEZEMBRO			
	Existente		Média em tráfego	
	1954	1953	1954	1953
	Km			
EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA				
1 — E. F. Central do Brasil.....	3 739	3 753	3 739	3 753
2 — E. F. Sorocabana.....	2 122	2 123	2 122	2 123
Tramway da Cantareira.....	43	43	43	43
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	2 156	2 155	2 156	2 155
4 — V. F. Rio Grande do Sul.....	3 649	3 649	3 649	3 649
5 — E. F. Vitóriaa Minas.....	581	581	581	581
6 — R. V. Paraná Santa Catarina.....	2 666	2 594	2 661	2 594
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	139	139	139	139
8 — E. F. Leopoldina.....	3 057	3 057	3 293	3 293
9 — E. F. Noroeste do Brasil.....	1 762	1 762	1 762	1 740
10 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	1 959	1 959	1 959	1 959
11 — Rede Mineira de Viação.....	3 989	3 989	3 989	3 989
12 — Rede Ferroviária do Nordeste.....	1 863	1 815	1 815	1 815
13 — Rede Viação Cearense.....	1 596	1 596	1 596	1 596
14 — V. F. Federal Leste Brasileiro.....	2 545	2 545	2 545	2 545
15 — E. F. Araraquara.....	488	488	488	488
16 — E. F. D. Teresa Cristina.....	264	264	264	264
17 — E. F. Goiás.....	478	478	478	478

PRINCIPAIS DADOS ESTATÍSTICOS RELATIVOS A DOIS ANOS CONSECUTIVOS

ESTRADAS	13	14	15	16
	SALDO			
	Do serviço ferroviário		Da exploração	
	1954	1953	1954	1953
	Cruzeiros			
EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA				
1 — E. F. Central do Brasil.....	—	—	—	—
2 — E. F. Sorocabana.....	156 728 961,00	—	195 237 843,00	29 592 759,00
Tramway da Cantareira.....	—	—	—	—
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	83 707 466,00	44 395 078,00	95 294 749,00	55 482 994,00
4 — V. F. Rio Grande do Sul.....	—	—	—	—
5 — E. F. Vitória a Minas.....	26 468 023,00	8 989 643,00	30 792 313,00	12 690 592,00
6 — R. V. Paraná Santa Catarina.....	—	—	—	—
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	26 547 818,00	—	164 104 653,00	26 244 807,00
8 — E. F. Leopoldina.....	—	—	—	—
9 — E. F. Noroeste do Brasil.....	—	—	—	—
10 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	—	—	—	—
11 — Rede Mineira de Viação.....	—	—	—	—
12 — Rede Ferroviária do Nordeste.....	—	—	—	—
13 — Rede Viação Cearense.....	—	—	—	—
14 — V. F. Federal Leste Brasileiro.....	—	—	—	—
15 — E. F. Araraquara.....	—	—	—	—
16 — E. F. D. Teresa Cristina.....	—	—	—	—
17 — E. F. Goiás.....	—	—	—	—

PRINCIPAIS DADOS ESTATÍSTICOS RELATIVOS A DOIS ANOS CONSECUTIVOS

5		6		7		8		9		10		11		12	
RECEITA								DESPESA DE CUSTEIO							
Dos transportes				Total				Ferroviário				Total			
1954		1953		1954		1953		1954		1953		1954		1953	
Cruzeiros															
1 302 469 608,00	1 083 539 345,90	1 324 877 486,00	1 104 503 841,00	2 418 826 284,00	2 213 704 128,00	2 418 826 284,00	2 213 704 128,00	1 199 507 319,00	864 799 431,00	1 295 331 967,00	951 903 246,00	1 042 778 358,00	913 505 090,00	1 100 094 124,00	922 315 487,00
9 206 314,00	6 894 794,00	9 346 959,00	7 063 011,00	25 939 578,00	22 941 969,00	25 939 578,00	22 941 969,00	894 107 713,00	735 843 962,00	905 694 996,00	746 931 878,00	810 400 247,00	691 448 884,00	810 400 247,00	691 448 884,00
327 220 014,00	335 220 319,00	390 637 682,00	383 743 594,00	910 848 804,00	722 991 938,00	910 848 804,00	722 991 938,00	267 492 616,00	195 665 892,00	271 816 906,00	199 366 841,00	241 024 593,00	186 676 249,00	241 024 593,00	186 676 249,00
315 969 760,00	314 280 998,00	335 547 805,00	323 183 492,00	644 902 757,00	543 554 804,00	644 902 757,00	543 554 804,00	492 462 410,00	423 358 529,00	714 606 096,00	483 693 703,00	465 914 592,00	436 017 838,00	550 501 442,00	457 448 896,00
283 661 403,00	267 675 566,00	318 390 152,00	296 133 635,00	881 965 773,00	719 430 732,00	881 965 773,00	719 430 732,00	179 683 649,00	166 801 454,00	184 326 779,00	170 790 607,00	447 657 681,00	393 617 951,00	447 657 681,00	393 617 951,00
254 693 578,00	205 119 262,00	260 716 052,00	210 480 771,00	383 489 913,00	296 776 545,00	383 489 913,00	296 776 545,00	182 389 866,00	166 464 813,00	188 823 973,00	171 682 055,00	638 916 402,00	426 182 665,00	638 916 402,00	426 182 665,00
187 606 059,00	164 202 772,00	192 314 093,00	230 312 220,00	412 557 456,00	236 272 986,00	412 557 456,00	236 272 986,00		28 626 599,00	33 339 000,00	29 440 375,00		150 276 686,00	146 922 000,00	150 276 686,00
56 457 486,00	43 847 191,00	70 426 543,60	54 970 608,00		290 736 732,00		290 736 732,00	115 949 514,00	81 475 332,00	126 304 689,00	87 435 772,00	150 236 910,00	118 972 259,00	153 628 920,00	120 570 499,00
19 421 739,00	18 355 261,00	21 454 730,00	20 050 167,00					45 598 558,00	25 350 025,00	43 565 567,00	23 655 119,00	65 020 297,00	43 705 286,00	65 020 297,00	43 705 286,00
22 692 080,00	22 119 325,00	23 474 218,00	23 032 387,00	85 776 204,00	80 550 473,00	85 776 204,00	80 550 473,00		22 119 325,00	23 474 218,00	23 032 387,00	85 776 204,00	80 550 473,00	85 776 204,00	80 550 473,00

PRINCIPAIS DADOS ESTATÍSTICOS RELATIVOS A DOIS ANOS CONSECUTIVOS

17		18		19		20		21		22		23		24	
DEFICIT								RELAÇÃO POR CENTO							
Do serviço ferroviário				Da exploração				Da despesa de custeio ferroviário para a receita dos transportes				Da despesa total de custeio para a receita total			
1954		1953		1954		1953		1954		1953		1954		1955	
Cruzeiros															
1 116 356 676,00	1 130 164 783,00	1 093 948 798,00	1 109 200 287,00					185,71	204,30			182,57	200,43		
—	—	—	—					86,93	105,63			84,93	96,89		
16 733 264,00	16 047 175,00	16 592 619,00	15 878 958,00					281,75	332,74			277,52	324,82		
—	—	—	—					90,64	93,97			89,48	92,57		
583 628 790,00	387 771 619,00	526 545 296,00	339 248 344,00					278,36	215,66			234,79	188,28		
—	—	—	—					90,11	95,41			140,28	93,63		
328 932 997,00	229 273 806,00	321 037 568,00	228 559 000,00					204,10	172,95			195,68	126,27		
—	12 659 309,00	—	—					94,61	102,99			77,04	94,57		
598 304 370,00	451 755 166,00	563 575 621,00	423 297 097,00					310,92	268,77			277,01	242,94		
267 974 032,00	226 816 497,00	263 330 902,00	222 827 343,00					249,14	235,98			242,86	230,47		
128 796 335,00	91 657 283,00	122 773 861,00	86 295 774,00					150,57	144,68			147,09	141,00		
456 526 536,00	259 717 852,00	450 092 429,00	254 500 610,00					350,30	256,02			338,37	248,24		
224 951 397,00	72 070 214,00	220 243 363,00	5 960 766,00					219,91	143,89			214,52	102,59		
113 553 000,00	121 650 087,00	113 553 000,00	120 836 311,00						524,95				510,44		
233 953 427,00	246 889 541,00	219 984 370,00	235 766 124,00					514,39	663,07			412,36	528,89		
34 287 396,00	27 496 927,00	27 324 231,00	33 134 727,00					129,57	146,02			121,63	137,90		
45 598 558,00	25 350 025,00	43 565 567,00	23 655 119,00					334,78	238,11			303,06	217,98		
63 084 124,00	58 431 148,00	62 301 986,00	57 518 086,00					378,00	364,16			365,41	349,73		

QUADRO 42 (continuação)
PRINCIPAIS DADOS ESTATÍSTICOS RELATIVOS A DOIS ANOS CONSECUTIVOS

ESTRADAS	25	26	27	28
	Número de passageiros-km		Número de toneladas-km de mercadorias	
	1954	1953	1954	1953
EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA				
1 — E. F. Ceotral do Brasil.....		4 680 250 233		1 401 972 000
2 — E. F. Sorocabaa.....	921 681 197	883 878 279	1 680 052 822	1 636 809 294
Tramway da Cantareira.....	70 986 236	81 638 578	1 693	2 417
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	1 180 619 913	1 117 039 118	811 660 869	811 770 759
4 — V. F. Rio Grande do Sul.....	394 420 576	341 897 715	648 101 260	710 174 966
5 — E. F. Vitória a Minas.....	102 688 035	85 104 692	1 006 732 659	942 432 189
6 — R. V. Paraná Saota Catarina.....	353 685 136	318 389 201	664 542 017	696 583 731
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	841 996 900	774 090 800	451 021 178	425 442 444
8 — E. F. Leopoldina.....	817 495 891	759 948 882	331 466 372	317 788 504
9 — E. F. Noroeste do Brasil.....	238 526 716	216 379 064	372 238 727	339 646 784
10 — Cia. Mogiaoa de Estradas de Ferro.....	291 385 412	355 686 752	331 532 617	305 706 017
11 — Rêde Miocira de Viação.....	237 489 735	219 719 787	254 013 506	236 720 029
12 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	250 124 324	302 625 944	217 500 781	189 186 526
13 — Rêde Viação Cearense.....	266 219 000	223 027 240	40 833 164	60 445 356
14 — V. F. Federal Leste Brasileiro.....	352 464 657	282 569 618	80 459 499	69 381 854
15 — E. F. Araraquara.....	160 330 828	118 696 227	88 763 371	78 195 415
16 — E. F. D. Teresa Cristina.....	37 307 049	19 808 169	112 082 064	110 756 991
17 — E. F. Goiás.....	42 881 859	44 199 804	47 503 352	57 158 846

PRINCIPAIS DADOS ESTATÍSTICOS RELATIVOS A DOIS ANOS CONSECUTIVOS

ESTRADAS	39	40	41	42
	POR QUILOMETRO TRAFEGADO			
	Saldo ferroviário		Deficit ferroviário	
	1954	1953	1954	1953
EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA				
1 — E. F. Ceotral do Brasil.....	—	—	298 571,00	301 136,00
2 — E. F. Sorocabaa.....	72 593,00	—	22 559,00	22 435,00
Tramway da Caotareira.....	—	—	389 146,00	373 190,000
3 — Cia. Paulista de Estradas de Forre.....	38 826,00	20 601,00	—	—
4 — V. F. Rio Graude do Sul.....	—	—	159 942,00	106 268,0
5 — E. F. Vitória a Minas.....	45 556,00	14 786,00	—	—
6 — R. V. Paraoá-Santa Catarina.....	—	—	123 381,00	88 386,00
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	—	—	—	68 800,00
8 — E. F. Leopoldina.....	—	—	181 690,00	137 187,00
9 — E. F. Nroeste do Brasil.....	—	—	154 008,00	128 727,00
10 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	—	—	65 746,00	46 785,00
11 — Rêde Mineira de Viação.....	—	—	114 446,00	45 166,00
12 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	—	—	133 309,00	39 708,00
13 — Rêde Viação Cearense.....	—	—	—	76 318,00
14 — V. F. Federal Leste Brasileiro.....	—	—	91 926,00	96 029,00
15 — E. F. Araraquara.....	—	—	70 262,00	73 958,00
16 — E. F. D. Teresa Cristina.....	—	—	172 722,00	96 023,00
17 — E. F. Goiás.....	—	—	131 975,00	122 241,00

QUADRO 42 (continuação)

PRINCIPAIS DADOS ESTATÍSTICOS RELATIVOS A DOIS ANOS CONSECUTIVOS

29		30		31		32		33		34		35		36		37		38	
Número de animais-km		Número de toneladas-km de bagagens e encomendas				Número médio de trens por dia referidos a extensão média				POR QUILOMETRO TRAFEGADO									
										Receita dos transportes				Despesa do custeio ferroviário					
										1954		1953		1954		1953			
1954		1953		1954		1953		1954		1953		1954		1953					
												Cruzeiros							
			288 755				60 968 941						348 317,00	288 713,00		646 918,00		589 849,00	
324 500 268	288 099 587	24 711 895	20 673 046	18,4	18,8	555 585,00	398 342,00	482 991,00	420 776,00										
52	31	8 478	10 581	20,2	20,3	214 100,00	160 344,00	603 246,00	533 534,00										
244 585 928	224 940 528	32 576 755	29 922 444	15,8	15,7	414 707,00	341 459,00	375 881,00	320 858,00										
334 263 652	452 452 480	13 085 020	9 731 990	5,4	6,0	89 674,00	91 866,00	249 616,00	198 134,00										
17 294 946	15 151 082	880 920	709 056	13,1	11,9	467 843,00	321 819,00	414 844,00	307 033,00										
74 979 339	82 846 206	8 745 694	6 629 237	7,9	8,9	118 518,00	121 157,00	241 899,00	209 543,00										
34 834 798	30 759 726	7 296 432	6 726 450	89,5	65,9	3 542 895,00	2 300 862,00		2 369 662,00										
18 551 825	32 116 097	36 353 193	35 438 749		6,0	86 141,00	81 286,00	267 830,00	218 473,00										
121 722 219	131 987 108	17 218 420	9 465 528	6,7	6,4	103 266,00	94 666,00	257 275,00	223 393,00										
34 175 928	34 271 314	5 058 180	5 061 612	8,7	8,5	130 012,00	104 706,00	195 758,00	151 494,00										
55 555 690	46 990 927	7 519 720	7 227 434			45 723,00	41 731,00		106 839,00										
24 491 449	27 250 126	3 662 684	2 771 167	5,9	5,6	88 139,00	90 470,00	221 448,00	130 178,00										
13 400 000	14 195 237	2 576 807	1 520 518				17 959,00		94 277,00										
12 154 253	10 166 234	2 495 267	2 179 534	3,1	3,2	22 184,00	17 055,00	114 110,00	113 083,00										
39 038 224	25 027 412	2 987 894	2 427 916	11,2	11,1	237 601,00	160 701,00	307 863,00	234 659,00										
338 028	371 310	32 066	60 164	8,1	6,9	73 567,00	69 528,00	246 289,00	165 550,00										
	6 866 171	540 054	488 562	7,6	4,2	47 473,00	46 275,00	179 448,00	168 516,00										

PRINCIPAIS DADOS ESTATÍSTICOS RELATIVOS A DOIS ANOS CONSECUTIVOS

43		44		45		46		47		48		49		50		51		52		53		54	
RECEITA DOS TRANSPORTES						PRODUTO MÊDIO DE																	
Por trem-km				Por veículo-km				Um passageiro-km				Uma tonelada-km de bagagens e encomendas				Um animal-km				Uma tonelada-km de mercadorias			
1954		1953		1954		1953		1954		1953		1954		1953		1954		1953		1954		1953	
Cruzeiros																							
82,849	58,138	6,343	4,707	0,191	0,156	0,967	1,005	0,142	0,116	0,552	0,399												
29,001	21,617	6,089	4,420	0,126	0,082	5,510	5,516	1,500	0,516	23,815	17,314												
72,103	59,592	5,665	4,644	0,230	0,208	1,428	1,235	0,198	0,163	0,634	0,526												
45,871	41,792	5,050	4,355	0,185	0,182	2,256	2,512	0,063	0,062	0,331	0,327												
96,134	74,017	5,273	4,236	0,268	0,222	2,623	2,615	0,197	0,187	0,229	0,179												
40,909	37,239	4,738	4,712	0,133	0,131	1,568	1,653	0,106	0,098	0,359	0,354												
108,472	95,606	4,758	4,260	0,120	0,112	2,351	1,048	0,328	0,308	0,786	0,715												
40,263	37,264	5,375	4,990	0,134	0,132	0,688	0,662	0,112	0,071	0,440	0,444												
42,200	40,581	3,496	3,357	0,145	0,141	1,899	5,168	0,100	0,109	0,320	0,326												
40,956	32,900	5,567	4,666	0,163	0,116	0,012	0,016	0,160	0,159	0,559	0,471												
	22,215		3,704	0,194	0,185	1,180	1,143	0,151	0,151	0,470	0,470												
41,092	44,017	4,422	4,713	0,176	0,183	1,147	1,877	0,117	0,113	0,536	0,532												
	15,839		2,660	0,032	0,055	0,930	1,078	0,060	0,060	0,370	0,230												
17,175	14,564	3,830	3,348	0,086	0,090	1,497	1,280	0,094	0,077	0,218	0,206												
58,017	39,802	5,884	4,441	0,234	0,252	1,820	1,775	0,232	0,186	0,717	0,541												
24,792	27,506	2,035	1,485	0,095	0,098	3,420	3,580	0,269	0,213	0,130	0,134												
17,198	30,499	3,981	3,030	0,182	0,191	1,435	0,164		0,115	0,287	0,213												

QUADRO 42 (continuação)

PRINCIPAIS DADOS ESTATÍSTICOS RELATIVOS A DOIS ANOS CONSECUTIVOS

ESTRADAS	55	56	57	58	59		60	
	DESPESA DO CUSTEIO FERROVIÁRIO				CUSTO MÉDIO DO TRANSPORTE DE			
	Por trem-km		Por veículo-km		Um passageiro-km			
					1954		1953	
	1954	1953	1954	1953	A	B	A	B
Cruzeiros								
EMPEËSAS DE 1.ª CATEGORIA								
1 — E. F. Central do Brasil
2 — E. F. Sorocabana.....	72,024	61,412	5,514	4,973	0,154	0,243	0,194	0,227
Tramway da Cantareira.....	81,712	71,929	17,156	14,706	0,360	0,364	0,265	0,277
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	65,352	55,987	5,135	4,364	0,169	.	0,157	0,324
4 — V. F. Rio Grande do Sul.....	127,686	90,135	14,058	9,393	0,492	0,356	0,366	0,299
5 — E. F. Vitória a Minas.	86,662	70,617	4,751	4,042	0,169	0,102	0,133	0,079
6 — R. V. Paraná-Santa Catarina.....	83,497	64,406	9,671	8,150	0,329	0,298	0,285	0,254
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	.	98,464	.	8,716	.	.	0,218	0,191
8 — E. F. Leopoldina.....	125,187	100,154	16,712	13,413	0,468	0,408	0,536	0,370
9 — E. F. Noroeste do Brasil.....	105,135	95,763	8,710	7,922	0,305	0,033	0,309	0,336
10 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	61,667	49,048	8,383	6,752	0,285	0,249	0,182	0,165
11 — Rêde Mineira de Viação.....	0,493	0,503
12 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	103,243	63,336	11,111	6,782	0,198	0,229	0,210	0,232
13 — Rêde Viação Cearense.....	0,251	0,241
14 — V. F. Federal Leste Brasileiro.....	103,802	96,567	19,699	22,201	0,374	0,363	0,466	0,318
15 — E. F. Araraquara.....	75,173	58,119	7,623	6,485	0,343	0,336	0,376	0,414
16 — E. F. D. Teresa Cristina.....	82,997	65,495	6,812	3,536	0,279	0,161	0,149	0,180
17 — E. F. Goiás.....	65,008	111,068	15,050	11,036	0,903	.	0,850	0,686

PRINCIPAIS DADOS ESTATÍSTICOS RELATIVOS A DOIS ANOS CONSECUTIVOS

61		62		63		64		65		66	
CUSTO MÉDIO DO TRANSPORTE DE											
Uma tonelada-km de bagagens e encomendas				Um animal-km				Uma tonelada-km de mercadorias			
1954		1953		1954		1953		1954		1953	
A	B	A	B	A	B	A	B	A	B	A	B
Cruzeiros											
.
1,412	1,403	1,313	1,311	0,485	0,312	0,453	0,073	0,391	0,406	0,358	0,368
56,598	15,403	76,471	31,066	—	0,085	—	0,073	1,698	1,795	2,294	2,111
2,927	.	2,693	.	0,241	.	0,244	.	0,565	.	1,108	2,372
3,500	2,324	2,921	2,116	0,492	0,345	0,291	0,106	0,773	0,852	0,620	0,698
3,675	0,863	2,785	1,274	0,461	0,231	0,392	0,045	0,212	0,227	0,178	0,187
6,770	5,115	7,091	5,226	0,619	0,395	0,546	0,116	0,638	0,700	0,513	0,572
.	.	4,114	3,599	.	.	0,706	0,146	.	.	0,514	0,590
3,342	2,774	2,723	2,275	0,886	0,664	0,416	0,167	1,086	1,312	0,925	1,092
1,333	0,124	2,242	1,847	0,592	0,015	0,618	0,142	0,749	0,076	0,658	0,703
7,100	4,096	5,726	3,374	0,931	0,627	0,797	0,181	0,704	0,810	0,574	0,663
.	.	6,013	5,092	.	.	0,142	0,162	.	.	0,873	0,995
4,243	4,009	5,351	3,282	0,679	0,132	0,644	0,077	0,735	0,712	0,739	0,426
.	.	6,604	5,183	.	.	0,754	0,514	.	.	1,187	1,273
11,189	8,502	12,011	8,711	1,734	0,236	1,887	0,870	1,399	1,593	1,599	2,209
4,581	3,936	5,194	4,651	0,114	0,110	0,824	0,108	0,541	0,548	0,525	2,151
63,590	25,762	23,974	2,316	2,316	1,745	0,834	0,881	0,463	0,515	0,354	0,352
8,774	.	8,652	6,781	.	.	0,519	0,153	0,798	.	0,618	0,771

QUADRO 43

RESULTADOS DO TRÁFEGO NO QÜINQUÊNIO 1950-1954

ESTRADAS	1	2	3	4	5	6
	RECEITAS					
	Dos transportes	Total	Dos transportes	Total	Dos transportes	Total
	1950		1951		1952	
	Cruzeiros					
EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA						
1 — E. F. Central do Brasil	925 880 390,00	939 116 087,00	1 010 395 291,00	1 279 972 661,00	979 341 281,00	1 003 887 449,00
2 — E. F. Sorocabana	545 037 173,00	604 458 032,00	694 357 060,00	763 519 908,00	833 401 987,00	914 659 883,00
Tramway da Cantareira	5 480 641,00	5 649 868,00	6 123 644,00	6 280 842,00	7 055,00	7 221 000,00
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro	445 904 080,00	459 950 447,00	562 944 543,00	573 942 900,00	667 143 147,00	678 558 414,00
4 — V. F. Rio Grande do Sul	318 838 162,00	356 598 834,00	352 936 964,00	396 939 252,00	338 412 031,00	388 155 046,00
5 — E. F. Vitória a Minas	106 393 740,00	111 018 498,00	147 435 037,00	153 894 981,00	169 973 717,00	181 098 624,00
6 — R. V. Paraná Santa Catarina	269 880 110,00	283 406 081,00	285 893 923,00	301 550 949,00	310 760 791,00	321 025 299,00
7 — E. F. Santos a Jundiá	348 046 046,00	377 623 793,00	464 408 911,00	508 175 624,00	438 668 010,00	499 853 112,00
8 — E. F. Leopoldina	238 332 659,00	248 701 455,00	275 161 466,00	288 385 736,00	266 191 896,00	292 804 775,00
9 — E. F. Noroeste do Brasil	119 983 711,00	123 158 471,00	151 747 589,00	156 870 454,00	150 135 727,00	171 074 188,00
10 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro	171 631 063,00	178 917 038,00	192 974 002,00	203 070 101,00	203 653 709,00	213 136 720,00
11 — Rêde Mineira de Viação	131 208 776,00	134 829 620,00	151 500 456,00	166 252 962,00	144 295 478,00	152 876 636,00
12 — Rêde Ferroviária do Nordeste	133 149 582,00	134 713 364,00	151 796 670,00	158 238 794,00	160 450 729,00	225 713 332,00
13 — Rêde Viação Cearense	25 701 700,00	26 303 481,00	27 962 145,00	28 666 711,00	28 774 625,00	29 477 944,00
14 — V. F. Federal Leste Brasileiro	40 539 134,00	42 124 134,00	46 386 884,00	48 450 304,00	40 436 677,00	41 738 986,00
15 — E. F. Araraquara	55 889 231,00	60 348 092,00	67 746 474,00	72 988 930,00	74 424 576,00	80 204 149,00
16 — E. F. D. Teresa Cristina	1 787 899,00	1 827 296,00	1 502 395,00	1 543 961,00	19 048 820,00	21 382 258,00
17 — E. F. Goiás	16 107 093,00	16 931 591,00	19 475 230,00	20 256 675,00	19 436 378,00	20 209 158,00

RESULTADOS DO TRÁFEGO NO QÜINQUÊNIO 1950-1954

ESTRADAS	15	16	17	18	19	20
	DESPESAS DO CUSTEIO					
	Ferroviário	Total	Ferroviário	Total	Ferroviário	Total
	1952		1953		1954	
	Cruzeiros					
EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA						
1 — E. F. Central do Brasil	1 659 079 000,00	1 659 079 000,00	2 213 704 128,00	2 213 704 128,00	2 418 826 248,00	2 418 826 234,00
2 — E. F. Sorocabana	861 985 136,00	905 149 602,00	913 505 090,00	922 310 486,00	1 042 778 358,00	1 100 094 124,00
Tramway da Cantareira	19 079 000,00	19 079 000,00	22 941 969,00	22 941 969,00	25 939 578,00	25 939 578,00
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro	605 422 475,00	605 422 475,00	691 448 884,00	691 448 884,00	810 400 247,00	810 400 247,00
4 — V. F. Rio Grande do Sul	637 356 778,00	637 746 794,00	722 991 938,00	722 991 938,00	910 848 804,00	917 182 978,00
5 — E. F. Vitória a Minas	175 541 007,00	175 541 007,00	186 676 249,00	186 676 249,00	241 024 593,00	241 024 593,00
6 — R. V. Paraná-Santa Catarina	392 395 769,00	401 153 423,00	543 554 894,00	551 742 492,00	644 902 757,00	656 585 373,00
7 — E. F. Santos a Jundiá	411 258 928,00	436 155 795,00	436 017 838,00	457 448 896,00		681 332 128,00
8 — E. F. Leopoldina	557 283 445,00	557 283 445,00	719 430 732,00	719 430 732,00	881 965 773,00	881 965 773,90
9 — E. F. Noroeste do Brasil	258 444 652,00	259 440 594,00	393 617 951,00	393 617 951,00	447 657 681,00	447 657 681,00
10 — Cia. Mogiana de Estrada de Ferro	253 212 300,00	253 212 300,00	296 776 545,00	296 776 545,00	383 489 913,00	383 489 913,00
11 — Rêde Mineira de Viação	324 463 520,00	326 495 624,00	426 182 665,00	426 182 665,00	638 916 402,00	638 916 402,00
12 — Rêde Ferroviária do Nordeste	224 998 645,00	224 998 645,00	236 272 986,00	236 272 986,00	412 557 456,00	412 557 456,00
13 — Rêde Viação Cearense	90 930 532,00	90 930 532,00	150 276 686,00	150 276 686,00		146 922 000,00
14 — V. F. Federal Leste Brasileiro	159 860 435,00	159 860 435,00	290 736 732,00	290 736 732,00	290 410 913,00	290 410 913,00
15 — E. F. Araraquara	122 144 140,00	123 794 312,00	118 972 259,00	120 570 499,00	150 236 910,00	353 628 920,00
16 — E. F. D. Teresa Cristina	42 891 752,00	42 981 752,00	43 705 286,00	43 705 286,00	65 020 297,00	65 020 297,00
17 — E. F. Goiás	30 478 961,00	30 478 961,00	80 550 473,00	80 550 473,00	85 776 204,00	85 776 204,00

QUADRO 43 (continuação)

RESULTADOS DO TRÁFEGO NO QÜINQUÊNIO 1950-1954

7		8		9		10		11		12		13		14	
RECEITAS								DESPESAS DO CUSTEIO							
Dos transportes				Total				Ferroviário				Total			
1953				1954				1950				1951			
Cruzeiros															
1 083 539 334,00	1 104 503 841,00	1 302 369 608,00	1 324 877 486,00	1 548 704 000,00	1 548 704 000,00	1 586 389 000,00	1 586 389 000,00	864 799 431,00	951 903 246,00	1 199 507 319,00	1 295 331 967,00	701 003 050,00	734 069 179,00	771 151 794,00	809 331 284,00
6 894 794,00	7 063 011,00	9 206 314,00	9 346 959,00	15 753 974,00	15 753 974,00	17 498 148,00	17 498 148,00	735 843 962,00	746 931 878,00	894 107 713,00	905 694 996,00	399 012 474,00	339 012 474,00	480 892 900,00	480 892 900,00
335 220 319,00	383 743 594,00	327 220 014,00	390 637 682,00	414 645 687,00	417 500 008,00	444 758 997,00	448 314 913,00	195 665 892,00	199 366 841,00	267 492 616,00	271 816 906,00	105 501 045,00	105 501 045,00	122 567 455,00	122 567 455,00
314 280 998,00	323 183 492,00	315 969 760,00	336 547 805,00	320 820 118,00	329 258 298,00	320 280 118,00	329 258 298,00	423 358 529,00	483 693 703,00	492 462 410,00	563 839 928,00	339 678 180,00	354 930 661,00	375 620 843,00	392 447 340,00
267 675 566,00	296 133 635,00	283 661 403,00	318 390 152,00	422 339 802,00	422 339 802,00	519 521 178,00	519 521 178,00	166 801 454,00	170 790 608,00	179 683 649,00	184 326 779,00	215 430 497,00	216 827 619,00	227 517 574,00	229 198 704,00
205 119 262,00	210 470 771,00	254 693 578,00	260 716 052,00	177 600 882,00	177 600 882,00	211 916 474,00	211 916 474,00	166 464 813,00	171 682 056,00	182 389 866,00	188 823 973,00	241 633 228,00	244 078 797,00	250 300 868,00	252 347 654,00
164 202 772,00	230 312 220,00	187 606 059,00	192 314 092,00	142 422 324,00	142 422 324,00	215 918 760,00	215 918 760,00	28 626 599,00	29 440 375,00	.	33 369 000,00	69 697 801,00	69 697 801,00	79 989 563,00	79 989 563,00
43 847 191,00	54 970 808,00	56 457 486,00	70 426 543,00	165 071 491,00	165 071 491,00	157 795 370,00	157 795 370,00	81 475 332,00	87 435 772,00	115 949 514,00	126 304 689,00	66 452 014,00	67 648 993,00	88 578 046,00	90 234 342,00
18 355 261,00	20 050 167,00	19 421 739,00	21 454 730,00	37 502 792,00	37 502 792,00	38 056 431,00	38 056 431,00	22 119 325,00	23 032 387,00	22 692 080,00	23 474 218,00	48 031 208,00	48 031 208,00	49 087 442,00	49 087 442,00

RESULTADOS DO TRÁFEGO NO QÜINQUÊNIO 1950-1954

21		22		23		24		25		26		27		28	
SALDOS															
Ferroviário				Total				Ferroviário				Total			
1950				1951				1952				1953			
Cruzeiros															
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	9 810 281,00	—	—	—	29 592 759,00	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
46 891 606,00	60 937 973,00	82 051 643,00	93 050 000,00	61 720 672,00	73 135 939,00	44 395 078,00	55 482 994,00	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
892 695,00	5 517 453,00	14 867 582,00	31 327 526,00	—	5 557 617,00	8 989 643,00	12 690 592,00	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
8 367 866,00	22 693 132,00	88 788 068,00	115 368 235,00	27 049 082,00	63 700 318,00	—	26 244 807,00	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	1 316 156,00	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	820 300,00	—	714 679,00	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	

QUADRO 43 (continuação)

RESULTADOS DO TRÁFEGO NO QÜINQUÊNIO 1950-1954

ESTRADAS	29	30	31	32
	SALDOS		DEFICITS	
	Ferroviário	Total	Ferroviário	Total
	1954		1950	
Cruzeiros				
EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA				
1 — E. F. Central do Brasil.....	—	—	622 823 610,00	609 587 913,00
2 — E. F. Sorocabana.....	156 728 961,00	195 237 843,00	155 945 857,00	129 611 147,00
Tramway da Cantareira.....	—	—	10 273 333,00	10 104 106,00
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	83 707 466,00	95 294 749,00	—	—
4 — V. F. Rio Grande do Sul.....	—	—	95 807 525,00	60 901 174,00
5 — E. F. Vitória a Minas.....	26 468 023,00	30 792 313,00	—	—
6 — R. V. Paraná-Santa Catarina.....	—	—	7 497 935,00	817 849,00
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	—	—	—	—
8 — E. F. Leopoldina.....	—	—	184 007 143,00	173 638 347,00
9 — E. F. Noroeste do Brasil.....	—	—	95 446 786,00	83 669 148,00
10 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	—	—	5 969 819,00	—
11 — Rêde Mineira de Viação.....	—	—	110 424 452,00	109 249 177,00
12 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	—	—	9 272 742,00	7 708 960,00
13 — Rêde Viação Cearense.....	—	—	43 996 101,00	43 394 320,00
14 — V. F. Federal Leste Brasileiro.....	—	—	117 256 236,00	115 801 536,00
15 — E. F. Araraquara.....	—	—	10 562 783,00	7 300 901,00
16 — E. F. D. Teresa Cristina.....	—	—	22 907 794,00	22 715 476,00
17 — E. F. Goiás.....	—	—	31 924 115,00	31 100 049,00

QUADRO 43 (conclusão)
RESULTADOS DO TRÁFEGO NO QÜINQUÊNIO 1950-1954

33	34	35	36	37	38	39	40
DEFICITS							
Ferroviário	Total	Ferroviário	Total	Ferroviário	Total	Ferroviário	Total
1951		1952		1953		1954	
Cruzeiros							
575 933 709,00	306 416 339,00	679 737 719,00	655 191 551,00	1 130 164 794,00	1 109 200 287,00	1 116 356 676,00	1 093 948 798,00
76 794 734,00	45 811 376,00	28 583 149,00	—	—	—	—	—
11 364 504,00	11 217 306,00	12 024 000,00	11 858 000,00	16 047 175,00	15 878 958,00	16 733 264,00	16 592 619,00
—	—	—	—	—	—	—	—
91 822 033,00	51 375 661,00	294 944 737,00	249 591 748,00	387 771 619,00	339 248 344,00	583 628 790,00	526 545 296,00
—	—	5 567 290,00	—	—	—	—	—
34 926 195,00	27 707 349,00	81 664 978,00	80 128 124,00	229 273 806,00	228 559 000,00	328 932 997,00	321 037 568,00
—	—	—	—	12 659 309,00	—	—	117 492 200,00
244 354 712,00	231 135 442,00	291 091 549,00	264 478 670,00	451 755 166,00	423 297 097,00	598 304 370,00	563 575 621,00
75 769 985,00	64 328 252,00	108 308 925,00	88 366 406,00	226 816 497,00	222 827 343,00	267 974 032,00	263 330 902,00
19 842 472,00	8 846 373,00	49 558 591,00	40 075 580,00	91 657 283,00	86 295 774,00	128 796 335,00	122 773 861,00
98 800 412,00	86 094 692,00	180 168 041,00	173 617 988,00	259 717 852,00	254 500 610,00	456 526 536,00	450 092 429,00
64 122 089,00	—	64 547 916,00	—	72 070 214,00	5 960 766,00	224 951 397,00	220 243 363,00
52 027 418,00	51 322 852,00	62 155 907,00	61 452 588,00	121 650 087,00	120 836 311,00	—	113 553 000,00
114 277 058,00	112 228 587,00	138 076 014,00	136 773 705,00	246 889 541,00	235 766 124,00	233 953 427,00	219 984 370,00
20 831 572,00	17 245 412,00	47 719 564,00	43 590 163,00	37 496 927,00	33 134 727,00	34 287 396,00	27 324 231,00
21 129 876,00	19 712 591,00	23 842 932,00	21 507 494,00	25 350 025,00	23 655 119,00	45 598 558,00	43 565 567,00
29 612 212,00	28 830 768,00	11 042 583,00	10 269 803,00	58 431 148,00	57 518 086,00	63 084 124,00	62 301 986,00

QUADRO 44

CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA E COMBUSTÍVEL NO SERVIÇO DE TRACÇÃO

ESTRADAS	1	2	3	4
	CONSUMO TOTAL NAS LOCOMOTIVAS			
	Energia elétrica		Carvão-de-pedra	
	1 000 kWh	Custo médio do kWh	Tonelada	Estrangeiro
		Cr\$		Custo médio da tonelada
			Cr\$	
EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA				
1 — E. F. Central do Brasil.....	93 866	0,157	10 076	622,050
2 — E. F. Sorocabana.....	91 961	0,128	7	1 260 671
Tramway da Cantareira.....	—	—	—	—
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	175 481	0,155	—	—
4 — V. F. Rio Grande do Sul.....	—	—	190	1 022,163
5 — E. F. Vitória n Minas.....	—	—	18 741	420,407
6 — R. V. Paraná-Santa Catarina.....	1 823	0 500	—	—
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	38 926	0,182	20 614	438,338
8 — E. F. Leopoldina.....	—	—	55 265	453,883
9 — E. F. Noroeste do Brasil.....	—	—	—	—
10 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	—	—	53	595,226
11 — Rêde Mineira de Viação.....	11 059	0,420	22 382	790,190
12 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	—	—	549	1 405,430
13 — Rêde Viação Cearense.....	—	—	—	—
14 — V. F. Federal Leste Brasileiro.....	—	—	—	—
15 — E. F. Araraquara.....	—	—	2 758	789,883
16 — E. F. D. Teresa Cristina.....	—	—	—	—
17 — E. F. Goiás.....	—	—	—	—

CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA E COMBUSTÍVEL NO SERVIÇO DE TRACÇÃO

ESTRADAS	14	15	16
	CONSUMO TOTAL NAS LOCOMOTIVAS		
	Todos os combustíveis convertidos em		
	Carvão estrangeiro	Carvão nacional	Lenha
EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA			
1 — E. F. Central do Brasil.....	259 254	505 546	919 174
2 — E. F. Sorocabana.....	145 599	283 919	516 215
Tramway da Cantareira.....	7 950	15 502	28 186
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	153 658	299 634	544 789
4 — V. F. Rio Grande do Sul.....	322 334	628 590	1 142 891
5 — E. F. Vitória a Minas.....	50 215	97 920	178 037
6 — R. V. Paraná-Santa Catarina.....	255 492	498 210	905 836
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	85 809	167 328	304 234
8 — E. F. Leopoldina.....	130 495	254 465	462 663
9 — E. F. Noroeste do Brasil.....	90 207	175 903	319 824
10 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	124 385	242 550	441 000
11 — Rêde Mineira de Viação.....	—	—	—
12 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	76 393	148 967	270 849
13 — Rêde Viação Cearense.....	—	—	—
14 — V. F. Federal Leste Brasileiro.....	104 003	202 805	368 737
15 — E. F. Araraquara.....	40 355	78 692	143 076
16 — E. F. D. Teresa Cristina.....	—	—	—
17 — E. F. Goiás.....	48 103	93 801	170 548

CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA E COMBUSTÍVEL NO SERVIÇO DE TRACÇÃO

5		6		7		8		9		10		11		12		13	
CONSUMO TOTAL NAS LOCOMOTIVAS																	
Carvão-de-pedra				Lenha						Combustíveis líquidos							
Nacional				Metro cúbico	Tonelada	Custo médio do metro cúbico	Óleo diesel	Outros combustíveis	Custo médio da tonelada								
Tonelada	Custo médio da tonelada								Óleo diesel	Outros combustíveis							
	Cr\$			Cr\$		Tonelada		Cr\$									
187 236	908,730	242 792	109 256	72,300	40 867	50 017	1 411,000	768,000									
672	243,356	219 887	43 977	64,739	80 167	18 517	609,969	990,760									
474	400,002	22 410	4 482	88,554	—	4 786	—	786,384									
—	—	1 030 653	515 327	69,943	6 111	62	1 157,061	747,226									
401 862	386,224	294 707	132 618	65,313	2 796	54 706	1 013,772	527,313									
897	835 162	194 100	97 050	68,250	2 705	—	1 546,193	—									
42 904	304,753	(1) 1 596 637	788 319	44,661	3 326	2 857	939,580	662,405									
8 304	511,256	2 922	365	66,831	3 706	41 485	938,704	627,183									
18 042	762,731	521 431	208 572	66,848	—	5 311	—	658,357									
—	—	796 876	318 750	63,572	193	32	1 130,207	660,731									
882	476,947	818 279	327 312	58,402	2 690	20 755	1 157,861	817,675									
34 345	837,120	816 762	326 701	66,490	—	20 639	—	970,000									
—	—	201 846	80 738	61,263	753	38 672	1104,401	573,154									
—	—	317 000	951 000	—	1 577	—	—	—									
—	—	712 442	320 599	40,275	1 139	8 947	1 064 151	670,387									
—	—	266 596	133 298	77,666	—	—	—	—									
35 948	327,676	3 139	1 522	35,159	10	—	1 925,00	—									
—	—	362 869	170 548	44,340	—	—	—	—									

CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA E COMBUSTÍVEL NO SERVIÇO DE TRACÇÃO

17				18				19				20				21		22		23		24	
CONSUMO POR LOCOMOTIVA-KM												CUSTO TOTAL				CUSTO POR LOCOMOTIVA-KM							
Energia elétrica Cl. 1×1 000	Combustíveis											De toda a energia elétrica consumida	De todo o combustível consumido	Energia elétrica Cl. 21	Combustível Cl. 22								
	Como carvão estrangeiro Cl. 14×1 000			Como carvão nacional Cl. 15×1 000			Como lenha Cl. 16×1 000			Q. 25 cls. (9 a 15)	Q. 25 cls. (1 a 8+16 a 22)												
	Q. 25 cls. (9 a 15)	Q. 25 cls. (1 a 8+16 a 22)	Q. 25 cls. (1 a 8+16 a 22)	Q. 25 cls. (1 a 8+16 a 22)	Q. 25 cls. (1 a 8+16 a 22)	Q. 25 cls. (1 a 8+16 a 22)	Q. 25 cls. (9 a 15)	Q. 25 cls. (1 a 8+16 a 22)															
kWh	Quilo											Cruzeiros											
15,08	8,82	17,19	31,26	14 698 143,00	290 045 001,00	1,937	4,945																
—	10,02	19,54	35,53	11 810 077,00	81 653 008,00	—	9,235																
18,30	13,09	25,53	46,42	—	5 937 739,00	—	6,748																
—	—	—	—	27 127 550,00	97 203 869,00	3,221	—																
—	—	—	—	—	206 332 936,00	—	—																
—	12,56	24,49	44,53	—	26 058 262,00	—	6,518																
9,12	19,31	37,66	68,47	910 601,00	39 384 669,00	4,554	6 756																
14,83	21,83	42,56	77,38	7 088 865,00	42 974 175,00	2,700	10,931																
—	14,64	28,55	51,91	—	77 198 189,00	—	8,662																
—	11,56	22,55	41,00	—	72 057 125,00	—	9,237																
—	11,80	23,02	41,85	—	68 326 663,00	—	6,483																
—	—	—	—	—	—	—	—																
—	13,24	25,81	46,93	—	36 133 896,00	—	6,261																
—	—	—	—	—	12 690 000,00	—	—																
—	22,29	43,47	79,04	—	35 903 606,00	—	7,696																
—	—	—	—	—	22 884 019,00	—	—																
—	—	—	—	—	11 976 105,00	—	8,553																
—	19,00	37,04	67,35	—	16 089 612,00	—	6,353																

QUADRO 44 (continuação)

CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA E COMBUSTÍVEL NO SERVIÇO DE TRACÇÃO

ESTRADAS	25	26	27	28	29	30
	CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA E COMBUSTÍVEL PELAS AUTOMOTRIZES					
	Consumo total			Por automotrices-km		
	Energia elétrica		Combustível líquido		Energia elétrica coluna 26×1 000	Combustível líquido coluna 27×1 000
	1 000 kWh	Custo médio do kWh	Tonelada	Custo médio da tonelada	Q. 25 cls. (48+49)	Q. 25 cls. (50+53)
	Cr\$		Cr\$	kWh	Kg	
EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA						
1 — E. F. Central do Brasil.....	—	—	67	2 319,746	.	.
2 — E. F. Sorocabana	1 707	0,129	—	—	4	—
Tramway da Cantareira.....	—	—	—	—	—	—
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	—	—	—	—	—	—
4 — V. F. Rio Grande do Sul.....	—	—	295	2 397,414	—	0,39
5 — E. F. Vitória a Minas.....	—	—	—	—	—	—
6 — R. V. Paraná-Santa Catarina.....	—	—	36	984,778	—	0,20
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	2 735	0,182	148	938,791	15	0,90
8 — E. F. Leopoldina	—	—	2 166	1 019,00	—	—
9 — E. F. Noroeste do Brasil.....	—	—	—	—	—	—
10 — Cia. Mogina de Estradas de Ferro.....	—	—	14	1 283,143	—	0,20
11 — Rede Mineira de Viação.....	—	—	—	—	—	—
12 — Rede Ferroviária do Nordeste.....	—	—	65	920,477	—	1,37
13 — Rede Viação Cearense.....	—	—	—	—	—	—
14 — V. F. Federal Leste Brasileiro.....	—	—	88	1 045,409	—	0,32
15 — E. F. Araraquara.....	—	—	—	—	—	—
16 — E. F. D. Teresa Cristina	—	—	42	3 627,333	—	—
17 — E. F. Goiás.....	—	—	(2) 10	4 428,000	—	—

OBSERVAÇÕES — (1) Incluído 4 494 de nó de pinho (2) Gasolina.

CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA E COMBUSTÍVEL NO SERVIÇO DE TRACÇÃO

31		32	33	34	35	36	
CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA E COMBUSTÍVEL PELAS AUTOMOTRIZES				Consumo médio de energia elétrica e combustíveis convertidos em carvão estrangeiro por 10 000 toneladas-km de peso bruto total	CUSTO DA ENERGIA ELÉTRICA E DO COMBUSTÍVEL CONSUMIDOS NA TRACÇÃO POR 10 000 TONELADAS-KM DE PÉSO		
CUSTO					Útil colunas (21+22+31+32)×10 000	Bruto colunas (21+22+31+32)×10 000	
Total		Por automotriz-km			Q. 29 cl. 27+Q. 32 (cl. 19×0,09+cl. 19-A× 0,07+cl. 22)+Q. 30 cl. 30+Q. 33 (cls. 10+20+30)	Q. 29 cl. 27+Q. 32 (cl. 9×0,09+cl. 9-A× 0,07+cl. 22)+Q. 30 cl. 30 +Q. 33 cls. (10+20 +30)+Q. 28 cls. (9 a 17)	
De toda a energia elétrica	De todo o combustível líquido	Energia elétrica coluna 31 Q. 25 cls. (48+49)	Combustível líquido coluna 32 Q. 25 cls. (50 a 51)	Kg	Cruzeiros		
Cruzeiros							
—	155 423,00	
220 338,00	—	0,479	—	284	461,508	182,096	
—	—	—	—	2 646	10 989,337	1 976,382	
—	—	—	.	.	926,596	.	
—	707 237,00	—	—	1 664	2 320,312	1 064,973	
—	—	—	—	285	253,240	148,225	
—	35 452,00	—	0,245	1 496	1 131,537	531,097	
498 000,00	138 941,00	2,791	0,933	1 069	660,787	449,704	
—	2 207 154,00	—	—	1 077	1 749,085	637,214	
—	—	—	—	1	1 565,796	5 927,976	
—	17 964,00	—	0,229	1 451	1 693,969	797,191	
.	
—	59 831,00	—	1,258	982	1 236,045	464,331	
—	
—	91 996,00	—	0,327	3 073	2 922,228	1 044,224	
—	—	—	—	743	1 531 109	421,052	
—	152 349,00	—	—	:	1 035,721	.	
—	44 280,00	—	—	:	.	.	

QUADRO 45

CONSUMO DE LUBRIFICANTES E ESTÔPA

ESTRADAS	1	2	3	4
	PELAS LOCOMOTIVAS			
	Consumo total			
	Graxa	Óleos	Estôpa	Valôr total
Kg	Litro	Kg	Cr\$	
EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA				
1 — E. F. Central do Brasil.....	10 054	915 353	102 221	9 707 242,00
2 — E. F. Sorocabana.....	8 175 (1)	202 928 (1)	25 873	1 404 859,00
Tramway da Cantareira.....	—	13 079	1 231	70 230,00
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	11 165	221 791	3 990	1 134 088,00
4 — V. F. Rio Grande do Sul.....	—	489 552	46 393	2 380 701,00
5 — E. F. Vitória a Minas.....	1 053 (1)	83 022 (1)	5 148	489 185,00
6 — R. V. Paraná Santa Catarina.....	— (2)	246 320 (2)	52 525	1 284 501,00
7 — E. F. Santos a Jundiá (3).....	6 058	137 730	21 115	809 260,00
8 — E. F. Leopoldina.....	2 813	544 986	31 640	1 762 223,00
9 — E. F. Noroeste do Brasil.....	11 612	204 095	16 259	1 429 072,00
10 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	4 873	166 951	14 036	1 089 586,00
11 — Rêde Mineira de Viação.....
12 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	400 (1)	168 572	—	986 819,00
13 — Rêde Viação Cearense.....
14 — V. F. Federal Leste Brasileiro.....	.	236 943	1 308	789 042,00
15 — E. F. Araraquara.....	—	63 743	2 538	288 361,00
16 — E. F. D. Teresa Cristina.....	1 100	6 200	8 160	205 972,00
17 — E. F. Goiás.....	688	46 575 (4)	2 873 (4)	282 645,00

CONSUMO DE LUBRIFICANTES E ESTÔPA

ESTRADAS	13	14	15	16	17	18
	PELAS AUTOMOTRIZES				PELOS VEÍCULOS	
	Por 1 000 automotrices-km				Consumo total	
	Graxa Cl. 9×1 000	Óleos Cl. 10×1 000	Estôpa Cl. 11×1 000	Custo Cl. 12×1 000	Graxa	Óleos
	Q. 25 cls. (54+55)	Q. 25 cls. (54+55)	Q. 25 cls. (54+55)	Q. 25 cls. (54+55)		
	Kg	Litro	Kg	Cr\$	Kg	Litro
EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA						
1 — E. F. Central do Brasil.....	—	—
2 — E. F. Sorocabana.....	—	(1) 227 619
Tramway da Cantareira.....	—	—	—	—	—	—
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	—	—	—	—	2 568	180 170
4 — V. F. Rio Grande do Sul.....	—	9,893	0,008	73,649	—	—
5 — E. F. Vitória a Minas.....	—	—	—	—	—	(1) 58 772
6 — R. V. Paraná Santa Catarina.....	0,297	19,555	1,168	132,553	—	(2) 98 527
7 — E. F. Santos a Jundiá (3).....	—	20,580	4,241	169,027	—	37 686
8 — E. F. Leopoldina.....	4 008 (1)	78 364
9 — E. F. Noroeste do Brasil.....	—	—	—	—	525 (1)	34 069
10 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	—	—	—	—	12 343	49 914
11 — Rêde Mineira de Viação.....	—	—	—	—	.	.
12 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	—	—	—	—	1 602 (1)	107 200
13 — Rêde Viação Cearense.....
14 — V. F. F. Leste Brasileiro.....	—	16,581	0,316	76,207	.	.
15 — E. F. Araraquara.....	—	.	.	.	—	17 713
16 — E. F. D. Teresa Cristina.....	—	.	.	.	—	—
17 — E. F. Goiás.....	—	—	—	—	—	(4) 13 420

OBSERVAÇÕES — (1) Inclusive enchimento (70% de óleo e 30% de estôpa) (2) Inclusive enchimento (66% de óleo e 34% de estôpa) (3) Não foram

QUADRO 45 (conclusão)

CONSUMO DE LUBRIFICANTES E ESTÔPA

PELAS LOCOMOTIVAS				PELAS AUTOMOTRIZES			
Por 1 000 locomotivas-km				Consumo total			
Graxa Cl. 1×1 000 Q. 25 cls. 26	Óleos Cl. 2×1 000 Q. 25 cl. 26	Estôpa Cl. 3×1 000 Q. 25 cl. 26	Custo Cl. 4×1 000 Q. 25 cl. 26	Graxa	Óleos	Estôpa	Valor total
Kg	Litro	Kg	Cr\$	Kg	Litro	Kg	Cr\$
				295	7 076	736	85 797,00
0,362	8,975	1,842	62,131
—	20,341	1,915	109,000	—	—	—	—
0,554	11,003	0,198	56,259	—	—	—	—
—	.	.	.	—	7 402	6	55 106,00
0,263	20,767	1,288	122,365	—	—	—	—
—	18,342	3,911	95,648	43	2 830	169	19 183,00
0,778	17,685	2,711	103,914	—	6 736	1 388	55 324,00
0,293	56,735	3,294	183,453	699	37 506	417	404 391,00
1,489	27,938	2,845	183,196	—	—	—	—
0,457	15,842	1,332	103,00	—	—	—	—
.	.	.	.	—	—	—	—
0,069	29,233	—	171,129	—	—	—	—
.	.	.	.	—	—	—	—
—	48,887	0,270	162,793	.	4 781	91	21 960,00
.	.	.	.	—	—	—	—
0,786	4,428	5,818	147,106	—	—	—	—
0,273	18,430	1,134	11,607	—	400	—	4 800,00

CONSUMO DE LUBRIFICANTES E ESTÔPA

PELOS VEÍCULOS									
Consumo total		Por 1 000 veículos-km				Por 1 000 eixos-km			
Estopa	Valor total	Graxa Cl. 17×1 000 Q. 37 cl. 45	Óleos Cl. 18×1 000 Q. 27 cl. 45	Estôpa Cl. 19×1 000 Q. 27 cl. 45	Custo Cl. 20×1 000 Q. 27 cl. 45	Graxa Cl. 17×1 000 Q. 27 cl. 46	Óleos Cl. 18×1 000 Q. 27 cl. 46	Estôpa Cl. 19×1 000 Q. 27 cl. 46	Custo Cl. 20×1 000 Q. 27 cl. 46
Kg	Cr\$	Kg	Litro	Kg	Cr\$	Kg	Litro	Kg	Cr\$
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
(1) 75 873	2 290 482,00	—	1,116	0,389	11,730	—	0,291	0,097	2,932
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
37 780	863 921,00	0,016	1,098	0,230	5,263
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
(1) 4 265	733 921,00	—	1,109	0,080	15,851	—	0,277	0,020	3,463
(2) 43 925	1 340 458,00	—	1,391	0,620	18,930	—	0,348	0,150	4,732
—	302 029,00	—	0,711	—	5,714	—	0,356	—	2,857
(1) 31 445	1 012 572,00	0 064	1,255	0,504	16,216	0,016	0,314	0,126	4,054
(1) 6 137	1 015 616,00	0,009	1,563	0,517	18,359	0,002	0,392	0,130	4,605
20 647	740 039,00	0,254	1,009	0,425	15,000	0,064	0,252	0,106	3,807
.
—	815 610,00	0,041	2,715	—	20,658	0,001	0,679	—	5,165
.
.	504 639,00	.	.	.	33,202	.	.	.	8,300
4 770	137 774,00	—	0,810	0,218	6,297	—	0,405	0,109	3,148
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
(4) 4 577	132 251,00	—	2,275	0,776	29,417	—	0,569	1,940	5,004

incluídos os serviços de oficinas nos Planos Inclinados da Serra. (4) Inclusive enchimento (74,57% de óleo e 25,43% de estôpa).

QUADRO 46

PESSOAL — NÚMERO MÉDIO, MENSAL, DE EMPREGADOS EM 1954

ESTRADAS	1	2	3	4
	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL			
	Com mensalidades em cruzeiros			
	Superior a 8 000,00	De 6 000,00 a 8 000,00 (inclusive)	De 4 000,00 a 6 000,00 (inclusive)	De 2 000,00 a 4 000,00 (inclusive)
EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA				
1 — E. F. Central do Brasil.....				
2 — E. F. Sorocabana.....	334	258	685	1 009
3 — Tramway da Cantareira.....	4	11	12	6
4 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	29	25	76	596
5 — Viação Férrea Rio Grande do Sul.....	57	116	139	845
6 — E. F. Vitória a Minas.....	15	15	74	228
7 — Rêde Viação Paraná Santa Catarina.....	8	4	14	65
8 — E. F. Santos a Jundiá.....	24	15	35	405
9 — E. F. Leopoldina.....	52	43	169	369
10 — E. F. Noroeste do Brasil.....	4	8	—	130
11 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	31	18	68	275
12 — Rêde Mineira de Viação.....				
13 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	8	3	10	112
14 — Rêde Viação Cearense.....				
15 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....				
16 — E. F. Araraquara.....	14	15	47	176
17 — E. F. D. Teresa Cristina.....	2	—	3	3
18 — E. F. Goiás.....	7	8	170	453

OBSERVAÇÃO — (1) Sendo 33 alunos de Curso de Ensino e Seleção Profissional.

PESSOAL — NÚMERO MÉDIO, MENSAL, DE EMPREGADOS EM 1954

ESTRADAS	14	15	16	17	18
	TRÁFEGO (Seção comercial)	MOVIMENTO			
	Com mensalidades em cruzeiros				
	Total colunas (8 a 13)	Superior a 8 000,00	De 6 000,00 a 8 000,00 (inclusive)	De 4 000,00 a 6 000,00 (inclusive)	De 2 000,00 a 4 000,00 (inclusive)
EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA					
1 — E. F. Central do Brasil.....					
2 — E. F. Sorocabana.....	225	289	963	2 277	3 159
3 — Tramway da Cantareira.....	—	—	6	108	132
4 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	70	11	2	74	7 148
5 — Viação Férrea Rio Grande do Sul.....	114	4	82	1 222	2 621
6 — E. F. Vitória a Minas.....		8	2	45	697
7 — Rêde Viação Paraná Santa Catarina.....	72	—	1	5	25
8 — E. F. Santos a Jundiá.....	81	13	5	69	3 656
9 — E. F. Leopoldina.....	100	7	6	40	1 261
10 — E. F. Noroeste do Brasil.....	15	—	9	36	77
11 — Cia. Mogiana de Estrada de Ferro.....	19	5	1	10	2 977
12 — Rêde Mineira de Viação.....					
13 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	165	4	5	14	134
14 — Rêde Viação Cearense.....					
15 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....					
16 — E. F. Araraquara.....	63	2	3	120	1 008
17 — E. F. D. Teresa Cristina.....	4	—	—	—	1
18 — E. F. Goiás.....	25	—	66	473	435

OBSERVAÇÕES — (1) Sendo 33 alunos de Curso de Ensino e Seleção Profissional.

PESSOAL -- NÚMERO MÉDIO, MENSAL, DE EMPREGADOS EM 1954

5	6	7	8	9	10	11	12	13
ADMINISTRAÇÃO CENTRAL			TRÁFEGO (Seção comercial)					
Com mensalidades em cruzeiros			Com mensalidade em cruzeiros					
De 1 000,00 a 2 000,00 (inclusive)	Inferior a 1 000,00	Total colunas (1 a 6)	Superior a 8 000,00 (inclusive)	De 6 000,00 a 8 000,00 (inclusive)	De 4 000,00 a 6 000,00 (inclusive)	De 2 000,00 a 4 000,00 (inclusive)	De 1 000,00 a 2 000,00 (inclusive)	Inferior a 1 000,00
2	—	2 288	12	22	103	88	—	—
1	—	34	—	—	—	—	—	—
295	23	1 044	1	—	8	60	1	—
102	1	1 260	—	14	31	65	4	—
256	—	588	—	—	—	—	—	—
789	—	880	—	1	1	4	66	—
236	6	721	3	1	7	59	11	—
806	318	1 847	9	5	24	34	28	—
546	3	691	2	5	8	—	—	—
2	(1) 36	430	—	—	6	13	—	—
468	19	620	3	—	—	56	98	8
—	—	252	6	6	12	39	—	—
35	—	43	—	—	—	1	3	—
71	—	709	—	—	8	17	—	—

PESSOAL — NÚMERO MÉDIO, MENSAL, DE EMPREGADOS EM 1954

19	20	21	22	23	24	25	26	27	28
MOVIMENTO			CONSERVAÇÃO DO EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE						
Com mensalidade em cruzeiros									
De 1 000,00 a 2 000,00 (inclusive)	Inferior a 1 000,00	Total colunas (16 a 20)	Superior a 8 000,00 (inclusive)	De 6 000,00 a 8 000,00 (inclusive)	De 4 000,00 a 6 000,00 (inclusive)	De 2 000,00 a 4 000,00 (inclusive)	De 1 000,00 a 2 000,00 (inclusive)	Inferior a 1 000,00	Total colunas (22 a 27)
43	—	6 731	138	469	1 408	2 424	52	—	4 491
1	—	247	—	—	24	41	1	—	66
1 850	38	9 123	15	11	74	2 653	420	11	3 184
320	—	4 249	15	74	490	4 011	459	—	5 049
767	—	1 519	—	—	10	626	307	—	943
5 715	28	5 774	—	1	2	28	2 058	68	2 157
613	2	4 358	9	6	41	1 604	902	3	2 565
4 583	—	5 897	3	11	22	396	2 603	33	3 068
2 238	—	2 370	2	4	33	146	2 899	—	3 089
1 513	35	4 547	2	5	37	985	82	3	1 112
3 027	992	4 176	1	—	1	44	1 499	40	1 585
5	—	1 138	5	7	92	743	—	—	847
345	—	346	—	—	1	—	242	—	243
—	—	974	—	—	17	207	31	—	255

QUADRO 46 (continuação)

PESSOAL — NÚMERO MÉDIO, MENSAL, DE EMPREGADOS EM 1954

ESTRADAS	29ª	30	31	32	33	34	35
	VIA PERMANENTE						
	Com mensalidade em cruzeiros						
	Superior a 8 000,00	De 6 000,00 a 8 000,00 (inclusive)	De 4 000,00 a 6 000,00 (inclusive)	De 2 000,00 a 4 000,00 (inclusive)	De 1 000,00 a 2 000,00 (inclusive)	Inferior a 1 000,00	Total colunas (29 a 34)
EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA							
1 — E. F. Central do Brasil.....
2 — E. F. Sorocabana.....	39	126	1 215	1 918	17	—	3 315
3 — Tramway da Cantareira.....	—	—	18	29	—	—	47
4 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	9	1	20	781	2 092	2	2 905
5 — V. F. Rio Grande do Sul.....	13	31	94	3 574	790	4	4 506
6 — E. F. Vitória a Minas.....	4	1	18	600	660	—	1 283
7 — R. V. Paraná Santa Catarina.....	—	1	3	12	3 399	—	3 415
8 — E. F. Santos a Jundiá.....	10	5	10	507	782	—	1 314
9 — E. F. Leopoldina.....	14	13	42	355	3 467	19	3 910
10 — E. F. Noroeste do Brasil.....	5	7	12	30	2 330	—	2 384
11 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	4	9	7	1 017	545	6	1 588
12 — Rede Mineira de Viação.....
13 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	4	11	5	35	933	1 824	2 812
14 — Rêde Viação Cearense.....
15 — V. F. Federal Leste Brasileiro.....
16 — E. F. Araraquara.....	11	3	24	1 317	392	—	1 747
17 — E. F. D. Teresa Cristina.....	—	—	—	—	299	—	299
18 — E. F. Goiás.....	2	2	12	721	43	—	780

PESSOAL — NÚMERO MÉDIO, MENSAL, DE EMPREGADOS EM 1954

ESTRADAS	45	46	47
	NÚMERO MÉDIO DE EMPREGADOS POR QUILOMETRO TRAFEGADO		
	Administração central coluna 7 Q. 22 cl. 11	Tráfego (Seção comercial) coluna 14 Q. 22 cl. 11	Movimento coluna 21 Q. 22 cl. 11
EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA			
1 — E. F. Central do Brasil.....	.	.	.
2 — E. F. Sorocabana.....	1,06	0,10	3,12
3 — Tramway da Cantareira.....	0,79	—	5,74
4 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	0,48	0,03	4,23
5 — V. F. Rio Grande do Sul.....	0,35	0,03	1,16
6 — E. F. Vitória a Minas.....	1,01	.	2,61
7 — R. V. Paraná Santa Catarina.....	0,33	0,03	2,17
8 — E. F. Santos a Jundiá.....	5,18	0,58	31,35
9 — E. F. Leopoldina.....	0,56	0,03	1,79
10 — E. F. Noroeste do Brasil.....	0,40	0,01	1,36
11 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	0,22	0,01	2,32
12 — Rede Mineira de Viação.....	.	.	.
13 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	0,33	0,09	2,24
14 — Rêde Viação Cearense.....	.	.	.
15 — V. F. Federal Leste Brasileiro.....	.	.	.
16 — E. F. Araraquara.....	0,52	0,13	2,33
17 — E. F. D. Teresa Cristina.....	0,16	0,02	1,31
18 — E. F. Goiás.....	1,48	0,05	2,04

PESSOAL — NÚMERO MÉDIO MENSAL, DE EMPREGADOS EM 1954

36	37	38	39	40	41	42	43	44
OUTROS SERVIÇOS								
Com mensalidades em cruzeiros								
Total ferroviário colunas (7+14+21+28+35)	Superior a 8 000,00 (inclusive)	De 6 000,00 a 8 000,00 (inclusive)	De 4 000,00 a 6 000,00 (inclusive)	De 2 000,00 a 4 000,00 (inclusive)	De 1 000,00 a 2 000,00 (inclusive)	Inferior a 1 000,00	Total colunas (37 a 42)	Total geral colunas (36 + 43)
17 050	24	35	191	494	2	—	746	17 796
394	—	—	—	—	—	—	—	394
16 326	—	—	—	—	—	—	—	16 326
15 178	—	—	—	—	—	—	—	15 178
4 333	—	—	—	—	—	—	—	4 333
12 298	—	—	—	—	192	—	192	12 490
9 039	6	1	14	162	203	—	386	9 425
14 822	—	—	—	—	—	—	—	14 822
8 534	—	—	—	—	—	—	—	8 534
7 696	—	—	—	—	—	—	—	7 696
9 358	—	—	—	—	—	—	—	13 502
8 845	—	—	—	—	—	—	—	9 358
4 047	—	—	2	58	—	—	60	9 940
035	—	—	—	—	—	—	—	8 845
2 743	—	—	—	—	—	—	—	4 107
								935
								2 743

PESSOAL — NÚMERO MÉDIO, MENSAL, DE EMPREGADOS EM 1954

48	49	50	51	52	53	54
NÚMERO MÉDIO DE EMPREGADOS POR QUILOMETRO TRAFEGADO			EFETIVO TOTAL DO PESSOAL POR			
Conservação do equipamento de transporte coluna 28 Q. 22 c. 11	Via permanente coluna 35 Q. 22 cl. 11	Total ferroviário coluna 36 Q. 22 cl. 11	1 000 trens-km	10 000 veículos-km	100 000 toneladas-km de peso	
			Cl. 36×1 000 Q. 26 cls. (5+10+15+20+25+30)	Cl. 36×100 000 Q. 27 c. 45	Útil	Bruto
					Cl. 35×100 000 Q. 29 cl. 27+Q. 32 cl 9 × 0,09 + cl. 9A × 0,07 + cl. 22)+Q. 30 cl. 30 + Q. 33 cls. (10+20+30)	Cl. 35×100 000 Q. 29 cl. 27+Q. 32 cl 9 × 0,09 + cl. 9A × 0,07 + cl. 22)+Q. 30 cl. 30 + Q. 33 cls (10 + 20 + 30) + Q. 28 cls. 9 a 17
2,08	1,54	7,90	1,14	8,73	0,84	0,33
1,53	1,09	9,16	1,20	25,29	7,29	1,31
1,48	1,35	7,57	1,18	0,10	1,42	
1,38	1,23	4,16	1,87	20,32	1,71	0,78
1,62	2,21	7,46	1,43	8,18	0,42	0,25
0,81	1,28	4,61	1,49	17,37	1,54	0,72
18,45	9,45	65,03	1,98	17,10	1,65	1,13
0,93	1,19	4,50	2,02	23,74	3,36	1,22
1,78	1,37	4,90	1,69	15,43	1,85	0,70
0,57	0,81	3,93	1,14	15,84	1,91	0,90
0,85	1,51	5,02	2,20	23,70	3,20	1,20
		3,48	2,69	58,19	7,20	2,57
1,74	3,58	8,29	1,79	18,50	2,71	0,74
0,92	1,13	3,54	1,13		0,81	
0,53	1,63	5,74	1,97	46,59		

QUADRO 47

DESPEZA DE PESSOAL E RELAÇÕES DIVERSAS

ESTRADAS	1	2	3	4	5	6
	DESPEZA ANUAL DE PESSOAL					
	Administração central	Tráfego (Seção comercial)	Môvimento			
			Administração geral	Serviços de estações, armazéns, instalações etc.	Serviço de tração e condução de trens	Total (3+4+5+6)
Cruzeiros						
EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA						
1 — E. F. Central do Brasil.....						
2 — E. F. Sorocabana.....	91 345 659,00	8 982 856,00	4 950 553,00	227 924 993,00	35 851 576,00	268 727 122,00
E. F. Tramway da Cantareira.....	1 348 454,00	—	—	9 394 322,00	4 018 381,00	13 412 703,00
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	40 900 947,00	2 721 250,00	7 996 380,00	142 660 905,00	150 898 698,00	301 555 983,00
4 — Viação Férrea Rio Grande do Sul.....	56 458 495,00	6 463 663,00	11 932 823,00	189 998 712,00	71 078 122,00	273 009 657,00
5 — E. F. Vitória a Minas.....	23 960 713,00	—	6 089 974,00	22 881 665,00	42 458 067,00	71 429 706,00
6 — Rêde Viação Paraná-Santa Catarina.....	37 506 117,00	2 688 316,00	11 781 912,00	86 612 792,00	88 003 043,00	186 397 747,00
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	26 063 384,00	2 677 888,00	9 677 551,00	94 275 025,00	50 836 857,00	154 789 432,00
8 — E. F. Leopoldina.....	76 723 745,00	9 485 482,00	31 671 782,00	127 141 861,00	157 616 067,00	316 429 710,00
9 — E. F. Noroeste do Brasil.....						
10 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	16 961 557,00	715 802,00	8 483 556,00	60 409 206,00	58 757 394,00	127 650 156,00
11 — Rêde Mineira de Viação.....						
12 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	16 114 022,00	5 587 198,00	3 664 899,00	23 178 807,00	39 050 080,00	66 323 786,00
13 — Rêde Viação Cearense.....						
14 — Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.....						
15 — E. F. Araraquara.....						
16 — E. F. D. Teresa Cristina.....	1 152 446,00	100 320,00	105 000,00	3 230 155,00	2 767 890,00	6 103 045,00
17 — E. F. Goiás.....	12 150 986,00	730 380,00	257 906,00	11 631 613,00	10 784 349,00	22 673 868,00

DESPEZA DE PESSOAL E RELAÇÕES DIVERSAS

ESTRADAS	14	15
	DESPEZA ANUAL DE PESSOAL	
	Total de despesa do pessoal ferroviário	Despesa de pessoal em outros serviços
	Cruzeiros	
EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA		
1 — E. F. Central do Brasil.....		
2 — E. F. Sorocabana.....	680 700 835,00	31 500 631,00
E. F. Tramway da Cantareira.....	18 366 412,00	—
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	521 666 897,00	6 791 676,00
4 — V. F. Rio Grande do Sul.....	551 064 623,00	—
5 — E. F. Vitória a Minas.....	149 985 976,00	—
6 — R. V. Paraná-Santa Catarina.....	375 661 328,00	6 463 618,00
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	(1) 457 008 942,00	7 588 741,00
8 — E. F. Leopoldina.....	673 945 743,00	—
9 — E. F. Noroeste do Brasil.....	286 200 245,00	—
10 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	237 118 496,00	—
11 — Rêde Mineira de Viação.....	461 970 000,00	—
12 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	144 278 537,00	—
13 — Rêde Viação Cearense.....	117 362 000,00	—
14 — V. F. Federal Leste Brasileiro.....	229 325 539,00	—
15 — E. F. Araraquara.....	98 067 966,00	1 991 596,00
16 — E. F. D. Teresa Cristina.....	15 905 322,00	—
17 — E. F. Goiás.....	55 327 933,00	—

QUADRO 47 (continuação)

DESPEZA DE PESSOAL E RELAÇÕES DIVERSAS

7	8	9	10	11	12	13
DESPEZA ANUAL			DE PESSOAL			
Conservação do equipamento de transporte			Via permanente			
Administração geral	Serviços de usinas, oficinas e depósitos	Total elunas (8+9)	Administração geral	Conservação das	Conse vação de edifícios, dependências etc.	Total *colunas (10+11+12)
Cruzeiros						
2 834 590,00	176 463 205,00	179 297 795,00	4 112 152,00	121 887 368,00	6 346 885,00	132 347 404,00
—	1 430 926,00	1 430 926,00	—	—	2 174 329,00	2 174 329,00
4 948 877,00	75 684 032,00	80 632 908,00	5 344 864,00	65 253 593,00	25 257 351,00	95 855 808,00
6 455 635,00	81 004 951,00	87 460 585,00	7 772 401,00	103 842 890,00	16 056 932,00	127 672 223,00
2 288 717,00	13 210 069,00	15 498 786,00	3 355 731,00	30 687 533,00	5 053 507,00	39 096 771,00
2 318 981,00	59 892 477,00	62 211 458,00	2 300 763,00	—	—	86 857 691,00
4 986 799,00	39 097 370,00	44 084 169,00	3 796 551,00	20 504 132,00	13 269 537,00	37 570 220,00
11 648 533,00	103 992 732,00	115 641 265,00	20 060 310,00	112 166 098,00	23 439 133,00	155 665 541,00
1 327 935,00	38 920 133,00	40 248 068,00	4 403 291,00	42 766 663,00	4 367 960,00	51 542 914,00
1 158 045,00	21 689 564,00	22 847 609,00	5 710 853,00	23 853 486,00	3 841 583,00	33 405 922,00
117 720,00	3 684 141,00	3 801 861,00	100 520,00	4 312 168,00	334 962,00	4 747 650,00
305 624,00	5 178 539,00	5 484 163,00	1 216 266,00	11 665 753,00	1 406 517,00	14 288 536,00

DESPEZA DE PESSOAL E RELAÇÕES DIVERSAS

16	17	18	19	20	21	22	23
PERCENTAGEM SÔBRE O TOTAL DA COLUNA 14					Percentagem da despesa de pessoal sôbre o total do custeio ferroviário CL 14x100 Q. 38 cl. 31	SALÁRIO ANUAL, MÉDIO DOS FERROVIÁRIOS NO SERVIÇO DE	
Administração central	Tráfego (Seção comercial)	Movimento	Conservação do equipamento de transporte	Via permanente		Administração central coluna 1 Q. 46 cl. 7	Tráfego (Seção comercial) coluna 2 Q. 46 cl. 14
Cruzeiros							
13,42	1,31	39,48	26,34	19,45	65,28	39 924,00	39 924,00
7,34	—	73,03	7,79	11,84	70,80	39 660,00	—
7,84	0,52	57,81	15,46	18,37	64,37	39 177,00	33 875,00
10,25	1,17	49,54	15,87	23,17	60,50	44 808,00	56 699,00
15,98	—	47,62	10,33	26,07	62,23	40 750,00	—
9,98	0,72	49,62	16,56	23,12	58,25	42 621,00	27 338,00
11,38	1,41	46,95	17,16	23,10	76,41	36 149,00	33 060,00
7,15	0,31	53,88	16,97	21,74	61,83	41 540,00	94 855,00
11,17	3,87	45,97	15,84	23,15	34,97	39 445,00	37 674,00
7,25	0,63	38,37	23,90	29,85	78,67	25 990,00	33 862,00
21,96	1,32	40,98	9,91	25,83	65,28	26 801,00	25 080,00
					24,46	17 138,00	29 215,00
					64,503		

QUADRO 47 (continuação)

DESPESA DE PESSOAL E RELAÇÕES DIVERSAS

	24	25	26	27
	SALÁRIOS MÉDIO ANUAL DOS FERROVIÁRIOS NO SERVIÇO DE			
ESTRADAS	Movimento coluna 6 Q. 46 cl. 21	Conservação do equipamento de transporte coluna 9 Q. 46 cl. 28	Via permanente coluna 13 Q. 46 cl. 35	Total coluna 14 Q. 46 cl. 36
	Cruzeiros			
EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA				
1 — E. F. Central do Brasil.....
2 — E. F. Sorocabana.....	39 924,00	39 924,00	39 924,00	39 924,00
Tramway da Cantareira	54 302,00	21 681,00	46 262,00	46 615,00
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro	33 054,00	25 324,00	32 997,00	31 953,00
4 — V. F. Rio Grande do Sul	64 253,00	17 322,00	28 334,00	36 307,00
5 — E. F. Vitória a Minas.....	47 024,00	16 436,00	30 473,00	34 615,00
6 — R. V. Paraná-Santa Catarina	32 282,00	28 842,00	25 434,00	30 547,00
7 — E. F. Santos a Jundiá	35 518,00	17 187,00	28 592,00	50 560,00
8 — E. F. Leopoldina.....	53 659,00	37 693,00	39 812,00	45 469,00
9 — E. F. Noroeste do Brasil.....	.	.	.	33 536,00
10 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	28 073,00	36 194,00	32 458,00	30 811,00
11 — Rêde Mineira de Viação.....	.	.	.	34 200,00
12 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	15 882,00	14 415,00	11 880,00	15 418,00
13 — Rêde Viação Cearense.....	.	.	.	39 900,00
14 — V. F. Federal Leste Brasileiro.....	.	.	.	25 927,00
15 — E. F. Araraquara.....	.	.	.	24 232,00
16 — E. F. D. Teresa Cristina.....	17 639,00	15 646,00	15 870,00	17 011,00
17 — E. F. Goiás	23 279,00	21 507,00	18 380,00	20 171,00

OBSERVAÇÃO — (1) Incluído Cr\$ 191 823 848,00 referente a: abono de emergência, salário-família e adicional por tempo de serviço.

DESPEZA DE PESSOAL E RELAÇÕES DIVERSAS

28	29	30	31	32
DESPEZA DE PESSOAL POR				
Quilômetro trafegado coluna 14 Q. 17 cl. 7	Trem-km coluna 14 Q. 26 cls. (5+10+15+20+ +25+30)	Veículo-km coluna 14 Q. 27 cl. 45	10 000 toneladas de peso	
			Útil coluna 14 Q. 29 cl. 27+(Q. 32 cl. 9×0,09+cl. 9 A×0,07) +Q. 32 cl. 22+Q. 30 cl. 30+Q. 33 cls. (10+ 20+30)	Bruto coluna 14 Q. 29 cl. 27+(Q. 32 cl. 9×0,09+cl. 9 A×0,07) Q. 32 cl. 22+Q. 30 +cl. 30+Q. 33 cls. (10+ +20+30)+ Q. 28 cls. (9 a 17)
Cruzeiros				
315 285,00	45,638	3,486	3 361,212	1 326,226
42 713,00	55,767	11,793	33 991,844	6 103,277
241 961,00	37,827	3,178	4 545,925	.
151 018,00	67,919	7,376	6 196,983	2 844,281
258 151,00	49,337	2,831	1 457,598	853,151
140 908,00	43,757	5,505	4 707,609	2 209,560
3 287 834,00	100,34	8,65	8 367,321	5 694,445
204 660,00	91,672	10,793	15 269,634	5 562,921
164 483,00	56,732	5,17	6 219,111	2 354,504
121 041,00	35,26	4,88	5 878,692	2 766,545
77 444,00	33,913	3,654	4 935,385	1 854,022
90 108,00	69,762	15,088	18 665,019	6 669,725
200 959,00	36,843	4,482	6 561,466	1 804,390
60 247,00	19,30	.	1 375,528	.
115 749,00	39,635	9,378	.	.

QUADRO 48

MATERIAL NOVO EMPREGADO NA VIA PERMANENTE E NAS INSTALAÇÕES TELEGRÁFICAS E TELEFÔNICAS

ESTRADAS	1	2	3	4	5	6	7
	TRILHOS			ACESSÓRIOS DE TRILHOS			
	Extensão	Peso por metro corrente dos		Chapas de junção	Parafusos	Grampos	Tirefoods
		Retirados	Empregados				
Km	Kg		Número				
EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA							
1 — E. F. Central do Brasil.....	256	—	37 a 57	21 369	126 600	1 072	2 351 432
2 — E. F. Sorocabao.....	10	27	25 a 37	—	—	—	—
Tramway da Caotareira.....	7	20	26 a 30	1 501	3 325	1 155	5 950
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	—	32 a 45	55	47 305	162 111	516 479	406 353
4 — Viação Férrea Rio Grande do Sul.....	103	20 a 32	37	33 399	153 122	982 220	(1) 108 698
5 — E. F. Vitória a Minas.....	.	.	.	284	1 136	5 112	—
6 — Rêde Viação Paraná-Saota Catarina.....	21	23 a 37	32 a 37	14 706	246 095	528 847	209 703
7 — E. F. Santos a Juodai.....	38	—	47 a 57	3 452	12 808	—	135 302
8 — E. F. Leopoldina.....	83	20 a 42	37	12 053	87 090	240 532	—
9 — E. F. Noroeste do Brasil.....	7	25 a 37	37	1 097	130 747	399 326	190 406
10 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	.	.	.	2 772	18 028	112 990	1 916
11 — Rêde Micoira de Viação.....
12 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	3	25 a 37	32	4 017	27 205	547 260	—
13 — Rêde Viação Cearense.....
14 — V. F. Federal Leste Brasileiro.....	12	.	.	12 886	73 920	344 109	2 588
15 — E. F. Araraquara.....	—	—	—	403	3 076	3 678	—
16 — E. F. D. Teresa Cristoa.....	4	32	37	2 996	17 946	82 916	2 142
17 — E. F. Goiás.....	—	—	—	214	16 200	55 503	164

OBSERVAÇÕES — (1) Incluído 65 436 arruelas. — (2) Incluído 1 743 parafusos.

MATERIAL NOVO EMPREGADO NA VIA PERMANENTE E NAS INSTALAÇÕES TELEGRÁFICAS E TELEFÔNICAS

8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
MUDANÇA DE VIA			DORMENTES		LASTRO DE PEDRA	Postes	Isoladores	Fios	APARELHOS	
Completas	Agulhas	Corações	De madeira	Metálicos	Extensão lastrada durante o ano				Telegráficos	Telefônicos
Número					Km	Número		m	Número	
—	—	—	561 370	—	—	—	—	—	—	—
6	—	—	613 648	—	—	—	—	—	—	—
2	7	—	11 559	—	—	—	63	1 685	—	—
197	—	320	266 515	—	23	—	—	—	—	—
5	5 (2)	1 751	298 059	—	65	—	—	—	—	—
—	2	—	195 607	—	158	769	5 907	248 250	—	15
45	12	9	697 809	—	37	1 280	2 560	64 000	8	8
7	6	12	30 553	—	22	—	—	4 200	—	23
33	43	43	494 160	—	41	172	4 546	172 068	—	10
30	—	—	307 495	—	24	—	—	—	—	—
5	9	—	307 760	—	5	26	4 177	33 330	208	16
:
17	—	14	260 802	—	42	241	2 329	44 278	3	2
:	:
9	49	23	260 666	—	17	:
—	13	1	36 903	—	—	—	323	—	—	3
4	2	2	60 208	—	6	444	1 538	35 962	—	—
19	11	8	75 476	—	—	—	2 691	244 813	—	—

QUADRO 49

ACIDENTES NO TRÁFEGO

ESTRADAS	1	2	3	4	5
	ACIDENTES E ESTRAGOS MATERIAIS				
	Natureza dos acidentes				
	Colisões	Tombamentos	Descarrilha- mentos	Outros	Total colunas (1+2+3+4)
EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA					
1 — E. F. Central do Brasil.....	138	12	2 874	290	3 314
2 — E. F. Sorocabana	120	50	839	264	1 273
Tramway da Cantareira.....	12	5	40	22	79
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	—	—	—	—	—
4 — Viação Férrea Rio Grande do Sul.....	94	34	646	—	774
5 — E. F. Vitória a Minas.....	—	18	369	2	289
6 — Rêde Viação Paraná-Santa Catarina.....
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	217	3	654	299	1 173
8 — E. F. Leopoldina.....	136	40	913	107	1 196
9 — E. F. Noroeste do Brasil.....	—	16	629	—	645
10 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	39	59	319	193	610
11 — Rêde Mineira de Viação.....
12 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	16	2	560	1	579
13 — Rêde Viação Cearense.....
14 — V. F. Federal Leste Brasileiro.....	14	12	290	14	330
15 — E. F. Araraquara.....	14	3	87	18	122
16 — E. F. D. Teresa Cristina.....	1	2	11	51	65
17 — E. F. Goiás.....	—	—	407	—	407

ACIDENTES NO TRÁFEGO

ESTRADAS	14	15	16	17	18	19
	VÍTIMAS DE ACIDENTES					
	Mortos			Feridos		
	Passageiros	Empregados da estrada	Pessoas estranhas	Passageiros	Empregados da estrada	Pessoas estranhas
EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA						
1 — E. F. Central do Brasil.....	19	3	—	305	42	—
2 — E. F. Sorocabana.....	—	5	12	—	4	20
Tramway da Cantareira.....	1	—	1	12	—	4
3 — Cia. Paulista de Estradas de Ferro.....	7	2	13	13	2	17
4 — Viação Férrea Rio Grande do Sul.....	2	1	21	31	4	71
5 — E. F. Vitória a Minas.....	—	9	—	—	530	—
6 — Rêde Viação Paraná-Santa Catarina.....
7 — E. F. Santos a Jundiá.....	4	2	25	66	22	21
8 — E. F. Leopoldina.....	29	2	85	212	5	98
9 — E. F. Noroeste do Brasil.....	—	5	9	6	88	14
10 — Cia. Mogiana de Estradas de Ferro.....	—	2	13	19	55	22
11 — Rêde Mineira de Viação.....
12 — Rêde Ferroviária do Nordeste.....	3	2	24	28	412	56
13 — Rêde Viação Cearense.....
14 — V. F. Federal Leste Brasileiro.....	5	7	4	12	15	6
15 — E. F. Araraquara.....	—	2	1	3	—	6
16 — E. F. D. Teresa Cristina.....	—	—	—	—	—	—
17 — E. F. Goiás.....	—	—	—	—	—	—

QUADRO 49 (conclusão)

ACIDENTES NO TRÁFEGO

6		7		8		9		10		11		12		13	
ACIDENTES E ESTRAGOS MATERIAIS															
Número médio por				Material inutilizado				Material avariado							
10 km trafegados Cl. 5×10		10 000 trens-km Cl. 5×10 000		Locomotivas		Carros		Vagões		Locomotivas		Carros		Vagões	
Q. 22 cl. 11		Q. 26 cls. (5+10+15+20+25+30)													
				—	—	—	—	—	—	1 582	384	—	—	2 322	
5,9	0,9	—	—	1	—	1	—	11	—	11	7	—	—	2 4	
18,4	2,4	—	—	—	—	—	—	—	—	1	5	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
2,1	1,0	—	—	—	—	—	—	—	—	120	7	—	—	830	
5,0	1,0	—	—	—	—	—	—	—	—	27	8	—	—	72	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
84,4	2,6	—	—	—	—	—	—	—	—	5	30	—	—	197	
3,6	1,6	—	—	1	—	2	—	14	—	225	31	—	—	161	
3,7	1,3	—	—	—	—	—	—	—	—	442	696	—	—	5 499	
3,1	0,9	—	—	—	—	—	—	—	—	69	149	—	—	565	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
3,1	1,4	—	—	—	—	—	—	—	—	52	7	—	—	162	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
1,3	1,0	—	—	—	—	—	—	3	—	10	11	—	—	43	
2,5	0,5	—	—	—	—	—	—	—	—	133	31	—	—	254	
2,5	0,8	—	—	—	—	—	—	9	—	—	—	—	—	15	
8,5	2,9	—	—	—	—	—	—	2	—	—	2	—	—	4	

ACIDENTES NO TRÁFEGO

20		21		22		23		24		25	
VÍTIMAS DE ACIDENTES											
Número médio de vítimas por											
100 000 passageiros-km				100 000 trens-km							
Passageiros				Empregados da estrada				Pessoas estranhas			
Mortos		Feridos		Mortos		Feridos		Mortas		Feridas	
Cl. 14×100 000		Cl. 17×100 000		Cl. 15×100 000		Cl. 18×100 000		Cl. 16×100 000		Cl. 19×100 000	
Q. 32 cl. 10		Q. 32 cl. 10		Q. 26 cls. (5+10+15+20+25+30)		Q. 26 cls. (5+10+15+20+25+30)		Q. 26 cls. (5+10+15+20+25+30)		Q. 26 cls. (5+10+15+20+25+30)	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,1	—	0,1
—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,1	—	0,1
—	—	—	—	—	—	—	1,7	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	0,5	—	0,5	—	0,5
—	—	—	—	—	—	—	0,1	—	1,2	—	1,3
—	—	0,25	—	—	0,10	—	1,7	—	0,2	—	0,3
—	—	—	—	—	—	—	0,8	—	0,2	—	0,3
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	9,7	—	0,9	—	1,3
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	0,2	—	0,5	—	0,1	—	0,2
—	—	—	—	—	0,1	—	—	—	—	—	0,2
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

2.ª PARTE

OUTROS ELEMENTOS (refere-se à 2.ª categoria)

QUADRO 22

EXTENSÕES E CONDIÇÕES TÉCNICAS DAS ESTRADAS DE FERRO EM TRÁFEGO EM 31-12-1954

ESTRADAS	1	2	3	4	5
	Bitola	EXTENSÕES DAS LINHAS PRINCIPAIS E RAMAIS			
		Não eletrificadas			
		Em via			Total colunas (2 a 4)
Singela	Dupla	Tripla ou múltipla			
Cm	Km				
EMPRESAS DE 2.ª CATEGORIA					
1 — E. F. São Luís Terezina	100	471	—	—	471
2 — E. F. Bahia e Minas	100	582	—	—	582
3 — E. F. Sampaio Correia	100	380	—	—	380
4 — E. F. Nazaré	100	324	—	—	324
5 — E. F. Bragança	100	268	—	—	268
	60	26	—	—	26
6 — E. F. Bragantina	100	107	—	—	107
7 — E. F. São Paulo e Minas	100	180	—	—	180
8 — E. F. Santa Catarina	100	163	—	—	163
9 — E. F. Mossoró a Souza	100	242	—	—	242
10 — E. F. Central do Piauí	100	191	—	—	191
11 — E. F. Madeira Mamoré	100	366	—	—	366
12 — E. F. Ilhéus	100	128	—	—	128
13 — E. F. Votorantim	100	—	—	—	—

EXTENSÕES E CONDIÇÕES TÉCNICAS DAS ESTRADAS DE FERRO EM TRÁFEGO EM 31-12-1954

ESTRADAS	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24
	PLANTA									
	Extensão em retas	Extensão em curva					Curva de raio mínimo		% sobre a coluna 10	
		Curva de raio					Raio	Extensão total	Extensão em	
		500 m a 1 000 m	300 m a 500 m	200 m a 300 m	Menos de 200 m	Total colunas (16 a 19)				
Km						m		Reta	Curva	
EMPRESAS DE 2.ª CATEGORIA										
1 — E. F. São Luiz Terezina	304	49	64	3	1	117	128	180	75,15	24,85
2 — E. F. Bahia e Minas	326	—	61	42	153	256	100	—	56,01	43,99
3 — E. F. Sampaio Correia	283	17	19	27	34	97	301	149	74,47	25,53
4 — E. F. Nazaré	148	—	84	32	60	176	140	252	45,68	54,32
5 — E. F. Bragança	180	150	257	.	.c
6 — E. F. Bragantina	54	53	.	.	50,46	49,54
7 — E. F. São Paulo e Minas
8 — E. F. Santa Catarina
9 — E. F. Mossoró a Souza	185	11	26	17	3	57	127	200	76,45	23,55
10 — E. F. Central do Piauí
11 — E. F. Madeira Mamoré	285	61	—	15	5	81	191	—	77,85	22,15
12 — E. F. Ilhéus	150	7 741	.	.
13 — E. F. Votorantim	8	—	—	1	5	6	95	30	57,14	42,86

QUADRO 22 (conclusão)

EXTENSÕES E CONDIÇÕES TÉCNICAS DAS ESTRADAS DE FERRO EM TRÁFEGO EM 31-12-1954

6	7	8	9	10	11	12	13	14
EXTENSÕES DAS LINHAS PRINCIPAIS E RAMAIS					Extensão média em tráfego no ano	EXTENSÃO DAS VIAS		
Eletrificadas			Total colunas (6 a 8)	Total geral colunas (5+9)		Nas linhas principais e ramais	Nas linhas acessórias (desvios, triângulos etc.)	Total colunas (12+13)
Em via		Tripla ou múltipla						
Singela	Dupla							
Km								
—	—	—	—	471	471	471	11	482
—	—	—	—	582	582	582	21	603
—	—	—	—	380	380	380	18	398
—	—	—	—	324	324	324	16	340
—	—	—	—	268	268	268	17	247
—	—	—	—	26	26	26	.	.
—	—	—	—	107	107	107	16	123
—	—	—	—	180	180	180	.	.
—	—	—	—	163	163	163	.	.
—	—	—	—	242	242	242	6	248
—	—	—	191	191	191	191	7	198
—	—	—	—	366	366	366	30	396
—	—	—	—	128	128	128	11	139
15	—	—	15	15	15	15	4	19

EXTENSÕES E CONDIÇÕES TÉCNICAS DAS ESTRADAS DE FERRO EM TRÁFEGO EM 31-12-1954

25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35
PERFIL										
Extensão em nível	Extensão em declive						Declividade máxima		% sobre a coluna 10	
	Declividade						Taxa	Extensão total	Extensão 3m EM	
	Inferior a 0,005	De 0,005 a 0,010	De 0,010 a 0,015	De 0,015 a 0,020	De mais de 0,020	Total colunas (26 a 30)			m	Nível
Km										
250	103	76	119	—	24	322	0,025	24,200	44,67	55,33
150	33	56	63	31	47	230	0,026	230	39,47	60,53
110	30	71	—	88	25	214	0,034	500	33,95	66,05
43	42	46	83	—	11	182	0,027	.	16,04	83,96
.
.
.
92	12	76	62	—	—	150	0,015	.	38,02	61,98
61	5	17	11	20	77	130
117	102	63	84	—	—	249	0,012	540	31,96	68,04
61	9	14	—	44	—	67	0,035	905	.	.
.	—

QUADRO 23

VIA PERMANENTE E INSTALAÇÕES DE TELÉGRAFOS E TELEFONES

ESTRADAS	1	2	3	4	5	6	7	8	9
	Bitola	EXTENSÃO DAS VIAS DAS LINHAS PRINCIPAIS E RAMAIS COM TRILHOS DE PESO POR METRO CORRENTE							
		Até 19,500 kg	De mais de 19,500 kg até 23,500 kg	De mais de 23,500 kg até 28,000 kg	De mais de 28,000 kg até 34,700 kg	De mais de 34,700 kg até 41,000 kg	De mais de 41,100 kg até 47,100 kg	De mais de 47,100 kg até 55,000 kg	De mais de 55,000 kg
Cm	Km								
EMPRESAS DE 2.ª CATEGORIA									
1 — E. F. São Luiz Teresina	100	50	8	377	22	—	—	—	—
2 — E. F. Bahia e Minas.....	100	—	33	266	283	—	—	—	—
3 — E. F. Sampaio Correia.....	100	—	—	326	54	—	—	—	—
4 — E. F. Nazaré.....	100	—	69	225	30	—	—	—	—
5 — E. F. Bragança	100	—	43	120	130	—	—	—	—
	60	—	24	—	—	—	—	—	—
6 — E. F. Bragantina	100	—	—	107	—	—	—	—	—
7 — E. F. São Paulo e Minas.....	100	—	156	24	—	—	—	—	—
8 — E. F. Santa Catarina.....	100	—	47	58	10	—	—	—	—
9 — E. F. Mossoró a Souza.....	100	—	—	195	47	—	—	—	—
10 — E. F. Madeira-Mamoré.....	100
11 — E. F. Central do Piauí.....	100
12 — E. F. Ilhéus.....	100	—
13 — E. F. Votorantim.....	100	—	—	—	—	—	—	—	—

VIA PERMANENTE E INSTALAÇÕES DE TELÉGRAFOS E TELEFONES

ESTRADAS	18	19	20
	Estações com instalações mecânicas, eletro-mecânicas, elétricas, etc.	Extensões com instalações de bloqueio	
		Linhas	Vias
	Número	Km	
EMPRESAS DE 2.ª CATEGORIA			
1 — E. F. São Luiz Teresina.....	.	.	.
2 — E. F. Bahia e Minas.....	.	.	.
3 — E. F. Sampaio Correia.....	—	—	—
4 — E. F. Nazaré.....	—	—	—
5 — E. F. Bragança.....	—	—	—
	—	—	—
6 — E. F. Bragantina
7 — E. F. São Paulo e Minas	—	—	—
8 — E. F. Santa Catarina.....	—	—	—
9 — E. F. Mossoró a Souza.....	—	—	—
10 — E. F. Madeira Mamoré.....	—	—	—
11 — E. F. Central do Piauí.....	—	—	—
12 — E. F. de Ilhéus	—	—	—
13 — E. F. Votorantim.....	—	—	—

VIA PERMANENTE E INSTALAÇÕES DE TELÉGRAFOS E TELEFONES

10	11	12	13	14	15	16	17	
TRILHOS NAS LINHAS ACESSÓRIAS	DORMENTES			Extensão lastrada com pedras nas linhas principais e ramais, existente em 31-12-1954		Porcentagem da extensão lastrada sobre a extensão total de		
	Peso por metro corrente máximo e mínimo	Dimensões normais	De madeira	Metálicos	De linhas	De vias	Linhas principais e ramais	Vias
			Número		Km			
Kg	Cm	Número		Km				
18x32	14x18x180	
18x32	200x20x16	814 834	—	
32x24	180x18x14	533 383	—	—	—	—	—	
32x20	180x18x14	544 663	—	—	—	—	—	
25x 7	180x20x18	411 919	—	—	—	—	—	
7	180x20x18	28 762	—	—	—	—	—	
25	185x20x14	—	—	2	—	—	1,87	
26x13	200x15x20	390 057	—	86	—	—	47,78	
32x20	200x22x14	184 000	—	13	—	—	9,43	
32x25	180x18x15	397 042	—	2	—	—	0,82	
25	200x22x15	610 122	—	—	—	—	—	
	185x18x14	—	—	9	9	—	—	
32x20	200x18x15	174 158	—	12	—	—	9,38	
37x20	200x22x18	21 750	—	—	—	—	—	

VIA PERMANENTE E INSTALAÇÕES DE TELÉGRAFOS E TELEFONES

21	22	23	24	25	26	27
Aparelho de telégrafo	Aparelho de telefone		Postes	Isoladores	Sistema adotado no telégrafo (predominante)	Extensão dos fios
	De tipo comum	Selectivo				
Número						Km
.	184
34	52	—	5 366	20 634	Morse	1 380
27	34	—	4 306	9 712	Morse	759 443
24	17	—	3 183	6 867	Morse	632
—	1	—	206	206	Morse	19
21	11	—	1 509	4 470	Siemens	239
22	23	—	2 748	5 662	Spagnoletti	397
18	12	—	1 469	3 088	Morse	228
12	38	2	2 419	4 838	—	470
—	28	—	5 371	10 742	Brigdia	733
5	10	—	1 920	3 860	Morse	382
—	20	—	1 835	3 448	—	184
5	5	—	900	1 268	—	15 650

QUADRO 24

OBRAS DE ARTE, EDIFÍCIOS, DEPENDÊNCIAS E INSTALAÇÕES

ESTRADAS	1	2	3
	PASSAGENS		
	De nível	Superior	Inferior
	Número		
EMPRESAS DE 2.ª CATEGORIA			
1 — E. F. São Luiz Terezina.....	17	3	6
2 — E. F. Bahia e Minas.....	.	.	.
3 — E. F. Sampaio Correia.....	67	—	—
4 — E. F. Nazaré.....	.	.	.
5 — E. F. Bragança.....	.	.	.
6 — E. F. Bragantina.....	107	10	2
7 — E. F. São Paulo e Minas.....	81	—	7
8 — E. F. Santa Catarina.....	19	3	7
9 — E. F. Mossoró a Souza.....	.	.	.
10 — E. F. Central do Piauí.....	.	.	.
11 — E. F. Madeira Mamoré.....	—	—	2
12 — E. F. de Ilhéus.....	54	—	—
13 — E. F. Votorantim.....	.	.	.

OBRAS DE ARTE, EDIFÍCIOS, DEPENDÊNCIAS E INSTALAÇÕES

ESTRADAS	15	16	17	18	19
	Postos tele- gráficos	Paradas	ARMAZÉNS		Área total
			Isolados	Nas estações	
	Número				m2
EMPRESAS DE 2.ª CATEGORIA					
1 — E. F. São Luiz Terezina.....	—	15	22	25	4 550
2 — E. F. Bahia e Minas.....
3 — E. F. Sampaio Corrêa.....	—	9	10	17	3 889
4 — E. F. Nazaré.....
5 — E. F. Bragança.....
6 — E. F. Bragantina.....	—	6	8	8	5 000
7 — E. F. São Paulo e Minas.....	1	5	3	14	2 108
8 — E. F. Santa Catarina.....	—	—	3	12	—
9 — E. F. Mossoró a Souza.....	1	1	—	18	1 923
10 — E. F. Central do Piauí.....
11 — E. F. Madeira Mamoré.....	28	32	4	5	4 617
12 — E. F. de Ilhéus.....	5	10	11	9	2 146
13 — E. F. Votorantim.....	700	1	.	.	.

QUADRO 24 (conclusão)

OBRAS DE ARTE, EDIFÍCIOS, DEPENDÊNCIAS E INSTALAÇÕES

4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
PONTILHÕES, PONTES E VIADUTOS					TÚNEIS			ESTAÇÕES		
De menos de 2,00 m de vão	De 2,00 m a 5,00 m de vão	De mais de 5,00 m de vão	Extensão da maior ponte	Máximo de vão livre	Número	Extensão total entre bocas	Extensão do maior	Número	Distância entre estações	
Número		m		m		Máxima	Mínima			
						Km				
729	78	80	270	120	—	—	—	19	54	5
87	103	77	520	70	—	—	—	26	28	2
—	90	25	43	22	—	—	—	16	M 12	3
286	15	4	80	40	—	—	—	14	24	6
298	32	31	115	50	2	188	110	15	20	3
310	37	43	106	10	—	—	—	12	44	9
378	24	30	132	84	—	—	—	6	130	8
72	44	33	48	24	—	—	—	13	19	3
61		5	78	35				3	7	6

OBRAS DE ARTE, EDIFÍCIOS, DEPENDÊNCIAS E INSTALAÇÕES

20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
Abrigos para carros	Rotundas e depósitos	OFICINAS		CASA DE TURMA		Caixas d'água	Giradores	Triângulos	CHAVES	
		Principais	Secundárias	Grupos	Casas				Simplex	Duplas
Número										
3	1	3	1	7	24	24	3	4	131	5
4	3	3	2	21	127	15	3	10	141	—
3	5	1	—	—	31	16	4	—	308	—
3	2	1	—	23	32	17	—	7	97	—
1	1	1	—	11	13	9	3	3	84	—
—	—	1	—	23	115	10	—	7	34	—
3	7	1	3	5	40	14	1	5	126	—
—	—	1	—	14	58	6	1	4	119	—
						1			64	—

QUADRO 25

PERCURSO DE LOCOMOTIVAS E AUTOMOTRIZES

ESTRADAS	1	2	3	4	5	6
	LOCOMOTIVAS A VAPOR EM SERVIÇO					
	Remunerado			Não remunerado		
	Rebocando trens	Em tração auxiliar	Escoteira	Rebocando trens	Em tração auxiliar	Escoteira
Km						
EMPRESAS DE 2.ª CATEGORIAS						
1 — E. F. São Luiz Teresina.....	279 589	—	—	68 675	—	25 362
2 — E. F. Bahia e Minas.....	421 219	—	—	37 705	—	9 751
3 — E. F. Sampaio Correia.....	294 280	—	—	38 600	—	2 273
4 — E. F. Nazaré.....	189 649	—	1 492	5 223	—	—
5 — E. F. Bragança.....	404 518	—	—	53 879	—	11 730
6 — E. F. Bragantina.....	233 502	19 289	6 877	7 748	—	229
7 — E. F. São Paulo e Minas.....	407 616	—	1 066	37 397	—	1 171
8 — E. F. Santa Catarina.....	212 302	—	109	5 722	—	1 646
9 — E. F. Mossoró a Souza.....	155 947	—	—	—	—	—
10 — E. F. Central do Piauí.....	85 155	—	1 295	17 013	—	—
11 — E. F. Madeira Mamoré.....	113 544	—	—	56 813	—	—
12 — E. F. de Ilhéus.....	111 213	—	1 245	20 836	—	952
13 — E. F. Votorantim.....	—	—	—	—	—	—

PERCURSO DE LOCOMOTIVAS E AUTOMOTRIZES

ESTRADAS	16	17	18	19	20 Percorso máximo anual alcançado por locomotiva
	TOTAIS DE PERCURSOS DE LOCOMOTIVAS EM SERVIÇO				
	Remunerado colunas (1 a 3+9 a 11)	Não remunerado colunas (4 a 6+12 a 14)	Manobras e sob pressão colunas (7+8+15)	Total geral colunas (16 a 18)	Km
EMPRESAS DE 2.ª CATEGORIA					
1 — E. F. São Luiz Teresina.....	279 589	94 037	72 056	445 682	—
2 — E. F. Bahia e Minas.....	421 219	47 456	421 662	890 337	674 252
3 — E. F. Sampaio Correia.....	249 280	40 873	106 789	396 942	—
4 — E. F. Nazaré.....	191 141	5 223	24 980	221 344	—
5 — E. F. Bragança.....	404 518	65 609	31 463	501 593	38 794
6 — E. F. Bragantina.....	259 668	7 977	122 753	390 398	73 276
7 — E. F. São Paulo e Minas.....	408 682	38 568	219 167	666 417	70 054
8 — E. F. Santa Catarina.....	212 411	7 368	43 752	263 531	33 316
9 — E. F. Mossoró a Souza.....	155 947	—	—	155 947	—
10 — E. F. Central do Piauí.....	86 450	17 013	8 316	111 779	—
11 — E. F. Madeira Mamoré.....	113 544	56 813	43 933	214 290	129 343
12 — E. F. de Ilhéus.....	112 458	21 788	58 597	192 843	—
13 — E. F. Votorantim.....	183 428	—	—	183 428	—

QUADRO 25 (continuação)

PERCURSO DE LOCOMOTIVAS E AUTOMOTRIZES

7	8	9	10	11	12	13	14	15
LOCOMOTIVAS A VAPOR EM SERVIÇO		LOCOMOTIVAS ELÉTRICAS EM SERVIÇO						
Remunerado e não remunerado		Remunerado			Não remunerado			Remunerado e não remunerado
Manobras	Sob pressão	Rebocando trens	Em tração auxiliar	Escoteira	Rebocando trens	Em tração auxiliar	Escoteira	Manobras
Km								
72 056	.	—	—	—	—	—	—	—
222 253	199 409	—	—	—	—	—	—	—
45 787	61 002	—	—	—	—	—	—	—
21 470	3 510	—	—	—	—	—	—	—
30 269	1 197	—	—	—	—	—	—	—
93 272	29 481	—	—	—	—	—	—	—
111 732	107 435	—	—	—	—	—	—	—
13 848	29 904	—	—	—	—	—	—	—
8 316	—	—	—	—	—	—	—	—
43 933	—	—	—	—	—	—	—	—
45 528	13 069	—	—	—	—	—	—	—
—	—	182 000	1 428	—	—	—	—	—

PERCURSO DE LOCOMOTIVAS E AUTOMOTRIZES

21	22	23	24	25	26
LOCOMOTIVAS-HORA					
No serviço remunerado			Em serviço não remunerado: rebocando trens, em tração auxiliar e escoteira	Em manobras	Total colunas (21 a 25)
Rebocando trens	Em tração auxiliar	Escoteira			
36 747	—	—	24 193	—	60 940
3 504	—	139	638	—	4 281
20 585	—	—	53	1 958	22 543
9761	—	393	3 650	3 257	17 061
9 216	771	275	605	9 028	19 895
26 628	—	106	4 093	879	31 706
9 433	—	82	575	1 008	11 098
7 798	—	—	—	—	7 798
2 079	—	—	2 968	—	5 047
5 036	—	—	3 954	632	9 652
8 363	—	164	7 679	1 887	18 093
—	—	21 555	—	—	21 555

QUADRO 25 (continuação)

PERCURSOS DE LOCOMOTIVAS E AUTOMOTRIZES

ESTRADAS	27	28	29	30
	AUTOMOTRIZES			
	Elétricas		Diesel-elétricas	
	Serviço remunerado	Serviço não remunerado	Serviço remunerado	Serviço não remunerado
	Km			
EMPRESAS DE 2.ª CATEGORIA				
1 — E. F. São Luiz Teresina.....	—	—	—	—
2 — E. F. Bahia e Minas.....	—	—	—	—
3 — E. F. Sampaio Correia.....	—	—	—	—
4 — E. F. Nazaré.....	—	—	—	—
5 — E. F. Bragança.....	—	—	—	—
6 — E. F. Bragantina.....	—	—	—	—
7 — E. F. São Paulo e Minas.....	—	—	—	—
8 — E. F. Santa Catarina.....	—	—	—	—
9 — E. F. Mossoró e Souza.....	—	—	—	—
10 — E. F. Central do Piauí.....	—	—	—	—
11 — E. F. Madeira Mamoré.....	—	—	—	—
12 — E. F. de Ilhéus.....	—	—	62 864	—
13 — E. F. Votorantim.....	—	—	—	—

PERCURSOS DE LOCOMOTIVAS E AUTOMOTRIZES

31	32	33	34	35	36	37
AUTOMOTRIZES				SERVIÇO REMUNERADO DE AUTOMOTRIZES		
Outros sistemas		Totais		Automotrizes-hora		
Serviço remunerado	Serviço não remunerado	Serviço remunerado colunas (27+29+31)	Serviço não remunerado colunas (28+30+32)	Elétricas	Diesel elétricas	Outros sistemas
Km				Número		
—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—
55 300	823	55 300	823	—	—	1 602
—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—
38 318	24 183	38 318	24 183	—	—	1 218
—	—	62 864	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—

QUADRO 26

PERCURSO DE TRENS

ESTRADAS	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
	TRAÇÃO A VAPOR									
	Serviço remunerado					Serviço não remunerado				
	Passageiro	Misto		Carga	Total colunas (1 a 4)	Passageiro	Misto	Carga	Lastro	Total colunas (6 a 9)
Passageiro		Carga								
Km										
EMPRESAS DE 2.ª CATEGORIA										
1 — E. F. São Luiz Terezina.....	115 347	4 165	41 653	88 424	279 589	12 162	22 522	—	33 991	68 675
2 — E. F. Bahia e Minas.....	172 653	57 447	24 468	166 651	421 219	—	—	26 268	11 437	37 705
3 — E. F. Sampaio Correia.....	25 168	88 358	72 322	108 432	294 280	—	—	—	31 020	31 020
4 — E. F. Nazaré.....	90 190	49 754	3 075	44 913	187 932	—	—	—	—	—
5 — E. F. Bragança.....	148 387	47 902	37 227	(1)171 002	404 518	—	—	(1) 21 481	32 398	53 879
6 — E. F. Bragantina.....	127 851	50 503	17 387	35 761	233 502	6 519	—	696	533	7 748
7 — E. F. São Paulo e Minas.....	133 985	81 858	49 705	142 068	407 616	5 201	—	24 360	7 836	37 397
8 — E. F. Santa Catarina.....	118 112	7 788	74 280	12 122	212 302	—	—	3 416	1 224	4 640
9 — E. F. Mossoró a Souza.....	—	24 913	51 389	79 645	155 947	—	—	—	—	—
10 — E. F. Central do Piauí.....	—	13 629	32 106	37 628	83 363	1 792	—	6 454	10 659	18 905
11 — E. F. Madeira Mamoré.....	—	31 469	58 416	23 659	113 544	—	—	—	56 813	56 813
12 — E. F. de Ilhéus.....	5 157	78 673	11 975	15 408	111 213	—	—	7 611	13 225	20 836
13 — E. F. Votorantim.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

OBSERVAÇÃO — Incluído os trens especiais.

PERCURSO DE TRENS

ESTRADAS	21	22	23	24	25	26	27	28
	TRENS-HORA (Serviço remunerado)							
	Tração a vapor no serviço				Tração elétrica no serviço			
	Passageiro	Misto	Carga	Total colunas (21 a 23)	Passageiro	Misto	Carga	Total colunas (25 a 27)
Km								
EMPRESAS DE 2.ª CATEGORIA								
1 — E. F. São Luiz Terezina.....	5 407	3 164	28 176	36 747	—	—	—	—
2 — E. F. Bahia e Minas.....	1 903	1 271	1 355	4 529	—	—	—	—
3 — E. F. Sampaio Correia.....	1 261	7 272	12 052	20 585	—	—	—	—
4 — E. F. Nazaré.....	3 494	4 770	3 653	11 917	—	—	—	—
5 — E. F. Bragança.....	5 062	3 528	15 096	23 686	—	—	—	—
6 — E. F. Bragantina.....	4 857	2 428	1 931	9 216	—	—	—	—
7 — E. F. São Paulo e Minas.....	5 262	7 160	14 206	26 628	—	—	—	—
8 — E. F. Santa Catarina.....	4 724	4 103	606	9 433	—	—	—	—
9 — E. F. Mossoró a Souza.....	—	3 487	7 798	11 275	—	—	—	—
10 — E. F. Central do Piauí.....	—	1 841	7 663	9 505	—	—	—	—
11 — E. F. Madeira Mamoré.....	—	3 989	856	4 845	—	—	—	—
12 — E. F. Ilhéus.....	258	6 937	1 168	8 362	—	—	—	—
13 — E. F. Votorantim.....	—	—	—	—	—	—	—	—

QUADRO 27

PERCURSOS DE VEÍCULOS PRÓPRIOS E ESTRANHOS EM SERVIÇO NAS LINHAS TRAFEGADAS PELA EMPRESA

ESTRADAS	1	2	3	4	5	6	7	8
	NO SERVIÇO REMUNERADO							
	Em trens de passageiros no transporte de							
	Passageiros (1)		Bagagens e encomendas		Restaurante		Animais	
A	B	A	B	A	B	A	B	
EMPRESAS DE 2.ª CATEGORIAS								
1 — E. F. São Luis Teresina	539 365	2 157 460	134 451	537 804	87 270	349 080	—	—
2 — E. F. Bahia e Minas.....	491 524	1 966 096	162 905	651 620	139 394	557 576	4 151	16 604
3 — E. F. Sampaio Correia
4 — E. F. Nazaré.....	107 399	.	90 929	.	102 441	.	—	—
5 — E. F. Bragança	764 035	3 056 140	93 176	372 704	—	—	—	—
6 — E. F. Bragantina	713 887	2 855 548	—	—	—	—	7 968	31 872
7 — E. F. São Paulo e Minas.....	241 196	964 784	264 056	1 056 224	—	—	—	—
8 — E. F. Santa Catarina	—	—	—	—
9 — E. F. Mossoró-Souza.....	—	—	—	—	—	—	—	—
10 — E. F. Madeira Mamoré.....
11 — E. F. Central do Piauí	—	—	—	—	—	—	—	—
12 — E. F. Ilhéus.....	62 864	251 456	—	—	—	—	—	—
13 — E. F. Votorantim	26 000	.	—	—	—	—	—	—

PERCURSO DE VEÍCULOS PRÓPRIOS E ESTRANHOS EM SERVIÇO NAS LINHAS TRAFEGADAS PELA EMPRESA

ESTRADAS	19	20	21	22
	NO SERVIÇO REMUNERADO			
	Em trens de carga no transporte de			
	Animais		Mercadorias	
A	B	A	B	
EMPRESAS DE 2.ª CATEGORIA				
1 — E. F. São Luis Teresina	54 467	217 868	1 037 147	4 148 588
2 — E. F. Bahia e Minas.....	12 563	50 252	1 085 711	4 342 844
3 — E. F. Sampaio Correia.....
4 — E. F. Nazaré.....	64 127	.	292 745	.
5 — E. F. Bragança.....	.	.	453 838	1 815 352
6 — E. F. Pragaentina.....	26 080	104 320	358 387	1 433 548
7 — E. F. São Paulo e Minas.....	235	940	825 307	3 301 228
8 — E. F. Santa Catarina
9 — E. F. Mossoró-Souza	9 770	39 080	—	—
10 — E. F. Madeira Mamoré.....
11 — E. F. Central do Piauí.....	—	—	—	—
12 — E. F. Ilhéus.....	4 232	16 928	76 162	304 648
13 — E. F. Votorantim.....	—	—	11 105	102 281

PERCURSO DE VEÍCULOS PRÓPRIOS E ESTRANHOS EM SERVIÇO NAS LINHAS TRAFEGADAS PELA EMPRESA

9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
NO SERVIÇO REMUNERADO									
Em trens mistos no transporte de									
Passageiros		Bagagens e encomendas		Restaurante		Animais		Mercadorias	
A	B	A	B	A	B	A	B	A	B
45 818	183 272	—	—	—	—	91 636	366 544	366 544	1 466 176
207 697	830 788	80 991	323 964	20 922	83 688	68 845	275 380	63 004	252 016
.
415 902	—	89 461	—	—	—	4 523	—	26 703	.
243 468	973 872	85 129	340 516	—	—	.	.	170 258	681 032
211 482	845 928	7 049	28 196	—	—	6 886	27 544	68 352	27 408
165 737	662 948	—	—	—	—	1 728	6 912	98 894	395 576
—	—	.	.	—	—	79 490	317 960	1 047 141	4 188 576
127 547	514 188	76 302	305 208	—	—	10 211	40 844	362 457	1 449 828
.
146 810	.	48 377	.	—	—	68 112	.	391 654	.
338 516	1 354 064	96 192	384 768	—	—	19 433	77 732	46 737	186 948
76 281	.	—	—	—	—	—	—	10 450	.

PERCURSO DE VEÍCULOS PRÓPRIOS E ESTRANHOS EM SERVIÇO NAS LINHAS TRAFEGADAS PELA EMPRESA

23	24	25	26	27	28	29	30	31
NO SERVIÇO REMUNERADO								
Em todos os trens no transporte de								
Passageiros		Bagagens e encomendas		Restaurantes		Animais		
A	B	A	B	A	B	Carregados	Vazios	Carregados e vazios
A	B	A	B	A	B	A	A	B
585 185	2 340 740	134 451	537 804	87 270	349 080	146 103	—	584 412
699 221	2 796 884	243 896	975 584	160 316	641 264	79 969	5 590	342 236
.
523 301	.	180 390	.	102 441	.	59 327	9 323	.
1 007 503	4 030 012	178 305	713 220	—	—	29 860	13 626	173 944
925 369	3 701 476	7 049	28 196	—	—	22 401	18 533	163 736
406 933	1 627 732	264 056	1 056 224	—	—	1 786	177	7 852
.	60 870	18 630	317 960
128 547	514 188	76 302	305 208	—	—	9 770	9 770	78 108
.
146 810	.	48 377	.	—	—	68 112	—	.
401 380	1 605 520	96 192	384 762	—	—	19 433	4 232	94 660
.	—	—	—	—	—	—	—	—

QUADRO 27 (continuação)

PERCURSO DE VEÍCULOS PRÓPRIOS E ESTRANHOS EM SERVIÇO NAS LINHAS TRAFEGADAS PELA EMPRESA

ESTRADAS	32	33	34	35	36
	NO SERVIÇO REMUNERADO				
	Em todos os trens no transporte de				
	Mercadorias			Total remunerado	
	Carregados	Vazios	Carregados e vazios		
A	A	B	A	B	
EMPRÉAS DE 2.ª CATEGORIA					
1 — E. F. São Luiz Teresina.....	1 403 691
2 — E. F. Bahia e Minas.....	784 063	364 652	4 594 860	2 337 707	9 350 828
3 — E. F. Sampaio Correia.....
4 — E. F. Nazaré.....	278 044	41 404	.	1 194 230	.
5 — E. F. Bragança.....	581 663 (1)	276 074	3 430 948	2 087 031	8 348 124
6 — E. F. Bragantina.....	339 148	87 591	1 706 956	1 400 091	5 600 364
7 — E. F. São Paulo e Minas.....	585 008	339 193	3 696 804	1 597 153	6 388 612
8 — E. F. Santa Catarina.....	560 418	486 726	4 188 576	.	.
9 — E. F. Mossoró-Souza.....	362 457	239 120	2 406 308	825 966	3 303 864
10 — E. F. Madeira-Mamocré.....
11 — E. F. Central do Piauí.....	391 654	—	—	654 953	.
12 — E. F. de Ilhéus.....	75 593	47 306	491 596	644 136	2 576 544
13 — E. F. Votorantim.....	21 555	—	.	123 836	.

OBSERVAÇÕES — (A) — Percorso de veículos; (B) — Percorso de eixos. — (1) Inclui carros dormitórios e os das automotrizes.

PERCURSO DE VEÍCULOS PRÓPRIOS E ESTRANHOS EM SERVIÇO NAS LINHAS TRAFEGADAS PELA EMPRESA

37	38	39	40	41	42	43	44	45	46
NO SERVIÇO NÃO REMUNERADO								TOTAL EM TODOS OS SERVIÇOS	
Em todos os trens no transporte de									
Passageiros	Bagagens e encomendas	Restaurante	Animais	Mercadorias	Lastro	Total não remunerado		Colunas (35+43)	Colunas (36+44)
A	A	A	A	A	A	A	B	A	B
16 003	—	—	—	81 123	27 094	124 220	496 880	.	.
16 052	267	—	919	138 191	24 357	179 786	719 144	2 517 493	10 069 972
:
58	1 960	—	5 098	23 772	1 997	32 885	.	1 227 115	.
25 114	357	—	1 228	24 307	129 352	180 388	721 552	2 267 419	9 069 676
18 598	—	—	—	42 824	1 913	63 335	253 340	1 463 426	5 853 704
9 384	2 220	—	—	165 280	15 792	192 676	770 704	1 789 829	1 159 316
114	—	—	—	41 985	1 224	43 323	173 292	.	:
—	—	—	—	—	—	—	—	825 966	3 303 864
.
1 120	1 852	—	242	5 360	123 706	132 280	.	787 233	.
—	—	—	—	18 506	30 408	48 913	195 652	693 094	2 776 196
995 967	—	—	—	150 885	—	1 146 852	.	1 270 688	.

QUADRO 28

PERCURSO DOS LUGARES OFERECIDOS AOS PASSAGEIROS, DAS TONELADAS DE CAPACIDADE E DE PÊSO MORTO DOS VEÍCULOS

ESTRADAS	1	2	3	4	5	6	7	8
	PERCURSOS							
	Dos lugares oferecidos aos passageiros nos carros; incluídos os das automotrizes	Das toneladas de capacidade para						
		Bagagens e encomendas	Animais		Mercadorias			
	Serviço							
Remunerado	Não remunerado	Remunerado	Não remunerado	Remunerado	Não remunerado	Remunerado	Não remunerado	
EMPRESAS DE 2.ª CATEGORIA								
1 — E. F. São Luiz Teresina.....	28 556 930	780 946	3 265 301	—	1 461 030	—	36 891 807	2 132 075
2 — E. F. Bahia e Minas.....	39 538 702	738 392	1 219 480	1 335	788 031	8 271	29 981 460	4 235 609
3 — E. F. Sampaio Correia.....
4 — E. F. Nazaré.....	27 794 016	.	294 709	.	10 711	.	4 937 772	.
5 — E. F. Bragança.....	75 562 725	678 888	2 139 660	4 284	869 720	24 560	18 722 880	729 210
6 — E. F. Bragantina.....	50 552 388	1 003 308	—	—	736 812	—	7 928 811	831 213
7 — E. F. São Paulo Minas.....	14 293 193	49 439	1 927 721	15 540	5 338	—	15 426 512	1 796 592
8 — E. F. Santa Catarina.....	18 697 107	5 986	370 088	—	256 776	—	21 682 420	616 000
9 — E. F. Messoró-Souza.....	8 152 200	—	3 768 000	—	960 000	—	16 032 000	—
10 — E. F. Madeira Mamoré.....	9 279 018	3 031 245	1 635 552	—	1 353 348	—	7 682 742	3 871 944
11 — E. F. Central do Piauí.....	159	1	6 192	102	4 010	170	155 400	42 940
12 — E. F. de Ilhéus.....	—	—	577 152	—	141 990	—	1 843 485	—
13 — E. F. Votorantim.....

PERCURSO DOS LUGARES OFERECIDOS AOS PASSAGEIROS, DAS TONELADAS DE CAPACIDADE E DE PÊSO MORTO DOS VEÍCULOS

9	10	11	12	13	13-A	14	15	16	17
---	----	----	----	----	------	----	----	----	----

PERCURSOS DAS TONELADAS DE PÊSO MORTO DOS:

Carros no transporte de passageiros, incluídos os das automotrizas	Vagões no transporte de			
	Bagagens e encomendas	Animais	Mercadorias	Lastro (conservação de linhas)

Serviço

Remunerado	Não remunerado	Remunerado	Não remunerado	Remunerado		Não remunerado	Remunerado	Não remunerado	remunerado
				Em trens de passageiros	Em trens mistos e de carga				
7 387 350	202 022	1 363 747	—	—	1 461 030	—	16 183 154	811 230	270 940
14 185 138	308 854	3 560 884	3 899	46 493	934 170	10 293	14 244 063	1 713 570	299 629
.
7 822 500	.	3 326 358	.	—	378 282	.	4 182 250	.	714 007
12 090 036	301 728	1 604 745	3 212	—	347 888	9 824	9 124 639	291 684	905 464
16 481 156	326 144	—	—	63 824	266 922	—	3 592 289	360 064	16 085
6 092 757	692 255	1 906 789	14 207	—	13 019	—	7 594 678	1 466 062	129 059
6 882 486	2 108	1 968 840	—	—	662 240	12 326	11 886 686	462 732	7 636
1 831 248	—	915 624	—	—	168 000	—	3 016 000	—	—
3 093 006	1 010 415	1 726 416	—	—	1 020 060	—	5 515 200	2 581 296	2 037 840
13 070	130	6 192	102	—	4 010	170	9 158	447	20 328
—	—	1 058 112	—	—	165 655	—	1 228 990	166 545	273 672
.

QUADRO 29

TRANSPORTES REMUNERADOS — PASSAGEIROS

ESTRADAS	1	2	3	4	5	6	
	PASSAGEIROS TRANSPORTADOS						
	Número					% sobre o total da coluna 5	
	1.ª classe		2.ª classe		Total colunas (1 a 4)		
Interior	Subúrbio	Interior	Subúrbio	1.ª classe		2.ª classe	
EMPRESAS DE 2.ª CATEGORIA							
1 — E. F. São Luiz Terezia	98 694	—	132 267	—	230 961	42,73	57,27
2 — E. F. Bahia e Minas	104 849	—	284 815	—	389 664	26,91	73,09
3 — E. F. Sampaio Correia	129 384	—	306 861	—	436 245	29,66	70,34
4 — E. F. Nazaré	(1) 197 415	—	239 436	—	436 851	45,19	54,81
5 — E. F. Bragança	303 666	134 350	280 580	120 240	838 866	52,22	47,78
6 — E. F. Bragantina	(1) 192 896	—	598 465	—	791 361	24,38	75,62
7 — E. F. São Paulo e Minas	13 630	—	163 984	—	177 614	7,67	92,33
8 — E. F. Santa Catarina	49 710	—	196 170	—	245 880	20,21	79,79
9 — E. F. Mossoró a Souza	20 423	—	72 611	—	93 034	21,95	78,05
10 — E. F. Madeira Maroóré	8 855	—	17 020	—	25 875	34,22	65,78
11 — E. F. Ceotral do Piauí	102 263	—	46 222	.	148 485	68,87	31,13
12 — E. F. Iibéus	956 537	.	.
13 — E. F. Votoraotim	(2) 2 019 901	—	—	—	(1) 2 019 901	—	—

OBSERVAÇÕES — (1) Incluido os trens especiais (2) Classe úoica.

QUADRO 29 (conclusão)

TRANSPORTES REMUNERADOS — PASSAGEIROS

7	8	9	10	11	12	13
PASSAGEIROS-KM						
Número					% sobre o total da coluna 11	
1.ª classe		2.ª classe		Total colunas (7 a 10)	1.ª classe	2.ª classe
Interior	Subúrbio	Interior	Subúrbio			
12 947 401	—	18 164 829	—	31 112 230	41,62	58,38
9 772 497	—	21 195 901	—	30 968 398	31,56	68,44
8 265 860	—	15 984 098	—	24 249 958	34,09	65,91
13 689 917	—	13 309 669	—	26 999 586	50,70	49,30
16 960 215	3 359 500	8 528 906	3 006 000	31 854 621	63,79	36,21
7 658 866	—	17 310 871	—	24 968 737	30,67	69,33
816 764	—	5 615 222	—	6 431 986	12,70	87,30
2 953 235	—	9 165 345	—	12 118 580	24,37	75,63
1 890 152	—	6 228 784	—	8 118 936	23,28	76,72
1 638 817	—	2 146 670	—	3 785 487	43,29	56,71
1 748 182	—	2 774 551	—	4 522 733	38,65	61,35
				13 942 742		
(1) 14 522 806	—	—	—	(1) 14 522 806	—	—

QUADROS 30 e 31

TRANSPORTES REMUNERADOS — BAGAGENS E ENCOMENDAS,
ANIMAIS E MERCADORIAS

ESTRADAS	1	2	3	4	5	6	7
	BAGAGENS E ENCOMENDAS TRANSPORTADOS		ANIMAIS TRANSPORTADOS EM TRENS DE PASSAGEIROS				
	Toneladas	Toneladas-km	Animais				Pêso total dos animais
			De grande porte		De pequeno porte: (porcos; carneiros; bezeros etc.)	Total de animais	
Cavalos; burros etc.			Bois, vacas etc.				
Número						t	
EMPRESAS DE 2.ª CATEGORIA							
1 — E. F. São Luiz Teresina.....	11 000	3 233 022	—	—	—	—	—
2 — E. F. Bahia e Minas.....	6 714	910 681	—	—	—	—	—
3 — E. F. Sampaio Correia.....	2 429	213 775	—	—	—	—	—
4 — E. F. Nazaré.....	2 731	222 731	—	—	—	—	—
5 — E. F. Bragança.....	2 871	180 436	—	—	—	—	—
6 — E. F. Bragantina.....	6 933	341 325	520	505	495	1 520	408
7 — E. F. São Paulo Minas.....	1 118	94 807	31	6	190	227	31
8 — E. F. Santa Catarina.....	844	52 874	—	—	—	—	—
9 — E. F. Mossoró-Souza.....	551	48 057	—	—	—	—	—
10 — E. F. Madeira Mamoré.....	550	42 200	—	—	—	—	—
11 — E. F. Central do Piauí.....	386	22 909	—	—	—	—	—
12 — E. F. de Ilhéus.....	4 053	99 139
13 — E. F. Votorantim.....	525 554	3 153 324	—	—	—	—	—

TRANSPORTES REMUNERADOS — BAGAGENS E ENCOMENDAS,
ANIMAIS E MERCADORIAS

ESTRADAS	18	19	20	21	22
	ANIMAIS TRANSPORTADOS EM TRENS MISTOS E DE CARGA				
	Animais-km				Pêso total de animais-km
	De grande porte		De pequeno porte: (porcos; carneiros; bezeros etc.)	Total de animais-km	
Cavalos, burros etc.	Bois, vacas etc.				
Número				t-km	
EMPRESAS DE 2.ª CATEGORIA					
1 — E. F. São Luis Teresina.....	58 309	2 123 753	86 234	2 268 296	875 617
2 — E. F. Bahia e Minas.....	134 109	58 415	1 069 994	1 262 518	170 598
3 — E. F. Sampaio Correia.....	38 001	1 332 860	188 369	1 559 230	563 381
4 — E. F. Nazaré.....	11 475	2 227	63 786	77 488	10 712
5 — E. F. Bragança.....	11 496	143 220	95 630	250 346	70 300
6 — E. F. Bragantina.....	4 343	40 050	3 435	47 828	17 666
7 — E. F. São Paulo Minas.....	—	298	990	1 228	218
8 — E. F. Santa Catarina.....	35 715	30 479	6 034	72 228	23 510
9 — E. F. Mossoró-Souza.....	8 387	64 322	660 685	733 394	94 313
10 — E. F. Madeira Mamoré.....	7 586	564 805	112 853	685 244	239 483
11 — E. F. Central do Piauí.....	13 468	2 297 394	410 210	2 721 072	964 019
12 — E. F. de Ilhéus.....	—	—	—	—	—
13 — E. F. Votorantim.....	—	—	—	—	—

QUADROS 30 e 31 (conclusão)

TRANSPORTES REMUNERADOS — BAGAGENS E ENCOMENDAS,
ANIMAIS E MERCADORIAS

8	9	10	11	12	13	14	15	16	17
---	---	----	----	----	----	----	----	----	----

ANIMAIS TRANSPORTADOS EM TRENS DE PASSAGEIROS

Animais-km					Animais				
De grande porte		De pequeno porte: (porcos, carneiros, etc.)	Total de animais-km	Pêso total de animais-km	De grande porte		De pequeno porte: (porcos, carneiros, etc.)	Total de animais	Pêso total dos animais
Cavalos, burros etc.	Bois, vacas etc.				Cavalos, burros etc.	Bois, vacas etc.			
Número				t-km	Número				t
—	—	—	—	—	177	9 418	420	10 051	3 862
—	—	—	—	—	1 209	404	8 063	9 676	1 331
—	—	—	—	—	417	7 172	2 208	9 797	3 215
—	—	—	—	—	212	37	1 345	1 594	213
—	—	—	—	—	162	2 358	580	3 100	1 050
25 214	21 305	21 917	68 436	18 278	92	787	69	948	349
3 055	442	7 545	11 042	1 848	—	16	45	61	11
—	—	—	—	—	455	462	101	1 018	331
—	—	—	—	—	76	409	3 315	3 800	518
—	—	—	—	—	61	1 867	430	2 358	808
—	—	—	—	—	182	12 358	6 318	18 858	5 630
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

TRANSPORTES REMUNERADOS — BAGAGENS E ENCOMENDAS,
ANIMAIS E MERCADORIAS

23	24	25	26	27		28
Total geral de animais colunas (6+16)	Total geral do pêso de animais colunas (7+17)	Total geral de animais-km colunas (11+21)	Total geral do pêso de animais-km colunas (12+22)	MERCADORIAS TRANSPORTADAS		
				Toneladas	Toneladas-km	
Número	t	Número	t-km			
10 015	3 862	2 268 296	875 617	68 449		18 165 683
9 676	1 331	1 262 518	170 598	66 911		12 746 844
9 797	3 215	1 559 230	563 381	89 078		9 088 793
1 594	213	77 486	10 712	35 171		4 975 217
3 100	1 050	250 346	70 300	22 267		2 609 416
2 468	757	116 264	40 594	49 908		2 295 459
288	42	12 330	2 066	118 705		8 014 932
1 018	331	72 228	23 510	53 645		4 524 620
3 800	518	733 394	94 313	83 227		6 954 804
2 358	808	685 244	239 483	15 763		4 643 750
18 858	5 630	2 721 072	964 019	57 053		4 120 678
2 488	—	87 446	—	18 143		1 173 454
—	—	—	—	510 110		3 060 660

QUADROS 32

MERCADORIAS DE MAIOR VULTO NO TRANSPORTE REMUNERADO

Empresas de 2.ª categoria

ESTRADA	Espécie	Toneladas	Toneladas quilométricas	PRODUTO			% sobre a receita total de mercadorias
				Total (Sem taxa ad-valorem e acessórias)	Médio por tonelada de mercadoria	Médio por tonelada-km de mercadoria	
E. F. Bahia e Minas.....	Farinha e mandioca.....	1 436	391 494	36 388,00	25,340	0,093	1,13
	Gasolina.....	679	116 317	100 964,00	148,695	0,868	11,29
	Madeiras.....	46 663	7 745 901	1 800 321,00	38,581	0,232	55,55
	Pedras para construção.....	1 559	203 281	61 188,00	39,248	0,301	1,90
	Sal.....	6 680	2 449 164	351 144,00	52,566	0,143	10,89
E. F. São Luiz-Teresina.....	Açúcar.....	1 986	311 989	103 496,00	52,113	0,332	1,90
	Arroz beneficiado.....	13 660	2 699 450	376 459,00	27,559	0,139	6,91
	Arroz em casca.....	7 590	2 709 655	215 846,00	28,438	0,080	3,96
	Amêndoas de babaçú.....	9 943	3 095 373	593 653,00	59,706	0,192	10,89
	Caroço de algodão.....	3 698	983 679	181 769,00	49,153	0,185	3,34
E. F. Nazaré.....	Açúcar.....	5 810	1 248 043	715 380,00	123,129	0,573	34,17
	Café.....	2 670	330 932	210 810,00	78,955	0,637	10,07
	Cimento.....	3 622	654 492	221 535,00	61,164	0,338	10,58
	Farinha de mandioca.....	8 112	927 334	218 901,00	26,985	0,236	10,45
	Minério de manganês.....	3 576	232 421	50 392,00	14,092	0,217	2,41
E. F. Sampaio Correia.....	Açúcar.....	7 285	480 814	181 373,00	24,897	0,377	5,59
	Cimento.....	10 598	1 434 932	330 184,00	31,155	0,230	10,18
	Farinha de mandioca.....	6 124	1 086 253	258 758,00	42,253	0,238	7,98
	Querosene.....	2 878	485 733	162 924,00	56,610	0,335	5,02
	Sal.....	22 435	1 166 131	218 072,00	9,720	0,187	6,72
E. F. Jacuí.....							
E. F. Bragantina.....	Adubos para lavoura.....	3 550	174 106	76 813,00	21,637	0,441	3,10
	Areia.....	4 626	141 188	68 207,00	14,744	0,483	2,76
	Café.....	3 289	167 673	174 771,00	53,138	1,042	7,06
	Madeiras.....	5 268	275 440	138 222,00	26,238	0,502	5,59
	Pedras para construção.....	9 985	327 202	161 222,00	16,146	0,493	6,51
E. F. Bragança.....	Arroz beneficiado.....	1 186	166 794	41 613,00	35,087	0,249	5,79
	Arroz em casca.....	2 070	218 420	70 820,00	34,213	0,324	9,85
	Farinha de mandioca.....	6 931	648 605	176 300,00	25,436	0,272	24,52
	Milho.....	970	111 559	31 401,00	32,372	0,281	4,37
	Pedras para construção.....	4 575	823 500	173 050,00	37,825	0,210	24,07
E. F. Santa Catarina.....	Arroz.....	366	22 828	4 669,00	12,839	0,206	0,29
	Féculas.....	7 457	660 281	230 146,00	30,863	0,349	14,14
	Frutas frescas.....	201	11 469	2 847,00	14,164	0,248	0,17
	Madeiras.....	40 292	3 536 288	1 287 418,00	31,952	0,364	79,11
	Mandioca.....	450	34 326	7 467,00	16,593	0,218	0,46
E. F. São Paulo e Minas.....	Adubos.....	3 959	460 298	93 479,00	23,612	0,203	2,76
	Cal.....	2 739	376 254	134 394,00	49,067	0,357	3,97
	Cimento.....	20 172	2 910 641	1 095 853,00	54,325	0,376	32,36
	Lenha.....	68 609	3 186 919	1 017 955,00	14,837	0,319	30,06
	Tijolos.....	5 514	367 775	127 447,00	23,113	0,347	3,76

QUADRO 32 (conclusão)

MERCADORIAS DE MAIOR VULTO NO TRANSPORTE REMUNERADO

Empresas de 2.ª categoria

ESTRADA	Espécie	Toneladas	Toneladas quilométricas	PRODUTO			% sobre a receita total de mercadorias
				Total (Sem taxa ad-valorem e acessórias)	Médio por tonelada de mercadoria	Médio por tonelada-km de mercadoria	
E. F. Votorantim.....	Algodão.....	3 187	19 119	7 633,00	2,395	0,399	0,68
	Cal.....	40 239	523 112	74 054,00	1,840	6,142	6,64
	Cimento.....	412 585	5 363 601	708 846,00	1,718	0,132	63,54
	Gesso.....	15 529	201 875	22 530,00	1,451	0,112	2,02
	Madeiras.....	10 483	62 901	19 901,00	1,898	0,317	1,78
E. F. Madeira Mamoré.....	Açúcar.....	941	305 183	150 145,00	159,559	0,492	2,69
	Borracha.....	3 624	1 146 288	3 380 104,00	932,700	2,949	60,49
	Castanha.....	2 212	658 932	297 722,00	134,594	0,452	5,33
	Farinha de mandioca.....	1 229	323 037	140 949,00	114,686	0,436	2,52
	Gasolina.....	1 752	424 644	370 166,00	211,282	0,872	6,62
E. F. Mossoró a Souza.....	Algodão.....	825	105 466	102 761,00	124,559	0,974	4,93
	Farinha de mandioca.....	2 161	375 501	121 647,00	56,292	0,324	5,83
	Gesso.....	55 927	2 348 044	1 047 937,00	18,738	0,446	50,23
	Milho.....	2 142	411 892	129 953,00	60,669	0,316	6,23
	Sal.....	10 772	2 032 595	666 951,00	61,915	0,328	31,97
E. F. Central do Piauí.....	Amêndoas de Tucum.....	1 893	336 988	101 409,00	53 571	0,301	12,40
	Frutas frescas.....	3 327	157 004	13 056 00	3,924	0,083	1,60
	Lenha.....	13 590	841 159	125 241,00	9,216	0,149	15,32
	Madeiras.....	709	50 614	10 091,00	14,233	0,199	1,23
	Pedras para construção.....	30 148	1 781 417	296 028,00	9,819	0,166	36,21

QUADRO 33

TRANSPORTE — DETALHES DO MOVIMENTO DE PASSAGEIROS, ANIMAIS E TELEGRAMAS

ESTRADAS	1	2	3	4	5
	PASSAGEIROS				
	Número				
	Pagando	Por conta do Governo		Grátis	Total colunas (1 a 4)
Federal		Estadual			
EMPRESAS DE 2.ª CATEGORIA					
1 — E. F. São Luiz Teresina.....	228 107	2 854	—	21 075	252 036
2 — E. F. Bahia e Minas.....	388 344	371	320	9 709	399 244
3 — E. F. Sampaio Corrêa.....	422 053	9 369	4 823	10 084	446 329
4 — E. F. Nazaré.....	429 989	897	5 965	2 289	439 140
5 — E. F. Bragança.....	836 673	141	52	614	839 480
6 — E. F. Bragantina.....	789 287	15	2 059	359	791 720
7 — E. F. São Paulo Minas.....	177 471	2	141	21 025	198 639
8 — E. F. Santa Catarina.....	245 662	167	51	36	245 916
9 — E. F. Mossoró-Souza.....	92 580	—	252	202	93 034
10 — E. F. Madeira Mamoré.....	25 875	—	—	1 300	27 175
11 — E. F. Central do Piauí.....	148 485	199	—	293	148 977
12 — E. F. Ilhéus.....	956 537	—	—	—	956 537
13 — E. F. Votorantim.....	2 019 901	—	—	—	2 019 901

TRANSPORTE — DETALHES DO MOVIMENTO DE PASSAGEIROS ANIMAIS E TELEGRAMAS

ESTRADAS	17	18	19	20	21	22
	ANIMAIS					
	Animais-km					Toneladas-km de animais no transporte gratuito
	Pagando	Por conta do Governo		Grátis	Total colunas (17 a 20)	
Federal		Estadual				
EMPRESAS DE 2.ª CATEGORIA						
1 — E. F. São Luiz Teresina.....	2 264 705	3 591	—	—	2 268 296	—
2 — E. F. Bahia e Minas.....	1 262 116	—	402	13 922	1 276 440	1 392
3 — E. F. Sampaio Correia.....	1 558 600	438	192	—	1 559 230	—
4 — E. F. Nazaré.....	77 488	—	—	—	77 488	—
5 — E. F. Bragança.....	250 346	—	—	—	250 346	—
6 — E. F. Bragantina.....	116 038	124	102	—	116 264	—
7 — E. F. São Paulo Minas.....	12 244	—	86	—	12 330	—
8 — E. F. Santa Catarina.....	72 228	—	—	—	72 228	—
9 — E. F. Mossoró-Souza.....	733 394	—	—	—	733 394	—
10 — E. F. Madeira-Mamoré.....	655 244	—	—	—	655 244	—
11 — E. F. Central do Piauí.....	2 721 072	74	—	—	2 721 146	—
12 — E. F. Ilhéus.....	87 446	—	—	—	87 446	—
13 — E. F. Votorantim.....	—	—	—	—	—	—

QUADRO 33 (conclusão)

TRANSPORTE — DETALHES DO MOVIMENTO DE PASSAGEIROS, ANIMAIS E TELEGRAMAS

6	7	8	9	9-A	10	11	12	13	14	15	16
PASSAGEIROS						ANIMAIS					
Passageiros-km						Número					Toneladas de animais no transporte gratuito
Pagando	Por conta do Governo		Grátis		Total colunas (6 a 9)	Pagando	Por conta do Governo		Grátis	Total colunas (11 a 14)	
	Federal	Estadual	Interior	Subúrbio			Federal	Estadual			
30 475 606	636 624	—	3 848 324	—	34 960 554	10 002	13	—	—	10 015	—
30 769 510	61 387	116 031	2 336 574	—	33 283 502	9 674	—	2	88	9 764	9
22 454 427	1 100 404	695 127	889 342	—	25 139 300	9 792	3	2	—	9 797	—
25 410 056	172 874	1 416 656	266 200	—	27 265 786	1 594	—	—	—	1 594	—
31 837 496	12 705	4 420	52 980	—	31 907 601	3 100	—	—	—	3 100	—
24 867 193	657	100 887	18 047	—	24 986 784	2 464	2	2	—	2 468	—
6 423 614	44	8 328	890 583	—	7 322 569	287	—	1	—	288	—
12 101 984	13 196	3 400	3 129	—	12 121 709	1 018	—	—	—	1 018	—
8 055 597	—	33 668	29 671	—	8 118 936	3 800	—	—	—	3 800	—
3 785 487	—	—	306 192	—	4 091 679	2 358	—	—	—	2 358	—
4 522 733	20 235	—	41 658	—	4 584 626	18 858	1	—	—	18 859	—
13 942 742	—	—	—	—	13 942 742	2488	—	—	—	2 488	—
14 522 806	—	—	—	—	14 522 806	2 488	—	—	—	—	—

TRANSPORTE — DETALHES DO MOVIMENTO DE PASSAGEIROS, ANIMAIS E TELEGRAMAS

23	24	25	26	27	28	29	30	31	32
TELEGRAMAS									
Número					Palavras				
Pagando	Por conta do Governo		Grátis	Total colunas (23 a 26)	Pagando	Por conta do Governo		Grátis	Total colunas (28 a 31)
	Federal	Estadual				Federal	Estadual		
29 664	—	—	31 932	61 596	564 520	—	—	782 975	1 347 495
46 131	—	—	88 479	134 610	853 845	—	—	2 186 122	3 039 967
1 848	5	—	50 676	52 529	30 272	106	—	910 198	940 576
33 568	280	342	30 294	64 484	559 242	16 409	14 184	582 057	1 171 893
17 359	77	50	8 350	25 836	357 970	2 469	2 395	165 747	528 581
39 395	—	—	198 158	237 553	727 190	—	—	3 908 400	4 635 590
6 601	—	17	28 104	34 812	114 102	—	884	562 080	677 066
2 041	—	—	38 805	40 846	34 436	—	—	420 822	455 258
8 469	—	—	1 584	10 053	132 040	—	—	60 351	192 391
110	—	—	4 983	5 093	2 333	—	—	175 934	178 267
3 721	—	—	4 378	8 099	59 466	—	—	16 960	76 426
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
84 550	—	—	—	84 550	507 300	—	—	—	507 300

QUADRO 34

TRANSPORTES — DETALHES DO MOVIMENTO DE BAGAGENS, ENCOMENDAS E MERCADORIAS

ESTRADAS	1	2	3	4	5
	BAGAGENS				
	Toneladas				
	Pagando	Por conta do Governo		Grátis	Total colunas (1 a 4)
Federal		Estadual			
EMPRESAS DE 2.ª CATEGORIA					
1 — E. F. São Luís Teresina.....	1 564	685	—	296	2 545
2 — E. F. Bahia e Minas.....	2	—	—	68	70
3 — E. F. Sampaio Correia.....	216	38	20	27	301
4 — E. F. Nazaré.....	27	1	6	450	484
5 — E. F. Bragança.....	607	—	—	—	607
6 — E. F. Bragantina.....	3	—	1	—	4
7 — E. F. São Paulo e Minas.....	1	—	—	—	1
8 — E. F. Santa Catarina.....	—	—	—	—	—
9 — E. F. Mossoró-Souza.....	550	—	1	23	574
10 — E. F. Central do Piauí.....	162 485	95	—	284	162 864
11 — E. F. Madeira Mamoré.....	30	—	—	—	30
12 — E. F. Ilhéus.....	4 053	—	—	—	4 053
13 — E. F. Votorantim.....	255 550	—	—	—	255 550

TRANSPORTES — DETALHES DO MOVIMENTO DE BAGAGENS, ENCOMENDAS E MERCADORIAS

ESTRADAS	16	17	18	19	20
	ENCOMENDAS				
	Toneladas-km				
	Pagando	Por conta do Governo		Grátis	Total colunas (16 a 19)
Federal		Estadual			
EMPRESAS DE 2.ª CATEGORIA					
1 — E. F. São Luís Teresina.....	2 786 732	—	—	—	2 786 732
2 — E. F. Bahia e Minas.....	906 740	2 017	1 561	—	910 318
3 — E. F. Sampaio Correia.....	187 382	7 459	—	13 156	207 997
4 — E. F. Nazaré.....	216 873	763	1 190	1 046	219 875
5 — E. F. Bragança.....	133 268	—	—	—	133 268
8 — E. F. Bragantina.....	336 677	20	4 424	4 683	345 804
7 — E. F. São Paulo e Minas.....	93 272	—	1 429	6	94 707
8 — E. F. Santa Catarina.....	52 874	—	81	—	52 955
9 — E. F. Mossoró-Souza.....	—	—	—	—	—
10 — E. F. Central do Piauí.....	13 390 693	670	—	—	13 391 363
11 — E. F. Madeira Mamoré.....	35 790	—	—	—	35 790
12 — E. F. Ilhéus.....	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)
13 — E. F. Votorantim.....	1 620 024	—	—	—	1 620 024

QUADRO 34 (conclusão)

TRANSPORTES — DETALHES DO MOVIMENTO DE BAGAGENS, ENCOMENDAS E MERCADORIAS

6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
BAGAGENS					ENCOMENDAS				
Toneladas-km					Toneladas				
Pagando	Por conta do Governo		Grátis	Total colunas (6 a 9)	Pagando	Por conta do Governo		Grátis	Total co unas (11 a 14)
	Federal	Estadual				Federal	Estadual		
308 605	137 685	—	55 944	502 234	8 751	—	—	—	8 751
363	—	—	12 848	13 211	6 689	14	9	—	6 712
11 567	4 637	2 729	3 667	22 600	2 098	57	—	160	2 315
2 665	75	1 163	69 718	73 621	2 680	9	9	19	2 716
47 168	—	—	—	47 168	2 264	.	—	—	2 264
201	—	3	—	204	6 833	1	95	157	7 086
106	—	—	—	106	1 099	—	18	—	1 117
—	—	—	—	—	844	—	1	—	845
47 934	.	123	3 187	51 244	—	.	.	—	.
9 507 597	9 975	—	45 440	9 562 922	223 541	5	—	—	223 546
6 410	—	—	—	6 410	520	—	—	—	520
99 139	—	—	—	99 139	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)
1 533 300	—	—	—	1 533 300	270 004	—	—	—	270 004

TRANSPORTES — DETALHES DO MOVIMENTO DE BAGAGENS, ENCOMENDAS E MERCADORIAS

21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
MERCADORIAS									
Toneladas					Toneladas-km				
Pagando	Por conta do Governo		Grátis	Total colunas (21 a 24)	Pagando	Por conta do Governo		Grátis	Total colunas (26 a 29)
	Federal	Estadual				Federal	Estadual		
68 031	418	—	34 976	103 425	18 030 701	134 982	—	1 898 768	20 064 451
66 687	18	206	11 062	77 973	12 657 457	3 303	86 084	1 169 035	13 915 879
87 023	2 056	—	26 037	115 116	8 798 617	290 175	—	2 071 356	11 160 149
34 923	221	27	9 930	45 101	4 934 492	37 719	3 006	446 942	5 422 159
22 089	177	—	4 985	27 252	2 597 203	12 212	—	548 383	3 157 799
49 265	331	312	11 910	61 818	2 252 211	25 505	17 743	505 873	2 801 332
118 498	17	190	30 588	149 293	7 986 460	2 499	25 973	1 341 684	9 356 616
53 645	—	—	1 593	55 238	4 524 620	—	—	91 227	4 615 847
83 227	—	—	112	83 339	6 954 804	—	—	16 506	6 971 310
56 960	93	—	13 368	70 421	4 104 264	16 414	—	1 536 196	5 656 874
15 763	—	—	875	16 638	4 643 750	—	—	282 925	4 926 675
18 143	—	—	—	18 143	1 173 454	—	—	—	1 173 454
510 110	—	—	—	510 110	3 060 660	—	—	—	3 060 660

QUADRO 36

RECEITAS TOTAIS

ESTRADAS	1	2	3	3-A
	RECEITAS DOS TRANSPORTES			
	Passageiros			
	Interior		Subúrbios	
	1.ª classe	2.ª classe	1.ª classe	2.ª classe
Cruzeiros				
EMPRESAS DE 2.ª CATEGORIA				
1 — E. F. São Luiz Terezina.....	1 741 878,00	1 959 091,00	—	—
2 — E. F. Bahia e Minas.....	1816 118,00	2 399 197,00	—	—
3 — E. F. Sampaio Correia.....	1 041 159,00	1 414 759,00	—	—
4 — E. F. Nazaré.....	1 990 765,00	1 329 242,00	—	—
5 — E. F. Bragança.....	1 064 539,00	384 254,00	94 185,00	163 216,00
6 — E.*F. Bragantina.....	1 648 993,00	2 371 106,00	—	—
7 — E. F. São Paulo e Minas.....	173 579,00	833 988,00	—	—
8 — E. F. Santa Catarina.....	492 420,00	1 111 221,00	—	—
9 — E. F. Mossoró a Souza.....	328 513,00	683 238,00	—	—
10 — E. F. Madeira Mamoré.....	379 807,00	366 203,00	—	—
11 — E. F. Central do Piauí.....	191 289,00	281 405,00	—	—
12 — E. F. Ilhéus.....	1 079 953,00	999 874,00	738 319,00	—
13 — E. F. Votorantim..... (1)	919 400,00	(1)	—	—

RECEITAS TOTAIS

ESTRADAS	11	12	13
	Mercadorias	Manobras; percursos e estadias de carros e vagões	Receita total dos transportes colunas (6 a 12)
	Cruzeiros		
EMPRESAS DE 2.ª CATEGORIA			
1 — E. F. São Luiz Terezina.....	5 447 233,00	—	11 657 377,00
2 — E. F. Bahia e Minas.....	3 223 250,00	82 877,00	8 747 306,00
3 — E. F. Sampaio Correia.....	3 242 812,00	36 346,00	6 384 957,00
4 — E. F. Nazaré.....	2 093 838,00	—	(1) 6 481 879,00
5 — E. F. Bragança.....	718 970,00	—	2 659 208,00
7 — E. F. Bragantina.....	2 474 637,00	802,00	6 966 325,00
7 — E. F. São Paulo e Minas.....	3 386 550,00	30 191,00	4 652 956,00
8 — E. F. Santa Catarina.....	1 627 429,00	—	3 297 000,00
9 — E. F. Mossoró a Souza.....	2 086 162,00	—	3 216 646,00
10 — E. F. Madeira Mamoré.....	5 588 126,00	—	6 470 887,00
11 — E. F. Central do Piauí.....	1 016 673,00	—	1 611 802,00
12 — E. F. Ilhéus.....	1 456 295,00	13 311,00	4 754 404,00
13 — E. F. Votorantim.....	1 115 559,00	992 866,00	3 032 393,00

QUADRO 36 (conclusão)

RECEITAS TOTAIS

4	5	6	7	8	9	10
RECEITAS DOS TRANSPORTES						
Passageiros			Bagagens	Encomendas	Animais	
Trens especiais	Transporte fúnebre, leitos e poltronas	Total colunas (1 a 5)			Em trens de passageiros	Em trens mistos e de carga
Cruzeiros						
—	—	3 700 963,00	532 183,00	1 762 777,00	—	214 214,00
—	—	4 215 315,00	433,00	1 134 361,00	—	41 070,00
27 613,00	—	2 433 531,00	49 625,00	341 998,00	—	230 645,00
9 838,00	—	3 329 845,00	38 412,00	326 050,00	—	9 197,00
—	—	1 706 244,00	45 875,00	167 333,00	—	20 781,00
1 636,00	653,00	4 022 388,00	437,00	433 339,00	23 423,00	11 299,00
—	—	1 007 567,00	130,00	224 340,00	3 757,00	421,00
—	—	1 603 641,00	—	53 281,00	—	12 649,00
—	—	1 011 750,00	58 488,00	—	—	60 246,00
—	—	746 010,00	13 657,00	62 235,00	—	60 859,00
—	—	472 694,00	8 526,00	36 484,00	—	77 426,00
120 867,00	—	2 939 013,00	1 090,00	329 347,00	—	15 348,00
—	—	(1) 919 400,00	2 369,00	2 199,00	—	—

RECEITAS TOTAIS

14	15	16	17	18	19	20	21	22
RECEITA COMPLEMENTAR DOS TRANSPORTES			Receita acessória dos transportes	Receita total (13+14+15+16+17)	ARRECADAÇÕES PARA FINS ESPECIAIS — TAXAS SOBRE TARIFAS, DE			
Ingressos, armazéns, alugueis ou receita de carros restaurantes	De tomada e entrega a domicílio e auxiliares em estrada de rodagem	Dos transportes aquáticos e aéreos			10% (FM e FRP)	4% para a C.A.P.	1½% para a C.A.P.	Outras
Cruzeiros								
32 331,00	—	—	206 723,00	11 896 431,00	2 551 030,00	669 711,00	—	—
55 082,00	26 729,00	—	3 268 130,00	12 097 247,00	1 732 886,00	482 511,00	—	—
40 738,00	—	—	158 861,00	6 584 556,00	1 288 054,00	32 245,00	—	738 348,00
34 197,00	—	—	166 603,00	6 682 679,00	1 067 562,00	242 858,00	—	—
738,00	—	—	333 184,00	3 043 130,00	809 142,00	3 880,00	—	65 423,00
36 189,00	227 789,00	—	372 754,00	7 566 868,00	1 122 789,00	341 780,00	—	—
15 854,00	920,00	—	238 073,00	4 907 802,00	813 595,00	231 004,00	—	—
4 599,00	125 558,00	14 031,00	575 183,00	4 016 372,00	658 489,00	165 477,00	—	—
—	—	—	230 103,00	3 446 748,00	660 776,00	—	—	—
104 870,00	—	—	511 083,00	7 086 839,00	2 085 210,00	331 596,00	—	(2) 1 103,00
2 154,00	—	—	45 566,00	1 659 522,00	273 108,00	136 554,00	—	—
8 948,00	—	—	951 811,00	5 715 161,00	814 819,00	236 762,00	—	—
282 175,00	—	—	—	3 314 563,00	—	—	—	—

OBSERVAÇÃO — (1) Classe única.

QUADRO 38

DESPESAS TOTAIS

ESTRADAS	1	2	3	4	5	6
	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL					
	Administração superior	Administração econômica e financeira	Contencioso	Acidentes, seguros, contribuições etc.	Despesas não especificadas	Total colunas (1 a 6)
	Cruzeiros					
EMPRESAS DE 2.ª CATEGORIA						
1 — E. F. São Luiz Terezina.....	586 276,00	6 624 136,00	—	2 029 263,00	1 264 111,00	10 503 785,00
2 — E. F. Bahia e Minas.....	2 558 433,00	6 391 131,00	—	268 808,00	17 124,00	9 235 496,00
3 — E. F. Sampaio Correia.....	1 843 698,00	3 099 977,00	139 212,00	—	437 542,00	5 520 429,00
4 — E. F. Nazaré.....	792 371,00	1 481 230,00	28 800,00	1 551 998,00	629 546,00	4 483 995,00
5 — E. F. Bragança.....	528 111,00	1 734 039,00	—	981 479,00	301 800,00	3 545 429,00
6 — E. F. Bragantina.....	826 725,00	1 219 529,00	—	793 870,00	177 926,00	3 018 050,00
7 — E. F. São Paulo Minas.....	246 481,00	1 041 363,00	—	1 018 362,00	1 979 075,00	4 285 280,00
8 — E. F. Santa Catarina.....	873 470,00	1 041 771,00	384,00	841 916,00	390 184,00	3 147 724,00
9 — E. F. Mossoró-Souza.....
10 — E. F. Madeira Mamoré.....	2 437 497,00	3 362 733,00	—	—	477 925,00	6 278 155,00
11 — E. F. Central do Piauí.....	372 212,00	3 636 880,00	—	—	—	4 009 092,00
12 — E. F. de Ilhéus.....
13 — E. F. Votorantim.....	—	164 609,00	—	134 814,00	25 733,00	324 556,00

DESPESAS TOTAIS

ESTRADAS	14	15	16	17	18
	MOVIMENTO				
	Serviço de condução de trens	Perdas, avarias, etc.	Percursos e estadias de carros e vagões	Despesas não especificadas	Total colunas (11 a 17)
	Cruzeiros				
EMPRESAS DE 2.ª CATEGORIA					
1 — E. F. São Luiz Terezina.....	2 453 806,00	49 422,00	—	648 217,00	20 237 100,00
2 — E. F. Bahia e Minas.....	6 730 888,00	70 000,00	—	163 048,00	27 675 272,00
3 — E. F. Sampaio Correia.....	1 645 256,00	—	—	593 796,00	17 467 346,00
4 — E. F. Nazaré.....	4 543 107,00	11 073,00	—	1 336 304,00	10 749 968,00
5 — E. F. Bragança.....	413 508,00	—	—	1 451 982,00	11 342 509,00
6 — E. F. Bragantina.....	557 945,00	5 557,00	—	11 582,00	9 509 356,00
7 — E. F. São Paulo Minas.....	698 548,00	185,00	12 490 00	3 320,00	7 232 449,00
8 — E. F. Santa Catarina.....	984 627,00	—	—	21 424,00	5 163 495,00
9 — E. F. Mossoró-Souza.....
10 — E. F. Madeira Mamoré.....	948 121,00	—	—	270 373,00	10 099 213,00
11 — E. F. Central do Piauí.....	1 174 287,00	—	—	60 982,00	6 014 859,00
12 — E. F. de Ilhéus.....
13 — E. F. Votorantim.....	375 596,00	21 495,00	195 339,00	—	2 621 981,00

QUADRO 38 (continuação)

DESPESAS TOTAIS

7	8	9	10	11	12	13
TRÁFEGO (Seção comercial)				MOVIMENTO		
Administração geral	Agências de informações, propaganda etc.	Despesas não especificadas	Total colunas (7 a 9)	Administração geral	Serviços de estações, armazéns, instalações, telégrafo etc.	Serviço de tração de trens
Cruzeiros						
—	—	—	—	1 643 288,00	7 484 555,00	7 957 792,00
623 081,00	—	—	623 081,00	275 575,00	8 088 591,00	12 347 170,00
—	—	—	—	512 860,00	6 788 356,00	7 927 079,00
304 431,00	—	—	304 431,00	149 673,00	3 578 119,00	1 131 692,00
391 526,00	—	—	391 526,00	—	4 467 139,00	5 009 881,00
—	—	—	—	251 168,00	4 343 379,00	4 339 725,00
—	—	—	—	263 100,00	2 131 442,00	4 123 365,00
—	—	—	—	310 629,00	2 136 531,00	1 710 284,00
.
184 841,00	—	—	184 841,00	191 748,00	2 614 404,00	6 074 568,00
293 622,00	—	—	293 622,00	—	2 400 029,00	2 380 462,00
.
—	—	—	—	—	760 892,00	1 268 292,00

DESPESAS TOTAIS

19	20	21	22	23	24
CONSERVAÇÃO DO EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE					
Administração geral	Serviço de conservação de máquinas e de instalações elétricas etc.	Serviço de reparação do material rodante	Reparação e baixas	Despesas não especificadas	Total colunas (19 a 23)
Cruzeiros					
2 300 048,00	.	—	—	5 495 507,00	.
1 237 599,00	1 240 523,00	6 302 891,00	—	67 826,00	8 848 839,00
963 488,00	—	9 207 673,00	2 018 057,00	4 414 382,00	16 603 560,00
993 948,00	—	700 218,00	2 684 413,00	1 096 394,00	5 474 974,00
351 153,00	—	10 234 718,00	—	5 153 541,00	15 739 411,00
266 289,00	—	2 596 642,00	—	—	2 862 931,00
253 250,00	—	2267 705,00	—	82 698,00	2 603 653,00
102 379,00	—	1 264 594,00	—	34 026,00	1 400 999,00
.
270 490,00	—	2 373 679,00	—	2 420 736,00	5 064 905,00
311 001,00	—	8 630 950,00	144 689,00	3 967 923,00	13 034 562,00
.
—	—	864 258,00	—	—	864 258,00

QUADRO 38 (continuação)

DESPESAS TOTAIS

ESTRADAS	25	26	27	28
	VIA PERMANENTE			
	Administração geral	Conservação da linha férrea	Conservação de edifícios; dependências etc.	Conservação das linhas telegráficas e telefônicas
	Cruzeiros			
EMPRESAS DE 2.ª CATEGORIA				
1 — E. F. São Luís Teresina.....	1 411 415,00	17 338 409,00	2 240 242,00	1 872 693,00
2 — E. F. Bahia e Minas.....	695 184,00	17 127 384,00	882 654,00	—
3 — E. F. Sampaio Correia.....	177 779,00	8 981 693,00	3 368 252,00	—
4 — E. F. Nazaré.....	358 011,00	6 574 451,00	521 265,00	99 728,00
5 — E. F. Bragança.....	205 555,00	(1) 6 949 606,00	15 580,00	262 912,00
6 — E. F. Bragantina.....	165 678,00	4 292 456,00	855 521,00	—
7 — E. F. São Paulo e Minas.....	171 104,00	4 074 497,00	522 382,00	76 488,00
8 — E. F. Santa Catarina.....	258 843,00	2 190 226,00	215 756,00	124 995,00
9 — E. F. Mossoró-Souza.....
10 — E. F. Central do Piauí.....	200 726,00	3 509 672,00	61 645,00	52 119,00
11 — E. F. Madeira Mamoré.....	451 337,00	11 072 105,00	3 143 971,00	425 137,00
12 — E. F. Ilhéus.....
13 — E. F. Votorantim.....	—	4 069 680,00	90 606,00	—

DESPESAS TOTAIS

29	30	31	32	33	34	35	36	37
VIA PERMANENTE				Total do custeio ferroviário colunas (8+10+18+24+30)	Outras despesas de custeio (dos transportes rodoviário, aquático e aéreo)	Total geral do custeio colunas (33+34)	Despesas com obras novas na parte em tráfego	Despesas por conta de fundos especiais
Conservação de instalações de sinais e outras	Depreciação e baixas	Despesas não especificadas	Total colunas (26 a 32)					
Cruzeiros								
54 467,00	—	603 982,00	23 524 208,00	.	—	.	—	—
85 731,00	—	—	18 754 953,00	65 137 641,00	—	65 137 641,00	—	—
—	—	—	12 527 728,00	52 119 103,00	—	52 119 103,00	—	—
—	—	1 458 898,00	9 012 353,00	30 025 720,00	—	30 025 720,00	—	—
—	—	2 962 950,00	10 396 605,00	41 415 478,00	—	41 415 478,00	—	—
—	—	21 966,00	5 335 620,00	20 725 957,00	375 524,00	21 101 481,00	—	—
17 657,00	—	3 245,00	4 865 374,00	18 986 756,00	274 981,00	19 261 737,00	—	—
110 060,00	—	520 300,00	3 420 180,00	13 132 398,00	909 902,00	14 042 300,00	—	—
.	.	.	.	15 795 999,00	.	15 795 999,00	.	.
2 593,00	—	2 755 856,00	6 582 610,00	21 965 089,00	—	21 965 089,00	—	—
625 563,00	—	1 540 511,00	18 315 132,00	47 931 904,00	—	47 931 904,00	—	—
.
134 128,00	—	—	4 294 415,00	8 105 210,00	—	8 105 210,00	—	—

QUADRO 41

RESULTADO DO TRÁFEGO E DA EXPLORAÇÃO

ESTRADAS	1	2	3	4
	RECEITAS			
	Dos transportes Q. 36 cl. 13	Complementar dos transportes Q. 36 cl. (14+15+16)	Acessórias dos transportes Q. 36 coluna 17	Total colunas (1+2+3)
	Cruzeiros			
EMPRESAS DE 2.ª CATEGORIA				
1 — E. F. São Luiz Teresina.....	11 657 377,00	32 331,00	206 723,00	11 896 431,00
2 — E. F. Bahia e Minas.....	8 747 306,00	81 811,00	3 268 130,00	12 097 247,00
3 — E. F. Sampaio Correia.....	6 384 957,00	40 738,00	158 861,00	6 584 556,00
4 — E. F. Nazaré.....	6 481 879,00	34 197,00	166 603,00	6 682 679,00
5 — E. F. Bragança.....	2 659 208,00	738,00	383 184,00	3 043 130,00
6 — E. F. Bragantina.....	6 966 325,00	227 789,00	372 754,00	7 566 868,00
7 — E. F. São Paulo Minas.....	4 652 956,00	16 774,00	238 073,00	4 907 802,00
8 — E. F. Santa Catarina.....	3 297 000,00	144 188,00	575 185,00	4 016 373,00
9 — E. F. Mossoró Souza.....	3 216 646,00	—	230 102,00	3 446 748,00
10 — Madeira Mamoré.....	6 470 887,00	104 870,00	511 083,00	7 086 839,00
11 — E. F. Central do Piauí.....	1 611 802,00	2 154,00	45 566,00	1 659 522,00
12 — E. F. Ilhéus.....	4 754 402,00	8 948,00	951 811,00	5 715 161,00
13 — E. F. Votorantim.....	3 032 393,00	282 175,00	—	3 314 568,00

QUADRO 41 (conclusão)

RESULTADO DO TRÁFEGO E DA EXPLORAÇÃO

5	6	7	8	9	10	11
DESPESAS			SALDO		DEFICIT	
De custeio ferroviário Q. 38 cl. 32	Outras de custeio Q. 38 cl. 33	Total geral do custeio cls. (5+6)	Do serviço ferroviário	Da exploração	Do serviço ferroviário	Da exploração
Cruzeiros						
.	—
65 137 641,00	—	65 137 641,00	—	—	56 390 335,00	53 040 394,00
52 119 103,00	—	52 119 103,00	—	—	45 734 146,00	45 534 547,00
30 025 720,00	—	30 025 720,00	—	—	23 543 841,00	23 343 041,00
41 415 478,00	—	41 415 478,00	—	—	38 756 270,00	38 372 348,00
20 725 957,00	375 524,00	21 101 481,00	—	—	13 759 632,00	13 534 613,00
18 986 756,00	274 981,00	19 261 737,00	—	—	14 333 800,00	14 353 935,00
13 132 398,00	909 902,00	14 042 300,00	—	—	9 835 398,00	10 025 927,00
15 795 999,00	.	15 795 999,00
47 931 904,00	—	47 931 904,00	—	—	41 461 017,00	40 845 065,00
1 965 089,00	—	21 965 089,00	—	—	20 353 287,00	20 305 567,00
2
8 105 210,00	—	8 105 210,00	—	—	5 072 817,00	4 790 642,00

QUADRO 42

PRINCIPAIS DADOS ESTATÍSTICOS RELATIVO A DOIS ANOS CONSECUTIVOS

ESTRADAS	1	2	3	4	5	6	7	8
	EXTENSÃO EM 31 DE DEZEMBRO				RECEITA			
	Existente		Média em tráfego		Dos transportes		Total	
	1954	1953	1954	1953	1954	1953	1954	1953
	Cruzeiros							
EMPRESAS DE 2.ª CATEGORIA								
1 — E. F. São Luiz Terezina	474	474	474	474	11 657 377,00	10 803 898,00	11 896 431,00	11 150 380,00
2 — E. F. Bahia e Minas.....	582	582	582	582	8 747 306,00	8 863 490,00	12 097 247,00	12 319 938,00
3 — E. F. Sampaio Correia	381	380	380	380	6 384 957,00	5 418 339,00	6 584 556,00	5 629 018,00
4 — E. F. Nazaré.....	324	324	324	324	6 481 879,00	4 463 652,00	6 682 679,00	5 138 879,00
5 — E. F. Bragança.....	294	294	294	294	2 659 208,00	2 554 909,00	3 043 130,00	2 839 986,00
6 — E. F. Bragantina.....	107	107	107	107	6 966 325,00	5 604 075,00	7 566 869,00	6 173 480,00
7 — E. F. São Paulo Minas.....	180	180	180	180	4 652 956,00	3 897 993,00	4 907 802,00	4 161 062,00
8 — E. F. Santa Catarina	163	114	163	114	3 297 000,00	3 740 712,00	4 016 373,00	4 557 450,00
9 — E. F. Mossoró Souza.....	242	242	242	242	3 216 646,00	2 778 189,00	3 446 748,00	2 977 932,00
10 — E. F. Madeira-Mamoré	366	366	366	366	6 470 837,00	6 235 544,00	7 086 839,00	6 849 428,00
11 — E. F. Central do Piauí	191	191	191	191	1 611 802,00	1 165 281,00	1 659 522,00	1 523 000,00
12 — E. F. de Ilhéus.....	128	128	128	128	4 754 402,00		5 715 161,00	
13 — E. F. Votorantim	15	14	14	14	3 032 393,00	2 894 703,00	3 314 568,00	3 083 598,00

PRINCIPAIS DADOS ESTATÍSTICOS RELATIVO A DOIS ANOS CONSECUTIVOS

ESTRADAS	17	18	19	20
	DEFICIT			
	Do serviço ferroviário		Da exploração	
	1954	1953	1954	1953
	Cruzeiros			
EMPRESAS DE 2.ª CATEGORIA				
1 — E. F. São Luiz Terezina		61 331 911,00		60 985 429,00
2 — E. F. Bahia e Minas.....	56 390 335,00	51 705 368,00	53 040 394,00	48 248 920,00
3 — E. F. Sampaio Correia	45 734 146,00	39 193 303,00	45 534 547,00	38 982 623,00
4 — E. F. Nazaré.....	23 543 841,00	19 132 460,00	23 343 041,00	18 457 233,00
5 — E. F. Bragança	38 756 270,00	35 097 578,00	38 372 348,00	34 813 201,00
6 — E. F. Bragantina.....	13 759 632,00	10 677 321,00	13 534 613,00	10 379 473,00
7 — E. F. São Paulo Minas.....	14 333 800,00	11 829 439,00	14 353 935,00	11 858 705,00
8 — E. F. Santa Catarina	9 835 398,00	8 692 543,00	10 025 927,00	8 783 965,00
9 — E. F. Mossoró-Souza.....				
10 — E. F. Madeira Mamoré.....	41 461 017,00	30 392 418,00	40 845 065,00	29 778 534,00
11 — E. F. Central do Piauí	20 353 287,00	12 567 013,00	20 305 567,00	12 209 134,00
12 — E. F. de Ilhéus.....				
13 — E. F. Votorantim	5 072 817,00	—	4 790 642,00	—

PRINCIPAIS DADOS ESTATÍSTICOS RELATIVO A DOIS ANOS CONSECUTIVOS

9		10		11		12		13		14		15		16	
DESPESA DE CUSTEIO								SALDO							
Ferroviário				Total				Do serviço ferroviário				Da exploração			
1954		1953		1954		1953		1954		1953		1954		1953	
Cruzeiros															
		72 135 809,00				72 135 809,00				—					—
65 137 641,00		60 568 858,00		65 137 641,00		60 568 858,00			—		—		—		—
52 119 103,00		44 611 641,00		52 119 103,00		44 611 641,00			—		—		—		—
30 025 720,00		23 596 112,00		30 025 720,00		23 596 112,00			—		—		—		—
41 415 478,00		37 652 487,00		41 415 478,00		37 652 487,00			—		—		—		—
20 725 957,00		16 281 396,00		21 101 481,00		16 552 953,00			—		—		—		—
18 986 756,00		15 727 432,00		19 261 737,00		16 019 767,00			—		—		—		—
13 132 398,00		12 433 255,00		14 042 300,00		13 341 415,00			—		—		—		—
15 795 999,00				15 795 999,00											
47 931 904,00		36 627 962,00		47 931 904,00		36 627 962,00			—		—		—		—
21 965 089,00		13 732 294,00		21 963 089,00		13 732 294,00			—		—		—		—
8 105 210,00		2 248 922,00		8 105 210,00		2 248 922,00			—		645 784,00		—		834 596,00

PRINCIPAIS DADOS ESTATÍSTICOS RELATIVO A DOIS ANOS CONSECUTIVOS

21		22		23		24		25		26		27		28	
Número de passageiros-km				Número de toneladas-km de mercadorias				Número de animais-km				Número de toneladas-km de bagagens e encomendas			
1954		1953		1954		1953		1954		1953		1954		1953	
31 112 230		30 793 560		18 165 683		16 130 924		2 258 296		1 263 294		3 233 022		1 625 307	
30 968 398		28 489 089		12 746 844		15 550 449		1 262 518		1 007 544		910 681		623 501	
24 249 958		17 082 638		9 088 793		8 339 833		1 559 230		689 940		213 775		158 348	
26 999 586		22 158 856		4 975 217		2 997 172		77 486		1 274 812		222 731		294 107	
31 854 621		28 217 830		2 609 416				250 346				180 436			
24 968 737		22 287 179		2 295 459		2 474 845		116 264		140 440		341 325		317 718	
6 431 986		5 690 585		8 014 932		6 947 269		12 330		7 875		94 807		69 184	
12 118 580		11 863 099		4 524 620		6 429 721		72 228		99 342		52 955		43 176	
8 118 936		4 538 897		6 954 804		10 144 150		733 394		364 812		48 057		34 033	
3 785 487		4 140 156		4 643 750		5 868 231		685 244		963 025		42 200		41 245	
4 522 733		4 898 543		4 120 678		2 457 578		2 721 072		991 921		22 909		16 682	
13 942 742				1 173 454				87 446				99 139			
14 522 806		13 705 370		3 060 660		2 998 942		—		—		3 153 324		—	

QUADRO 43

RESULTADO DO TRÁFEGO NO QUINQUÊNIO 1950-1954

ESTRADAS	1	2	3	4	5	6
	RECEITAS					
	Dos transportes	Total	Dos transportes	Total	Dos transportes	Total
	1950		1951		1952	
	Cruzeiros					
EMPRESAS DE 2.ª CATEGORIA						
1 — E. F. São Luiz Terezina.....	6 199 367,00	6 354 738,00	7 350 397,00	7 640 219,00	7 590 816,00	7 849 037,00
2 — E. F. Bahia e Minas.....	7 198 492,00	9 996 571,00	8 662 822,00	11 929 082,00	8 355 541,00	11 248 947,00
3 — E. F. Sampaio Correia.....	5 388 039,00	5 709 933,00	5 573 413,00	5 852 059,00	5 091 231,00	5 272 422,00
4 — E. F. Nazaré.....	5 186 568,00	5 333 407,00	5 573 413,00	5 852 059,00	4 640 028,00	5 433 583,00
5 — E. F. Bragança.....	2 075 630,00	2 185 963,00	2 028 297,00	2 131 200,00	2 070 032,00	2 127 291,00
6 — E. F. Bragantina.....	4 249 992,00	4 668 733,00	5 282 079,00	5 520 572,00	5 262 393,00	5 763 645,00
7 — E. F. São Paulo e Minas.....	3 309 149,00	3 496 920,00	3 594 622,00	3 840 704,00	4 574 335,00	4 891 366,00
8 — E. F. Santa Catarina.....	4 204 774,00	4 768 547,00	6 372 677,00	7 321 770,00	3 615 971,00	4 592 028,00
9 — E. F. Madeira Mamoré.....	4 024 613,00	4 037 777,00	5 237 173,00	5 357 899,00	6 478 221,00	7 261 137,00
10 — E. F. Central do Piauí.....	1 055 081,00	1 089 117,00
11 — E. F. Mossoró a Souza.....	1 960 123,00	2 025 401,00	2 484 388,00	2 559 150,00	2 686 594,00	2 717 945,00
12 — E. F. Ilhéus.....
13 — E. F. Votorantim.....

RESULTADO DO TRÁFEGO NO QUINQUÊNIO 1950-1954

ESTRADAS	15	16	17	18	19	20
	DESPESAS DO CUSTEIO					
	Ferroviário	Total	Ferroviário	Total	Ferroviário	Total
	1952		1953		1954	
	Cruzeiros					
EMPRESAS DE 2.ª CATEGORIA						
1 — E. F. São Luiz Terezina.....	45 064 154,00	45 064 154,00	72 135 809,00	72 135 809,00	.	.
2 — E. F. Bahia e Minas.....	38 651 916,00	38 797 829,00	60 568 858,00	60 568 858,00	65 137 641,00	60 568 858,00
3 — E. F. Sampaio Correia.....	27 854 784,00	27 854 784,00	44 611 641,00	44 611 641,00	52 119 103,00	52 119 103,00
4 — E. F. Nazaré.....	23 391 406,00	23 391 406,00	23 596 112,00	23 596 112,00	30 025 720,00	30 025 720,00
5 — E. F. Bragança.....	21 768 324,00	21 768 324,00	37 652 487,00	37 652 487,00	41 415 478,00	41 415 478,00
6 — E. F. Bragantina.....	11 564 433,00	11 798 194,00	16 281 396,00	16 352 953,00	20 725 957,00	21 101 481,00
7 — E. F. São Paulo e Minas.....	15 263 063,00	15 602 536,00	15 727 432,00	16 019 767,00	18 986 756,00	19 261 737,00
8 — E. F. Santa Catarina.....	8 922 256,00	9 658 795,00	12 433 255,00	13 341 415,00	13 132 398,00	14 042 300,00
9 — E. F. Madeira Mamoré.....	29 040 957,00	29 040 957,00	36 627 962,00	36 627 962,00	47 931 904,00	47 931 904,00
10 — E. F. Central do Piauí.....	10 999 218,00	10 999 218,00	13 732 294,00	13 732 294,00	21 965 089,00	21 965 089,00
11 — E. F. Mossoró a Souza.....	15 795 999,00	15 795 999,00
12 — E. F. Ilhéus.....
13 — E. F. Votorantim.....	.	.	2 248 922,00	2 248 922,00	8 105 210,00	8 105 210,00

QUADRO 43 (continuação)

RESULTADO DO TRÁFEGO NO QUINQUÊNIO DE 1950-1954

ESTRADAS	29	30	31	32
	SALDOS		DEFICITS	
	Ferrovário	Total	Ferrovário	Total
	1954		1950	
	Cruzeiros			
EMPRÊSAS DE 2.ª CATEGORIA				
1 — E. F. São Luiz Terezina.....	.	.	33 020 799,00	32 865 428,00
2 — E. F. Bahia e Minas	—	—	18 771 035,00	16 693 125,00
3 — E. F. Sampaio Correia.....	—	—	20 611 004,00	20 289 101,00
4 — E. F. Nazaré.....	—	—	13 013 599,00	12 866 760,00
5 — E. F. Bragança.....	—	—	17 014 455,00	16 924 122,00
6 — E. F. Bragantina.....	—	—	5 012 406,00	4 777 859,00
7 — E. F. São Paulo e Minas.....	—	—	5 671 737,00	5 560 664,00
8 — E. F. Santa Catarina.....	—	—	3 432 353,00	3 614 893,00
9 — E. F. Mossoró a Souza.....	—	—	—	—
10 — E. F. Madeira Mamoré.....	—	—	17 567 570,00	17 554 405,00
11 — E. F. Central do Piauí.....	—	—	.	.
12 — E. F. Ilhéus.....	—	—	.	.
13 — E. F. Votorantim.....	—	—	.	.

QUADRO 43 (conclusão)

RESULTADO DO TRÁFEGO NO QUINQUÊNIO 1950-1954

33	34	35	36	37	38	39	40
DEFICITS							
Ferrovário	Total	Ferrovário	Total	Ferrovário	Total	Ferrovário	Total
1951		1952		1953		1954	
Cruzeiros							
.	.	37 473 338,00	37 215 117,00	61 331 911,00	60 985 429,00	.	.
27 445 020,00	24 844 417,00	30 296 375,00	25 524 552,00	51 705 368,00	48 248 920,00	56 390 335,00	53 040 394,00
22 815 772,00	22 537 126,00	22 763 550,00	22 582 362,00	39 193 302,00	38 982 623,00	45 734 146,00	45 534 547,00
16 835 558,00	16 556 912,00	18 751 378,00	17 957 823,00	19 132 460,00	18 457 233,00	23 543 841,00	23 343 041,00
17 341 023,00	17 238 121,00	19 696 292,00	19 639 033,00	35 097 578,00	34 813 201,00	38 756 270,00	38 372 348,00
6 139 961,00	6 159 158,00	9 302 046,00	9 034 594,00	10 677 321,00	10 379 473,00	13 759 632,00	13 534 613,00
7 473 428,00	7 378 153,00	10 688 728,00	10 711 170,00	11 829 439,00	11 858 705,00	14 333 800,00	14 353 935,00
3 094 265,00	2 955 329,00	5 306 285,00	5 066 767,00	8 692 543,00	8 783 965,00	9 835 398,00	10 025 927,00
—	—	—	—	.	.	12 579 352,00	12 349 250,00
15 268 171,00	15 147 445,00	22 562 736,00	21 779 820,00	30 392 418,00	29 778 534,00	41 461 017,00	40 845 065,00
.	.	.	.	12 567 013,00	12 209 134,00	20 353 287,00	20 305 567,00
.
.	.	.	.	—	—	5 072 817,00	4 790 642,00

QUADRO 44

CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA E COMBUSTÍVEL NO SERVIÇO DE TRACÇÃO

ESTRADAS	1	2	3	4	5	6
	CONSUMO TOTAL NAS LOCOMOTIVAS					
	Energia elétrica		Carvão de pedra			
	1 000 kWh	Custo médio do kWh	Estrangeiro		Nacional	
Cr\$		Tonelada	Custo médio da tonelada	Tonelada	Custo médio da tonelada	
			Cr\$		Cr\$	
EMPRESAS DE 2.ª CATEGORIA						
1 — E. F. São Luiz Terezina.....	—	—	—	—	—	—
2 — E. F. Bahia e Minas.....	—	—	—	—	—	—
3 — E. F. Sampaio Correia.....	—	—	—	—	—	—
4 — E. F. Nazaré.....	—	—	—	—	—	—
5 — E. F. Bragança.....	—	—	—	—	—	—
6 — E. F. Bragantina.....	—	—	—	—	—	—
7 — E. F. São Paulo Minas.....	—	—	—	—	—	—
9 — E. F. Santa Catarina.....	—	—	—	—	—	—
9 — E. F. Mossoró-Souza.....	—	—	—	—	—	—
10 — E. F. Madeira Mamoré.....	—	—	—	—	—	—
11 — E. F. Central do Piauí.....	—	—	—	—	—	—
12 — E. F. de Ilhéus.....	—	—	—	—	—	—
13 — E. F. Votorantim.....	10 110	0,130	—	—	—	—

CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA E COMBUSTÍVEL NO SERVIÇO DE TRACÇÃO

ESTRADAS	14	15	16
	CONSUMO TOTAL NAS LOCOMOTIVAS		
	Todos os combustíveis convertidos em		
	Carvão estrangeiro	Carvão nacional	Lenha
	Tonelada (1)		
EMPRESAS DE 2.ª CATEGORIA			
1 — E. F. São Luiz Terezina.....	19 670	38 357	69 741
2 — E. F. Bahia e Minas.....	33 464	65 254	118 644
3 — E. F. Sampaio Correia.....	6 701	13 072	23 767
4 — E. F. Nazaré.....	12 278	23 942	43 531
5 — E. F. Bragança.....	8 677	16 920	30 764
6 — E. F. Bragantina.....	4 512	8 798	15 996
7 — E. F. São Paulo Minas.....	8 942	17 437	31 703
8 — E. F. Santa Catarina.....	2 134	4 161	7 565
9 — E. F. Mossoró-Souza.....	2 971	5 793	10 532
10 — E. F. Madeira Mamoré.....	8 002	15 604	28 371
11 — E. F. Central do Piauí.....	—	—	—
12 — E. F. de Ilhéus.....	2 377	4 636	8 428
13 — E. F. Votorantim.....	—	—	—

QUADRO 44 (conclusão)

CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA E COMBUSTÍVEL NO SERVIÇO DE TRAÇÃO

7	8	9	10	11	12	13
CONSUMO TOTAL NAS LOCOMOTIVAS						
Lenha			Combustíveis líquidos			
Metro cúbico	Tonelada	Custo médio do metro cúbico	Óleo diesel	Outros combustíveis	Custo médio da tonelada	
					Óleo diesel	Outros combustíveis
		Cr\$	Toneladas		Cr\$	
106 992	69 545	36,000	41	—	—	—
197 740	118 644	23,520	—	—	—	—
37 584	16 913	98,919	—	1 436	—	1 128,339
74 289	37 145	27,335	—	1 338	—	877,685
60 678	30 339	36,315	89	—	1 164,146	—
31 992	15 996	76,549	—	—	—	—
63 405	31 703	50,788	—	—	—	—
21 614	7 565	35,442	—	—	—	—
21 064	10 532	25,949	—	—	—	—
43 647	28 371	50,000	—	—	—	—
20 510	8 204	35,350	47	—	950,894	—
—	—	—	—	—	—	—

CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA E COMBUSTÍVEL NO SERVIÇO DE TRAÇÃO

17	81	19	20	21	22	23	24
CUSTO TOTAL		CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA E COMBUSTÍVEL PELAS AUTOMOTRIZES					
De toda a energia elétrica consumida	De todo o combustível consumido	Consumo total				Custo total	
		Energia elétrica		Combustível líquido		De toda a energia elétrica	De todo o combustível líquido
		1 000 kWh	Custo médio do kWh	Tonelada	Custo médio da tonelada		
Cruzeiros			Cr\$		Cr\$	Cruzeiros	
—	—	—	—	—	—	—	—
—	4 650 845,00	—	—	—	—	—	—
—	5 338 076,00	—	—	23	1 241,733	—	28 560,00
—	3 205 059,00	—	—	(1) 2	3 935,000	—	7 370,00
—	2 307 131,00	—	—	—	—	—	—
—	2 448 957,00	—	—	17	891,235	—	15 151,00
—	3 220 189,00	—	—	—	—	—	—
—	766 054,00	—	—	—	—	—	—
—	546 592,00	—	—	—	—	—	—
—	2 182 350,00	—	—	24	2 967,500	—	71 940,00
—	—	—	—	—	—	—	—
—	769 729,00	—	—	—	—	—	—
1 314 271,00	—	—	—	—	—	—	—

OBSERVAÇÃO — (1) Gasolina.

QUADRO 45

CONSUMO DE LUBRIFICANTES E ESTÔPA

ESTRADAS	1	2	3	4
	PELAS LOCOMOTIVAS			
	Consumo total			
	Graxa	Óleos	Estôpa	Valor total
Kg	Litro	Kg	Cr\$	
EMPRESAS DE 2.ª CATEGORIA				
1 — E. F. São Luís Teresina.....	2 728	40 481	4 354	500 823,00
2 — E. F. Bahia e Minas.....	2 086	36 607	3 250	318.803,00
3 — E. F. Sampaio Correia.....	152	16 094	5 050	256.609,00
4 — E. F. Nazaré.....	—	23 248	932	185.015,00
5 — E. F. Bragança.....	—	—	2 890	86.700,00
6 — E. F. Bragantina.....	327	11 806	266	68.560,00
7 — E. F. São Paulo e Minas.....	198	10 384	1 236	91.848,00
8 — E. F. Santa Catarina.....	165	12 826	519	90.455,00
9 — E. F. Mossoró-Souza.....	212	17 206	1 619	158.523,00
10 — E. F. Madeira Mamoré.....	101	17 597	702	121.858,00
11 — E. F. Central do Piauí.....	—	—	—	—
12 — E. F. Ilhéus.....	200	10 000	1 000	140.200,00
13 — E. F. Votorantim.....	800	3 610	420	24.085,00

OBSERVAÇÃO — (1) Inclusive enchimento (80% de óleo e 20% de estôpa).

QUADRO 45 (conclusão)

CONSUMO DE LUBRIFICANTES E ESTÔPA

5	6	7	8	9	10	11	12
PELAS AUTOMOTRIZES				Pelos veículos			
Consumo total							
Graxa	Óleos	Estôpa	Valor total	Graxa	Óleos	Estôpa	Valor total
Kg	Litro	Kg	Cr\$	Kg	Litro	Kg	Cr\$
—	—	—	—	780 (1)	32 090 (1)	3 355	379.537,00
—	—	—	—	5 488	9 523	4 382	215.901,00
500	2 000	600	11 300,00	300	6 532	775	169 868,00
—	—	—	—	615	6 064	3 659	131 830,00
—	—	—	—	—	—	—	—
—	1 704	—	10 748,00	—	—	—	—
—	—	—	—	16	2 806	880	30 060,00
—	—	—	—	142	3 812	786	38 210,00
—	—	—	—	378	3 949	862	48 237,00
402	2 624	138	24 341,00	186	8 963	1 171	57 044,00
—	—	—	—	—	—	600	—
—	—	—	—	210	1 100	525	8 468,00

QUADRO 46

PESSOAL — NÚMERO MÉDIO, MENSAL, DE EMPREGADOS EM 1954

ESTRADAS	1	2	3	4	5	6	7
	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL						
	Com mensalidade em cruzeiros						
	Superior a 8 000,00	De 6 000,00 a 8 000,00 (inclusive)	De 4 000,00 a 6 000,00 (inclusive)	De 2 000,00 a 4 000,00 (inclusive)	De 1 000,00 a 2 000,00 (inclusive)	Inferior a 1 000,00	Total colunas (1 a 6)
EMPRESAS DE 2.ª CATEGORIA							
1 — E. F. São Luiz Teresina	2	—	12	230	—	—	244
2 — E. F. Bahia e Minas	5	2	8	57	29	4	105
3 — E. F. Sampaio Correia	3	3	6	86	28	—	126
4 — E. F. Nazaré
5 — E. F. Bragança	1	—	3	7	32	5	48
6 — E. F. Bragantina	7	—	5	35	—	—	47
7 — E. F. São Paulo Minas	1	1	8	13	9	1	33
8 — E. F. Santa Catarina	5	8	35	—	—	—	48
9 — E. F. Mossoró-Souza	1	1	2	9	14	18	45
10 — E. F. Madeira Mamoré	4	6	25	34	18	—	87
11 — E. F. Central do Piauí
12 — E. F. de Ilhéus	1	3	2	4	17	13	40
13 — E. F. Votorantim	—	—	—	5	1	—	6

PESSOAL — NÚMERO MÉDIO, MENSAL, DE EMPREGADOS EM 1954

ESTRADAS	22	23	24	25	26	27	28
	CONSERVAÇÃO DO MATERIAL RODANTE						
	Com mensalidade em cruzeiros						
	Superior a 8 000,00	De 6 000,00 a 8 000,00 (inclusive)	De 4 000,00 a 6 000,00 (inclusive)	De 2 000,00 a 4 000,00 (inclusive)	De 1 000,00 a 2 000,00 (inclusive)	Inferior a 1 000,00	Total colunas (24 a 30)
EMPRESAS DE 2.ª CATEGORIAS							
1 — E. F. São Luiz Teresina	—	—	5	514	—	—	519
2 — E. F. Bahia e Minas	—	—	2	320	26	34	382
3 — E. F. Sampaio Correia	—	—	1	70	173	—	244
4 — E. F. Nazaré
5 — E. F. Bragança	—	—	1	2	212	32	247
6 — E. F. Bragantina	—	1	9	59	5	—	74
7 — E. F. São Paulo Minas	—	2	8	54	27	5	96
8 — E. F. Santa Catarina	—	1	56	5	—	—	62
9 — E. F. Mossoró-Souza	—	—	1	—	36	33	70
10 — E. F. Madeira Mamoré	—	1	8	77	102	—	188
11 — E. F. Central do Piauí
12 — E. F. de Ilhéus	—	—	1	1	93	28	103
13 — E. F. Votorantim	—	—	—	33	—	—	33

QUADRO 46 (conclusão)

PESSOAL — NÚMERO MÉDIO, MENSAL, DE EMPREGADOS EM 1954

8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21
TRÁFEGO (Seção comercial)							MOVIMENTO						
Com mensalidade em cruzeiros													
Superior a 8 000,00	De 6 000,00 a 8 000,00 (inclusive)	De 4 000,00 a 6 000,00 (inclusive)	De 2 000,00 a 4 000,00 (inclusive)	De 1 000,00 a 2 000,00 (inclusive)	Inferior a 1 000,00	Total colunas (8 a 15)	Superior a 8 000,00	De 6 000,00 a 8 000,00 (inclusive)	De 4 000,00 a 6 000,00 (inclusive)	De 2 000,00 a 4 000,00 (inclusive)	De 1 000,00 a 2 000,00 (inclusive)	Inferior a 1 000,00	Total colunas (17 a 22)
—	—	1	30	—	—	31	—	—	8	431	—	—	439
—	—	1	5	5	—	11	—	—	9	183	115	—	307
—	—	1	3	5	—	9	—	—	—	102	200	—	302
—	—	—	1	7	1	9	—	—	—	—	197	23	220
—	—	—	—	—	—	—	—	—	47	110	—	—	157
—	—	—	—	—	—	—	—	1	19	79	24	5	128
—	—	—	—	—	—	—	—	1	136	—	—	—	137
—	—	—	—	6	5	11	—	—	—	—	24	42	66
1	—	1	—	—	—	2	—	1	11	81	104	—	197
—	—	—	—	—	—	—	—	1	1	1	103	19	125
—	—	—	25	—	—	25	—	—	—	—	—	—	—

PESSOAL — NÚMERO MÉDIO, MENSAL, DE EMPREGADOS EM 1954

29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44
VIA PERMANENTE								OUTROS SERVIÇOS							
Com mensalidades em cruzeiros															
Superior a 8 000,00	De 6 000,00 a 8 000,00 (inclusive)	De 4 000,00 a 6 000,00 (inclusive)	De 2 000,00 a 4 000,00 (inclusive)	De 1 000,00 a 2 000,00 (inclusive)	Inferior a 1 000,00	Total colunas (29 a 34)	Total ferroviário colunas (7+14+21+28+35)	Superior a 8 000,00 (inclusive)	De 6 000,00 a 8 000,00 (inclusive)	De 4 000,00 a 6 000,00 (inclusive)	De 2 000,00 a 4 000,00 (inclusive)	De 1 000,00 a 2 000,00 (inclusive)	Inferior a 1 000,00	Total colunas (37 a 42)	Total geral colunas (35+43)
—	1	1	473	—	—	475	1 708	—	—	—	—	—	—	—	1 708
—	11	11	356	154	84	606	1 411	—	—	—	—	—	—	—	1 411
—	—	1	127	131	—	259	240	—	—	—	—	—	—	—	940
—	—	—	—	281	53	329	853	—	—	—	—	—	—	—	853
—	1	29	69	4	—	103	381	—	—	2	—	1	—	3	384
—	—	12	83	38	3	136	393	—	—	—	1	1	—	2	395
1	1	155	—	—	—	157	404	—	2	27	—	—	—	29	433
—	—	—	3	24	106	133	325	—	—	—	—	—	—	—	325
—	2	12	84	230	—	328	802	—	—	—	—	—	—	—	802
—	—	1	8	41	178	228	516	—	—	—	—	—	—	—	516
—	—	—	40	—	—	40	104	—	—	—	—	—	—	—	104

QUADRO 47

DESPESA DE PESSOAL E RELAÇÕES DIVERSAS

	1	2	3	4	5	6
DESPESA ANUAL DE PESSOAL						
ESTRADAS	Administração central	Tráfego (Seção comercial)	Movimento			Total colunas (3+4+5)
			Administração geral	Serviços de estações, armazéns, instalações etc.	Serviços de tração e condução de trens	
Cruzeiros						
EMPRESAS DE 2.ª CATEGORIA						
1 — E. F. São Luís Teresina.....	7 528 260,00	896 122,00	3 184 868,00	5 498 796,00	4 105 928,00	12 789 592,00
2 — E. F. Bahia e Minas.....	4 027 944,00	416 074,00	113 511,00	7 201 031,00	1 926 401,00	9.240 943,00
3 — E. F. Sampaio Correia.....
4 — E. F. Nazaré.....	—	—
5 — E. F. Bragança.....	2 309 192,00	306 250,00	—	4 540 228,00	3 606 861,00	7 547 089,00
6 — E. F. Bragantina.....	1 972 046,00	—	245 167,00	4 111 847,00	1 962 335,00	6 319 349,00
7 — E. F. São Paulo e Minas.....	2 544 524,00	—	248 796,00	1 828 255,00	1 976 007,00	4 053 057,00
8 — E. F. Santa Catarina.....	1 715 340,00	—	301 116,00	1 995 654,00	1 452 850,00	3 749 621,00
9 — E. F. Mossoró-Souza.....	992 920,00	142 000,00	—	—	—	715 280,00
10 — E. F. Madeira Mamoré.....	5 812 151,00	166 986,00	131 748,00	1 555 654,00	3 011 772,00	4 699 174,00
11 — E. F. Central do Piauí.....
12 — E. F. Ilhéus.....	1 040 640,00	—	258 240,00	1 248 480,00	377 400,00	1 884 120,00
13 — E. F. Votorantim.....	13 694,00	68 453,00	—	—	—	—

QUADRO 47 (conclusão)

DESPESA DE PESSOAL E RELAÇÕES DIVERSAS

7	8	9	10	11	12	13	14	15
DESPESA ANUAL DE PESSOAL								
Conservação do material rodante			Via permanente				Total de despesa do pessoal ferroviário	Despesa de pessoal em outros serviços
Administração geral	Serviços de usinas, oficinas e depósitos	Total colunas (8+9)	Administração geral	Conservação das linhas	Conservação de edifícios, dependências etc.	Total colunas (10+11+12)		
Cruzeiros								
1 422 125,00	11 708 489,00	13 130 614,00	2 687 986,00	8 471 272,00	3 962 198,00	15 121 456,00	49 466 044,00	—
360 281,00	11 220 592,00	11 580 873,00	629 611,00	15 440 171,00	899 703,00	16 969 485,00	42 235 318,00	—
.
—	—	—	—	—	—	—	—	—
431 723,00	8 833 971,00	9 264 699,00	293 696,00	9 280 900,00	385 127,00	9 959 724,00	29 386 954,00	—
258 993,00	1 447 867,00	1 706 860,00	163 125,00	2 876 551,00	616 056,00	3 655 731,00	13 653 986,00	118 381,00
248 261,00	1 433 910,00	1 682 171,00	163 586,00	3 566 309,00	113 268,00	3 843 162,00	12 122 914,00	150 135,00
11 447,00	970 362,00	1 081 809,00	294 725,00	2 817 746,00	107 516,00	3 210 987,00	9 766 757,00	699 863,00
—	—	1 117 438,00	—	—	—	1 220 560,00	4 188 198,00	—
258 303,00	7 773 866,00	8 032 169,00	401 764,00	6 996 758,00	370 915,00	7 769 310,00	26 479 790,00	—
.
166 200,00	1 554 240,00	1 720 440,00	132 720,00	2 079 600,00	552 600,00	2 764 920,00	7 410 120,00	—
85 407,00	108 493,00	193 900,00	—	—	—	—	276 047,00	—

QUADRO 48

MATERIAL NOVO EMPREGADO NA VIA PERMANENTE E NAS INSTALAÇÕES TELEGRÁFICAS E TELEFÔNICAS

ESTRADAS	1	2	3	4	5	6	7
	TRILHOS			ACESSÓRIOS DE TRILHOS			
	Extensão substituída	Peso por metro corrente dos		Chapas de junção	Parafusos	Grampos	Tirefonds
		Retirados	Empregados				
Km	Kg		Número				
EMPRESAS DE 2.ª CATEGORIA							
1 — E. F. São Luíz Teresina.....	2	—	—	5 399	41 856	64 798	10 129
2 — E. F. Bahia e Minas.....	98	25	32	1 201	22 355	96 004	928
3 — E. F. Sampaio Correia.....	1	25	32	1 627	13 011	142 482	1 926
4 — E. F. Nazaré.....	1	—	25	730	5 206	151 015	181 617
5 — E. F. Bragança.....	—	—	—	—	2 239	142 757	2
6 — E. F. Bragantina.....	4 315	25	25	215	860	—	86
7 — E. F. São Paulo e Minas.....	—	20	—	—	1 019	—	15 550
8 — E. F. Santa Catarina.....	1	—	25	—	1 362	—	—
9 — E. F. Mossoró-Souza.....	—	25	25	10	193	19 459	12
10 — E. F. Madeira Mamoré.....	2	—	25	195	9 606	92 253	—
11 — E. F. Central do Piauí.....	—	—	—	—	19 764	—	—
12 — E. F. Ilhéus.....	—	—	—	90	16 520	33 377	—
13 — E. F. Votorantim.....	3	—	37	1 594	1 063	—	—

MATERIAL NOVO EMPREGADO NA VIA PERMANENTE E NAS INSTALAÇÕES TELEGRÁFICAS E TELEFÔNICAS

8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
MUDANÇAS DE VIA			DORMENTES		LASTRO DE PEDRA	Postes	Isoladores	Fios	APARELHOS	
Completas	Agulhas	Corações	De madeira	Metálicos	Extensão lastrada durante o ano				Telegráficos	Telefônicos
Número					Km	Número		m	Número	
.
—	—	—	116 052	—	1	—	—	—	—	—
10	5	10	49 446	—	—
—	—	—	82 370	—	8 230	—	—	—	—	—
—	—	—	37 929	—	—	398	817	.	3	7
—	6	—	16 621	—	—	1	22	—	—	—
—	—	—	16 818	—	5	—	330	4 121	4	—
1	—	—	6 529	—	—	24	193	43 700	—	—
—	—	—	17 906	—	—	86	148	40 000	—	—
—	—	—	43 229	—	—	—	158	2 960	—	—
—	—	—	31 598	—	—	5	5	—	—	—
1	—	—	24 251	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	2 256	—	—	—	—	—	—	—

QUADRO 49

ACIDENTES NO TRÁFEGO

ESTRADAS	1	2	3	4	5
	ACIDENTES E ESTRAGOS MATERIAIS				
	Natureza dos acidentes				
	Colisões	Tombamentos	Descarrilamentos	Outros	Total colunas (1+2+3+4)
EMPRÊSAS DE 2.ª CATEGORIA					
1 — E. F. São Luiz Teresina.....
2 — E. F. Bahia e Minas.....	—	5	158	—	163
3 — E. F. Sampaio Correia.....	—	3	63	—	66
4 — E. F. Nazaré.....	—	—	13	36	49
5 — E. F. Bragança.....	—	—	32	—	32
6 — E. F. Bragantina.....	—	—	2	—	2
7 — E. F. São Paulo Minas.....	—	5	88	—	93
8 — E. F. Santa Catarina.....	6	—	35	21	62
9 — E. F. Central do Piauí.....	—	—	8	—	—
10 — E. F. Mossoró Souza.....	—	—	—	—	—
11 — E. F. Madeira-Mamoré.....	—	—	56	—	56
12 — E. F. Ilhéus.....	1	1	33	1	36
13 — E. F. Votorantim.....	—	—	18	—	18

QUADRO 49 (conclusão)

ACIDENTES NO TRÁFEGO

6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17
ACIDENTES E ESTRAGOS MATERIAIS						VÍTIMAS DE ACIDENTES					
Material inutilizado			Material avariado			Mortos			Feridos		
Locomotivas	Carros	Vagões	Locomotivas	Carros	Vagões	Passageiros	Empregados da estrada	Pessoas estranhas	Passageiros	Empregados da estrada	Pessoas estranhas
.
—	—	—	—	—	—	—	—	—	3	—	—
—	—	—	1	2	5	—	—	—	—	2	—
—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	2	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	4	9	16	—	—	—	—	—	—
—	—	—	6	10	12	1	1	1	—	4	4
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	1	1	3	9	1	5
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

2.^a PARTE

OUTROS ELEMENTOS (refere-se à 3.^a categoria)

QUADRO 50

PERCURSOS TOTAIS (Serviço remunerado)

Trens, locomotivas, carros e vagões

Empresas de 3.ª categoria

ESTRADAS	PERCURSOS TOTAIS DE			
	Trens	Locomotivas	Carros	Vagões
	Quilômetro			
E. F. Itapemirim.....	165 768	165 768	237 270	2 637 446
E. F. Campos de Jordão.....	208 101	.	66 856	1 070
Cia. E. F. Mossoró.....
E. F. Tocantins.....
E. F. Monte Alto.....	30 930	—	31 534	62 998
E. F. Perús-Pirapora.....	124 076	—	62 038	62 038
E. F. Corcovado.....	40 872	40 872	40 872	—
E. F. Morro Velho.....
E. F. Jacuí.....
E. F. Palmares a Osório.....
E. F. Guaira- Porto Mendes.....	—	—	—	—
E. F. Itabapoana.....	—	—	—	—

QUADRO 51

RECEITAS E DESPESAS DO EXERCÍCIO FERROVIÁRIO

Empresas de 3.ª categoria

ESTRADAS	Extensões	RECEITAS	DESPESAS	— DEFICIT + SALDO	
		Do exercício ferroviário			
		Milhares de cruzeiros			
1 — E. F. Itapemirim.....	54,350	1 872	3 872	— 2 000	
2 — E. F. Campos de Jordão.....	46,670	3 309	14 145	— 10 836	
3 — Cia. E. F. Mossoró.....	37,508	1 366	1 830	— 464	
4 — E. F. Tocantins.....	117,200	1 658	8 629	— 6 971	
5 — E. F. Monte Alto.....	31,434	769	1 916	— 1 147	
6 — E. F. Perús Pirapora.....	16,140	1 373	1 168	+ 205	
7 — E. F. Corcovado.....	3,824	2 864	2 869	— 5	
8 — E. F. Morro Velho.....	8,359	578	2 974	— 2 396	
9 — E. F. Jacuí.....	52,575	5 123	23 184	— 18 061	
10 — E. F. Palmares a Osório.....	55,200	255	1 900	— 1 645	
11 — E. F. Guaira-Porto Mendes (1).....	60,000	—	—	—	
12 — E. F. Itabapoana (1).....	33,076	—	—	—	

(1) Tráfego paralizado.

QUADRO 52

TRANSPORTE REMUNERADO

Passageiros, bagagens e encomendas, animais e mercadorias

Empresas de 3.^a categoria

ESTRADAS	PASSAGEIROS (Interior e subúrbio)			MERCADORIAS			ANIMAIS					BAGAGENS E ENCOMENDAS		
	Número	Passagei- ros-km	Percurso médio	Tone- ladas	Tone- ladas quilô- metros	Per- curso médio km	Nú- mero	Ani- mais Quilô- metro	Tone- ladas	Tone- ladas quilô- metro	Per- curso médio km	Tone- ladas	Tone- ladas quilô- metro	Per- curso médio km
	Milhares		Km											
E. F. Itapemirim.....	127	4 373	34	42 526	567 277	13	173	7 508	28	1 112	40	769	33 630	44
E. F. Campos do Jordão.....	298	5 415	18	8 791	314 076	36	57	1 998	14	529	38	1 170	33 899	29
Cia. E. F. Mossoró.....	8	306	38	66 411	2 523 639	38	18	684	3	114	38	39	.	.
E. F. Tocantins.....
E. F. Monte Alto.....	73	929	13	15 197	172 865	11	90	1 793	27	626	20	886	11 495	13
E. F. Perú-Pirapora.....	37	586	16	13 601	217 616	16	—	—	—	—	—	95	1 520	16
E. F. Corcovado.....	433	1 778	4	—	—	—	—	—	—	—	—	197	493	3
E. F. Morro Velho.....	.	.	.	1 660	13 875	8
E. F. Jacuí.....	63	1 419	22	809 776	15 466 428	19
E. E. Palmares a Osório.....	.	.	.	7 175
E. F. Guaira-Porto Mendes.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
E. F. Itabapoana.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

QUADRO 53

PRODUTOS MÉDIOS

Empresas de 3.^a categoria

ESTRADAS	PRODUTOS MÉDIOS (Em Cr\$)			
	Passageiro-km de interior	Tonelada-km de mercadoria	Animal-km	Tonelada-km de bagagem e encomenda
E. F. Itapemirim.....	0,199	1,00	0,78	3,48
E. F. Campos do Jordão.....	0,374	1,29	0,99	4,29
Cia. E. F. Mossoró.....	0,167	0,48	0,15	.
E. F. Tocantins.....
E. F. Monte Alto.....	0,231	1,60	0,47	5,33
E. F. Perú Pirapora.....	0,062	0,52	0,99	1,18
E. F. Corcovado.....	—	—	—	4,50
E. F. Morro Velho.....	.	8,00	—	—
E. F. Jacuí.....
E. F. Palmares a Osório.....
E. F. Guaira-Porto Mendes.....	—	—	—	—
E. F. Itabapoana.....	—	—	—	—

QUADRO 54

QUANTIDADE E DESPESA DO PESSOAL

Empresas de 3.ª categoria

ESTRADAS	Número médio mensal de empregados	Despesa do pessoal	Salário médio anual
		Milhares de cruzeiros	
E. F. Itapemirim.....	165	.	.
E. F. Campos de Jordão.....	348	11 176	32,1
Cia. E. F. Mossoró.....	82	1 144	13,6
E. F. Tocantins.....	.	.	.
E. F. Monte Alto.....	43	1 353	31,5
E. F. Perús-Pirapora.....	27	994	36,8
E. F. Corcovado.....	34	2 137	62,9
E. F. Morro Velho.....	97	1 868	19,3
E. F. Jacuí.....	419	9 828	23,5
E. F. Palmares a Osório.....	97	2 742	28,3
E. F. Guaira-Pôrto Mendes.....	—	—	—
E. F. Itabapoana.....	—	—	—

QUADRO 55

CONSUMO DE COMBUSTÍVEIS NA TRACÇÃO

Empresas de 3.ª categoria

ESTRADAS	CONSUMO				Despesa total Cr\$ 1 000,00
	Carvão nacional Toneladas	Energia elétrica 1 000 kWh	Lenha 1 000 m3	Óleo diesel Tonelada	
E. F. Itapemirim.....	—	—	12	—	488
E. F. Campos de Jordão.....	—	891	—	—	131
Cia. E. F. Mossoró.....	—	—	7	—	146
E. F. Tocantins.....	—	—	.	—	.
E. F. Monte Alto.....	—	—	2	4	172
E. F. Perús Pirapóra.....	—	—	2	—	186
E. F. Corcovado.....	—	343	—	—	71
E. F. Morro Velho.....	—	791	—	—	72
E. F. Jacuí.....	14 692	—	—	—	5 660
E. F. Palmares a Osório.....	—	—	3	—	119
E. F. Guaira-Pôrto Mendes.....	—	—	—	—	—
E. F. Itabapoana.....	—	—	—	—	—



Biblioteca do Ministério da Fazenda

385.0981

686-59

E79a

Brasil. Depart. nac. de estrada de

AUTOR

ferro

Estatísticas 1954

TÍTULO

Devolver em

NOME DO LEITOR

385.0981

686-59

E79

a

Brasil.

